



SEAT

MANUAL DE INSTRUÇÕES

Toledo



Acerca deste manual

Neste manual descreve-se o equipamento do veículo à data de conclusão deste texto. Alguns dos **equipamentos** aqui descritos só serão implementados em datas posteriores ou só estarão disponíveis em determinados mercados.

Uma vez que se trata do manual geral para o modelo TOLEDO, alguns dos equipamentos e funções aqui descritos não estão incluídos em todos os tipos ou variantes do modelo, podendo variar ou serem modificados, consoante as exigências técnicas e de mercado, sem que isso possa ser interpretado, em nenhum caso, como publicidade enganosa.

As **figuras** podem diferir em alguns pormenores em relação ao seu veículo e devem entender-se apenas como uma representação standard.

As **indicações de direcção** (esquerda, direita, para a frente, para trás) que aparecem neste manual, referem-se à direcção de andamento do veículo, sempre que não seja indicado o contrário.

✱ Os **equipamentos assinalados com um asterisco** são equipamentos de série apenas em determinadas versões do modelo, são fornecidos como opcionais apenas em algumas versões ou só estão disponíveis em determinados países.

® As **marcas registadas** estão assinaladas com ®. A ausência deste símbolo não garante que não se trate de um termo registado.

» Indica que a secção continua na página seguinte.



Advertências importantes na página indicada



Conteúdo mais detalhado na página indicada



Informação geral na página indicada

SOS Informação de emergência na página indicada



ATENÇÃO

Os textos precedidos deste símbolo contêm informações relacionadas com a sua segurança e avisam sobre possíveis riscos de acidente ou lesões.



CUIDADO

Os textos com este símbolo chamam a sua atenção para possíveis danos no veículo.



Aviso sobre o impacto ambiental

Os textos precedidos deste símbolo contêm informação sobre a protecção do ambiente.



Aviso

Os textos precedidos deste símbolo contêm informação adicional.

Este livro está dividido em seis grandes partes que são:

1. O essencial
2. Segurança
3. Emergências
4. Utilização
5. Conselhos
6. Dados técnicos

No final do manual encontrará um índice alfabético que o ajudará a encontrar rapidamente a informação que deseja.

Prólogo

Este manual de instruções e os suplementos correspondentes deverão ser lidos cuidadosamente, para se familiarizar rapidamente com o seu veículo.

Além dos cuidados e manutenção periódicos do veículo, a utilização adequada do mesmo contribui para manter o seu valor.

Por motivos de segurança, tenha sempre em consideração as informações sobre acessórios, modificações e substituição de peças.

Caso venda o veículo, entregue ao novo proprietário a documentação de bordo completa, uma vez que esta pertence ao veículo.

Neste manual pode aceder à informação, através do:

- Índice temático com a estrutura geral do manual por capítulos.
- Índice visual, onde se indica graficamente a página na qual pode encontrar a informação «essencial», que é desenvolvida nos capítulos correspondentes.
- Índice alfabético com numerosos termos e sinónimos que facilita a pesquisa da informação.

ATENÇÃO

Tenha em conta as importantes advertências de segurança relativas ao airbag dianteiro do passageiro »» Página 77, Indicações importantes sobre o airbag frontal do passageiro.

Obrigado pela confiança depositada.

Esperamos que desfrute muito com o seu veículo e que faça sempre uma boa viagem.

SEAT, S.A.

Perguntas frequentes

Antes do andamento

Como se regula o banco? » Página 11

Como se ajusta o volante? » Página 13

Como se ajustam os retrovisores exteriores? » Página 13

Como se acendem as luzes exteriores? » Página 18

Como funciona a alavanca de seleção da caixa de velocidades automática? » Página 37

Como abastecer combustível? » Página 42

Como se acionam os limpadores de para-brisas e os lava-para-brisas? » Página 20

Situações de emergência

O aviso de controlo acende-se ou pisca. O que significa isso? » Página 34

Onde se encontra a caixa de primeiros socorros e o triângulo de advertência no veículo? » Página 80

Como se abre o capô do motor? » Página 11

Como realizar a ajuda de arranque de emergência? » Página 54

Onde se encontram as ferramentas a bordo do veículo? » Página 49

Como reparar um pneu com o kit antifuros? » Página 48

Como substituir uma roda? » Página 49

Como mudar um fusível? » Página 46

Como mudar uma lâmpada? » Página 47

Como rebocar o veículo? » Página 53

Conselhos úteis

Como se ajusta a hora? » Página 101

Quando se deve realizar a inspeção do veículo? » Página 32

Que funções têm os botões/rodas do volante? » Página 107

Como conduzir de uma forma económica e ambientalmente correta? » Página 174

Como verificar e encher o nível de óleo do motor? » Página 43

Como verificar e encher o nível de líquido de refrigeração do motor? » Página 44

Como encher o líquido do lava-vidros? » Página 45

Como verificar e encher o nível de líquido dos travões? » Página 45

Como verificar e ajustar os valores de pressão dos pneus? » Página 229

Conselhos para a lavagem do veículo » Página 206

Funções de interesse

Easy Connect, menu CAR » Página 21

Como funciona o sistema START-STOP? » Página 193

Que assistentes podem utilizar-se para estacionar? » Página 179

Como funciona o assistente de marcha-atrás? » Página 184

Como funciona o controlo de pressão dos pneus? » Página 232

Como se abre o veículo sem chave (Keyless Access)? » Página 118

Iluminação interior e luz ambiente » Página 131

Índice

O essencial	5		
Vista exterior	5		
Vista exterior	6		
Vista interior (lado esquerdo)	7		
Vista interior (lado direito)	8		
Funcionamento	9		
Abertura e fecho	9		
Antes de iniciar o andamento	11		
Airbags	14		
Cadeiras de criança	16		
Arranque do veículo	18		
Luzes e visibilidade	18		
Easy Connect	21		
Sistema de informação para o condutor	24		
Indicação do estado no display	29		
Regulador de velocidade	33		
Avisos luminosos	34		
Alavanca das mudanças	37		
Climatização	38		
Controlo de níveis	42		
Emergências	46		
Fusíveis	46		
Lâmpadas	47		
Atuação em caso de furo	47		
Trocar uma roda	49		
Correntes para a neve	53		
Reboque de emergência do veículo	53		
Ajuda no arranque	54		
Substituição das escovas	57		
Segurança	58		
Condução segura	58		
Dê prioridade à segurança!	58		
Conselhos de condução	58		
		Postura correta dos ocupantes	59
		Zona dos pedais	64
		Cintos de segurança	64
		O porquê dos cintos de segurança	64
		Ajuste correto dos cintos de segurança	68
		Pré-tensor do cinto	69
		Sistema de airbags	70
		Breve introdução	70
		Indicações de segurança sobre os airbags	73
		Desativar os airbags	75
		Transporte seguro de crianças	77
		Segurança das crianças	77
		Cadeiras de criança	78
		Emergências	80
		Autoajuda	80
		Equipamento de emergência	80
		Substituir a roda	81
		Reparação de pneus	81
		Rebocar o veículo	84
		Fusíveis e lâmpadas	85
		Fusíveis	85
		Substituição de lâmpadas	89
		Substituição de lâmpadas de farol de nevoeiro	92
		Substituição das luzes traseiras (na lateral)	93
		Substituição de luzes traseiras (na porta da mala)	95
		Substituição da lâmpada na placa da matrícula	97
		Luzes indicadoras de mudança de direção laterais	97
		Utilização	99
		Posto de condução	99
		Esquema geral	98
		Instrumentos e avisadores luminosos	100
		Instrumentos	100
		Avisos de controlo	105
		Introdução ao sistema Easy Connect*	106
		configurações do sistema (CAR)*	106
		Comunicação e multimédia	107
		Comandos no volante*	107
		Multimédia	112
		Abertura e fecho	112
		Telecomando	112
		Chaves	114
		Fecho centralizado	115
		Sistema de alarme antirroubo*	121
		Porta da mala	122
		Comandos para os vidros dianteiros	124
		Luzes e visibilidade	125
		Luzes	125
		Luzes interiores	131
		Visibilidade	132
		Limpa-vidros e lava-vidros	133
		Espelhos retrovisores	135
		Bancos e encostos de cabeça	136
		Ajustar os bancos e os encostos de cabeça	136
		Funções dos bancos	138
		Transportar e equipamentos práticos	141
		Equipamentos práticos	141
		Transporte de objetos	146
		Bagageira	148
		Suporte porta-objetos*	151
		Climatização	152
		Aquecimento ou ar condicionado	152
		Aquecimento e ar fresco	154
		Ar condicionado (manual)*	155
		Climatronic* (ar condicionado automático)	157
		Condução	160
		Ligar e desligar o motor	160
		Travões e sistemas de servofreio	163
		Sistemas de travagem e estabilização	166
		Caixa de velocidades manual	168
		Caixa de velocidades automática	168

Rodagem e condução económica	173	Dados técnicos	235
Gestão do motor e sistema de depuração de gases de escape	176	Caraterísticas técnicas	235
Conselhos para a condução	178	Informação relevante	235
Sistemas de assistência para o condutor	179	Dados sobre o consumo de combustível	237
Auxílio de estacionamento	179	Condução com reboque	237
Assistente de marcha-atrás «Rear View Camera»*	184	Rodas	238
Velocidade de cruzeiro (regulador de velocidade)*	187	Dados do motor	239
Sistema de assistência à travagem de emergência (Front Assist)*	189	Dimensões	245
Sistema Start-Stop*	193	Índice remissivo	247
Deteção de cansaço (recomendação de pausa)*	195		
Dispositivo de engate para reboque e reboque	196		
Viagens com reboque	196		
Dispositivo de engate para reboque	198		
Conselhos	204		
Cuidado e manutenção	204		
Acessórios e modificações técnicas	204		
Conservação e limpeza	205		
Verificação e reposição dos níveis	212		
Combustível	212		
Compartimento do motor	215		
Óleo do motor	218		
Líquido de refrigeração	221		
Líquido dos travões	223		
Lava-vidros	224		
Bateria	224		
Rodas e pneus	228		
Rodas	228		
Roda sobressalente	232		
Sistema de controlo dos pneus	232		
Serviço de inverno	233		

Vista exterior



① »» Página 10

② »» Página 42

③ »» Página 9

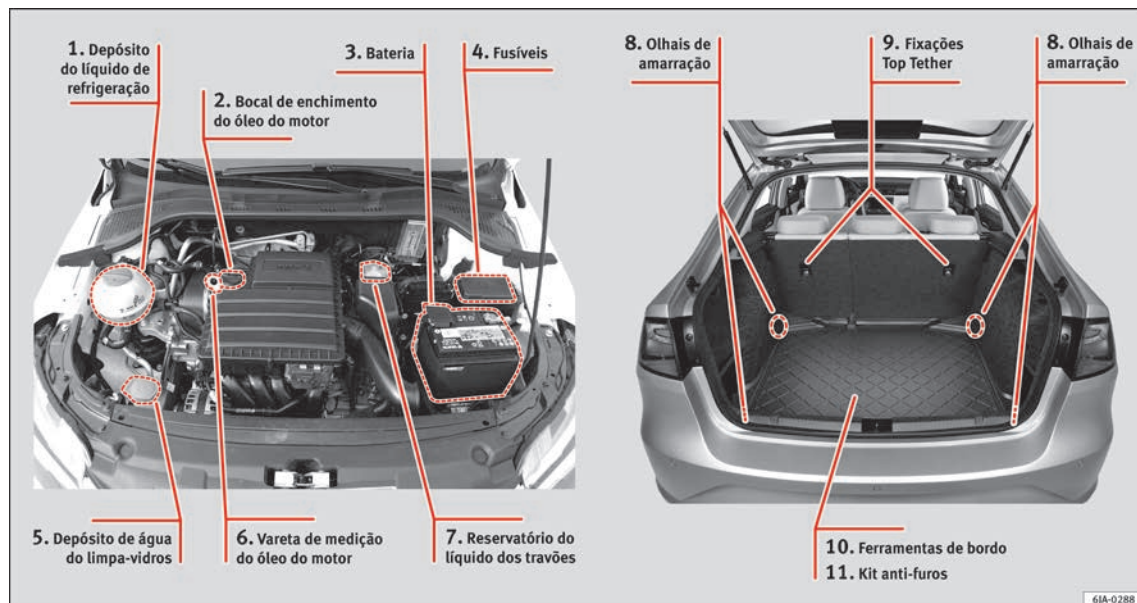
④ »» Página 42

⑤ »» Página 53

⑥ »» Página 11

⑦ »» Página 47

Vista exterior



6JA-0288

① »»» Página 44

② »»» Página 43

③ »»» Página 45

④ »»» Página 46

⑤ »»» Página 45

⑥ »»» Página 43

⑦ »»» Página 45

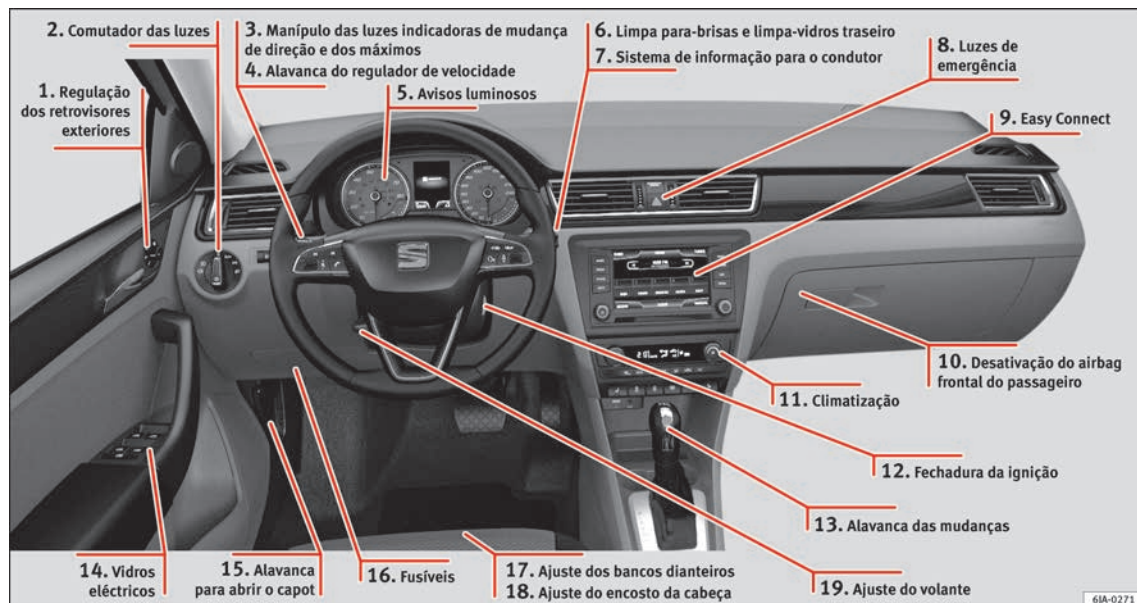
⑧ »»» Página 147

⑨ »»» Página 17

⑩ »»» Página 49

⑪ »»» Página 48

Vista interior (lado esquerdo)



6JA-0271

- ① » Página 13
- ② » Página 18
- ③ » Página 19
- ④ » Página 33

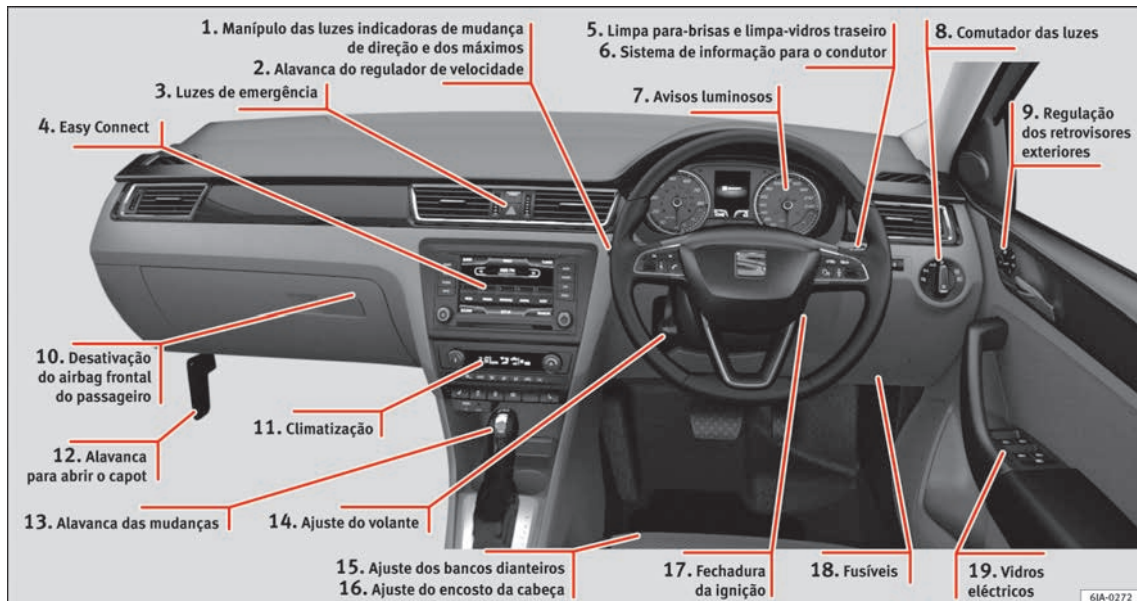
- ⑤ » Página 34
- ⑥ » Página 20
- ⑦ » Página 24
- ⑧ » Página 19

- ⑨ » Página 21
- ⑩ » Página 15
- ⑪ » Página 38
- ⑫ » Página 18

- ⑬ » Página 37
- ⑭ » Página 11
- ⑮ » Página 11
- ⑯ » Página 46

- ⑰ » Página 11
- ⑱ » Página 12
- ⑲ » Página 13

Vista interior (lado direito)



6JA-0272

- 1 » Página 19
- 2 » Página 33
- 3 » Página 19
- 4 » Página 21

- 5 » Página 20
- 6 » Página 24
- 7 » Página 34
- 8 » Página 18

- 9 » Página 13
- 10 » Página 15
- 11 » Página 38
- 12 » Página 11

- 13 » Página 37
- 14 » Página 13
- 15 » Página 11
- 16 » Página 12

- 17 » Página 18
- 18 » Página 46
- 19 » Página 11

Funcionamento

Abertura e fecho

Portas



Fig. 1 Chave com comando à distância: botões.



Fig. 2 Consola central: interruptor do fecho centralizado.

Trancar e destrancar com a chave

- Bloquear: pressione o botão  » **Fig. 1.**
- Desbloquear: pressione o botão  » **Fig. 1.**
- Destrancar a porta da mala: pressione o botão  » **Fig. 1** até que todas as luzes indicadoras de mudança de direção do veículo pisquem durante breves segundos.

Trancar e destrancar com o interruptor de fecho centralizado

- Bloquear: pressione o botão  » **Fig. 2.** Acende-se o aviso no botão. Não se abre qualquer porta a partir do exterior. As portas podem abrir-se a partir do interior, puxando o manípulo de abertura da porta.
- Desbloquear: pressione o botão  » **Fig. 2.** Apaga-se o aviso no botão.



»  em Destrancar e trancar o veículo na página 113



» Página 112

SOS

» Página 9, » Página 10

Destrancagem e trancagem da porta do condutor.

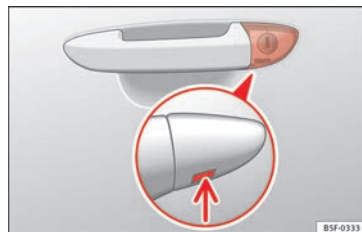


Fig. 3 Manípulo da porta do condutor: canhão da fechadura oculto.

Em caso de falha do fecho centralizado a porta do condutor pode ser aberta ou fechada no cilindro do fecho.

- Solte o palhetão da chave do veículo.
- Introduza o palhetão na abertura inferior da tampa do manípulo da porta do condutor » **Fig. 3** (seta) e retire a tampa de baixo para cima.
- Introduzir o palhetão no canhão da fechadura e destrancar ou trancar o veículo.

Particularidades

- O alarme antirroubo permanece ativado nos veículos destrancados. Contudo, não dispa »  **Página 115.**

- Ao abrir a porta do condutor dispõe de 15 segundos para ligar a ignição. Passado este tempo, o alarme dispara.
- Ligue a ignição. O imobilizador eletrónico verifica a validade da chave e desativa o alarme antirroubo.

Aviso

O alarme antirroubo não é ativado quando o veículo é trancado manualmente com o palhetao»» Página 115.

Trancar de emergência

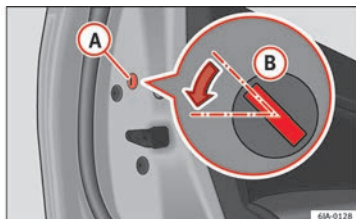


Fig. 4 Porta traseira: trancar de emergência.

No lado frontal de uma porta sem fechadura encontra-se um mecanismo de travagem de emergência, apenas visível quando a porta está aberta.

Trancar

- Retire a tampa **A**»» Fig. 4.
- Introduza a chave na ranhura **B** e rode-a no sentido da seta até à posição horizontal (na porta do lado direito no sentido contrário).
- Volte a colocar a tampa.

Quando fechar a porta, já não poderá abri-la por fora. Pode destrancá-la novamente, ao puxar o manípulo interior de abertura.

Porta da mala



Fig. 5 Porta da mala: abertura por fora.

- Abrir a porta da mala: puxa pelo manípulo e levante-o»» Fig. 5. Abre-se automaticamente.
- Fechar a porta da mala: fixe-a com uma das pegas do revestimento interior e feche-a, dando um ligeiro impulso.



»» ⚠ em Abertura e fecho na página 123



»» Página 122

SOS

»» Página 10

Abertura de emergência da tampa do porta-bagagens



Fig. 6 Pormenores da bagageira: acesso à destrancagem de emergência.

A porta da mala pode, em caso de emergência, ser destrancada manualmente.

- Coloque a chave na abertura que existe no revestimento da porta da mala e desloque a chave no sentido da seta até que a fechadura se destranque.

Capot do motor

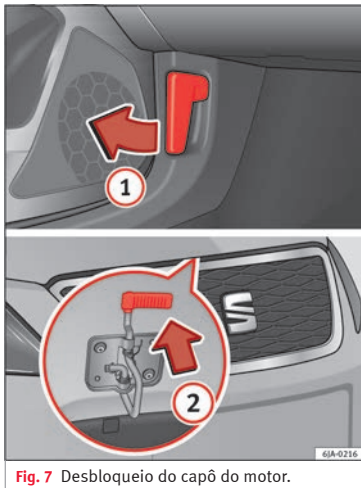


Fig. 7 Desbloqueio do capô do motor.

- Abrir o capô: puxe a alavanca existente por baixo do painel de instrumentos » » Fig. 7 ①.
- Levantar o capô: faça pressão para cima sobre a saliência situada debaixo do capô » » Fig. 7 ②. O gancho de fixação fica desbloqueado.
- Pode abrir o capô. Solte a vareta de sustentação e encaixe-a no local que lhe foi destinado no capô.



» » ⚠ em Introdução ao tema na página 215



» » Página 215

Comandos para os vidros dianteiros*

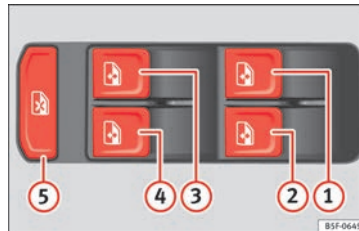


Fig. 8 Pormenor da porta do condutor: comandos para os vidros dianteiros.

- Abrir os vidros: pressione o botão
- Fechar os vidros: pressione o botão

Botões da porta do condutor

- ① Vidro da porta dianteira esquerda
- ② Vidro da porta dianteira direita
- ③ Janela da porta traseira esquerda
- ④ Janela da porta traseira direita

- ⑤ Interruptor de segurança para desativar os botões dos vidros elétricos das portas traseiras



» » ⚠ em Utilização dos elevadores de vidros elétricos na página 124



» » Página 124

Antes de iniciar o andamento

Ajuste manual dos bancos dianteiros

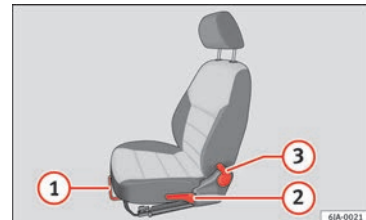


Fig. 9 Bancos dianteiros: ajuste manual do banco.

- ① Para a frente/trás: puxe a alavanca e desloque o banco.
- ② Subir/baixar: puxe/empurre a alavanca.
- ③ Inclinar o encosto: puxe a alavanca para trás.

»



» ⚠ em Introdução ao tema na página 136

Ajuste do encosto da cabeça

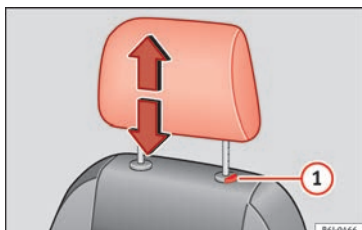


Fig. 10 Banco dianteiro: ajuste do encosto de cabeça.

Agarre o encosto de cabeça com ambas as mãos pelos lados e empurre para cima até o encaixar na posição desejada. Para baixá-lo, proceda da mesma forma, pressionando o botão lateral ①.



» ⚠ em Encostos de cabeça na página 138



» Página 62, » Página 137

Ajustar o cinto de segurança

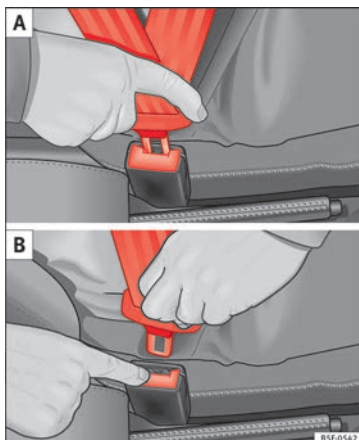


Fig. 11 Colocar e retirar a lingueta do fecho do cinto de segurança.

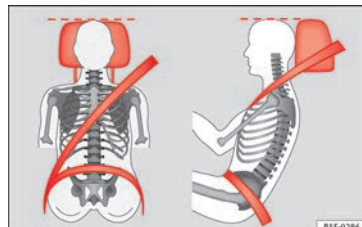


Fig. 12 Faixa do cinto de segurança e do encosto de cabeça regulados corretamente, vistos de frente e de lado.

Para ajustar o cinto de segurança na zona do ombro, regule a altura dos bancos.

A via de circulação do ombro bem centrada, nunca sobre o pescoço. O cinto de segurança fica direito e bem ajustado à parte superior do corpo.

A via de circulação abdominal passa pela região pélvica, nunca pelo abdômen. O cinto de segurança fica direito e bem ajustado à zona pélvica.



» Página 66



» Página 68

Pré-tensor do cinto

Em caso de colisão, os cintos de segurança dos bancos dianteiros são automaticamente esticados.

O pré-tensor só pode ser ativado uma vez.



» ⚠ em Manutenção e eliminação dos pré-tensores do cinto de segurança na página 70



» Página 69

Ajuste do espelho exterior

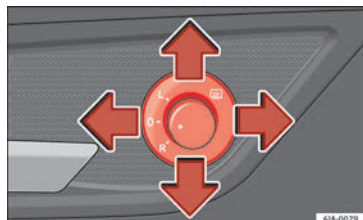


Fig. 13 Pormenor da porta do condutor: comando para o retrovisor exterior.

Ajustar os retrovisores exteriores: rode o comando para a posição correspondente:

L/R Mova o comando na posição desejada para regular os retrovisores do lado do

condutor (L, esquerda) e do lado do passageiro (R, direita) na direção desejada.



Dependendo do equipamento, os espelhos dos retrovisores aquecem em função da temperatura exterior.



» ⚠ em Espelhos retrovisores exteriores na página 135



» Página 135



» ⚠ em Ajustar a posição do volante na página 60

Ajuste do volante

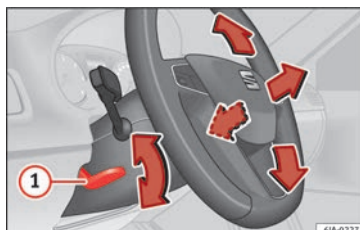


Fig. 14 Alavanca na parte inferior do lado esquerdo da coluna de direção

Ajustar a posição do volante: puxe a alavanca » **Fig. 14** ① para abaixo, mova o volante até à posição desejada e volte a subir a alavanca até ao ponto de fecho.

Airbags

Airbags frontais



Fig. 15 Airbag do condutor no volante e airbag do passageiro no painel de instrumentos.

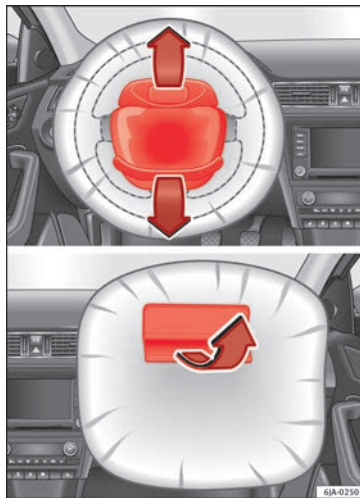


Fig. 16 Tampas dos airbags ao dispararem os airbags frontais.

O airbag dianteiro do condutor está alojado no volante » **Fig. 15** **A** e o airbag do passageiro, no painel de instrumentos » **Fig. 15** **B**. A sua localização é indicada com a palavra «AIRBAG».

As tampas dos airbags abrem-se e permanecem presas ao volante e ao painel de instrumentos quando os airbags do condutor e do

passageiro disparam, respetivamente

» **Fig. 16.**

O sistema de airbags frontais oferece, em conjunto com os cintos de segurança, uma proteção adicional para a zona da cabeça e do peito do condutor e do passageiro no caso de colisões frontais graves.

O seu desenho especial permite a saída controlada do gás quando o ocupante exerce pressão sobre o saco de ar. Deste modo, a cabeça e o tórax ficam protegidos pelo airbag. Após o acidente, o saco de ar esvazia-se o suficiente para não perturbar a visibilidade.



» **⚠** em Airbags frontais na página 73

Desativação do airbag frontal do passageiro

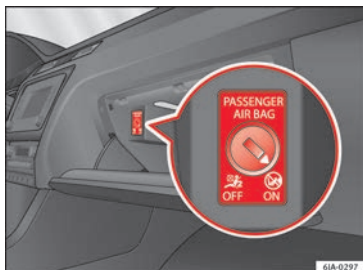


Fig. 17 Interruptor do airbag frontal do passageiro.

Para desativar o airbag frontal do passageiro:

- Abra o porta-luvas no lado do passageiro.
- Introduza a chave na ranhura prevista no interruptor de desativação.
- A chave fica introduzida aproximadamente $\frac{3}{4}$ do seu comprimento (o máximo).
- Rode a chave e mude a sua posição para **OFF**. Não faça força. Se tiver alguma dificuldade, certifique-se de que introduziu a chave até ao fim.
- Finalmente, verifique a luz de controlo no painel de instrumentos onde indica **PASSENGER AIR BAG OFF** ; deve aparecer a inscrição **OFF**.



» em Interruptor do airbag frontal do passageiro na página 77



» Página 75

Airbags laterais*

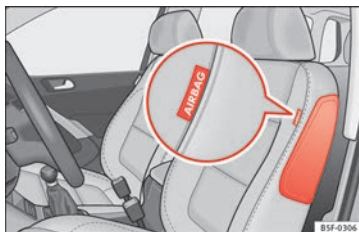


Fig. 18 Airbag lateral no banco do condutor.

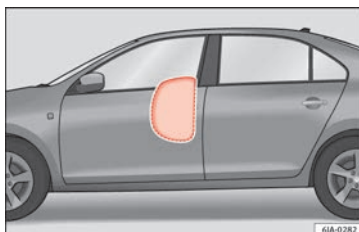


Fig. 19 Airbag lateral ativado totalmente no lado esquerdo do veículo.

Os airbags laterais estão localizados na guarda do encosto do banco do condutor **» Fig. 18** e do banco do passageiro. As localizações de montagem estão assinaladas pela palavra «AIRBAG» na zona superior dos encostos dos bancos.

O sistema de airbags laterais proporciona, em combinação com os cintos de segurança, uma proteção adicional à parte superior do corpo no caso de colisões laterais graves **» Página 64, O porquê dos cintos de segurança.**

No caso de colisões laterais, os airbags laterais minimizam o risco de lesões nas partes do corpo diretamente mais afetadas pelo impacto. Para além da proteção normal dos cintos de segurança dos bancos dianteiros, também mantêm os passageiros presos se ocorrer uma colisão lateral; estes airbags desenvolvem assim o seu efeito protetor máximo.



» em Airbags laterais* na página 74

Airbags da cabeça*

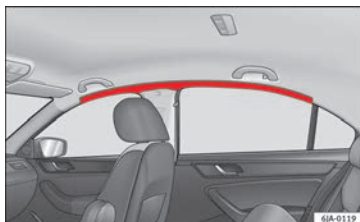


Fig. 20 Localização dos airbags da cabeça.



Fig. 21 Airbags da cabeça insuflados.

Os airbags da cabeça estão localizados de ambos os lados do habitáculo, por cima das portas » Fig. 20 e estão assinalados pelo logótipo «AIRBAG».

O sistema de airbags da cabeça proporciona, em conjunto com os cintos de segurança, uma proteção adicional para a parte superior

do corpo dos ocupantes do veículo, no caso de uma colisão lateral violenta » Página 15.



» ⚠ em Airbags da cabeça* na página 75

Cadeiras de criança

Indicações importantes sobre o airbag frontal do passageiro



Fig. 22 Pala do sol do lado do passageiro: autocolante do airbag.



Fig. 23 Na moldura posterior da porta do passageiro: autocolante relativo ao airbag.

Na pala do sol do passageiro e/ou na moldura posterior da porta do passageiro, há um autocolante com informação importante sobre o airbag do passageiro.



» ⚠ em Indicações importantes sobre o airbag frontal do passageiro na página 78



» Página 77

Possibilidades de fixação das cadeiras de criança

Para fixar uma cadeira para crianças nos bancos traseiros e no banco do passageiro dispõe das seguintes possibilidades:

- As cadeiras de criança das classes **0 a 3** podem ser fixadas com os cintos de segurança.
- As cadeiras de criança das classes **0, 0+ e 1** com o sistema «ISOFIX» e Top Tether* podem ser fixas sem ser necessário o cinto de segurança com os anéis de fixação «ISOFIX» e Top Tether* »» Página 17.

Grupo de peso	Lugares de bancos		
	Dianteiro passageiro ^{a)}	Traseiros laterais	Traseiro central
Grupo 0 <10 kg	U ^{b)}	U/L	U
Grupo 0+ <13 kg	U ^{b)}	U/L	U
Grupo I 9-18 kg	U ^{b)}	U/L	U
Grupo II/III 15-36 kg	U ^{b)}	U	U

U: Adequado para os sistemas de retenção universais homologados para utilizar neste grupo de idades (os sistemas de retenção universais são aqueles que se fixam com o cinto de segurança para adultos).

L: Adequado para os sistemas de retenção com fixações «ISOFIX» e Top Tether*.

^{a)} É necessário cumprir com a legislação vigente de cada país e as normas do fabricante para uso e montagem de cadeiras infantis.

^{b)} Deslocar o banco do passageiro o mais para trás possível, o mais elevado possível e sempre com o airbag desligado.

Os sistemas incluem a fixação do sistema de retenção para crianças com um cinto de fixação superior (Top Tether) e com pontos de fixação inferiores no banco.



»» ⚠ em Indicações de segurança na página 78

Fixação da cadeira para crianças com sistema «ISOFIX» e Top Tether*



Fig. 24 Anéis de fixação ISOFIX.

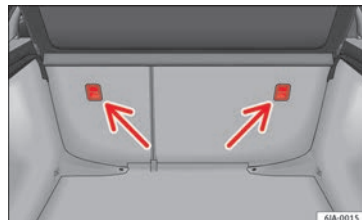


Fig. 25 Anel de fixação Top Tether*.

As cadeiras para crianças podem fixar-se nos bancos traseiros laterais de uma forma rápida, fácil e segura através do sistema «ISOFIX» ou Top Tether*.

Na montagem e desmontagem de uma cadeira de criança devem ser respeitadas as instruções do respetivo fabricante.

- Deslocar o banco traseiro o mais para trás possível.
- Inserir a cadeira de criança nas argolas de fixação «ISOFIX», até se ouvir o seu encaixe. Se a cadeira para crianças dispõe de fixação Top Tether*, encaixe-a no respetivo anel. Seguir as instruções do fabricante.
- Para testar, dê um puxão no cinto de segurança em ambos os lados da cadeira de criança.

»»

Cada um dos bancos traseiros laterais conta com **dois** anéis de fixação «ISOFIX». Em alguns veículos, os anéis estão fixos à armação do banco e noutros ao piso traseiro. Aceite-se aos anéis «ISOFIX» por entre o encosto e o assento do banco traseiro. Os anéis Top Tether* estão situados na zona posterior dos encostos traseiros (atrás do encosto ou na zona da bagageira).

As cadeiras para crianças com sistema de fixação «ISOFIX» e Top Tether* estão disponíveis nos serviços técnicos.



» ⚠ em Indicações de segurança na página 78

Arranque do veículo

Fechadura da ignição

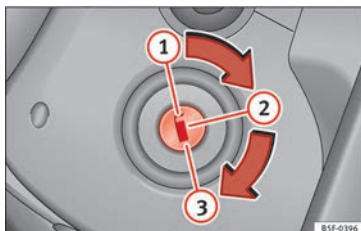


Fig. 26 Posições da chave da ignição.

Ligar a ignição: coloque a chave na ignição e arranque o motor.

Bloqueio e desbloqueio do volante

- Bloquear o volante: extraia a chave da ignição e rode o volante até ficar bloqueado. Em veículos com caixa de velocidades automática, para extrair a chave, coloque a alavanca das velocidades na posição **P**. Se for necessário, pressione o botão de bloqueio da alavanca seletora e volte a soltá-la.
- Desbloquear o volante: introduza a chave na ignição e rode-a ao mesmo tempo que o volante no sentido que a seta indica. Se não for possível rodar o volante, pode dever-se ao bloqueio estar ativado.

Ligar/desligar a ignição, pré-aquecimento

- Ligar a ignição: rode a chave até à posição **2**.
- Desligar a ignição: rode a chave até à posição **1**.
- Veículos diesel ⚡: com a ignição ligada produz-se o pré-aquecimento.

Arranque do motor

- Caixa de velocidades manual: pise o pedal da embraiagem a fundo e coloque a alavanca da caixa de velocidades em ponto morto.
- Caixa de velocidades automática: pise o pedal do travão e coloque a alavanca seletora na posição **P** ou **N**.

- Rodar a chave até à posição **3**. A chave volta de forma automática à posição **2**. Não acelere.

Sistema Start-Stop*

Ao parar e soltar a embraiagem o sistema Start-Stop* desliga o motor. A ignição permanece ligada.



» ⚠ em Introdução ao tema na página 160



» Página 160

Luzes e visibilidade

Comutador das luzes

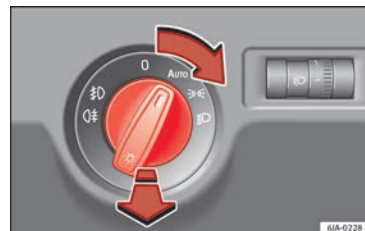


Fig. 27 Painel de instrumentos: comando das luzes.

Rode o interruptor para a posição desejada
» Fig. 27.

Sím-bolo	Ignição desligada	Ignição ligada
0	Luzes de nevoeiro, médios, e luz de presença apagadas.	Luz desligada ou luz de condução diurna acesa.
AUTO	As luzes de orientação «Coming home» e «Leaving home» podem estar acesas.	Controlo automático dos médios e da luz de condução diurna.
☞☞	Luzes de presença ligadas.	
☞☞	Médios desligados	Médios ligados.

☞ **Faróis de nevoeiro:** pressione o interruptor até ao primeiro ponto, a partir das posições **AUTO**, ☞☞ ou ☞☞.

☞ **Luz traseira de nevoeiro:** pressione completamente o interruptor a partir das posições **AUTO**, ☞☞ ou ☞☞.

Desligar as luzes de nevoeiro: pressione o interruptor ou rode-o até à posição 0.



» em Introdução ao tema na página 125



» Página 125

Manípulo das luzes indicadoras de mudança de direção e dos máximos.

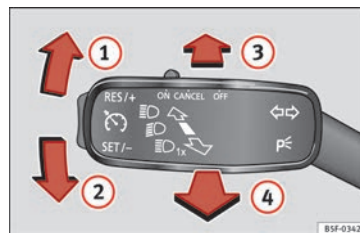


Fig. 28 Manípulo das luzes indicadoras de mudança de direção e dos máximos.

Mova o manípulo para a posição desejada:

- 1 Luz indicadora de mudança de direção direita: luz de estacionamento direita (ignição desligada).
- 2 Luz indicadora de mudança de direção esquerda: luz de estacionamento esquerda (ignição desligada).
- 3 Máximos ligados: Luz de controlo ☞☞ acesa no painel de instrumentos.
- 4 Sinais de luzes: acendem com o manípulo pressionado. Luz de controlo ☞☞ acesa.

Manípulo em posição base para desligar.



» Página 127

Luzes de emergência



Fig. 29 Painel de instrumentos: interruptor das luzes de emergência.

Ignições, por exemplo:

- Quando se aproximar de um engarrafamento
- Numa situação de emergência
- Veículo parado por avaria
- Quando rebocar ou for rebocado



» Página 130

Iluminação interior

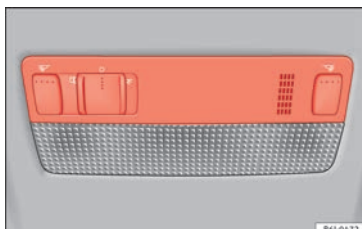


Fig. 30 Pormenor do revestimento do teto: variante 1

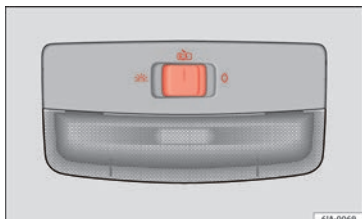


Fig. 31 Pormenor do revestimento do teto: variante 2

Botão	Função
0	Desligue as luzes interiores.
	Ligue as luzes interiores.

Botão	Função
	Ligue o comando de contacto da porta (posição central). As luzes interiores acendem-se automaticamente ao destrancar o veículo, abrir uma porta ou retirar a chave da ignição. A luz apaga-se alguns segundos depois de fechar todas as portas, ao trancar o veículo ou ligar a ignição.
	Ligar ou desligar a luz de leitura.



» Página 131

Limpa para-brisas e limpa-vidros traseiro

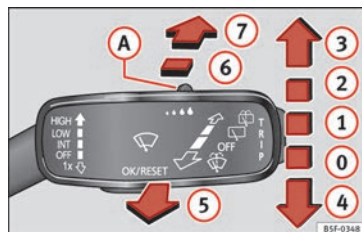


Fig. 32 Utilização do limpa para-brisas e do limpa-vidros traseiro.

Mova o manípulo para a posição desejada:		
0	OFF	Limpa para-brisas desligado.
1		Varrimento a intervalos para o limpa para-brisas. Com o controlo » Fig. 32 A ajuste os níveis de intervalo (em veículos sem sensor de chuva), ou a sensibilidade do sensor de chuva.
2	LOW	Varrimento lento.
3	HIGH	Varrimento rápido.
4	1x	Varrimento breve. Pressão breve, limpeza curta. Mantenha o manípulo pressionado para baixo durante mais tempo para que o varrimento seja mais rápido.
5		Varrimento automático. Com o manípulo para a frente, ativa-se a função lava para-brisas, os limpa para-brisas começam a funcionar simultaneamente.
6		Varrimento a intervalos para o vidro traseiro. O limpa-vidros traseiro limpa em intervalos de, aproximadamente, 6 segundos.
7		Com o manípulo pressionado, ativa-se a função lava para-brisas traseiro, o limpa-vidros traseiro começa a funcionar simultaneamente.



» em Introdução ao tema na página 133



» Página 133

SOS

» Página 57

Easy Connect

Ajustes do menu CAR



Fig. 33 Easy Connect: Menu principal.

O número de menus disponíveis e a denominação das diversas opções dos mesmos depende da eletrônica e do equipamento do veículo.

- Ligue a ignição.
- Se estiver apagado, ligue o Sistema de Infotainment.



Fig. 34 Easy Connect: Menu CAR

- Pressione o botão de Infotainment e posteriormente o botão de função **Veículo** » Fig. 33, ou, pressione a tecla de Infotainment para ir ao menu **Veículo** » Fig. 34.
- Pressione o botão de função **AJUSTES** para abrir o menu **Ajustes do veículo**.

- Dentro do menu, para selecionar a função, pressione o botão desejado.

Quando a caixa de verificação do botão de função está assinalada ☒, a função está ativada.

Ao pressionar o botão do menu ativará sempre o último menu ativado.

As modificações realizadas nos menus de configuração são memorizadas automaticamente quando fecha os menus.

O essencial

Menu	Submenu	Ajuste possível	Descrição
Sistema ESC	–	Ativação do programa eletrônico de estabilidade (ESC)	» Página 166
Pneus	Sistema de controlo dos pneus	Memorização das pressões dos pneus (calibrar)	» Página 232
	Pneus de inverno	Ativação e desativação da advertência de velocidade. Ajuste do valor da advertência de velocidade	» Página 233
Luzes	Assistente iluminação	Luz de autoestrada, tempo de ligação, luz automática em caso de chuva, intermitentes de conforto.	» Página 125
	Luzes do habitáculo	Intensidade da iluminação do painel de instrumentos e interruptores	
	Função «Coming/Leaving home»	Período de funcionamento das funções «Coming home» e «Leaving home»	» Página 130
Assistência à condução	ACC (controlo de cruzeiro adaptativo)	Ativação/desativação: nível de distância por defeito, perfis de condução.	
	Front Assist (sistema de assistência à travagem de emergência)	Ativação/desativação: Front Assist, pré-aviso, visualização da advertência da distância	» Página 189
	Deteção de fadiga	Ativação/desativação	» Página 195
Estacionamento e manobra	Ajustes de estacionamento e manobra	Ativar automaticamente, volume à frente, agudeza do som à frente, volume atrás, agudeza do som atrás	» Página 183
Iluminação exterior	–	Iluminação ambiente, desativação, cor	» Página 132
Espelhos e limpa para-brisas	Espelhos retrovisores	Ativar/desativar recolher depois de estacionar	» Página 135
	Limpa para-brisas	Ativar/desativar varrimento automático em caso de chuva, varrimento de vidro traseiro ao fazer marcha-atrás	» Página 20
Abertura e fecho	Comando dos vidros elétricos	Abertura de conforto, todas, apenas condutor	» Página 124
	Fecho centralizado	Destrancagem de portas, trancagem automática ao circular	» Página 115
Painel de instrumentos	–	Consumo atual, consumo médio, consumidores conforto, ECO conselhos, duração da viagem, trajeto, velocidade média, indicador digital de velocidade, advertência de velocidade, temperatura do óleo, restabelecer dados «desde a saída», restabelecer dados do «cálculo total»	» Página 26

»

Menu	Submenu	Ajuste possível	Descrição
Hora e data	–	Hora, horário de verão, fuso horário, formato da hora, data, formato da data	» Página 102
Unidades	–	Distância, velocidade, temperatura, volume, consumo de combustível, pressão	–
Serviço	–	Número do chassi, data da próxima inspeção SEAT, data do próximo serviço de mudança de óleo	» Página 32
Definições de fábrica	todos	Restabelecer todos os ajustes	–
	Individual	Restabelecer ajustes de fábrica de luzes, assistência ao condutor, estacionar e manobrar	



» em Menu CAR na página 106

Sistema de informação para o condutor

Introdução

Com a ignição ligada, é possível consultar as diferentes funções do ecrã navegando pelos menus.

Em veículos com volante multifunções, o indicador multifunções só pode ser utilizado com os botões do referido volante.

A quantidade de menus visualizados no ecrã do painel de instrumentos variará em função da eletrónica e do equipamento do veículo.

Numa oficina especializada poderão ser programadas ou modificadas funções adicionais, em função do equipamento do veículo. A SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.

Algumas opções do menu só podem ser consultadas com o veículo parado.

Enquanto for mostrado um alerta de prioridade 1 no ecrã, não poderão ser visualizados os menus » Página 29. Algumas mensagens de aviso podem ser confirmadas ou rejeitadas com o botão do manípulo do limpa para-brisas ou com o botão do volante multifunções.

O sistema de informação facilita também as seguintes informações e indicações (dependendo do equipamento do veículo):

Dados de viagem » Página 26

- MFA desde a partida
- MFA desde o abastecimento

- MFA cálculo total

Assistentes » Página 27

Navegação » caderno Sistema de navegação

Áudio » caderno Rádio ou » caderno Sistema de navegação

Telefone » caderno Rádio ou » caderno Sistema de navegação

Estado do veículo » Página 29

⚠ ATENÇÃO

Qualquer distração pode provocar um acidente, com o consequente risco de lesões.

- Não utilizar os comandos do painel de instrumentos durante a condução.

Utilizar os menus do painel de instrumentos

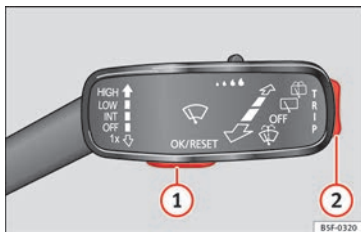


Fig. 35 Manípulo do limpador para-brisas: botões de controle.



Fig. 36 Lado direito do volante multifunções: botões de controle.

Aciona-se o sistema de informações ao condutor com os botões do volante multifunções » **Fig. 36** ou com o manípulo do limpador para-brisas » **Fig. 35** (se o veículo não estiver equipado com volante multifunções).

Ativar o menu principal

- Ligue a ignição.
- No caso de ser apresentada uma mensagem ou o pictograma do veículo, pressione o botão » **Fig. 35 ①** do manípulo do limpador para-brisas ou o botão **OK** do volante multifunções » **Fig. 36**.
- **Controlo através do manípulo do limpador para-brisas:** para visualizar o menu principal ou para voltar ao menu principal a partir de outro menu mantenha pressionado o botão basculante » **Fig. 35 ②**.
- **Controlo através do volante multifunções:** não aparece a lista do menu principal. Para passar por cada ponto do menu principal, pressione o botão **◀** ou **▶** várias vezes » **Fig. 36**.

Selecionar um submenu

- Pressione o botão basculante » **Fig. 35 ②** do manípulo do limpador para-brisas para cima ou para baixo, ou gire a roda do volante multifunções » **Fig. 36** até ficar marcada a opção do menu desejada.
- A opção marcada visualiza-se entre duas linhas horizontais. Além disso, à direita aparece um triângulo: ◀
- Para consultar a opção do submenu, pressione o botão » **Fig. 35 ①** do manípulo do limpador para-brisas ou o botão **OK** do volante multifunções » **Fig. 36**.

Efetuar configurações em função do menu

- Com o botão basculante do manípulo do limpador para-brisas ou a roda do volante multifunções, efetue as alterações desejadas. Para aumentar ou diminuir os valores mais rapidamente, deve girar a roda de forma mais rápida.
- Marque ou confirme a seleção com o botão » **Fig. 35 ①** do manípulo do limpador para-brisas ou o botão **OK** do volante multifunções » **Fig. 36**.

Menu de seleção

Menu	Função
Dados de viagem	Informação e possíveis configurações do indicador multifunções (MFA) » Página 26.
Assistentes	Informação e possíveis configurações dos sistemas de assistência à condução » Página 27.
Navegação	Indicações de informação do sistema de navegação ativado: Com uma guia de navegação de destino ativa, são apresentadas as setas de rotação e barras de proximidade. A representação é parecida com a do sistema Easy Connect. Se a navegação de destino não estiver ativada, é apresentada a direção de marcha (bússola) e o nome da rua onde se está a circular » caderno Sistema de navegação. »

Menu	Função
Áudio	Indicação da emissora no rádio. Nome da faixa do CD. Nome da faixa no modo Média » caderno Rádio ou » caderno Sistema de navegação.
Telefone	informação e possíveis configurações da pré-instalação de telemóvel » caderno Rádio ou » caderno Sistema de navegação.
Cronómetro*	Em pistas de corrida, a medição e a memorização dos tempos que o veículo faz por volta e a comparação com os melhores tempos medidos anteriormente » Página 27.
Estado do veículo	Indicação dos textos de aviso atuais ou informação e outros componentes do sistema em função do equipamento » Página 29.

Dados de viagem

O MFA (indicador multifunções) apresenta diferentes valores de trajeto e de consumo.

Alternar entre os modos de visualização do MFA

- Em veículos sem volante multifunção: pressione o botão basculante **TRIP** do manípulo do limpa para-brisas » Fig. 35.
- Em veículos com volante multifunção: girar a roda » Fig. 36.

Memória do indicador multifunções

O indicador multifunções está equipado com três memórias que funcionam automaticamente: MFA desde a partida, MFA desde o abastecimento e MFA cálculo total. Na indicação do ecrã pode ver que memória é atualmente visualizada.

- Mudar entre memórias com a ignição ligada e a memória exibida: pressione o botão **OK/RESET** do manípulo do limpa para-brisas ou o botão **OK** do volante multifunções.

Menu	Função
MFA desde a partida	Indicação e memorização dos valores do trajeto percorrido e do consumo desde a ligação da ignição até à sua desativação. Se continuar a viagem dentro de um período de duas horas depois de desligar a ignição, os novos dados serão adicionados aos dados já memorizados. Se não circular durante mais de 2 horas, a memória é automaticamente apagada.
MFA desde o abastecimento	Indicação e memorização dos valores do trajeto percorrido e do consumo. Ao abastecer combustível, a memória é eliminada automaticamente.

Menu	Função
MFA cálculo total	Na memória são registados os valores de um número determinado de trajetos parciais, até um total de 19 horas e 59 minutos ou 99 horas e 59 minutos, ou 1999,9 km ou 9999 km, dependendo do modelo do painel de instrumentos. Ao atingir um destes valores ^{a)} , a memória é eliminada automaticamente e volta a contabilizar a partir de zero.

^{a)} Varia dependendo da versão do painel de instrumentos.

Eliminar uma memória manualmente

- Selecione a memória que pretende apagar.
- Mantenha pressionado o botão **OK/RESET** do manípulo do limpa para-brisas ou o botão **OK** do volante multifunções durante cerca de 2 segundos.

Personalizar as indicações

No sistema Easy Connect é possível ajustar qual das possíveis indicações do MFA pode ser apresentada no visor do painel de instrumentos com o botão **CAR** e o botão de função **AJUSTES** » Página 21.

Resumo de dados

Menu	Função
Consumo atual de combustível	A indicação do consumo atual é realizada durante a condução, em l/100 km com o motor em funcionamento e o veículo parado, em l/h.

O essencial

Menu	Função
Consumo médio	Após ligar a ignição, o consumo médio em l/100 km começa a ser visualizado depois de percorridos aproximadamente 100 metros. Até então, serão visualizados traços. O valor mostrado é atualizado a cada 5 segundos, aproximadamente. ACT®: Em função do acabamento, número de cilindros ativos.
Autonomia	Distância aproximada em km que ainda pode ser percorrida com o combustível que resta no depósito, sempre que seja mantido o mesmo estilo de condução. São calculados, entre outros, com o consumo atual de combustível.
Duração da viagem	Indica as horas (h) e minutos (min) decorridos desde que foi ligada a ignição.
Trajetos	Distância percorrida, em km, após ligada a ignição.
Velocidade média	Após ligar a ignição, a velocidade média começa a ser visualizada, uma vez percorridos aproximadamente 100 metros. Até então, serão visualizados traços. O valor mostrado é atualizado a cada 5 segundos, aproximadamente.
Indicação digital da velocidade	Velocidade atual visualizada digitalmente.

Menu	Função
Alerta de velocidade a --- km/h ou Alerta de velocidade a --- mph	Caso seja excedida a velocidade memorizada (entre 30-250 km/h, ou 19-155 mph), será emitido um sinal sonoro, bem como uma advertência visual.
Temperatura do óleo	Indicação digital da temperatura atualizada do óleo do motor.
Temperatura do líquido de refrigeração	Indicador digital da temperatura atual do líquido de refrigeração.
Consumidores de confort	Informação correspondente ao estado dos principais consumos de conforto do veículo. É apresentada através de uma barra indicadora de consumo.
Eco conselhos	Conselhos sobre como poupar combustível.
Restabelecer dados «desde a saída»	Colocar todos os dados de viagem desde a saída em zero.
Restabelecer dados «cálculo total»	Colocar todos os dados de viagem em zero.

Memorizar uma velocidade com a advertência de velocidade

- Selecione a indicação **Alerta a --- km/h**

- Pressione o botão **OK/RESET** do manípulo do limpa para-brisas ou o botão **OK** do volante multifunções para memorizar a velocidade atual e ativar o aviso.
- Ativar: ajuste a velocidade desejada em 5 segundos com o botão basculante **TRIP** do manípulo do limpa para-brisas ou girando a roda do volante multifunções. Em seguida, pressione novamente o botão **OK/RESET** ou **OK** ou aguarde uns segundos. A velocidade fica memorizada e a alerta ativada.
- Desativar: pressione o botão **OK/RESET** ou a tecla **OK**. A velocidade memorizada é eliminada.

Menu Assistentes

Menu	Função
Front Assist:	Ligar ou desligar o sistema de vigilância » Página 189.
Deteção de fadiga*	Ligar ou desligar a deteção de fadiga (recomendação de pausa) » Página 195.

Cronómetro*

É possível aceder ao cronómetro através do menu de seleção » **Página 25.**

Permite cronometrar manualmente os tempos das voltas que o veículo dá numa pista »

O essencial

de corridas, memorizá-los e compará-los com os melhores tempos medidos anteriormente no veículo.

Podem mostrar-se os seguintes menus:

- **Parar**
- **Volta**
- **Pausa**
- **Tempo parcial**
- **Estatística**

Mudar de um menu para outro

- *Veículos sem volante multifunções:* pressão do botão basculante **TRIP** situado no manípulo do limpa para-brisas.
- *Veículos com volante multifunções:* pressão do botão **Δ** ou **▽**.

Menu «Parar»	
Início	Inicia-se a cronometragem. Se se tiverem dado voltas anteriormente e se estiverem incluídas na estatística, começar-se-á com o número de volta correspondente. Só é possível começar uma primeira volta nova se anteriormente se tiver colocado a estatística a zero no menu Estatística .

Menu «Parar»	
A partir da saída	A cronometragem começa quando o veículo inicia o andamento. Se o veículo já estiver em movimento, a cronometragem começa quando o veículo inicia o andamento após ter feito uma paragem.
Estatística	No ecrã exibe-se o menu Estatística .

Menu «Volta»	
Nova volta	Para-se a cronometragem da volta atual e, em seguida, inicia-se uma nova volta. O tempo da volta que acaba de finalizar é incluído na estatística.
Tempo parcial	Durante cerca de 5 segundos visualiza-se um tempo parcial. A cronometragem continua de forma paralela.
Parar	A cronometragem atual é interrompida. A volta não termina. Exibe-se o menu Pausa .

Menu «Pausa»	
Continuar	A cronometragem interrompida continua.
Nova volta	Inicia-se uma nova cronometragem. A volta parada termina e é incluída na estatística.
Interr. volta	A cronometragem da volta ativa termina e é cancelada. Não se inclui na estatística.

Menu «Pausa»	
Finalizar	A cronometragem atual termina. Inclui-se a volta na estatística.

Menu «Tempo parcial»	
Tempo parcial	Durante cerca de 5 segundos visualiza-se um tempo parcial. A cronometragem continua de forma paralela.
Nova volta	Para-se a cronometragem da volta atual e, em seguida, inicia-se uma nova volta. O tempo da volta que acaba de finalizar é incluído na estatística.
Parar	A cronometragem atual é interrompida. A volta não termina. Exibe-se o menu Pausa .

Menu «Estatística»	
	Vista dos tempos das últimas voltas: –tempo total –melhor tempo de volta –pior tempo de volta –duração média das voltas É possível um máximo de 10 voltas, bem como uma duração total de 99 horas, 59 minutos e 59 segundos. Se se atingir um dos 2 limites, só se poderá iniciar uma nova cronometragem colocando primeiro a estatística em zero.
Retroceder	Volta-se ao menu anterior.
Colocar em zero	Colocam-se em zero todos os dados estatísticos memorizados.

⚠️ ATENÇÃO

Na medida do possível, evite manusear o cronômetro durante o andamento.

- Faça apenas configurações prévias no cronômetro e consulte a estatística só quando o veículo estiver parado.
- Durante a condução, não manuseie o cronômetro em situações de andamento complicadas.

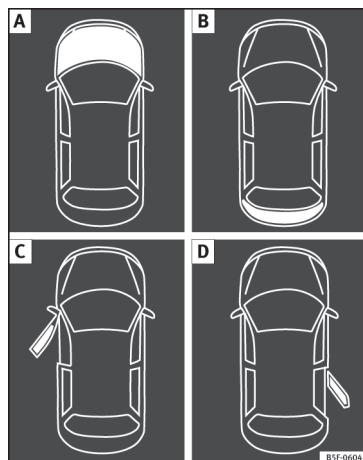
Indicação do estado no display**Capot, porta do porta-bagagens e portas abertas**

Fig. 37 A: capô aberto; B: porta da mala aberta; C: porta dianteira esquerda aberta; D: porta posterior direita aberta (apenas em veículos de 5 portas).

Ao ligar a ignição, ou durante o andamento, no ecrã do painel de instrumentos são representadas as portas, o capô e a porta da mala

que se encontre(m) aberto(s) e, em qualquer destes casos, ouvir-se-á um sinal sonoro. Segundo a versão do painel de instrumentos, esta apresentação pode variar.

Figura	Legenda da »» Fig. 37:
A	⚠️ Pare o veículo! O capô do motor está aberto, ou não está corretamente fechado »» Página 215.
B	⚠️ Pare o veículo! A porta da mala está aberta, ou não está corretamente fechada »» Página 10.
C, D	⚠️ Pare o veículo! Uma porta do veículo está aberta, ou não está corretamente fechada »» Página 115.



»» Página 101

Mensagens de advertência e de informação

Quando se liga a ignição ou em andamento são automaticamente controladas determinadas funções e componentes do veículo. As anomalias no funcionamento são visualizadas no ecrã através de símbolos vermelhos e amarelos e mensagens no ecrã do painel de instrumentos (»» Página 34, »» Página 34) e, em determinados casos, através de sinais acústicos. Segundo a versão do

»

painel de instrumentos, a apresentação pode ser diferente.

Advertência com prioridade 1 (símbolos de cor vermelha)

Símbolo a piscar ou aceso; por vezes, combinado com avisos sonoros.

⚠ Pare o veículo! Perigo » **⚠** em Luzes avisadoras e de advertência na página 105!

Verificar a função que apresenta a anomalia e solucioná-la. Se necessário, solicitar a ajuda de pessoal especializado.

Advertência com prioridade 2 (símbolos de cor amarela)

Símbolo a piscar ou aceso; por vezes, combinado com avisos sonoros.

As anomalias em alguma função, ou os líquidos que se encontrem abaixo do seu nível podem provocar danos no veículo ou avariá-lo! » **⚠** em Luzes avisadoras e de advertência na página 105.

Verificar a função anómala o quanto antes. Se necessário, solicitar a ajuda de pessoal especializado.

Texto informativo

Informação relativa a diversos processos do veículo.

Indicação das mudanças

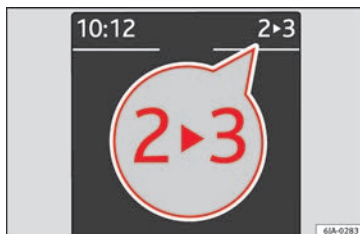


Fig. 38 Painel de instrumentos: indicação das mudanças (caixa de velocidades manual).

Se a mudança engatada não é favorável a uma forma de condução poupada em consumos, é feita uma recomendação da mudança a utilizar. Se não há recomendação de mudança, então já está a conduzir com a mudança adequada.

Veículos com caixa de velocidades manual

Os símbolos do ecrã » **Fig. 38** significam:

- **▶ Passar a uma mudança mais alta:** a indicação é apresentada à **direita** da mudança engrenada se for recomendada uma **mudança mais alta**.
- **◀ Passar a uma mudança mais baixa:** a indicação é apresentada à **direita** da mudança engrenada se for recomendada uma **mudança mais baixa**.

Na recomendação de mudança, também pode acontecer que se salte uma mudança (2.^a ▶ 4.^a).

Veículos com caixa de velocidades automática*

O indicador só se encontra visível no modo tiptronic » **🔧** **Página 171.**

Os símbolos do ecrã significam:

- **↑ Engrenar uma mudança mais alta**
- **↓ Engrenar uma mudança mais baixa**

⚠ CUIDADO

A indicação da mudança deve ajudar a poupar combustível, mas não é adequada para recomendar a mudança correta em todas as situações de andamento. Para situações de condução como por ex., ultrapassagens, condução na montanha ou com reboque, a escolha da mudança certa só pode ser feita pelo condutor.

🔧 Aviso

A indicação desaparece do painel de instrumentos enquanto estiver a pressionar o pedal da embraiagem.

Indicador da temperatura exterior

Temperatura exterior

Quando a temperatura exterior for inferior a +4°C (+39°F) visualiza-se adicionalmente o símbolo «cristal de gelo» (aviso de risco de geada). Inicialmente, este símbolo pisca e permanece aceso até que a temperatura exterior seja superior a +6°C (+43°F) »  **Em Elementos de sinalização no ecrã na página 103.**

Com o veículo parado ou a circular a uma velocidade muito baixa, é possível que a temperatura indicada seja algo superior à temperatura exterior real, devido ao calor produzido pelo motor.

A margem de temperatura medida vai desde -40°C até +50°C (-40°F até +122°F).

Indicador de temperatura do óleo do motor

Veículos sem volante multifunções

• Pressione o botão basculante » **Fig. 35**  até aparecer o menu principal. Entre em **Dados de viagem**. Desloque o botão  até à indicação da temperatura do óleo.

Veículos com volante multifunções

• Entre no submenu **Dados de viagem** e gire a roda até que apareça a indicação de temperatura do óleo.

O motor alcança a temperatura de funcionamento quando, em condições normais de condução, a temperatura do óleo se encontra entre **80°C e 120°C**. Se exigir um grande esforço do motor e a temperatura exterior for elevada, a temperatura do óleo do motor pode aumentar. Esta situação não representa nenhum inconveniente enquanto não visualizar no ecrã os avisos  » **Tab. na página 36** ou  » **Tab. na página 36.**

Consumidores adicionais

• *Manuseamento com o manípulo do limpa para-brisas**: pressione o botão basculante » **Fig. 35**  até aparecer o menu principal. Entre na secção **Dados de viagem**. Desloque o botão basculante até à indicação **Consumos de conforto**.

• *Manuseamento com o volante multifunções**: desloque com os botões  ou  até **Dados de viagem** e entre com **OK**. Gire a roda direita até aparecer a indicação de **Consumos de conforto**.

Além disso, será informado sobre a soma instantânea de todos os consumos adicionais através de uma escala.

Conselhos de poupança

Em condições que contribuam para aumentar o consumo de combustível, serão exibidos conselhos de poupança. Se os seguir, poderá reduzir esse consumo. As indicações aparecem automaticamente apenas com o programa de eficiência. Passado um tempo, os conselhos desaparecem automaticamente.

Se desejar ocultar um conselho de poupança imediatamente depois de o visualizar, pressione qualquer botão do manípulo do limpa para-brisas*/do volante multifunções*.

Aviso

- Se ocultar um conselho de poupança, ele será apresentado novamente quando voltar a ligar a ignição.
- Os conselhos de poupança não são apresentados em todas as situações, mas sim a grandes intervalos de tempo.

Dispositivo de aviso da velocidade

O dispositivo de aviso sobre a velocidade avisa o condutor que ultrapassa a velocidade máxima programada previamente em cerca de 3 km/h (2 mph). Emite-se um sinal sonoro de aviso e, no ecrã do painel de instrumentos, aparecem simultaneamente o aviso  e a indicação para o condutor **limite de** »

aviso ultrapassado! O aviso ☹ apaga-se ao diminuir novamente a velocidade abaixo do limite máximo memorizado.

Recomenda-se a programação de aviso do limite se se desejar registar uma velocidade máxima determinada como ao circular por um país com limites de velocidade diferentes ou para uma velocidade máxima para os pneus de inverno.

Ajustar o limite de aviso

O limite de aviso é programado, modificado e eliminado no rádio ou no Easy Connect*.

- **Veículos com rádio:** pressione o botão **SETUP** > botão de controlo **Assistência ao condutor** > **Aviso de velocidade**.
- **Veículos com Easy Connect:** pressione o botão **CAR** e o botão de função **AJUSTES** > **Assistência ao condutor** > **Aviso de velocidade**.

Pode ajustar-se o limite de aviso desde 30 até 240 km/h (20 a 149 mph). O ajuste efetua-se em intervalos de 10 km/h (5 mph).

Aviso

- **Independentemente do dispositivo de aviso da velocidade,** deverá sempre respeitar-se a velocidade máxima autorizada com a ajuda do velocímetro.
- **O dispositivo de aviso sobre a velocidade na versão para determinados países avisa-o a**

uma velocidade de 120 km/h (75 mph). Este limite de aviso vem ajustado de fábrica.

Intervalos de serviço

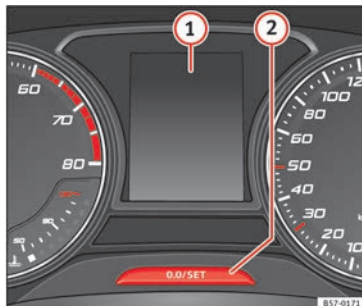


Fig. 39 Painel de instrumentos

A indicação dos intervalos de serviço aparece no ecrã do painel de instrumentos

» Fig. 39 ①.

Na SEAT é feita a distinção entre serviços *com* mudança de óleo do motor (por exemplo, o Serviço de mudança de óleo) e serviços *sem* mudança de óleo do motor (por exemplo, a Inspeção).

Em veículos com **Serviço em função do tempo ou da quilometragem**, os intervalos de serviço já estão predefinidos.

Em veículos com **Serviço de longa duração**, os intervalos são determinados individualmente. Graças ao avanço da técnica, os trabalhos de manutenção diminuíram muito. Com a tecnologia usada pela SEAT, com esse serviço, só é necessário mudar o óleo quando o veículo o pedir. Para calcular esta mudança (máx. 2 anos), são tidas em conta as condições de utilização do veículo e o estilo de condução. O pré-aviso aparece pela primeira vez 20 dias antes da data calculada para o serviço correspondente. Os km restantes indicados são sempre arredondados para 100 km e o tempo para dias completos. A mensagem de serviço atual não pode ser consultada até 500 km após o último serviço. Até essa altura serão exibidos apenas traços no indicador.

Aviso de inspeção

Quando falta pouco tempo para um serviço, ao ligar a ignição é visualizado um **aviso de Serviço**.

Veículos sem mensagens de texto: no ecrã do painel de instrumentos visualizar-se-á uma chave inglesa  e uma indicação em **km**.

Os km indicados são a quilometragem máxima que se pode percorrer até ao serviço seguinte. Após alguns segundos, muda o modo de visualização. É visualizado o símbolo de um relógio e o número de dias que faltam até ao serviço seguinte.

Veículos com mensagens de texto: no ecrã do painel de instrumentos visualizar-se-á **Serviço em --- km ou --- dias**.

Data da inspeção

Quando **a data do serviço for ultrapassada**, é emitido um sinal sonoro ao ligar a ignição e durante alguns segundos pisca no ecrã a chave inglesa ➡.

Veículos com mensagens de texto: no ecrã do painel de instrumentos aparece **Serviço agora**.

Consultar uma notificação de serviço

Com a ignição ligada, o motor desligado e o veículo parado, é possível consultar a **notificação de serviço** atual.

Mantenha pressionado o botão **[0.0/SET]** durante mais de 5 segundos para consultar a mensagem de serviço ➡ **Fig. 39 ②**.

Uma vez **ultrapassada a data do serviço**, visualiza-se o símbolo menos à frente da indicação dos quilómetros ou dos dias.

Veículos com mensagens de texto: visualiza-se no ecrã **Serviço a partir de --- km ou --- dias**.

Colocar a zero o indicador de intervalos de serviço

Se o serviço não foi realizado num concessionário SEAT, o indicador pode ser reiniciado do modo seguinte:

- Apague o contacto, pressione e mantenha pressionado o botão **[0.0/SET]** ➡ **Fig. 39 ②**.
- Volte a ligar a ignição.
- Solte o botão **[0.0/SET]** e volte a pressioná-lo durante os 20 segundos seguintes.

Aviso

- A mensagem de serviço irá desaparecer após alguns segundos, quando o motor for colocado a funcionar, ou ao pressionar o botão **[OK/RESET]** no manípulo do limpa-para-brisas, ou o botão **[OK]** do volante multifunções.
- Em veículos com serviço de longa duração cuja bateria tenha permanecido desligada durante um longo período de tempo, não se poderá calcular a data do próximo serviço. Por este fato, as indicações de serviço podem mostrar cálculos erróneos. Nesse caso, devem ter-se em conta os intervalos de manutenção máximos permitidos ➡ caderno Programa de manutenção.

Regulador de velocidade

Utilização do regulador de velocidade (GRA)*

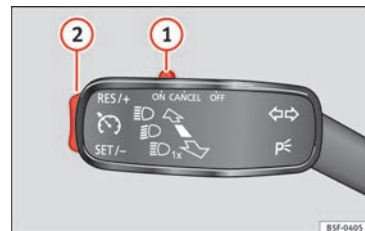


Fig. 40 À esquerda da coluna de direção: interruptor e comandos de utilização do GRA.

- Ligar o GRA: desloque o interruptor ➡ **Fig. 40 ①** até **ON**. O sistema está ligado. O sistema não regula por não ter qualquer velocidade programada.
- Ativar o GRA: pressione o botão ➡ **Fig. 40 ②** na zona **SET/-**. A velocidade atual é memorizada e regulada.
- Desligar o GRA temporariamente: desloque o interruptor ➡ **Fig. 40 ①** até **CANCEL** ou pise o travão. A regulação é desativada temporariamente.
- Ligar novamente o GRA: pressione o botão ➡ **Fig. 40 ②** em **RES/+**. A velocidade memorizada é guardada e regulada novamente. ➡

O essencial

- Aumentar a velocidade programada durante a regulação de GRA: pressione o botão ② em **RES/+**. O veículo acelera até à nova velocidade guardada.
- Reduzir a velocidade programada durante a regulação de GRA: pressione o botão ②

em **SET/-** para reduzir 1 km/h (1 mph). A velocidade reduz até atingir a nova velocidade memorizada.

- Desligar o GRA: desloque o interruptor » **Fig. 40 ①** para **OFF**. Desliga-se o sistema e a velocidade memorizada apaga-se.



»  em Introdução ao tema na página 187



» Página 187

Avisos luminosos

No painel de instrumentos

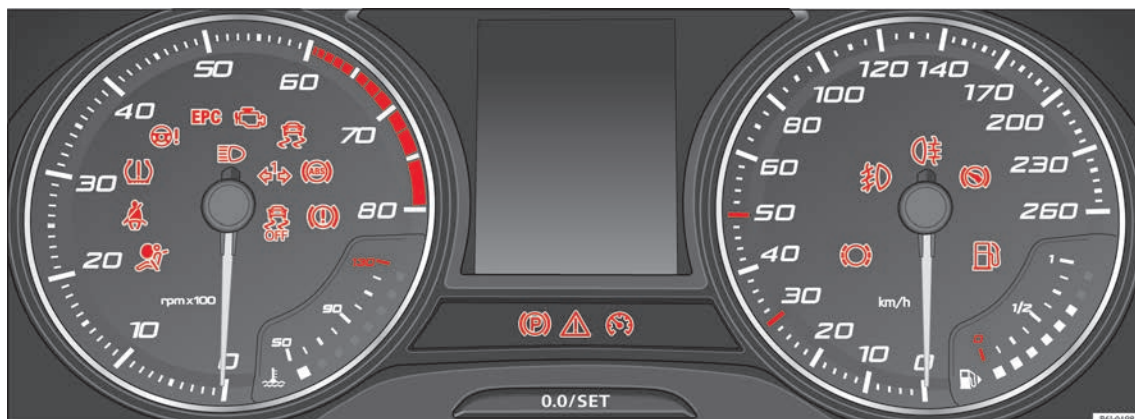


Fig. 41 Painel de instrumentos no painel de bordo.

Luzes de controlo vermelhas

	Aviso central de alerta: informação adicional no ecrã do painel de instrumentos	–
	Travão de estacionamento ativado.	» Página 165
	Pare o veículo! O nível do líquido dos travões está demasiado baixo ou existe uma anomalia no sistema de travagem.	» Página 164
	Aceso ou a piscar: Pare o veículo! Anomalia na direção.	» Página 161
	O condutor ou o passageiro não colocaram o cinto de segurança.	» Página 64
	Pisar o pedal do travão!	

Luzes de controlo amarelas

	Aviso central de alerta: informação adicional no ecrã do painel de instrumentos	–
	Pastilhas de travão dianteiras gastas.	» Página 165
	<i>acende-se:</i> anomalia no ESC, ou desconexão provocada pelo sistema. <i>pisca:</i> ESC ou ASR a funcionar.	» Página 166

	ASR desativado manualmente.	» Página 166
	Anomalia no ABS, ou não funciona.	
	Luz traseira de nevoeiro ligada.	» Página 18
	<i>acende-se ou pisca:</i> anomalia no sistema de controlo de emissões.	» Página 176
	<i>acende-se:</i> pré-aquecimento do motor diesel. <i>pisca:</i> anomalia na gestão do motor diesel.	» Página 178
EPC	Anomalia na gestão do motor.	» Página 177
	<i>acende-se ou pisca:</i> anomalia na direção.	» Página 161
	Pressão dos pneus demasiado baixa, ou anomalia no indicador de pressão dos pneus.	» Página 232
	Depósito de combustível quase vazio.	» Página 104
	Anomalia no sistema de airbags e dos sensores dos cintos de segurança.	» Página 70

Outras luzes de controlo

	Indicador de mudança de direção esquerdo ou direito.	» Página 19
	Luzes de emergência acesas.	» Página 130
	Indicadores de direção do reboque	» Página 196
	<i>acende-se:</i> Pressione o pedal do travão! <i>pisca:</i> o botão de bloqueio na alavanca seletora não encaixou.	» Página 171
	<i>acende-se:</i> regulador de velocidade em funcionamento ou limitador da velocidade ligado e ativo. <i>pisca:</i> ultrapassada a velocidade ajustada no limitador de velocidade.	» Página 33
	Máximos acesos ou ativação de sinais luzes.	» Página 19


»  em Luzes avisadoras e de advertência na página 105


» Página 105

No ecrã do painel de instrumentos

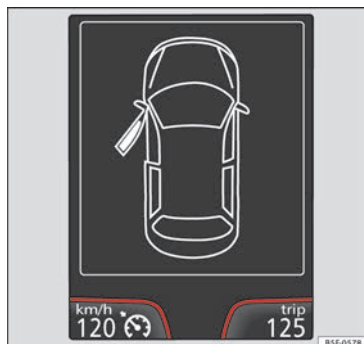


Fig. 42 No ecrã do painel de instrumentos: indicação de portas abertas.

	Pare o veículo! Com a indicação correspondente: porta(s), porta da mala ou capô aberto ou não fechado corretamente.	» Página 29
	Ignição: Não continue a circular! Nível do líquido de refrigeração do motor demasiado baixo, temperatura do líquido de refrigeração demasiado alta	» Página 221
	<i>A piscar:</i> anomalia no sistema do líquido de refrigeração do motor.	

	Pare o veículo! A pressão do óleo do motor é demasiado baixa.	» Página 218
	Anomalia na bateria.	» Página 226
	Luz de condução total ou parcialmente avariada.	» Página 89
	Falha no sistema da luz de corning.	» Página 125
	Filtro de partículas diesel obstruído.	» Página 177
	O nível do líquido para lavar os vidros é demasiado baixo.	» Página 224
	<i>A piscar:</i> Avaria na deteção de nível de óleo. Controlar manualmente.	» Página 218
	<i>Ignição:</i> Nível do óleo do motor insuficiente.	
	Anomalia na caixa de velocidades.	» Página 172
SAFE	Bloqueio de funcionamento ativo.	» Página 161
	Indicador de intervalos de serviço.	» Página 32

	O telemóvel encontra-se ligado ao dispositivo original de telefone através de Bluetooth.	» caderno Rádio ou » caderno Sistema de navegação
	Medidor de carga da bateria do telemóvel. Disponível apenas para dispositivos pré-instalados em fábrica.	
	Aviso de geada. Temperatura exterior é inferior a +4°C (+39°F).	» Página 31
	Sistema Start-Stop ativo.	» Página 193
	Sistema Start-Stop não disponível.	
ECO	Estado de funcionamento de baixo consumo	» Página 101

	» Página 101
--	--------------

No painel de instrumentos

	O airbag dianteiro do passageiro está desativado (PASSENGER AIR BAG OFF).	» Página 70
--	--	-------------

	» em Interruptor do airbag frontal do passageiro na página 77
	» Página 15

Alavanca das mudanças

Caixa de velocidades manual

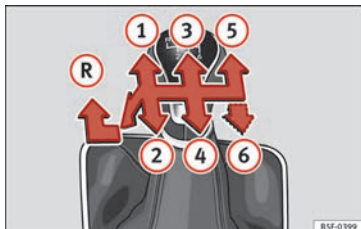


Fig. 43 Esquema de uma caixa de velocidades manual de 5 ou de 6 velocidades.

Na alavanca das mudanças indicam-se as posições das marchas » **Fig. 43**.

- Pise a embraiagem e mantenha o pé a fundo.
- Coloque a alavanca das mudanças na posição desejada.
- Solte a embraiagem.

Selecionar a marcha-atrás

- Pise a embraiagem e mantenha o pé a fundo.
- Com a alavanca das mudanças em ponto morto, pressione-a para baixo, mova-a para a esquerda até ao fim e depois para a frente para selecionar a marcha-atrás » **Fig. 43 (R)**.

- Solte a embraiagem.



» **⚠** em Mudar as velocidades na página 168



» Página 168

Caixa de velocidades automática*

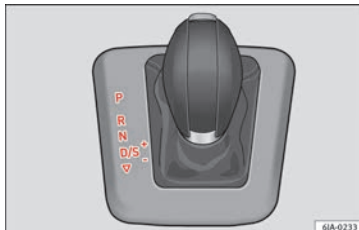


Fig. 44 Caixa de velocidades automática: posições da alavanca de seleção.

- P** Bloqueio de estacionamento
- R** marcha-atrás
- N** Ponto morto (ralenti)
- D** Posição permanente para marcha para a frente
- S** Programa desportivo: posição permanente para marcha para a frente

+/- Modo tiptronic: empurre a alavanca para a frente (+) para subir de mudança ou para trás (-) para reduzir.



» **⚠** em Introdução ao tema na página 168



» Página 168

SOS

» Página 37

Desbloqueio de emergência da alavanca de seleção



Fig. 45 Desbloqueio de emergência da alavanca de seleção.

Quando ocorre uma avaria no sistema de alimentação no sistema eletrónico de bloqueio da alavanca de seleção (bateria descarregada, fusível fundido), ou quando se avaria o sistema em si, não pode mover a alavanca de »

seleção da posição **P** da forma habitual, o que impede o movimento do veículo. É necessário desbloquear a alavanca de seleção através do desbloqueio de emergência.

- Puxe o travão de estacionamento.

- Puxe suavemente a parte dianteira da tampa da alavanca de seleção, em ambos os lados.

- Solte também a parte traseira da tampa.

- Pressione com um dedo a peça amarela de plástico, no sentido da seta » Fig. 45.

- Simultaneamente, pressione o botão de bloqueio no manípulo da alavanca de seleção, colocando a alavanca na posição **N** (se colocar a alavanca novamente na posição **P**, esta volta a bloquear-se).

Climatização

Como funciona o Climatronic*?

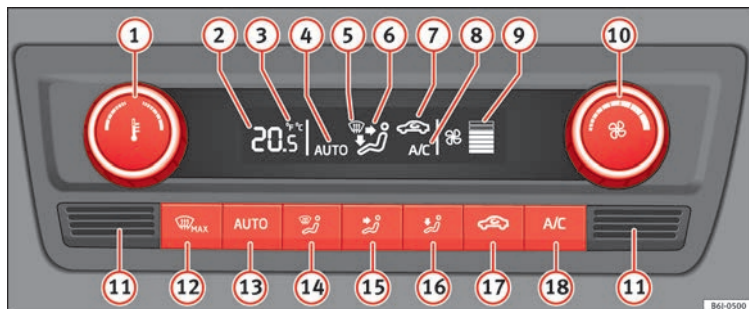


Fig. 46 Na consola central: comandos do Climatronic.

Botões/elementos de controlo

- ① Ajustar a temperatura interior

Visualização

- ② A temperatura interior selecionada
- ③ Graus Centígrados ou Fahrenheit

- ④ Modo automático do ar condicionado

- ⑤ Descongelar ou desembaciar o para-brisas

- ⑥ Direção da corrente de ar

- ⑦ Recirculação do ar

- ⑧ Refrigeração ligada/desligada

- ⑨ Velocidade do ventilador selecionada

Botões/elementos de controlo

- ⑩ Ajustar a velocidade do ventilador

- ⑪ Sensor da temperatura interior

O essencial

- 12 Descongelo ou desembaciar o para-brisas
- 13 Funcionamento automático
- 14 Distribuição do ar em direção aos vidros
- 15 Distribuição do ar orientada para o tórax
- 16 Distribuição do ar orientada para a zona dos pés
- 17 Recirculação do ar
- 18 Refrigeração ligada/desligada



» em Observações gerais na página 152



» Página 157

Como funciona o ar condicionado manual*?

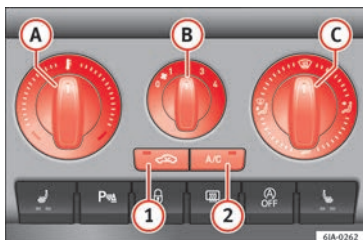


Fig. 47 Na consola central: comandos do ar condicionado manual.

A Temperatura

B Ventilador

C Distribuição do ar

– Distribuição do ar orientada para o para-brisas, destinada ao desembaciamento.

– Distribuição do ar orientada para o tórax.

– Distribuição do ar orientada para a zona dos pés.

– Distribuição do ar orientada para o para-brisas e para a zona dos pés.

1 Recirculação do ar

2 **A/C**: Ligação da refrigeração

Posições básicas	Posição do comando			Botão		Difusores de ar 4
	A	B	C	1	2	
Descongelamento ou desembaciamento do para-brisas e dos vidros laterais	Máximo para a direita	3 ou 4		Desligado	Ligado automaticamente ^{a)}	Abrir e apontar para o vidro lateral
Aquecimento agradável	Temperatura desejada	2 ou 3		Não ligar	Não ligar	Abrir

»

O essencial

Posições básicas	Posição do comando			Botão		Difusores de ar 4
	A	B	C	1	2	
Arrefecer o mais rapidamente possível	À esquerda, virado para cima	Por um breve período no nível 4, de seguida 2 ou 3		Liga-se automaticamente ^{b)}	Ligado	Abrir
Refrigeração ideal	Temperatura desejada	1 ou 2		Não ligar	Ligado	Abrir e apontar para o teto
Modo ar fresco - ventilação	À esquerda, virado para cima	Posição desejada		Não ligar	Desligado	Abrir

a) O símbolo do botão ② acende-se depois da ligação, mesmo se não estão reunidas todas as condições para o funcionamento do sistema de refrigeração. Indica a disposição da refrigeração uma vez reunidas todas as condições »  Página 155, Observações gerais.

b) Em certas condições, a recirculação de ar pode ligar automaticamente »  Página 156, no botão  acende-se uma luz de controlo.



»  em Observações gerais na página 152



» Página 155

Como funciona o aquecimento e o ar fresco?

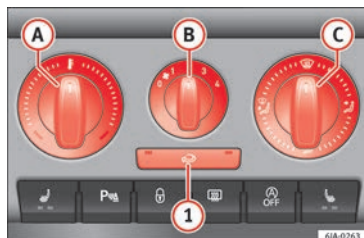


Fig. 48 Na consola central: comandos do sistema de aquecimento e renovação do ar.

A Temperatura

B Ventilador

C Distribuição do ar

– Distribuição do ar orientada para o para-brisas, destinada ao desembacamento.

– Distribuição do ar orientada para o tórax.

– Distribuição do ar orientada para a zona dos pés.

– Distribuição do ar orientada para o para-brisas e para a zona dos pés.

1 Recirculação do ar

Posições básicas	Posição do comando			Botão 1	Difusores de ar 4
	A	B	C		
Descongelamento ou desembacamento do para-brisas e dos vidros laterais	Máximo para a direita	3 ou 4		Desligado	Abrir e apontar para o vidro lateral
Aquecimento agradável	Temperatura desejada	2 ou 3		Não ligar	Abrir
Modo ar fresco - ventilação	À esquerda, virado para cima	Posição desejada		Não ligar	Abrir



» em Observações gerais na página 152



» Página 154

Controlo de níveis

Capacidades de enchimento

Capacidades

Depósito de combustível	55 litros, dos quais 7 litros funcionam como reserva
Depósito do lava para-brisas em versões sem lava-faróis	3,5 litros
Depósito do lava para-brisas em versões com lava-faróis	5,4 litros

Combustível

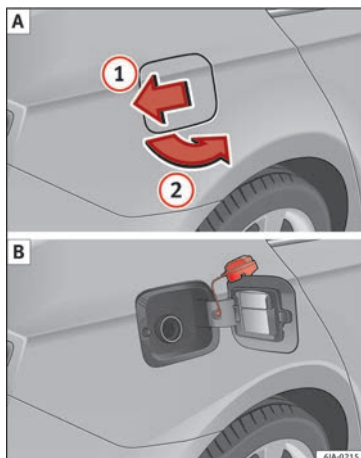


Fig. 49 Parte traseira do veículo, lado esquerdo: tampa do depósito/tampa do depósito com o tampão desenroscado.

Através do botão de fecho centralizado desbloqueia-se e bloqueia-se a tampa do depósito.

Abrir tampa depósito combustível

- Pressione sobre a tampa do depósito no sentido da seta ① » **Fig. 49 A** e abra a tampa no sentido da seta ②.
- Desenrosque a tampa rodando para a esquerda.
- Fixe-a na parte superior da tampa do depósito » **Fig. 49 B**.

Fechar tampa depósito combustível

- Enrosque completamente a tampa para a direita.
- Feche a tampa.



» ⚠ em Reabastecer combustível na página 213



» Página 212

Óleo

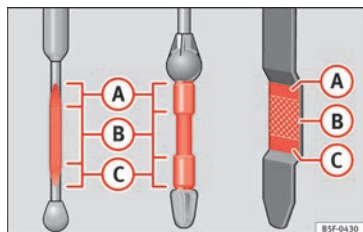


Fig. 50 Vareta de medição do nível de óleo.

O nível mede-se com a vareta situada no compartimento do motor»» **Página 218.**

O óleo deve deixar marca entre as zonas **A** e **C**. Nunca pode ultrapassar a zona **A**.

- Zona **A**: não adicionar óleo.
- Zona **B**: pode adicionar óleo desde que mantenha o nível nessa zona.
- Zona **C**: adicione óleo até a zona **B**.



Fig. 51 Tampão do bocal de enchimento do óleo do motor no compartimento do motor.

Reabastecer óleo

- Desenroscar o tampão do bocal de enchimento do óleo do motor»» **Fig. 51.**
- Adicione óleo devagar.
- Verifique o nível para não o ultrapassar.
- Quando o nível de óleo atingir pelo menos a zona **B**, enrosque a tampa do bocal de enchimento com cuidado.

Aditivos do óleo do motor

Não se deve acrescentar qualquer tipo de aditivo ao óleo de motor. Os danos causados por esses aditivos não se encontram abrangidos pela garantia. »»

Especificações do óleo do motor

Intervalo de manutenção	Tipo de motor	Especificação
Motores a gasolina com Serviço fixo (em função do tempo ou da quilometragem)	1.0l/1.4l	VW 504 00
	1.6l	VW 502 00 ^{a)}
Motores a gasolina com Serviço flexível (longa duração)	1.0l/1.4l	VW 508 00 VW 504 00 ^{b)}
Motores diesel com Serviço fixo e com Serviço flexível ^{c)}	Com filtro de partículas (DPF)	VW 507 00

a) Se a qualidade do combustível disponível no país **não** cumprir as normas EN 228 (para gasolina) e EN 590 (para diesel).

b) A utilização de óleo do motor de acordo com a especificação VW 504 00, em vez da VW 508 00, pode piorar minimamente os valores dos gases de escape do veículo.

c) Só óleos recomendados, caso contrário, pode provocar danos no motor.



» Página 218

O depósito do líquido de refrigeração está no compartimento do motor» **Página 218.**

Com o motor frio, reponha o líquido quando o nível estiver abaixo de **MIN**.

ma esteja ameno e não seja necessária a proteção anticongelante.

Se, por razões climáticas, for necessária uma maior proteção, poderá aumentar-se a proporção de aditivo, mas só até 60%; caso contrário, a proteção anticongelante diminuiria, piorando a refrigeração.

Ao repor líquido de refrigeração deve utilizar-se uma mistura de **água destilada** e de, pelo menos, 40% de aditivo G 13 ou G 12 plus-plus (TL-VW 774 G) (ambos lilás) para uma proteção máxima contra a corrosão. A mistura de G 13 com os líquidos de refrigeração do motor G 12 plus (TL-VW 774 F), G 12 (vermelho) ou G 11 (azul esverdeado) piora a proteção contra a corrosão e deve ser evitada.

Líquido de refrigeração



Fig. 52 Compartimento do motor: tampão do depósito de compensação do líquido de refrigeração.

Especificação do líquido de refrigeração

O sistema de refrigeração do motor traz de fábrica uma mistura de água especialmente tratada e de, pelo menos, 40% de aditivo **G 13** (TL-VW 774 J), de cor lilás. Esta mistura oferece uma proteção anticongelante até -25°C (-13°F) e protege as peças de liga leve do sistema de refrigeração do motor contra a corrosão. Além disso, evita a sedimentação calcária e aumenta sensivelmente o ponto de ebulição do líquido de refrigeração.

Para proteger o dito sistema de refrigeração, a percentagem de aditivo deve ser sempre de, pelo menos, 40%, mesmo quando o cli-



»  em Reposição do nível do líquido de refrigeração na página 223



» Página 221

Líquido dos travões



Fig. 53 Compartimento do motor: tampão do depósito do líquido dos travões.

O depósito do líquido dos travões está no compartimento do motor»  **Página 218.**

O nível deve estar entre as marcas **MIN** e **MAX**. Se chegar a estar abaixo de **MIN**, dirija-se a um Serviço Técnico.



»  em Verificação do nível do líquido dos travões na página 223



» Página 223

Lava-vidros



Fig. 54 No compartimento do motor: tampão do reservatório do limpa-vidros.

O depósito do líquido lava-vidros está no compartimento do motor»  **Página 218.**

Para repor, misture água com um produto recomendado pela SEAT.

Em caso de temperaturas frias, adicione anti-congelante.



» Página 224



»  em Introdução ao tema na página 225



» Página 224

Bateria

A bateria está no compartimento do motor»  **Página 218.** Não requer manutenção. Verifica-se seu estado ao realizar a inspeção.

Emergências

Fusíveis

Localização dos fusíveis

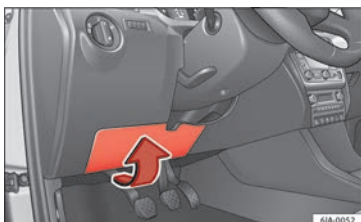


Fig. 55 No painel de instrumentos do lado do condutor: tampa da caixa de fusíveis.

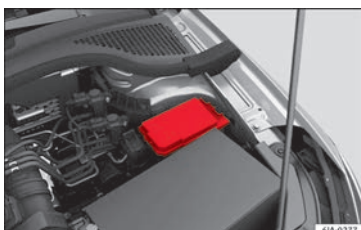


Fig. 56 No compartimento do motor: tampa da caixa de fusíveis.

Debaixo do painel de instrumentos

- Incline com cuidado a cobertura na direção da seta e remova-a » **Fig. 55.**
- Depois de substituir o fusível, volte a colocar a cobertura no painel de instrumentos na direção oposta à da seta de modo a que as linguetas da cobertura encaixem nas aberturas do painel de instrumentos. Feche a tampa pressionando-a posteriormente.

No compartimento do motor

Pressione a patilha de bloqueio para desbloquear a tampa da caixa de fusíveis » **Fig. 56.**

Distinção por cores dos fusíveis localizados por baixo do painel de instrumentos

Cor	Amperagem
Preto	1
Lilás	3
Castanho claro	5
Castanho	7,5
Vermelho	10
Azul	15
Amarelo	20
Branco ou transparente	25
Verde	30

Cor	Amperagem
Laranja	40



» em Introdução ao tema na página 86



» Página 85

Substituir um fusível fundido

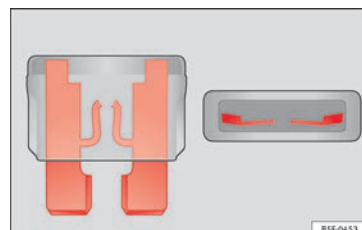


Fig. 57 Representação de um fusível fundido.

Preparação

- Desligue a ignição, as luzes e todos os dispositivos elétricos.
- Abra a caixa de fusíveis correspondente » Página 86.

Reconhecer um fusível fundido

Irá reconhecer um fusível fundido se a tira de metal estiver fundida » **Fig. 57.**

Ilumine o fusível com uma lanterna para ver se está fundido.

Substituir um fusível

- Extrair o fusível.
- Substituir o fusível fundido por um novo com amperagem *idêntica* (com cor e inscrição igual) e tamanho *idêntico*.
- Volte a colocar a cobertura ou a tampa da caixa de fusíveis.

Lâmpadas

Lâmpada de incandescência (12 V)

Os faróis full-LED foram concebidos para durar toda a vida do automóvel e não podem ser substituídos. Se o farol se avariou, dirija-se a uma oficina autorizada.

Em seguida, explica-se detalhadamente a fonte luminosa utilizada para cada função.

Faróis principais de halogéneo	Tipo
Luz diurna/luzes de presença	P21W SLL
Médios	H7 LL

Faróis principais de halogéneo	Tipo
Máximos	H7 LL
Luz indicadora de mudança de direção	PY21W

Farol principal full-LED	Tipo
Não se pode substituir nenhuma lâmpada. Todas as funções são de LED	

Farol de nevoeiro	Tipo
Luz de nevoeiro/comering*	H8

Lâmpada de retroiluminação	Tipo
Luz de travão/luz traseira	P21/5W
Luz de presença	P21/5W (na lateral) R5W (na porta da mala)
Luz indicadora de mudança de direção	PY21W
Luz de nevoeiro traseira	P21W
Luz de marcha atrás	P21W

Luzes traseiras com LED	Tipo
Luz indicadora de mudança de direção	PY21W

Luzes traseiras com LED	Tipo
Luz de nevoeiro traseira	P21W
Luz de marcha atrás	P21W
O resto das funções são de LED	



» Página 89

Atuação em caso de furo

Ações preliminares

- Pare o veículo numa superfície horizontal e num lugar seguro, o mais afastado possível do trânsito.
- Puxe o travão de estacionamento.
- Ligue as luzes de emergência.
- **Caixa de velocidades manual:** engate a 1.^a velocidade.
- **Caixa de velocidades automática:** coloque a alavanca seletora em **P**.
- Caso leve reboque, separe-o do veículo.
- Tenha à mão as ferramentas de bordo*
- » **Página 80** e o pneu sobresselente
- » **Página 232.**
- Respeite as disposições legais de cada país (colete refletor, triângulos de pré-sinalização, etc.).

- Faça sair todos os ocupantes do veículo e mantenha-os afastados da zona de perigo (por ex., por trás do rail de proteção).

ATENÇÃO

- Respeite todos os passos mencionados e proteja-se a si e aos outros utentes da via pública.
- Se a roda tiver de ser mudada num plano inclinado, colocar um calço na roda oposta, utilizando uma pedra ou outro objeto apropriado, para evitar que o veículo entre em movimento.

Reparar um pneu com o kit antifuros

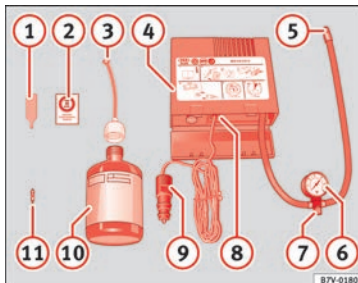


Fig. 58 Representação standard: conteúdo do kit antifuros.

O kit antifuros encontra-se na bagageira, de baixo da cobertura da superfície de carga.

Vedação do pneu

- Desenrosque a proteção e o obus da válvula do pneu. Utilize o aparelho » **Fig. 58 ①** para retirar o obus. Coloque-o numa superfície limpa.
- Agite com força a garrafa de vedante de pneus » **Fig. 58 ⑩**.
- Enrosque o tubo de enchimento » **Fig. 58 ③** na garrafa de vedante. O selo da garrafa partir-se-á automaticamente.
- Remova o tampão do tubo de enchimento » **Fig. 58 ③** e enrosque a extremidade aberta do tubo na válvula do pneu.
- Com a garrafa de cabeça para baixo, encha o pneu com o conteúdo da garrafa de vedante.
- Retire a garrafa da válvula.
- Volte a colocar o obus com o aparelho » **Fig. 58 ①** na válvula do pneu.

Pressão dos pneus

- Enrosque o tubo de enchimento do pneu do compressor » **Fig. 58 ⑤** na válvula do pneu.
- Verifique se o parafuso de evacuação de ar está enroscado » **Fig. 58 ⑦**.
- Arranque o motor e deixe-o em funcionamento.

- Ligue o conector » **Fig. 58 ⑨** a uma tomada de corrente de 12 volts do veículo » **Fig. 58 ⑨** **Página 144**.

- Ligue o compressor de ar com o interruptor ON/OFF » **Fig. 58 ⑧**.
- Mantenha o compressor de ar a funcionar, até atingir uma pressão de 2,0-2,5 bar (29-36 psi/200-250 kPa). **8 minutos máximo**.
- Desligue o compressor de ar.
- Se não atingir a pressão indicada, desenrosque o tubo de enchimento do pneu da válvula.
- Mova o veículo 10 m para que o vedante se distribua dentro do pneu.
- Volte a enroscar o tubo de enchimento do pneu do compressor na válvula.
- Repita o processo de enchimento.
- Se também não atingir pressão, o pneu está muito deteriorado. Pare e peça a ajuda de pessoal autorizado.
- Desligue o compressor de ar. Desenrosque o tubo de enchimento de pneus da válvula do pneu.
- Quando a pressão de enchimento estiver entre 2,0-2,5 bar, prossiga o andamento sem ultrapassar 80 km/h (50 mph).
- Volte a verificar a pressão passado 10 minutos » **Fig. 58 ⑧** **Página 83**.



» ⚠ em Kit antifuros TMS (Tyre Mobility System)* na página 82



» Página 81

Trocar uma roda

Ferramentas de bordo*

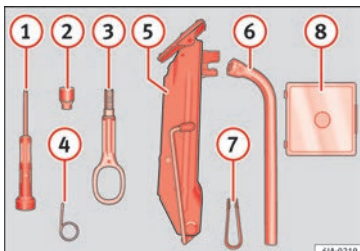


Fig. 59 Ferramentas de bordo.

As ferramentas de bordo e o macaco encontram-se numa caixa colocada no pneu suplente ou no espaço para o pneu suplente. Onde existe também um encaixe para a rótula de engate do dispositivo de reboque. A caixa está fixa com uma fita ao pneu suplente.

As ferramentas de bordo contêm as seguintes peças (consoante o equipamento):

- ① Chave de fendas
- ② Adaptador para os parafusos da roda sobresselente
- ③ Argola para reboque
- ④ Gancho de arame para retirar os tampões das rodas
- ⑤ Macaco
- ⑥ Chave de rodas
- ⑦ Grampo para a cobertura dos parafusos das rodas
- ⑧ Jogo de lâmpadas sobresselentes

Antes de voltar a guardar o macaco no respetivo lugar, enrosque completamente o braço do mesmo.



» ⚠ em Ações preliminares na página 48



» Página 80

Tampão de rodas

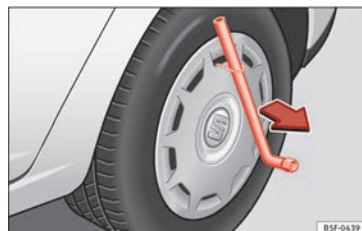


Fig. 60 Retire o tampão integral.

Retirar

- Encaixar o gancho do jogo de ferramentas de bordo* no rebordo reforçado do tampão.
- Introduza a chave de roda através do gancho, apoie-a no pneu e retire o tampão.

Montar

- Pressione o tampão na jante pelo recorte previsto para a válvula.
- Pressione o tampão na direção da válvula pelos dois lados da jante, de modo a encaixá-lo corretamente em todo o perímetro.

⚠ CUIDADO

- Pressione com a mão, não golpeie o tampão! Caso golpeie agressivamente, sobretudo »

nos pontos onde o tampão ainda não está introduzido, podem ocorrer danos nos elementos de guia e centragem do tampão.

- Antes de montar o tampão numa jante de aço fixada com um parafuso de roda de segurança, assegure-se de que o referido parafuso se encontra no orifício da zona da válvula »» Página 50, Parafusos de segurança das rodas*.
- Na eventualidade de montar tampões posteriormente, garanta uma afluência de ar suficiente para refrigerar o sistema de travagem.

Tampões dos parafusos da roda

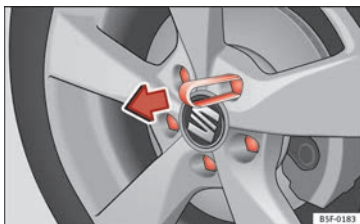


Fig. 61 Extrair a tampa do parafuso da roda.

Retirar

- Encaixe a pinça de plástico (ferramenta de bordo) na capa de proteção até que encaixe »» Fig. 61.

- Extraia a capa de proteção com a pinça de plástico.

Montar

- Encaixe as tampas até ao limite nos parafusos de roda.

As tampas dos parafusos de roda encontram-se numa caixa colocada no pneu suplente ou no espaço para o pneu suplente.

Parafusos de segurança das rodas*

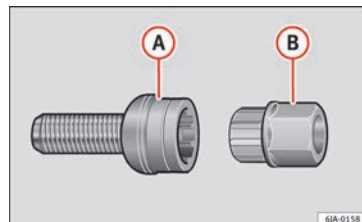


Fig. 62 Parafusos de segurança para rodas com adaptador.

Os parafusos de segurança para rodas (um parafuso por cada roda) só podem ser afrouxados ou apertados com a ajuda de um adaptador fornecido de fábrica.

- Retire o tampão protetor ou a tampa do parafuso.

- Introduza o adaptador (B) »» Fig. 62 com o lado dentado até acima na parte dentada interior do parafuso de segurança para rodas, de modo (A) que apenas sobressaia o hexágono exterior.

- Encaixe a chave de roda até ao topo do adaptador (B).

- Desaperte ou aperte o parafuso da roda firmemente »» Página 51.

- Depois de retirar o adaptador, volte a montar o tampão ou a tampa do parafuso de segurança.

- Verifique o mais depressa possível com uma chave dinamométrica o binário de aperto.

É conveniente anotar o número de código que figura no lado dianteiro do adaptador ou do parafuso de segurança para rodas. Com este número poderá, se for necessário, obter um adaptador de substituição do programa de acessórios originais da SEAT.

Leve sempre o adaptador para os parafusos de roda entre as ferramentas de bordo no seu veículo.

Desapertar e apertar os parafusos das rodas



Fig. 63 Substituição de roda: desapertar os parafusos da roda.

Desapertar os parafusos da roda

- Encaixe a chave de roda até ao limite no parafuso da roda¹⁾.
- Agarre a chave pela extremidade e rode o parafuso cerca de **uma** volta para a esquerda » **Fig. 63**.

Aperte os parafusos de roda

- Encaixe a chave de roda até ao limite no parafuso da roda¹⁾.
- Pegue na chave pela extremidade e rode o parafuso para a direita, até ficar bem fixo.

¹⁾ Para desapertar e apertar os parafusos da roda sobresselente é necessário o respetivo adaptador » Página 50.

⚠ ATENÇÃO

Desaperte os parafusos de roda só um pouco (aproximadamente uma volta) quando o veículo não estiver ainda erguido com o macaco – Perigo de acidente!

Elevação do veículo

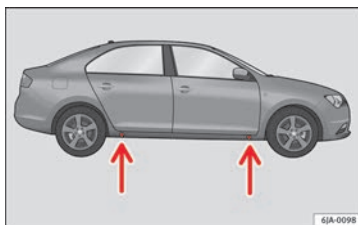


Fig. 64 Substituição de roda: pontos de apoio do macaco.

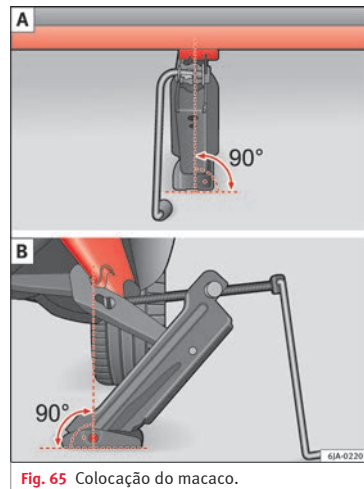


Fig. 65 Colocação do macaco.

Para aplicar o macaco, escolha o ponto de apoio na travessa inferior mais próxima da roda defeituosa » **Fig. 64**. O ponto de apoio encontra-se debaixo do estampado na longarina inferior.

- Erga o macaco, girando a manivela, sob o ponto de apoio até que a garra se encontre »

diretamente debaixo do ponto de apoio da longarina inferior.

- Ajuste o macaco para que a sua garra inclua o ponto de apoio da longarina inferior » **Fig. 65 - B** debaixo do estampado.
- Certifique-se de que a base do macaco está apoiada, em toda a sua área, sobre uma superfície plana e que está em posição vertical » **Fig. 65** em relação ao ponto onde a garra abrange o ponto de apoio da longarina.
- Continue a subir o macaco com a manivela até a roda levantar um pouco do chão.

Desmontar e montar uma roda

Depois de ter desapertado os parafusos e de ter levantado o veículo com o macaco, substitua a roda.

Desmontar a roda

- Desaperte os parafusos com a chave de roda e coloque-os numa superfície limpa.
- Retire a roda.

Montar a roda

Ao montar pneus com sentido de rotação obrigatório, respeite as indicações em » **Página 52**.

- Coloque a roda.

- Coloque os parafusos da roda e aperte-os ligeiramente com a chave da roda.
- Baixe o veículo com cuidado usando o macaco*.
- Aperte os parafusos das rodas em cruz, com a chave de rodas.

Os parafusos das rodas têm de estar limpos e leves. Verificar as superfícies de apoio da roda e do cubo da roda. Remover eventual sujidade que exista nestas superfícies antes de se montar a roda.

Pneus com sentido de rotação obrigatório

Um pneu com piso unidirecional pode ser identificado pelas setas no flanco do pneu, que assinalam o sentido da marcha. É imprescindível respeitar o sentido de rotação indicado ao montar as rodas para garantir as propriedades ideais do pneus no que diz respeito à aderência, ruídos, desgaste e hidroplanagem.

Se, excepcionalmente, tiver de montar a roda sobreselente* no sentido contrário ao da rotação, conduza com cuidado, pois assim o pneu não possui as propriedades ideais de andamento. Isto é muito importante se o piso estiver molhado.

Substitua o pneu furado logo que possível e restabeleça o sentido de rotação obrigatório de todos os pneus na direção correta.

Trabalhos posteriores

- **Rodas de liga:** coloque novamente os protetores dos parafusos das rodas.
- **Rodas de chapa:** coloque novamente o tampão do cubo integral da roda » **Página 49**.
- Arrume as ferramentas no respetivo alojamento.
- Se a roda substituída não couber na cavidade da roda suplente, guarde-a de forma segura na bagageira »  **Página 146**.
- Verifique a pressão do pneu da roda montada assim que for possível.
- Em veículos com indicador da pressão dos pneus, modifique a pressão e memorize-a »  **Página 232**.
- Verifique, logo que possível, se o binário de aperto dos parafusos da roda é de 120 Nm com uma chave dinamométrica. Até que possa fazê-lo, conduza com cuidado.
- Substitua a roda furada o quanto antes.

Correntes para a neve

Utilização

As correntes para a neve são apenas para as rodas dianteiras.

Em condições invernosas do piso, as correntes para a neve não só melhoram a tração, mas também o comportamento em travagem.

Por motivos técnicos, o uso de correntes para a neve só é permitido com as seguintes combinações de jantes/pneus.

Tamanho da jante	Profundidade de piso	Tamanho dos pneus
5J x 14 ^{a)}	35 mm	175/70
6J x 15 ^{b)}	38 mm	185/60
6J x 15 ^{b)}	38 mm	195/55

^{a)} Utilize apenas correntes para a neve cujos elos e fechaduras não sejam superiores a **9 mm**.

^{b)} Utilize apenas correntes para a neve cujos elos e fechaduras não sejam superiores a **13 mm**.

Antes de montar as correntes para neve, retire os tampões das rodas.

⚠ CUIDADO

Na eventualidade de conduzir por troços sem neve, deve retirar as correntes. Nesses trajetos, as correntes reduzem as propriedades de

andamento, danificam os pneus e quebram rapidamente.

Reboque de emergência do veículo

Reboque

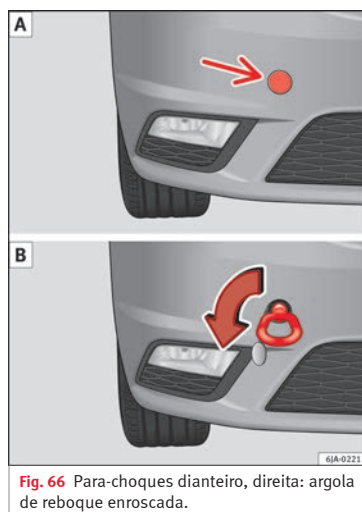


Fig. 66 Para-choques dianteiro, direita: argola de reboque enroscada.

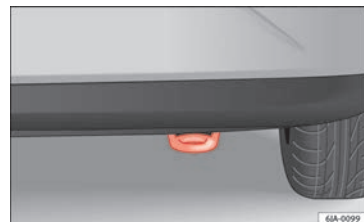


Fig. 67 Para-choques traseiro, direita: argola de reboque.

Argolas de reboque

- Fixe a barra ou o cabo nas argolas.

Encontra-se com as ferramentas do veículo
» » » **Página 80.**

- Aparafuse a argola dianteira na rosca
» » » **Fig. 66** e aperte-a com a chave de roda.

A argola de reboque traseira encontra-se no lado direito sob o para-choques traseiro
» » » **Fig. 67.**

Cabo ou barra de reboque

A barra de reboque oferece maior segurança e menor risco de danos.

Aconselha-se o cabo de reboque no caso de não ter barra. Deve ser elástico para não produzir danos no veículo.

»

Condutor do veículo rebocador

- Só dar verdadeiro início à marcha, depois de o cabo estar esticado.
- Utilize a embraiagem com extrema precaução ao iniciar a marcha (com caixa de velocidades manual) ou acelere suavemente (com caixa de velocidades automática).

Modo de condução

Rebocar um veículo exige uma certa prática, sobretudo com o *cabo* de reboque. Os condutores devem saber o quão difícil é rebocar um veículo. Os condutores inexperientes não o devem fazer.

Durante a condução, evite que se gerem forças de tração inadequadas ou esticões. Nas manobras de reboque em estradas não asfaltadas existe o perigo de uma sobrecarga nas peças de fixação.

As argolas de reboque encontram-se na bagageira, debaixo da cobertura da superfície de carga.

Ligue a ignição para que as luzes indicadoras de mudança de direção, os limpa-para-brisas e os lava-para-brisas possam funcionar. Verifique se o volante se desbloqueia e pode mover-se.

Em veículos com caixa de velocidades manual, coloque a alavanca em ponto morto. Com caixa de velocidades automática, a alavanca em **N**.

Para travar, pise o travão com força. Com o motor parado, o servofreio não funciona.

A direção assistida só funciona com a ignição ligada e o veículo em circulação, sempre que a bateria estiver suficientemente carregada. Caso contrário, deverá fazer mais força.

Tenha o cuidado de manter sempre o cabo bem esticado.



» Página 84

Arranque por rebocagem

Se o motor não pegar, deverá começar por tentar que arranque através da bateria de outro veículo » **Página 54**. Só se deverá tentar pegar o veículo por reboque se a carga da bateria não funcionar. Isto consegue-se aproveitando o movimento das rodas.

Os veículos com **motor a gasolina** só podem ser rebocados ao longo de uma distância *curta*, pois, de contrário, pode chegar gasolina não queimada ao catalisador.

- Engrene a 2.^a ou a 3.^a velocidade com o veículo parado.
- Pisar o pedal da embraiagem e mantê-lo carregado.
- Ligue a ignição.

- Quando os dois veículos estiverem em movimento, soltar o pedal da embraiagem.
- Assim que o motor pegar, carregue no pedal da embraiagem e desengate a mudança.

Ajuda no arranque

Cabos auxiliares de arranque

Os cabos auxiliares de arranque têm de ter uma seção transversal suficiente.

Se o motor não pegar por descarga da bateria, pode-se utilizar no arranque a bateria de outro veículo.

Ambas as baterias têm de ter a tensão nominal de 12 V. A **capacidade** (Ah) da bateria auxiliar não deve ser substancialmente inferior à da bateria descarregada.

Os **cabos auxiliares de arranque têm de cumprir os requisitos da norma DIN 72553** (consultar as especificações do fabricante dos cabos). Nos veículos com motor a gasolina, a seção transversal do cabo terá de ser de pelo menos 25 mm² e, nos veículos com motor diesel, de pelo menos 35 mm².

Cabo auxiliar de arranque

Cabo de polo positivo —cor vermelha na maioria dos casos.

Cabo de polo negativo – cor negra na maioria dos casos.

⚠ ATENÇÃO

- Uma bateria descarregada pode congelar-se inclusivamente a temperaturas pouco abaixo dos 0°C (+32°F). Com a bateria congelada, não realize nenhum auxiliar de arranque – Perigo de explosão!
- Deve ter em conta as indicações de advertência ao realizar trabalhos no compartimento do motor»  Página 215.
- As partes sem isolamento das pinças de polo não devem entrar em contacto entre si em caso algum. Além disso, o auxiliar de arranque ligado ao polo positivo da bateria não deve entrar em contacto com peças do veículo condutoras de electricidade – Perigo de curto-circuito!
- Não ligue o cabo auxiliar de arranque ao polo negativo da bateria descarregada. Devido à produção de faíscas ao arrancar o motor, tal poderia inflamar o gás que emana da bateria.
- Dispor os cabos auxiliares de arranque de tal modo que não possam ser alcançados por peças giratórias do compartimento do motor.
- Não se incline sobre a bateria – Perigo de causticação!
- Os parafusos de fecho dos elementos da bateria têm de estar enroscados com firmeza.

- Manter afastadas da bateria as fontes de fogo (luz de chama, cigarros acesos, etc.). – Perigo de explosão!
- Nunca utilize o auxiliar de arranque com baterias com um nível de eletrólitos demasiado baixo, uma vez que existe perigo de explosão e causticação.

Aviso

- Entre ambos os veículos não deve existir contacto, já que poderia produzir-se corrente a partir do momento em que se unem os polos positivos.
- A bateria descarregada tem de ser correctamente ligada à rede de bordo.
- Recomenda-se comprar o cabo auxiliar de arranque num ponto de venda especializado em baterias para veículos.

Ajuda no arranque: descrição

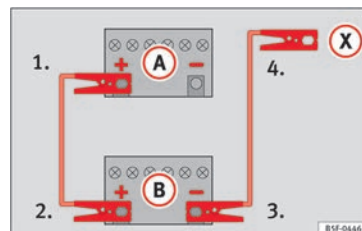


Fig. 68 Esquema de ligação para veículos sem sistema Start/Stop.

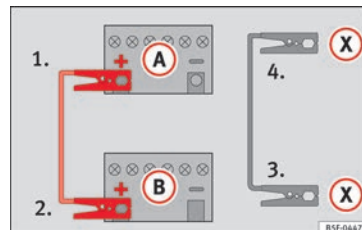


Fig. 69 Esquema de ligação para veículos com sistema Start/Stop.

Ligação dos cabos auxiliares de arranque

1. Desligue a ignição de ambos os veículos » .
2. Ligue uma extremidade do cabo auxiliar de arranque *vermelho* ao polo positivo »

- ⊕ do veículo com a bateria descarregada **(A)** » **Fig. 68.**
3. Ligue a outra extremidade do cabo *vermelho* de emergência ao polo positivo ⊕ do veículo que fornece a corrente **(B)**.
- 4a. *Em veículos sem sistema Start-Stop:* ligar uma extremidade do cabo *preto* de emergência ao polo negativo ⊖ do veículo que fornece a corrente **(B)** » **Fig. 68.**
- 4b. *Em veículos com sistema Start-Stop:* ligar uma extremidade do cabo *preto* de emergência **(X)** a um terminal de massa adequado, a uma peça de metal maciça que esteja aparafusada ao bloco do motor, ou ao próprio bloco do motor » **Fig. 69.**
5. Ligue a outra extremidade do cabo *preto* de emergência **(X)**, no veículo com a bateria descarregada, a uma peça de metal maciça que esteja aparafusada ao bloco do motor ou ao próprio bloco do motor, mas o mais afastado possível da bateria **(A)**.
6. Coloque os cabos de modo a que não possam ficar presos por nenhuma peça giratória do compartimento do motor.

Arranque

7. Ponha em funcionamento o motor do veículo que fornece a corrente e deixe-o trabalhar em marcha lenta.

8. Ponha o motor do veículo em funcionamento com a bateria descarregada e aguarde 2 ou 3 minutos, até o que motor trabalhe.

Retirar os cabos auxiliares de arranque

9. Antes de retirar os cabos auxiliares de arranque, desligue os médios, se estiverem ligados.
10. No veículo com a bateria descarregada ligue o ventilador do aquecimento e o desembaciador do vidro traseiro, para reduzir os picos de tensão que se registam ao desligar a bateria.
11. Com os motores em funcionamento, desligue os cabos exatamente pela ordem inversa à da ligação.

Verifique se as pinças têm contacto metálico suficiente quando as ligar aos terminais.

Passados 10 segundos, se o motor não arrancar, volte a tentar passado cerca de 1 minuto.

⚠ ATENÇÃO

- Respeite as advertências ao efetuar trabalhos no compartimento do motor »  Página 215.
- A bateria fornecedora de corrente deverá ter a mesma tensão de (12V) e a mesma capacidade (ver o autocolante da bateria) que a bateria descarregada. Caso contrário, haverá o perigo de explosão.

• Nunca efetue um arranque com os cabos auxiliares, se uma das baterias estiver congelada, pode provocar uma explosão. Mesmo depois de descongelada, há perigo de causticação devido ao eletrólito que é vertido. Substitua a bateria se estiver congelada.

• Mantenha qualquer fonte de ignição (chama viva, cigarros acesos, etc.) afastada das baterias. Caso contrário, pode provocar uma explosão.

• Respeitar as instruções do fabricante dos cabos auxiliares de arranque.

• Não ligue no outro veículo o cabo negativo diretamente ao polo negativo da bateria descarregada. Se saltassem faíscas poderia inflamar-se o gás detonante procedente da bateria e poderia provocar uma explosão.

• O cabo negativo no outro veículo nunca pode ser ligado a peças do sistema de alimentação de combustível nem às tubagens dos travões.

• As partes não isoladas das pinças nunca podem entrar em contacto entre si. Além disso, o cabo ligado ao terminal positivo da bateria nunca poderá entrar em contacto com nenhuma peça condutora de eletricidade do veículo, dado que existe o perigo de curto-circuito.

• Instale os cabos auxiliares de arranque de forma a não serem atingidos por peças rotativas do compartimento do motor.

• Não se apoie sobre as baterias, dado que poderia sofrer queimaduras.

Aviso

Os veículos não podem entrar em contacto um com o outro, pois de contrário pode ocorrer uma passagem de corrente elétrica quando se ligam os terminais positivos.

Substituição das escovas

Mudar as escovas dos limpa para-brisas

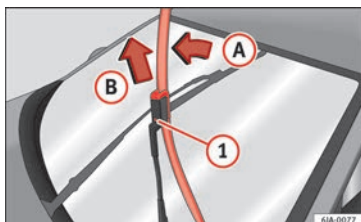


Fig. 70 As escovas dos limpa para-brisas.

Antes de trocar as escovas, coloque os braços dos limpa para-brisas na posição de serviço.

Posição de manutenção

- Feche o capô do motor.
- Ligue e desligue a ignição.

- Pressione o manípulo até à posição ④ » » » Fig. 142 » » » Página 134 para que os braços dos limpa para-brisas se coloquem na posição de serviço.

Remover a escova

- Remova o braço do limpa para-brisas do vidro, movendo ligeiramente a escova no sentido do braço - seta A » » » Fig. 70.
- Segure com uma mão o braço do limpa para-brisas na parte superior.
- Com a outra mão, desbloqueie o mecanismo de segurança ① e retire a escova no sentido da seta B.

Montar a escova

- Encaixe a escova até ao máximo, até encaixar.
- Verifique se a escova ficou fixada corretamente.
- Pouse o braço do limpa-vidros sobre o vidro.
- Ligue a ignição e pressione o manípulo até à posição ④ » » » Fig. 142 » » » Página 134 para que os braços dos limpa para-brisas se coloquem na posição básica.

Substituição da escova do limpa-vidros traseiro*

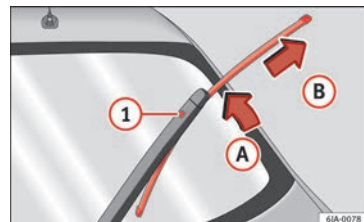


Fig. 71 Escova do limpa-vidros traseiro.

Remover a escova

- Remova o braço do limpa para-brisas do vidro, movendo ligeiramente a escova no sentido do braço - seta A » » » Fig. 71.
- Segure com uma mão o braço do limpa-vidros na parte superior.
- Com a outra mão, desbloqueie o mecanismo de segurança ① e retire a escova no sentido da seta B.

Montar a escova

- Encaixe a escova até ao máximo, até encaixar.
- Verifique se a escova ficou fixada corretamente.
- Pouse o braço do limpa-vidros sobre o vidro.

Segurança

Condução segura

Dê prioridade à segurança!

Este capítulo contém informações, conselhos, sugestões e advertências importantes, que deverá ler e respeitar no interesse da sua própria segurança e da dos seus passageiros.

⚠ ATENÇÃO

- Este capítulo contém informações importantes para o condutor e para os seus passageiros, relativas à utilização do veículo. Nos outros capítulos da documentação de bordo encontrará mais informações relacionadas com a sua segurança e a dos seus passageiros.
- Certifique-se que toda a documentação de bordo se encontra sempre no veículo. Isto é muito importante no caso de emprestar ou vender o veículo a outra pessoa.

Conselhos de condução

Antes de iniciar o andamento

No interesse da sua segurança e da dos seus passageiros o condutor deve ter em conta os

seguintes aspetos antes de iniciar o andamento:

- Certifique-se que os sistemas de iluminação e as luzes indicadoras de mudança de direção do veículo funcionam sem problemas.
- Controle a pressão de ar dos pneus.
- Verifique se todos os vidros permitem uma boa visibilidade para fora.
- Fixar de forma segura a bagagem transportada » Página 146.
- Verifique se não há objetos a obstruir o acesso aos pedais.
- Ajuste os retrovisores, o banco do condutor e o encosto de cabeça de acordo com a sua estatura.
- Garantir que os passageiros dos bancos traseiros estão com o encosto de cabeça na posição de utilização » Página 63.
- Aconselhe os seus passageiros a regular os encostos de cabeça de acordo com a própria estatura.
- Proteja as crianças, instalando-as em cadeiras de criança apropriadas, com o cinto de segurança corretamente colocado » Página 77.
- Assuma uma postura correta no banco. Aconselhe também os passageiros a senta-

rem-se numa posição correta » Página 59.

- Colocar o cinto de segurança corretamente. Aconselhe também os passageiros a colocarem os cintos de segurança corretamente » Página 64.

Fatores que influenciam a segurança

O condutor é responsável por si mesmo e pelos passageiros que transporta. Em caso de distração ou de perda de faculdades por algum motivo, colocará em risco a sua segurança e a dos outros utentes da via » ⚠, pelo que:

- Permaneça sempre atento ao trânsito e não se distraia com os outros passageiros ou com chamadas telefônicas.
- Nunca conduza se as suas faculdades estiverem diminuídas (p. ex., pela ação de medicamentos, álcool, drogas).
- Respeite as regras de trânsito e os limites de velocidade impostos.
- Ajuste sempre a velocidade às características da via, bem como às condições meteorológicas e de trânsito.
- Nas viagens mais longas faça pausas com regularidade, no mínimo de duas em duas horas.

- Sempre que possível, evite conduzir se se sentir cansado ou num estado de tensão.

⚠ ATENÇÃO

Em caso de distração durante a condução ou de perda de faculdades por algum motivo, aumenta o risco de acidentes e de lesões.

Equipamento de segurança

Nunca ponha em risco a sua segurança nem a dos seus passageiros. Em caso de acidente os equipamentos de segurança podem reduzir o risco de lesões. Os seguintes pontos incluem uma parte dos equipamentos de segurança do seu SEAT:

- cintos de segurança de três pontos,
- limitadores da tensão dos cintos de segurança nos bancos dianteiros e traseiros laterais,
- pré-tensores dos cintos de segurança nos bancos dianteiros,
- ajuste em altura do cinto de segurança nos bancos dianteiros,
- airbags dianteiros,
- airbags laterais nos encostos dos bancos dianteiros,
- airbags laterais nos encostos dos bancos traseiros*,
- airbags para a cabeça,

- encostos de cabeça dianteiros ativos*,
- pontos de fixação «ISOFIX» nos bancos laterais para as cadeiras de criança com o sistema «ISOFIX»,
- encostos de cabeça dianteiros reguláveis em altura,
- encostos de cabeça traseiros com posição de utilização e de não utilização,
- coluna de direção regulável.

Os equipamentos de segurança referidos contribuem para uma proteção otimizada do condutor e dos passageiros em situação de acidente. Estes equipamentos de segurança não servirão, porém, de nada, se o condutor e os passageiros não assumirem uma postura correta no banco e se não utilizarem convenientemente os equipamentos.

A segurança diz respeito a todos!

Postura correta dos ocupantes

Posição correta do banco do condutor

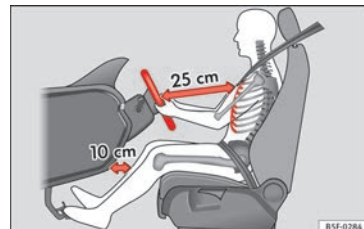


Fig. 72 Distância correta entre o condutor e o volante.

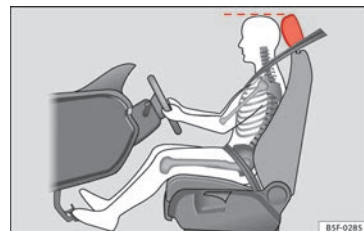


Fig. 73 Posição correta do encosto de cabeça do condutor.

No interesse da sua segurança e para reduzir o risco de lesões em caso de acidente, o condutor deverá cumprir as seguintes recomendações:

- Ajustar o volante de modo a que a distância entre o volante e o tórax seja de pelo menos 25 cm » **Fig. 72.**
- Ajuste o banco do condutor no sentido longitudinal, de modo a permitir que os pedais do acelerador, do travão e da embraiagem sejam pisados até ao fundo, tendo as pernas ligeiramente fletidas » **△.**
- Verifique se chega ao ponto mais alto do volante.
- Ajuste o encosto de cabeça de modo a que o rebordo superior do mesmo fique alinhado com a parte superior da sua cabeça » **Fig. 73.**
- Incline ligeiramente o encosto do banco, de modo a que as suas costas fiquem totalmente apoiadas no mesmo.
- Coloque o cinto de segurança corretamente » **Página 64.**
- Mantenha sempre os pés no espaço que lhes é destinado, a fim de manter o veículo permanentemente sob controlo.

Ajuste do banco do condutor »  **Página 11.**

⚠ ATENÇÃO

- Uma postura incorreta do condutor coloca-o sob risco de ferimentos graves.
- Regule o banco do condutor de modo a assegurar uma distância mínima de 25 cm entre o tórax e o centro do volante » **Fig. 72.** Se essa distância for inferior a 25 cm, o sistema de airbags não poderá protegê-lo convenientemente.
- Se a sua constituição física o impede de manter uma distância mínima de 25 cm, contacte uma oficina especializada, onde o ajustarão, verificando se é necessário efetuar determinadas modificações especiais.
- Em andamento, segure sempre o volante com as duas mãos na parte exterior do mesmo, colocando-as na posição das 9 e das 3 horas. Desta forma reduz o risco de sofrer lesões em caso de disparo do airbag do condutor.
- Nunca segure o volante na posição equivalente às 12 horas nem de qualquer outra forma (p. ex., no centro do volante). Se o fizer, poderá sofrer lesões nos braços, nas mãos e na cabeça em caso de disparo do airbag.
- Para reduzir o risco de lesões para o condutor no caso de uma travagem brusca ou de um acidente, nunca conduza com o encosto excessivamente reclinado para trás. A eficácia máxima de proteção do sistema de airbags e do cinto de segurança só se obtém se o encosto do banco estiver ligeiramente inclinado e se o condutor tiver colocado corretamente o cinto de segurança.

- Ajuste corretamente o encosto de cabeça, para conseguir a máxima proteção.

Ajustar a posição do volante

Leia atentamente a informação complementar »  **Página 13.**

⚠ ATENÇÃO

- O volante nunca deverá ser ajustado enquanto se conduz, visto que existe o perigo de acidente.
- Pressione a alavanca para cima com firmeza, para que a posição do volante não se altere acidentalmente durante a condução: risco de acidente!
- Certifique-se de que é capaz de alcançar e segurar firmemente a parte superior do volante: risco de acidente!
- Se aproximar mais o volante do seu rosto, limitará a eficácia de proteção do airbag do condutor em caso de acidente. Certifique-se de que o volante aponta na direção do seu tórax.

Posição correta do passageiro

No interesse da sua segurança e para reduzir o risco de lesões em caso de acidente, recomendamos que o passageiro proceda às seguintes regulações:

- Desloque o banco do passageiro para a posição mais recuada possível » .
- Incline ligeiramente o encosto do banco, de modo a que as suas costas fiquem totalmente apoiadas no mesmo.
- Ajuste o encosto de cabeça de modo a que o rebordo superior do mesmo fique alinhado com a parte superior da sua cabeça » **Página 62.**
- Mantenha sempre os pés no espaço que lhes é destinado, à frente do banco do passageiro.
- Coloque o cinto de segurança corretamente » **Página 64.**

É possível desativar o airbag do passageiro em **casos excecionais** » **Página 75.**

Ajuste do banco do passageiro »  **Página 11.**

ATENÇÃO

- Uma postura incorreta do passageiro no banco pode conduzir a ferimentos graves.
- Regular o banco do passageiro de modo a assegurar uma distância mínima de 25 cm entre o tórax e o painel de instrumentos. Se essa distância for inferior a 25 cm, o sistema de airbags não poderá protegê-lo convenientemente.
- Se a sua constituição física o impede de manter uma distância mínima de 25 cm, con-

tacte uma oficina especializada, onde o ajudarão, verificando se é necessário efetuar determinadas modificações especiais.

- Em andamento manter os pés sempre no espaço que lhes é destinado, não os colocando em qualquer circunstância, sobre o painel de instrumentos, sobre o banco ou fora da janela. Assumindo uma postura incorreta, o passageiro fica exposto a um maior risco de sofrer lesões, em caso de travagem ou acidente. Se o airbag for disparado o ocupante que estiver incorretamente sentado no banco ficará exposto a ferimentos mortais.

- Para reduzir o risco de lesões para o passageiro numa travagem brusca ou num acidente, este não deve viajar nunca com o encosto excessivamente reclinado para trás. A eficácia máxima de proteção do sistema de airbags e do cinto de segurança só se obtém se o encosto do banco estiver ligeiramente inclinado e se o passageiro tiver colocado corretamente o cinto de segurança. Quanto mais reclinado um encosto estiver, tanto maior será o risco de lesões devido a uma colocação do cinto de segurança e a uma postura no banco incorretas.

- Ajuste o encosto de cabeça corretamente para conseguir a máxima proteção.

Postura correta dos passageiros nos assentos traseiros

Para reduzir o risco de lesões em caso de travagem brusca ou acidente, os passageiros

dos bancos traseiros devem ter em conta as seguintes recomendações:

- Sente-se com o corpo direito.
- Ajuste o encosto de cabeça na posição correta » **Página 63.**
- Mantenha sempre os pés no espaço que lhes é destinado, à frente do banco traseiro.
- Coloque o cinto de segurança corretamente » **Página 64.**
- Proteja as crianças, utilizando um sistema de fixação adequado » **Página 77.**

ATENÇÃO

- Uma postura incorreta dos passageiros no banco traseiro pode provocar-lhes ferimentos graves.
- Ajuste o encosto de cabeça corretamente para conseguir a máxima proteção.
- A eficácia máxima dos cintos de segurança só se obtém, se o encosto do banco estiver ligeiramente inclinado e os ocupantes do veículo tiverem colocado corretamente os cintos de segurança. Se os passageiros no banco traseiro não tiverem sentados numa posição ereta e tiverem a faixa dos cintos de segurança mal colocada, aumenta o risco sofrerem lesões.

Exemplos de posições incorretas

Os cintos de segurança só garantem a máxima proteção se estiverem corretamente colocados. Uma postura incorreta no banco reduz substancialmente a eficácia de proteção dos cintos de segurança e aumenta o risco de lesões devido a uma posição incorreta da faixa do cinto. O condutor é responsável pela sua segurança e pela dos seus passageiros, sobretudo tratando-se de crianças.

– Nunca permita que um passageiro assuma uma postura incorreta durante a viagem
» » » ⚠.

Em seguida, é apresentada uma lista de exemplos de posturas que podem ser perigosas para os ocupantes do veículo. Com esta lista, que não é exaustiva, pretendemos sensibilizá-lo para este tema.

Por isso, sempre que o veículo estiver em movimento:

- nunca esteja de pé dentro do veículo,
- nunca esteja de pé em cima dos bancos,
- nunca se ajoelhe em cima dos bancos,
- nunca recline excessivamente o encosto do banco,
- nunca se apoie no painel de instrumentos,
- nunca se deite nos bancos traseiros,
- nunca se sente apenas na zona da frente do banco,

- nunca se sente de lado,
- nunca se debruce para fora da janela,
- nunca coloque os pés fora da janela,
- nunca apoie os pés no painel de instrumentos,
- nunca coloque os pés em cima do banco,
- nunca leve ninguém na zona dos pés,
- nunca viaje sem o cinto de segurança colocado,
- nunca leve ninguém na bagageira.

⚠ ATENÇÃO

- **Qualquer postura incorreta aumenta o risco de sofrer lesões graves.**
- **Devido a uma postura incorreta no banco os ocupantes do veículo ficam expostos ao risco de lesões fatais, no caso de os airbags serem disparados e atingirem um ocupante que assumiu uma postura incorreta.**
- **Antes de iniciar a viagem, deve assumir uma postura correta e mantê-la durante toda a viagem. Peça a todos os passageiros, antes do início da viagem, que se sentem corretamente e que mantenham essa posição durante toda a viagem » » » Página 59, Postura correta dos ocupantes.**

Regulação correta dos encostos de cabeça dianteiros

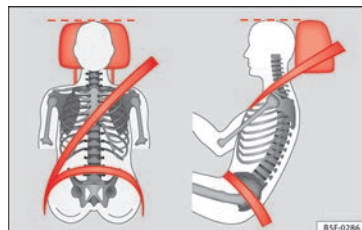


Fig. 74 Encosto de cabeça corretamente regulado visto de frente e de lado.

O ajuste correto dos encostos de cabeça é um importante componente da proteção dos passageiros e pode evitar lesões na maioria dos acidentes.

– Ajuste dos encostos de cabeça de modo a que o rebordo superior do encosto fique, na medida do possível, alinhado com o alto da sua cabeça, no mínimo à altura dos olhos » » » **Fig. 74.**

Ajuste dos encostos de cabeça » » » **Página 137.**

Encostos de cabeça ativos*

Em caso de colisão posterior, os passageiros são pressionados contra o banco. A pressão

exercida pelo corpo contra o encosto do banco faz com que os encostos de cabeça ativos* dos bancos dianteiros reajam, deslocando-se rapidamente para a frente e para cima ao mesmo tempo. Através deste movimento reduz-se a distância entre a cabeça e o encosto de cabeça, o que reduz o risco de sofrer lesões na cabeça como, por exemplo, um traumatismo cervical.

⚠ ATENÇÃO

- Circular com os encostos de cabeça desmontados ou incorretamente regulados aumenta o risco de ferimentos graves. O ajuste incorreto dos encostos de cabeça pode causar a morte em caso de acidente e aumenta o risco de sofrer lesões no caso de travagens bruscas ou de manobras inesperadas.
- O ajuste dos encostos de cabeça deve ser sempre efetuado de acordo com a estatura dos passageiros.

i Aviso

Os encostos de cabeça ativos* podem igualmente reagir quando um dos passageiros dos bancos dianteiros exerça uma forte pressão contra o encosto do banco (p. ex., ao deixar-se «cair» no banco ou quando se exerce pressão a partir da parte traseira sobre um dos encostos de cabeça dianteiros. Esta ativação accidental não representa qualquer tipo de risco, uma vez que os encostos de cabeça ativos regressam de imediato à sua posição

normal e encontram-se novamente em perfeitas condições de funcionamento.

Regulação correta dos encostos de cabeça traseiros

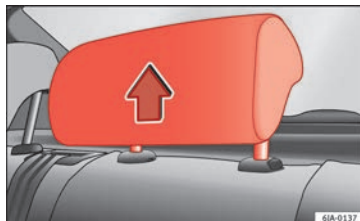


Fig. 75 Encostos de cabeça em posição de utilização.

A posição correta dos encostos de cabeça traseiros é um importante componente da proteção dos ocupantes e pode reduzir o risco de lesões na maioria dos acidentes.

Encostos de cabeça traseiros laterais

- Os encostos de cabeça traseiros laterais possuem 4 posições.
- Três posições **de utilização** » Fig. 75. Nestas posições, o encosto de cabeça funciona como um encosto de cabeça convencional, protegendo, juntamente com o cinto de se-

gurança, os passageiros dos lugares traseiros.

- Uma posição de **não utilização**.
- Para colocar o encosto de cabeça em posição de utilização, puxe as extremidades com ambas as mãos no sentido da seta.

Encosto de cabeça traseiro central*

- O encosto de cabeça traseiro central apenas tem duas posições, **utilização** (encosto de cabeça elevado) e **não utilização** (encosto de cabeça para baixo).

⚠ ATENÇÃO

- De forma alguma deverão os passageiros dos bancos traseiros viajar com os encostos de cabeça na posição de não utilização.
- Não troque a posição do encosto de cabeça central com os laterais e vice-versa. Risco de sofrer ferimentos em caso de acidente!

ⓘ CUIDADO

Ter em conta as indicações sobre o ajuste dos encostos de cabeça » Página 137.

Zona dos pedais

Pedais

- Verifique se pode pisar sempre, sem problemas, os pedais do travão, da embraiagem e do acelerador.
- Verifique se os pedais podem regressar, sem qualquer impedimento, à sua posição de repouso.
- Verifique se os tapetes estão bem colocados, de forma a não se deslocarem durante a viagem e a não impedirem o funcionamento dos pedais » » ⚠.

Só devem ser utilizados tapetes, que deixem a área dos pedais livre e que não sejam escorregadios. Os tapetes adequados podem ser adquiridos num estabelecimento especializado. Foram instalados elementos de fixação* para os tapetes na zona dos pés.

Em caso de falha de um circuito de travagem, o pedal do travão tem de ser carregado mais fundo que habitualmente, para imobilizar o veículo.

Usar calçado adequado

Escolha calçado que fique justo aos seus pés e permita uma sensibilidade correta em relação aos pedais.

⚠ ATENÇÃO

- Se os pedais não puderem ser acionados livremente, poderão surgir situações críticas durante a circulação e aumentar o risco de acidente.
- Nunca colocar tapetes nem quaisquer outros revestimentos por cima dos tapetes já montados, porque reduzem o espaço na zona dos pedais e podem impedir a sua utilização, com o consequente perigo de acidente.
- Nunca colocar objetos na zona dos pés do condutor. Estes poderiam escorregar para a zona dos pedais, impedindo o seu acionamento. No caso de uma manobra ou travagem brusca poderia dar-se o caso de não ser possível travar, embraiar ou acelerar, gerando-se assim o risco de acidente.

Cintos de segurança

O porquê dos cintos de segurança

Número de lugares

O seu veículo dispõe de **cinco** lugares, dois à frente e três atrás. Cada lugar está equipado com um cinto de segurança automático com três pontos de fixação.

Nalgumas versões, o veículo está homologado **somente** para quatro lugares. Dois na zona dianteira e dois na traseira.

⚠ ATENÇÃO

- Nunca transporte mais passageiros do que o número de lugares disponíveis no veículo.
- Todos os ocupantes do veículo têm de colocar corretamente o cinto de segurança correspondente ao lugar que ocupam. As crianças têm de ser protegidas através de uma cadeira de segurança própria.

Luz avisadora do cinto de segurança*



A luz de controlo acende-se para o lembrar que deve colocar o cinto de segurança.

Antes de arrancar o condutor deve:

- Colocar o cinto de segurança corretamente.
- Aconselhar os seus passageiros a colocar o cinto de segurança corretamente, antes de iniciar a viagem.
- Proteger as crianças usando uma cadeira especial adequada à estatura e idade das mesmas.

Após ligar a ignição, a luz de controlo  do painel de instrumentos acende-se¹⁾ se o condutor ou o passageiro¹⁾ não tiverem colocado o seu cinto de segurança.

Se ao iniciar o andamento se excedem os 25 km/h (15 mph) aprox. sem que os cintos de segurança sejam colocados ou se estes se desapertarem durante o andamento, ouve-se um sinal sonoro durante alguns segundos. Adicionalmente, a luz de advertência piscará .

A luz de controlo  apaga-se quando, com a ignição ligada, o condutor e o passageiro colocarem os cintos de segurança.

Os cintos de segurança protegem



Fig. 76 Os condutores que tenham o cinto de segurança corretamente colocado não serão projetados em caso de travagens bruscas.

Os cintos de segurança bem colocados mantêm os ocupantes na posição correta. Para além disso, ajudam a evitar os movimentos descontrolados que podem provocar feridas graves e reduzem o perigo de projeção para fora do veículo em caso de acidente.

Os ocupantes do veículo com os cintos de segurança corretamente colocados tiram o máximo proveito do facto de a energia cinética ser absorvida pelos mesmos. A estrutura da parte dianteira e outros componentes de segurança passiva do seu veículo, como por exemplo, o sistema de airbags, também garantem uma absorção da energia cinética libertada. Deste modo diminui a energia ciné-

tica libertada e ao mesmo tempo o risco de ocorrerem ferimentos. Por esta razão, é necessário colocar os cintos de segurança antes de colocar o veículo em andamento, mesmo que seja para realizar um percurso curto.

Certifique-se ainda de que todos os passageiros também colocaram corretamente os cintos. As estatísticas sobre acidentes de viação demonstraram que o uso correto do cinto de segurança diminui consideravelmente o risco de lesões graves e aumenta a probabilidade de sobrevivência em caso de acidente. Os cintos de segurança corretamente colocados aumentam, além disso, a eficácia de proteção dos airbags disparados em caso de acidente. Por isso, o uso dos cintos de segurança é obrigatório na maioria dos países.

Embora o seu veículo esteja equipado com airbags, é necessário colocar os cintos de segurança. Os airbags dianteiros, por exemplo, só são disparados em determinadas colisões frontais. Não são disparados em colisões frontais e laterais mais ligeiras, em colisões traseiras, no capotamento e em acidentes em que o valor de disparo do airbag pré-estabelecido na unidade de comando não é ultrapassado.

Assim, o condutor e os outros ocupantes do veículo, têm de colocar o cinto de segurança, antes de se iniciar o andamento.

¹⁾ Em função da versão do modelo

Indicações de segurança importantes para a utilização dos cintos de segurança

- Colocar sempre o cinto de segurança, de acordo com a descrição feita nesta seção.
- Certifique-se de que os cintos de segurança podem ser colocados em qualquer momento e não estão danificados.

ATENÇÃO

- Se não colocar o cinto de segurança ou se estiver colocado incorretamente, aumentará o risco de sofrer lesões graves ou mortais. A eficácia máxima de proteção dos cintos de segurança só é atingida se os cintos de segurança forem corretamente colocados.
- Antes de efetuar qualquer viagem, mesmo na cidade, deverá colocar o cinto de segurança. O outros ocupantes do veículo também devem tê-lo sempre colocado, caso contrário poderiam ficar feridos.
- O posicionamento da faixa do cinto é muito importante para assegurar que os cintos de segurança oferecem a máxima proteção.
- O mesmo cinto de segurança jamais deverá ser utilizado em simultâneo por duas pessoas (mesmo que sejam crianças).
- Colocar ambos os pés na zona que lhes está reservada, à frente do banco, enquanto o veículo estiver em movimento.

- Nunca soltar o cinto de segurança enquanto o veículo estiver em movimento, caso contrário existe o perigo de morte.
- A faixa do cinto de segurança não deve ficar torcida.
- A faixa do cinto não deverá estar em contacto com objetos duros ou frágeis (óculos, esferográficas, etc.) porque isso poderá originar ferimentos em caso de acidente.
- A faixa do cinto de segurança não deve ficar entalada, danificada, nem roçar em arestas vivas.
- Nunca colocar o cinto de segurança por baixo do braço ou em qualquer outra posição incorreta.
- As peças de vestuário grossas e largas e sem apertar (p. ex. um sobretudo por cima de uma camisola) impedem o ajuste correto do cinto de segurança, reduzindo a sua capacidade de proteção.
- É de evitar que o fecho do cinto fique obstruído com papel ou similares, pois nesse caso não se poderá encaixar a lingueta de fecho.
- Nunca alterar a posição da faixa do cinto por meio de molas, ganchos ou outro objeto similar.
- Os cintos de segurança que apresentem danos na faixa, nas uniões, no enrolador automático ou no fecho podem provocar lesões graves em caso de acidente. Por este motivo, verifique periodicamente o estado dos cintos de segurança.

- Os cintos de segurança submetidos a um grande esforço num acidente, e que por isso ganharam folga, terão de ser substituídos numa oficina especializada. Poderá ser necessária a sua substituição, mesmo que não existam danos visíveis. Além disso, também devem ser verificados os pontos de fixação dos cintos de segurança.
- Nunca tente reparar um cinto de segurança, dispensando os serviços especializados. Os cintos de segurança não devem ser desmontados ou modificados de forma alguma.
- A faixa do cinto deverá ser mantida limpa, a fim de que não seja afetado o funcionamento do enrolador automático » [Página 211](#).

Acidentes frontais e as leis da física



Fig. 77 O condutor que não tiver colocado o cinto de segurança será projetado para a frente.



Fig. 78 O passageiro do banco traseiro que não tiver colocado o cinto de segurança é projetado para a frente, para cima do condutor que tem o cinto colocado.

O modo como atuam as leis da física em caso de colisão frontal é fácil de explicar: um veículo ao ser colocado em movimento origi-

na, tanto no veículo como nos seus ocupantes, uma energia denominada «energia cinética».

A amplitude dessa «energia cinética» depende fundamentalmente da velocidade, do peso do veículo e dos seus ocupantes. Quanto maior for a velocidade e o peso do veículo, maior será a energia que deverá ser «absorvida» em caso de acidente.

A velocidade do veículo é, no entanto, o fator mais importante. Se, por exemplo, se duplicar a velocidade de 25 km/h (15 mph) para 50 km/h (30 mph), a energia cinética correspondente aumentará quatro vezes.

Dado que os ocupantes do veículo do nosso exemplo não têm o cinto de segurança colocado, em caso de colisão contra uma parede toda a energia cinética dos ocupantes só será absorvida pelo impacto referido.

Mesmo que circule apenas a uma velocidade entre 30 km/h (19 mph) e 50 km/h (30 mph), em caso de acidente o corpo será submetido a forças que facilmente poderão ultrapassar uma tonelada (1000 kg). Essas forças que atuam sobre o corpo aumentam quanto maior for a velocidade de circulação.

Os ocupantes do veículo, que não tiverem colocado os cintos de segurança, não se encontram, por conseguinte, «ligados» ao veículo. No caso de uma colisão frontal essas pessoas continuarão, assim, a deslocar-se à mesma velocidade a que o veículo circulava,

antes do embate. Este exemplo aplica-se não só às colisões frontais, mas a todos os tipos de acidentes e colisões.

Mesmo a baixas velocidades, em caso de colisão, o corpo é submetido a forças que não se conseguem contrariar apenas com as mãos. Numa colisão frontal os ocupantes do veículo não protegidos com o cinto de segurança são projetados em frente de forma descontrolada, sofrendo embates, por exemplo, contra o volante, o painel de instrumentos ou o para-brisas » **Fig. 77.**

É também importante que os ocupantes dos bancos traseiros coloquem os cintos de segurança, pois, em caso de acidente, poderiam ser projetados de forma descontrolada no habitáculo. Um passageiro que viaje sem cinto no banco traseiro põe em risco não só a sua própria integridade, mas também a dos ocupantes dos bancos dianteiros » **Fig. 78.**

Ajuste correto dos cintos de segurança

Apertar e desapertar o cinto de segurança

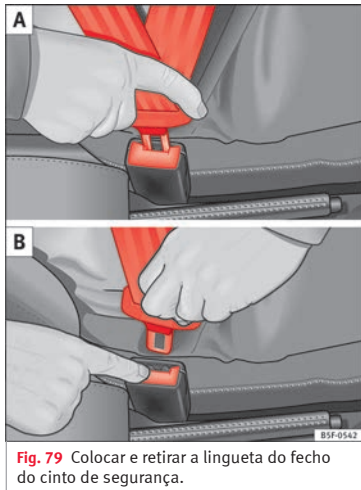


Fig. 79 Colocar e retirar a lingueta do fecho do cinto de segurança.



Fig. 80 Colocação da faixa do cinto na zona dos ombros e na zona pélvica e no caso de mulheres grávidas.

Colocar os cintos de segurança

O posicionamento da faixa do cinto é muito importante para assegurar que os cintos de segurança oferecem a máxima proteção.

- Ajuste corretamente o banco e o encosto de cabeça.
- Puxe pela lingueta do cinto de segurança, e passe-o sobre o peito e a zona pélvica de um modo uniforme.
- Inserir a lingueta do fecho na respetiva receção do banco, até ouvir o seu encaixe » **Fig. 79 A**.
- Submeta o cinto a um puxão para confirmar que a lingueta ficou bem encaixada.

Os cintos de segurança estão equipados com um enrolador automático ao lado do ombro.

Este sistema automático assegura uma total liberdade de movimento do cinto, se este for puxado devagar. No entanto, o enrolador automático bloqueia a faixa do ombro em caso de travagens bruscas, em percursos com declive acentuado, nas curvas e em aceleração.

Os enroladores automáticos dos cintos de segurança nos bancos dianteiros são dotados de um pré-tensor do cinto » **Página 69**.

Desapertar os cintos de segurança

- Pressionar o botão vermelho existente no fecho do cinto » **Fig. 79 B**. A lingueta solta-se para fora do fecho » **▲**.
- Acompanhe o cinto de segurança com a mão para que o dispositivo automático de enrolamento possa funcionar com maior facilidade e desta forma evitar danos no revestimento.

Posição da via de circulação do cinto

A posição correta da faixa do cinto de segurança é muito importante para a eficácia de proteção dos cintos de segurança.

Para ajustar a posição da faixa do cinto de segurança na zona do ombro existem os seguintes dispositivos:

- ajuste em altura do cinto de segurança nos bancos dianteiros.
- Bancos dianteiros reguláveis em altura*.

ATENÇÃO

- A eficácia máxima dos cintos de segurança só se obtém, se o encosto do banco estiver ligeiramente inclinado e o cinto de segurança estiver corretamente colocado.
- Nunca inserir a lingueta no fecho do cinto de outro banco. Se o fizer, a eficácia de proteção do cinto de segurança fica comprometida, aumentando o risco de ferimentos.
- Nunca soltar o cinto de segurança enquanto o veículo estiver em movimento. Se o fizer, aumentará o risco de ferimentos graves ou até mortais.
- A má colocação da faixa do cinto de segurança pode dar origem a graves ferimentos em caso de acidente.
- A faixa superior do cinto de segurança tem de passar sensivelmente por cima do meio do ombro e nunca por cima do pescoço ou do braço. O cinto de segurança tem de ficar bem cingido ao tronco do ocupante.
- A faixa inferior do cinto de segurança deve passar na zona pélvica, mas nunca por cima do abdômen. O cinto de segurança tem de ficar bem cingido à zona pélvica do ocupante. Se necessário, encurtar um pouco a faixa do cinto de segurança.
- No caso das mulheres grávidas, a faixa inferior do cinto de segurança deve ficar direita sobre a zona pélvica, o mais abaixo possível, para que não seja exercida qualquer pressão sobre o abdômen » **Fig. 80.**

- Ativar sempre o bloqueador da cadeira de criança quando se fixa uma cadeira de criança das classes 0, 0+ e 1 » **Página 77.**
- Leia as recomendações » **Página 66.**

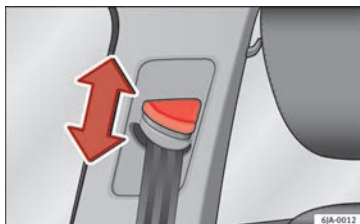
Regulação da altura do cinto

Fig. 81 Localização do regulador da altura do cinto de segurança.

O regulador de altura do cinto de segurança dos bancos dianteiros pode ser utilizado para ajustar a posição da faixa do cinto de segurança na zona dos ombros.

- Pressionar a guia da faixa superior do cinto de segurança na zona de cima e mantê-la nessa posição » **Fig. 81.**
- Deslocá-la para cima ou para baixo, até que o cinto de segurança fique ajustado » **Página 68.**

– Uma vez ajustado, verificar se a guia do cinto de segurança encaixou devidamente, puxando a faixa superior com um esticão.

Pré-tensor do cinto**Funcionamento dos pré-tensores dos cintos de segurança**

Leia atentamente a informação complementar » **Página 13.**

Os cintos de segurança dos bancos dianteiros estão equipados com pré-tensores. Os pré-tensores dos cintos de segurança são ativados através de sensores, mas apenas no caso de colisões frontais, laterais e traseiras violentas, e se o respetivo cinto de segurança estiver colocado. Graças aos pré-tensores, os cintos de segurança são esticados no sentido contrário ao do desenrolamento, contrariando o movimento para a frente dos ocupantes.

No caso de colisões de pouca gravidade, se o veículo capotar ou no caso de acidentes em que o veículo não seja afetado por forças consideráveis, os pré-tensores do cinto de segurança não são ativados.

i Aviso

- Quando um pré-tensor é disparado, é produzido um pó fino. Isto é normal e não indicia o princípio de um incêndio no veículo.
- Se o veículo ou alguns componentes do sistema forem desmontados, terão de ser obrigatoriamente respeitadas as correspondentes normas de segurança. Estas normas são do conhecimento das oficinas especializadas e também poderá consultá-las.

Manutenção e eliminação dos pré-tensores do cinto de segurança

Os pré-tensores fazem parte dos cintos de segurança instalados nos bancos do seu veículo. Quando se realizam trabalhos nos pré-tensores ou se montam e desmontam componentes do sistema devido a outros trabalhos de reparação, os cintos de segurança podem ficar danificados. Isto poderá levar a que, em caso de acidente, os pré-tensores não funcionem corretamente ou nem sequer sejam acionados.

Para não prejudicar a eficácia dos cintos de segurança e para que os componentes desmontados não provoquem ferimentos nem constituam um fator de poluição ambiental, é necessário respeitar as normas que são do conhecimento das oficinas especializadas.

⚠ ATENÇÃO

- O manuseamento incorreto e as reparações efetuadas por pessoa não qualificada aumentam o risco de lesões graves ou até mortais, dado que os pré-tensores podem não disparar ou disparar extemporaneamente.
- Nunca proceda a reparações, ajustes, nem à desmontagem e montagem dos componentes dos pré-tensores ou dos cintos de segurança.
- O pré-tensor, o cinto de segurança e o enrolador automático correspondente não podem ser reparados.
- Quaisquer trabalhos a efetuar nos pré-tensores e nos cintos de segurança, bem como a montagem e desmontagem de peças do sistema para executar outras reparações, só devem ser efetuados por uma oficina especializada.
- Os pré-tensores apenas protegem num único acidente e devem ser substituídos se tiverem sido ativados.

Sistema de airbags

Breve introdução

Porque é importante colocar o cinto de segurança e adotar uma posição correta?

Para que os airbags disparados proporcionem a melhor proteção possível, é necessário que o cinto de segurança esteja sempre corretamente colocado e que o passageiro assuma uma postura correta no banco.

O sistema de airbags não é um substituto dos cintos de segurança, mas apenas um componente do sistema de segurança passiva do veículo. Não esqueça que a máxima proteção do sistema de airbags só é assegurada em conjugação com os cintos de segurança corretamente colocados e os encostos de cabeça devidamente regulados. Os cintos de segurança devem ser sempre corretamente colocados, devendo a sua utilização ser considerada inquestionável, não por ser uma imposição legal, mas sim pelo contributo para a segurança » **Página 64, O porquê dos cintos de segurança.**

Dado que o airbag é insuflado numa questão de milésimas de segundo, se o ocupante não estiver sentado corretamente quando ele dispara pode provocar-lhe ferimentos mortais. Por este motivo é indispensável que todos os

ocupantes do veículo mantenham uma postura correta no banco durante toda a viagem.

Uma travagem brusca pouco antes de um acidente pode fazer com que um ocupante do veículo não protegido pelo cinto de segurança seja projetado para a frente, até à zona de disparo do airbag. Neste caso, o disparo do airbag pode provocar ferimentos graves ou até mortais ao passageiro. Naturalmente, esta situação também se aplica em relação a crianças.

Mantenha sempre a máxima distância possível entre o seu corpo e o airbag frontal. Deste modo, os airbags frontais podem ser totalmente insuflados, sem obstáculos, proporcionando a máxima segurança.

Os fatores mais importantes que intervêm para que os airbags disparem são: o tipo de acidente, o ângulo de colisão e a velocidade do veículo.

A desaceleração que se verifica na colisão e que é registada pela unidade de controlo é decisiva no disparo dos airbags. Se a desaceleração do veículo registada na colisão e que é medida pela unidade de controlo se mantiver abaixo dos valores de referência programados, os airbags frontais, laterais e da cabeça não são disparados. Tenha em conta que os danos visíveis no veículo sinistrado, por mais aparatosos que sejam, não são indícios determinantes de que os airbags tinham que disparar.

ATENÇÃO

- Uma colocação incorreta dos cintos de segurança bem como uma postura inadequada no banco podem dar origem a lesões graves ou até mortais.
- Todos os ocupantes do veículo, incluindo as crianças, podem sofrer lesões graves ou até mortais em caso de disparo do airbag. As crianças com menos de 12 anos devem ocupar sempre o banco traseiro. Nunca permita que as crianças viajem no veículo sem proteção ou com uma proteção inadequada ao seu peso.
- Se não se tiver o cinto de segurança colocado, se se assumir uma posição excessivamente inclinada para a frente ou para o lado ou ainda uma postura incorreta no banco, aumentar-se-á consideravelmente o risco de lesões. Este maior risco de ferimentos aumenta ainda, no caso de se ser atingido com o disparo do airbag.
- Para reduzir o risco de lesões provocadas por um airbag disparado, colocar sempre corretamente o cinto de segurança » Página 64.
- Ajuste sempre os bancos dianteiros convenientemente.

Descrição do sistema de airbag

O sistema de airbags é composto (segundo equipamento do veículo) essencialmente por:

- um sistema eletrónico de controlo e monitorização (unidade de controlo),
- airbags frontais para o condutor e o passageiro,
- airbags laterais,
- airbags de cabeça,
- uma luz de controlo  no painel de instrumentos » Página 72.
- um interruptor de chave para o airbag frontal do passageiro,
- uma luz de controlo para ativar/desativar o airbag frontal do passageiro.

O funcionamento do sistema de airbags é controlado de forma eletrónica. Sempre que se liga a ignição, a luz de controlo do sistema de airbags acende-se durante alguns segundos (autodiagnóstico).

O sistema apresenta alguma anomalia se a luz de controlo :

- não se acender quando se liga a ignição » Página 72,
- depois de se ligar a ignição, não se apagar passado 4 segundos,

- depois de se ligar a ignição, se apagar e acender de novo,
- se acender ou piscar em andamento.

O sistema de airbags não dispara se:

- a ignição está desligada,
- se trata de uma colisão frontal ligeira,
- se trata de uma colisão lateral ligeira,
- se trata de uma colisão traseira,
- o veículo capotar.

ATENÇÃO

- A máxima eficácia de proteção dos cintos de segurança e do sistema de airbags só é atingida se os passageiros assumirem uma posição correta »» Página 59, Postura correta dos ocupantes.
- Se o sistema de airbags está avariado, deverá ser revisto numa oficina especializada. Caso contrário, se ocorrer um acidente frontal existe o perigo de os airbags não dispararem corretamente ou nem sequer dispararem.

Ativação do airbag

A insuflação dos airbags processa-se em milésimas de segundo e a alta velocidade, de modo a proporcionar uma proteção adicional, em caso de acidente. Quando o airbag é insuflado, pode soltar-se um pó fino. Isto é

normal e não indicia o princípio de um incêndio no veículo.

O sistema de airbag só está pronto para funcionar com a ignição ativada.

Em casos especiais de acidentes podem ativar-se ao mesmo tempo vários airbags.

Em caso de colisões frontais e laterais ligeiras, colisões traseiras, capotamento ou viragem do veículo, os airbags **não se ativam**.

Fatores de ativação

Não se pode generalizar sobre as condições que provocam a ativação do sistema de airbag na cada situação. Existem alguns fatores que desempenham um papel importante, como por exemplo a propriedade do objeto com o qual o veículo choca (duro/macio), ângulo de impacto, velocidade do veículo, etc.

A trajetória de desaceleração é decisiva para a ativação dos airbags.

A unidade de controlo analisa a trajetória da colisão e ativa o respetivo sistema de retenção.

Se durante a colisão, a desaceleração do veículo originada e medida permanecer abaixo dos valores de referência predeterminados na unidade de controlo, os airbags não serão ativados mesmo que o veículo possa ficar gravemente deformado por causa do acidente.

Em caso de colisões frontais graves ativam-se os seguintes airbags:

- Airbag dianteiro do condutor.
- Airbag dianteiro do passageiro.

Em caso de colisões laterais graves ativam-se os seguintes airbags:

- Airbag lateral dianteiro no lado do acidente.
- Airbag lateral traseiro no lado do acidente.
- Airbag de cabeça no lado do acidente.

No caso de um acidente com ativação do airbag:

- acendem-se as luzes do habitáculo (se o interruptor para a iluminação interior estiver na posição de contacto de porta);
- ligam-se as luzes de emergência simultaneamente;
- desbloqueiam-se todas as portas;
- corta-se a alimentação de combustível ao motor.

Luz de controlo do airbag e do pré-tensor do cinto de segurança

A luz de controlo supervisiona todos os airbags e os pré-tensores do veículo, incluindo as unidades de controlo e a cablagem.

Dispositivo de controlo do sistema de airbags e do sistema de pré-tensores dos cintos de segurança

A operacionalidade do sistema de airbags e dos pré-tensores dos cintos de segurança é verificada por um controlo eletrónico permanente. Sempre que se liga a ignição acende-se a luz de controlo  durante alguns segundos (autodiagnóstico) e no ecrã* do painel de instrumentos aparece **AIRBAG/PRÉ-TENSOR DO CINTO**.

Deverá verificar-se o sistema se a luz de controlo :

- não se acender quando se liga a ignição,
- depois de se ligar a ignição, não se apagar passado 4 segundos,
- depois de se ligar a ignição, se apagar e acender de novo,
- se acender ou piscar em andamento.

Em caso de avaria, a luz de controlo permanece acesa. Além disso, em função da deficiência, aparece um aviso de avaria durante cerca de 10 segundos aproximadamente no visor do painel de instrumentos e ouve-se um breve sinal sonoro. Nesta eventualidade dever-se-á mandar inspecionar imediatamente o sistema numa oficina especializada.

A disposição de funcionamento do sistema de airbag controla-se de forma eletrónica, mesmo com o airbag desativado.

Se o airbag frontal, lateral ou de cortina ou o pré-tensor do cinto de segurança tiverem sido desativados através de um sistema de diagnóstico:

- após ligar a ignição, a luz de controlo  acende-se durante cerca de 4 segundos e continua a piscar durante mais 12 segundos.

No ecrã informativo surge a indicação:

Airbag/pré-tensor de cinto de segurança desativado!

Se o airbag do passageiro tiver sido desativado com o interruptor de airbag colocado ao lado do porta-objetos:

- após ligar a ignição, a luz de controlo  acende-se durante cerca de 4 segundos;
- o airbag desativado é assinalado pelo aviso **OFF**  que se acende na inscrição **PASSENGER AIR BAG OFF**  e que se encontra na parte central do painel de instrumentos » **Fig. 82** » **Página 76.**

ATENÇÃO

- Se houver uma avaria, os sistemas de airbags e de pré-tensores dos cintos de segurança não podem desempenhar corretamente a sua função.
- Em caso de avaria o sistema deve ser rapidamente inspecionado por uma oficina especializada. De contrário, em caso de acidente, haverá o risco dos airbags e pré-tensores dos

cintos de segurança não serem ativados ou não dispararem convenientemente.

Indicações de segurança sobre os airbags

Airbags frontais

Leia atentamente a informação complementar »  **Página 14.**

ATENÇÃO

- Entre a pessoa sentada no banco dianteiro e o raio de ação do airbag não se devem encontrar outras pessoas, animais ou objetos.
- Os airbags apenas protegem num único acidente e se forem disparados será necessário substituí-los.
- Também não podem ser fixados quaisquer dispositivos, como p. ex. suportes de bebidas ou para telemóveis, nas coberturas dos módulos de airbag.
- Os componentes do sistema de airbags não devem ser submetidos a quaisquer modificações.
- Durante a condução, segure sempre o volante com as duas mãos na parte exterior do mesmo, colocando-as na posição equivalente às 9 e às 3 horas. Nunca segure o volante na

posição equivalente às 12 horas nem de qualquer outra forma (p. ex., no centro do volante). Porque, nesses casos, se o airbag do condutor for ativado, poderia sofrer graves lesões nos braços, nas mãos e na cabeça.

Airbags laterais*

Leia atentamente a informação complementar »  Página 15.

ATENÇÃO

- Se os ocupantes não colocarem os cintos de segurança, se se inclinarem para a frente ou se assumirem uma postura incorreta durante a viagem, em caso de acidente ficarão expostos a um maior risco de ferimentos, se o sistema de airbags disparar.
- Para que os airbags laterais possam exercer sempre a máxima proteção, é indispensável que todos os passageiros mantenham os cintos de segurança colocados corretamente durante toda a viagem, bem como uma postura correta.
- Entre as pessoas sentadas nos lugares de fora e o raio de ação dos airbags não se podem encontrar pessoas, animais ou objetos. Devido aos airbags laterais também não deverão ser fixados quaisquer acessórios adicionais nas portas, como por exemplo, suportes de bebidas.
- Nos cabides dos veículos só podem ser penduradas peças de vestuário leves. Nos

bolsos das peças de vestuário não devem existir objetos pesados ou pontiagudos.

- Não podem ser exercidas forças de nenhum tipo, por exemplo, pancadas ou pontapés, sobre os flancos dos encostos, caso contrário, o sistema pode ficar deteriorado. Isso impediria os airbags laterais de serem disparados.
- Não é permitido o uso de capas protetoras não homologadas para o seu veículo, nos bancos com airbags laterais montados. Uma vez que o saco de ar se expande a partir da parte lateral do encosto do banco, a utilização dessas capas protetoras prejudicaria consideravelmente a função de proteção dos airbags laterais.
- Eventuais danos, nos estofos de origem ou na costura na zona do módulo de airbag lateral, devem ser imediatamente reparados por uma oficina especializada.
- Os airbags apenas protegem num único acidente e se forem disparados será necessário substituí-los.
- Todos os trabalhos nos airbags laterais assim como montagem e desmontagem de componentes do sistema devido a outros trabalhos de reparação (p. ex., desmontagem de um banco dianteiro) só deverão ser realizados por uma oficina especializada. Caso contrário, pode ocorrer uma avaria no funcionamento dos airbags.
- Os componentes do sistema de airbags não devem ser submetidos a quaisquer modificações.
- A gestão dos airbags laterais e de cabeça realiza-se com sensores que se encontram no

interior das portas dianteiras. Para não interferir no correto funcionamento dos airbags laterais e de cabeça não se devem modificar nem as portas nem os painéis destas (p. ex., montando altifalantes posteriormente). Se ocorrerem danos na porta dianteira, isso pode prejudicar o correto funcionamento do sistema. Todos os trabalhos na porta dianteira devem ser feitos numa oficina especializada.

- Numa colisão lateral, os airbags laterais não funcionarão, se os sensores não medirem corretamente o aumento de pressão no interior das portas, quando o ar sai através das zonas em que haja orifícios ou aberturas do painel da porta.
- Nunca conduza com os painéis interiores das portas desmontados.
- Nunca conduza o veículo se parte dos painéis interiores das portas tiverem sido desmontados e não estejam ajustados corretamente.
- Nunca conduza quando os altifalantes situados nos painéis das portas tenham sido desmontados, exceto se os orifícios dos mesmos tiverem sido tapados corretamente.
- Verifique sempre se as aberturas estão cobertas ou tapadas, no caso de se instalarem altifalantes ou outro equipamento no interior dos painéis das portas.
- Qualquer trabalho que seja efetuado nas portas deve ser realizado numa oficina especializada e autorizada.

Airbags da cabeça*

Leia atentamente a informação complementar»»  Página 16.

⚠ ATENÇÃO

- A fim de que os airbags da cabeça possam exercer a máxima proteção, é indispensável que os passageiros mantenham os cintos colocados durante toda a viagem, bem como uma postura correta.
- Por motivos de segurança, deve desligar-se obrigatoriamente o airbag de cabeça nos veículos em que exista uma divisória do habitáculo. Dirija-se ao seu serviço técnico para desligar o airbag.
- Entre os ocupantes que viajam nos lugares traseiros e a zona de ação do airbag da cabeça não se podem encontrar outras pessoas, animais, nem objetos, para que o airbag da cabeça possa ser insuflado completamente e exerça a sua máxima proteção. Por isso, não se deve colocar nas janelas nenhum tipo de cortinas que não tenham sido homologadas expressamente para o seu veículo.
- Nos ganchos para a roupa só devem colocar-se peças de vestuário leves. Nos bolsos das peças de vestuário não devem existir objetos pesados ou pontiagudos. Além disso não devem ser utilizados cabides para pendurar as peças de vestuário.
- Os airbags apenas protegem num único acidente e se forem disparados será necessário substituí-los.

- Todos os trabalhos nos airbags da cabeça assim como montagem e desmontagem de componentes do sistema devido a outros trabalhos de reparação (p. ex., desmontagem do forro do tejadilho) só deverão ser realizados por uma oficina especializada. Caso contrário, pode ocorrer uma avaria no funcionamento dos airbags.
- Os componentes do sistema de airbags não devem ser submetidos a quaisquer modificações.
- A gestão dos airbags laterais e de cabeça realiza-se com sensores que se encontram no interior das portas dianteiras. Para não interferir no correto funcionamento dos airbags laterais e de cabeça, não se devem modificar nem as portas nem os painéis destas (p. ex., montando altifalantes posteriormente). Se ocorrerem danos na porta dianteira, isso pode prejudicar o correto funcionamento do sistema. Todos os trabalhos na porta dianteira devem ser feitos numa oficina especializada.

Desativar os airbags

Desativação do airbag dianteiro

A desativação dos airbags apenas deve ocorrer em casos concretos, por exemplo, se:

- se utilizar uma cadeira para crianças no banco do passageiro e a criança estiver sentada de costas para o sentido da circulação (nalguns países, por razões legais divergen-

tes, sentada no sentido de rotação)»» Página 78;

- apesar de correta a posição do banco do condutor, este não pode manter a distância mínima de 25 cm entre o centro do volante e o tórax,
- é necessário instalar dispositivos especiais na zona do volante devido a qualquer tipo de invalidez,
- tiver instalado bancos especiais (p. ex., bancos ortopédicos sem airbags laterais).

Pode desativar o airbag frontal do passageiro utilizando o interruptor»» Página 76.

Recomendamos que se dirija a um concessionário autorizado SEAT para qualquer possível desativação de outros airbags.

Controlo do sistema airbag

A disposição de funcionamento do sistema de airbag controla-se de forma eletrónica, mesmo com o airbag desativado.

Se o airbag foi desativado através de um sistema de diagnóstico:

- ao ligar a ignição, acende-se a luz de controlo do sistema de airbag  durante cerca de 4 segundos e, em seguida, pisca durante cerca de 12 segundos.

»

Se o airbag foi desativado com o interruptor de airbag na parte lateral do painel de instrumentos:

- ao ligar a ignição, acende-se a luz de controlo do airbag  durante cerca de 4 segundos,
- o airbag desativado é assinalado pelo aviso **OFF** ; que se acende na inscrição **PASSENGER AIR BAG OFF** ; e que se encontra na parte central do painel de instrumentos » Fig. 82 ③.

Aviso

- Respeite a legislação vigente no seu país no que se refere à desativação de airbags.
- No seu concessionário autorizado SEAT pode obter informação sobre que airbags se podem desativar no seu veículo.

Interruptor do airbag frontal do passageiro



Fig. 82 Interruptor do airbag frontal do passageiro/luz de controlo de desativação de airbag do passageiro.

Leia atentamente a informação complementar »  Página 15.

Com o interruptor, apenas se desativa o airbag frontal do passageiro.

Ativar o airbag

- Desligue a ignição.
- Abra o compartimento porta-objetos do lado do passageiro.
- Introduza o palhetão da chave na ranhura existente no interruptor para desativar o airbag do passageiro » Fig. 82. O palhetão deve entrar aproximadamente 3/4 do seu comprimento, até ao limite.
- Em seguida, rode suavemente a chave para mudar a sua posição para **ON**. Se se aperceber de alguma resistência não faça força e certifique-se de ter introduzido o palhetão da chave até ao final.
- Feche o compartimento porta-objetos do lado do passageiro.
- Verifique se, com a ignição ligada, não se acende o aviso de controlo **OFF** ; na inscrição **PASSENGER AIR BAG OFF** ; que se encontra na parte central do painel de instrumentos.

Luz de controlo na inscrição **PASSENGER AIR BAG OFF** (airbag do passageiro desativado)

Ao ligar a ignição, se o airbag frontal do passageiro estiver **desativado**, acende-se a luz de controlo durante alguns segundos e, em seguida, apaga-se durante cerca de 1 segundo e depois volta a acender-se.

Caso a luz de controlo comece a piscar, trata-se de uma avaria no sistema de desativação

do airbag » » **⚠. Dirija-se imediatamente a um concessionário autorizado.**

⚠ ATENÇÃO

- O condutor do veículo é o responsável por se o airbag está desativado ou ativado.
- Desative o airbag apenas com a ignição desligada! Caso contrário, poderia provocar uma avaria no sistema de desativação do airbag.
- Nunca deixe a chave introduzida no interruptor de desativação do airbag, dado que poderia ficar danificado, ou, em caso de condução, ativar ou desativar o airbag.
- Se a luz de controlo OFF  (airbag desativado) pisca, o airbag frontal do passageiro não dispara em caso de acidente! Dirija-se imediatamente a um concessionário autorizado para que o sistema seja verificado.

Transporte seguro de crianças

Segurança das crianças

Introdução

Por razões de segurança e tal como se demonstra nas estatísticas relativas aos acidentes, recomendamos que os menores de 12 anos viajem nos bancos traseiros. Consoante a idade, a estatura e o peso, estes deverão viajar no banco traseiro, numa cadeira para crianças ou protegidos com os cintos de segurança do veículo. Por razões de segurança, esta cadeira para crianças deve ser instalada no banco traseiro, atrás do banco do passageiro ou no lugar central.

As leis físicas que se impõem em caso de acidente afetam também as crianças » » **Página 67**. Ao contrário dos adultos, a massa muscular e a estrutura óssea das crianças não estão ainda totalmente desenvolvidas. Por este motivo, correm maiores riscos de ferimentos.

Para reduzir o risco de lesões, as crianças terão de ser obrigatoriamente transportadas em cadeiras especialmente concebidas para elas.

Recomendamos que utilize no seu veículo sistemas de retenção infantil do Programa de

Acessórios Originais SEAT, que incluem sistemas para todas as idades sob o nome de «Peke» (não para todos os países).

Tais sistemas foram especialmente concebidos e homologados e obedecem ao regulamento ECE-R44.

Na montagem e utilização de uma cadeira de criança devem ser tidas em conta as disposições legais correspondentes e as instruções do respetivo fabricante. Leia e tenha sempre em conta » » **Página 77**.

Recomendamos que tenha sempre no veículo, junto com a documentação de bordo, o manual de instruções do fabricante da cadeira para crianças.

Indicações importantes sobre o airbag frontal do passageiro

Leia atentamente a informação complementar » »  Página 16.

Tenha em conta as indicações de segurança dos seguintes capítulos:

- Distância de segurança, relativamente ao airbag do passageiro » » **Página 70, Porque é importante colocar o cinto de segurança e adotar uma posição correta?.**
- Objetos entre o passageiro e o airbag do passageiro » » **⚠ em Airbags frontais na página 73.**

O airbag dianteiro do lado do passageiro, se estiver ativado, representa um grande perigo para uma criança que viaje de costas para o sentido da circulação, dado que o airbag pode bater com muita força no banco e provocar lesões graves ou a morte. As crianças com menos de 12 anos devem ocupar sempre o banco traseiro.

Recomendamos, por isso, que transporte sempre as crianças nos bancos traseiros. É o lugar mais seguro do veículo. Em alternativa haverá a possibilidade de desativar o airbag do passageiro com o interruptor de chave » Página 75. Utilizar no transporte de crianças uma cadeira de criança adequada à sua idade e peso » Página 77.

⚠ ATENÇÃO

- Se se montar uma cadeira de criança no banco do passageiro, em caso de acidente, aumenta o risco de lesões graves ou até mortais para a criança.
- O disparo do airbag do passageiro pode atingir violentamente a cadeira de criança e projetá-la contra a porta, contra o tejadilho ou contra o encosto do banco.
- Nunca fixar uma cadeira de criança no banco do passageiro, de modo que a criança viaje de costas para o sentido de rodagem, se o airbag dianteiro estiver ativado pois existe o perigo de morte. Se, em casos excepcionais, for necessário transportar uma criança no banco do passageiro, é necessário desativar

o airbag dianteiro do passageiro » Página 75. Se o banco do passageiro tem regulação em altura, ajuste-o para a posição mais elevada.

- Em versões que não possuam interruptor de chave para desativação do airbag, deve dirigir-se a um serviço técnico para a realização da mesma.
- Todos os ocupantes do veículo, devem assumir uma postura correta em viagem, sobretudo se são crianças.
- Em caso algum se devem transportar crianças ou bebés ao colo, pois correriam perigo de morte.
- Nunca permita que as crianças viajem sem estarem bem seguros, nem que se ponham de pé ou vão de joelhos sobre os bancos. Em caso de acidente, a criança seria projetada no interior do veículo, e tanto ela como os outros ocupantes poderiam sofrer ferimentos graves e até mortais.
- Se as crianças assumirem uma postura incorreta em andamento, ficam expostas, em caso de travagem brusca ou de acidente, a um risco acrescido de ferimentos. Isto aplica-se particularmente a crianças sentadas no banco do passageiro, visto que se o sistema de airbags dispara em caso de acidente, podem ocorrer ferimentos muito graves e mesmo mortais.
- Uma cadeira de criança apropriada oferece uma boa proteção.
- Nunca deixe uma criança sozinha na cadeira para crianças ou no veículo, dado que, segundo a estação do ano, o veículo estaciona-

do pode atingir temperaturas muito elevadas, quase mortais.

- As crianças com uma estatura inferior a 1,50 m não devem usar o cinto de segurança do veículo sem estarem sentados numa cadeira de criança, visto que em caso de travagem brusca ou de acidente, poderiam resultar ferimentos na zona abdominal ou do pescoço.
- Numa cadeira de criança só pode ser instalada uma única criança » Página 78, Cadeiras de criança.

Cadeiras de criança

Indicações de segurança

Leia atentamente a informação complementar »  Página 16.

⚠ ATENÇÃO

- As crianças devem viajar protegidas por um sistema de fixação adequado à sua idade, peso e estatura.
- Leia e respeite sempre a informação e as indicações de segurança para utilização das cadeiras de criança » Página 77.

⚠ ATENÇÃO

- Os anéis de fixação foram concebidos exclusivamente para bancos com sistema «ISO-FIX» e Top Tether*.

- Nunca fixe outras cadeiras para crianças que não tenham o sistema «ISOFIX», Top Tether*, nem cintos ou quaisquer objetos aos anéis de fixação, caso contrário existirá o risco de ocorrerem ferimentos mortais.
- Certifique-se de que a cadeira de crianças fica bem fixo nos anéis «ISOFIX» e Top Tether*.

Classificação das cadeiras de criança por classes

Só devem ser utilizadas cadeiras para crianças, oficialmente homologadas e adequadas para ela.

Estas cadeiras são homologadas de acordo com a norma ECE-R 44. ECE-R significa: regulamentação da Comissão Económica Europeia.

As cadeiras de criança estão divididas em 5 classes:

Classe 0: até 10 kg (até 9 meses aprox.)

Classe 0+: até 13 kg (até 18 meses aprox.)

Classe 1: de 9 a 18 kg (até aos 4 anos aprox.)

Classe 2: de 15 a 25 kg (até aos 7 anos aprox.)

Classe 3: de 22 a 36 kg (mais de 7 anos aprox.)

As cadeiras de criança homologadas de acordo com a norma ECE-R 44 ostentam a marca ECE-R 44 (um E maiúsculo inserido num círculo e por baixo o número de homologação).

Na montagem e utilização de uma cadeira de criança devem ser tidas em conta as disposições legais correspondentes e as instruções do respetivo fabricante.

Recomendamos que tenha sempre no veículo, junto com a documentação de bordo, o manual de instruções da cadeira de criança, fornecido pelo fabricante.

A SEAT recomenda a utilização de cadeiras para crianças do **Catálogo de Acessórios Originais**. Estas cadeiras foram selecionadas e testadas para serem utilizadas em veículos SEAT. Nos concessionários SEAT pode adquirir a cadeira apropriada para o seu modelo de veículo e classe etária da criança.

ATENÇÃO

Leia e respeite sempre a informação e as indicações de segurança para utilização das cadeiras de criança »» Página 77.

Emergências

Autoajuda

Equipamento de emergência

Caixa de primeiros socorros, triângulo de pré-sinalização,*

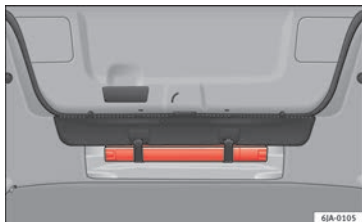


Fig. 83 Localização do triângulo de pré-sinalização.

O triângulo de pré-sinalização de dimensões máximas 436 x 45 x 32 mm pode-se fixar com fitas de borracha ao revestimento do lado traseiro da bagageira » **Fig. 83**.

⚠ ATENÇÃO

A caixa de primeiros socorros e o extintor de incêndios devem estar devidamente fixos para não serem projetados pelo habitáculo e

provocarem lesões nos passageiros em caso de manobras repentinas ou de um acidente.

i Aviso

- Em relação à caixa de primeiros socorros, tenha em conta os prazos de validade do conteúdo.
- Recomendamos a utilização da caixa de primeiros socorros e o triângulo refletor sinalizador do programa de acessórios originais da SEAT, disponíveis nos concessionários autorizados SEAT.

Extintor*

Leia atentamente as instruções que figuram no extintor de incêndios.

O extintor de incêndios deve ser verificado por uma pessoa autorizada uma vez por ano (tenha em conta as disposições legais divergentes).

⚠ ATENÇÃO

O extintor de incêndios deve estar devidamente fixo para não ser projetado pelo habitáculo e provocar lesões aos passageiros em caso de manobras repentinas ao conduzir ou de um acidente.

i Aviso

- O extintor de incêndios tem de corresponder aos requisitos legais em vigor no país.
- Tenha em conta os prazos de validade do extintor de incêndios. A utilização de um extintor de incêndios fora do prazo de validade não garante o seu funcionamento correto.

Ferramentas de bordo*

Leia atentamente a informação complementar » Página 49

⚠ ATENÇÃO

- O macaco fornecido de fábrica está concebido para ser utilizado unicamente no seu modelo de veículo. Em caso algum deve utilizá-lo em veículos mais pesados ou com outras cargas –Perigo de lesões!
- Certifique-se de que as ferramentas do veículo estão devidamente fixadas na bagageira.

i Aviso

- Preste atenção para que a caixa esteja sempre fixa com a fita.
- Geralmente, o macaco não é objeto de manutenção. Caso seja necessário, deve ser lubrificado com massa universal.

Substituir a roda

Introdução ao tema

Leia atentamente a informação complementar»  Página 49

ATENÇÃO

- Se se encontrar em trânsito fluido, ligue as luzes de emergência e coloque o triângulo de segurança à distância indicada –tenha em conta as normas legais do país correspondente. Desta forma, não só se protegerá a si mesmo como também aos outros condutores.
- Posicione o veículo o mais afastado possível do trânsito quando sofrer um furo. O lugar deve ser plano e sólido.
- Se efetuar a mudança de roda sobre um piso inclinado, bloqueie a roda do lado oposto com uma pedra ou um objeto semelhante para se assegurar que o veículo não se movimenta inesperadamente.
- Caso se equipe o veículo com pneus ou jantes diferentes dos de fábrica será necessário ter em conta as indicações» **Página 231, Pneus ou rodas novos.**
- Levantar o veículo sempre com as portas fechadas.
- Estando o veículo erguido com o macaco, nunca coloque partes do corpo, por exemplo braços ou pernas, sob o veículo.
- Segure a base do macaco com suportes apropriados para que não deslize. Um piso

mole e escorregadio pode fazer com que o macaco deslize e com que o veículo caia. Coloque, por isso, o macaco sobre piso firme ou utilize uma base ampla e estável. Num piso escorregadio, por exemplo, um piso calcetado, etc., utilize uma base antiescorregadia (p. ex., um tapete de borracha).

- Estando o veículo levantado, nunca faça arrancar o motor –Perigo de lesões.
- Coloque o macaco apenas nos lugares designados para tal fim.

CUIDADO

- O binário de aperto indicado para os parafusos da roda é de 120 Nm para as jantes de aço e de liga leve.
- Se o parafuso de segurança para rodas for apertado em demasia, poderá danificar-se o parafuso e o adaptador.

Aviso

- O jogo de parafusos de roda de segurança ou o adaptador podem ser adquiridos num concessionário SEAT autorizado.
- Ao mudar a roda tenha em conta as normas legais do país em questão.

Parafusos das rodas

As jantes e os **parafusos de roda** estão perfeitamente ajustados entre si por conceção.

Por isso, em cada substituição de jantes, por exemplo, para colocar jantes de liga leve ou rodas com pneus de inverno, devem utilizar-se os parafusos correspondentes com o comprimento e a forma corretos. A firmeza das rodas e a função do sistema de travagem dependem disso.

Aviso

- Não lubrificar nem engordurar, em caso algum, os parafusos da roda!
- Se não for possível desapertar os parafusos, pode pressionar com cuidado a extremidade da chave de roda com o pé. Agarre-se ao veículo e tenha cuidado para não cair.
- Se, ao mudar a roda, verificar se os parafusos de roda estão oxidados e se enroscam com dificuldade, devem ser mudados antes de efetuar a verificação do binário de aperto.

Reparação de pneus

Kit antifuros TMS (Tyre Mobility System)*

Leia atentamente a informação complementar»  **Página 48**

O kit antifuros (Tyre Mobility System) encontra-se numa caixa, debaixo da alcatifa da bagageira.

Com ajuda do kit antifuros podem-se reparar de forma fiável danos nos pneus causados por um corpo estranho ou por um furo com um diâmetro de até 4 mm. Não se devem remover os corpos estranhos, por exemplo, parafusos ou cavilhas, do pneu!

A reparação pode efetuar-se imediatamente no veículo.

A reparação com o kit antifuros **não substitui em caso algum** a reparação permanente dos pneus; só serve para chegar ao serviço oficial mais próximo.

Não se deve utilizar o kit antifuros nas situações seguintes:

- se a jante estiver danificada,
- se a temperatura exterior for inferior a -20°C (-4°F),
- se os cortes ou furos forem superiores a 4 mm,
- se o flanco do pneu estiver danificado,
- se se conduzir com uma pressão de pneu muito baixa ou com um pneu sem ar,
- se tiver passado a data de validade que figura na garrafa de ar.

ATENÇÃO

A utilização do kit antifuros pode ser perigosa, principalmente se encher o pneu na beira da estrada. Para reduzir o risco de ferimentos graves, preste atenção às seguintes indicações:

mentos graves, preste atenção às seguintes indicações:

- Assim que for possível e seguro, pare o veículo. Estacione-o a uma distância segura do trânsito em circulação para mudar o pneu.
- Certifique-se de que o solo é plano e firme.
- Todos os ocupantes, e especialmente as crianças, deverão colocar-se a uma distância segura da área de trabalho.
- Acenda as luzes de emergência para avisar os outros utilizadores da via.
- Utilize o kit antifuros apenas se se encontra familiarizado com as operações necessárias. Caso contrário, peça a ajuda de pessoal especializado.
- O kit antifuros foi concebido para permitir que, numa emergência, se chegue à oficina mais próxima.
- Substitua o pneu reparado com o kit antifuros assim que possível.
- A massa vedante é prejudicial para a saúde e deve limpar-se imediatamente se entra em contacto com a pele.
- Guarde o kit antifuros sempre fora do alcance das crianças.
- Não utilize nunca um macaco homologado, mesmo que tenha sido homologado para o seu veículo.
- Pare sempre o motor, puxe o travão de mão até ao fim e, se tiver uma caixa de velocidades manual, engrene uma velocidade para reduzir o perigo de movimento involuntário do veículo.

ATENÇÃO

Um pneu com massa vedante não tem as mesmas propriedades de andamento que um pneu convencional.

- Não circule acima dos 80 km/h (50 mph).
- Evite acelerações a fundo, travagens violentas e fazer curvas a alta velocidade.
- Conduza apenas durante 10 minutos a uma velocidade máxima de 80 km/h (50 mph) e, em seguida, verifique o pneu.

Aviso sobre o impacto ambiental

Elimine a massa usada ou vencida de acordo com as disposições legais sobre o produto.

Aviso

- Pode adquirir uma nova embalagem de vedante de travões nos concessionários SEAT.
- Respeitar também o manual de instruções do fabricante do kit antifuros*.

Componentes do kit antifuros*

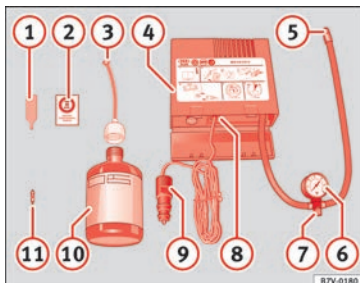


Fig. 84 Representação standard: conteúdo do kit antifuros.

O kit antifuros está localizado na bagageira, por baixo do revestimento do piso. Inclui os seguintes componentes »» **Fig. 84**:

- ① Desmontar obuses
- ② Autocolante que indica a velocidade máxima «máx. 80 km/h» ou «máx. 50 mph»
- ③ Tubo de abastecimento com tampa
- ④ Compressor de ar
- ⑤ Tubo para enchimento de pneus
- ⑥ Luz do sistema de controlo da pressão dos pneus (também pode estar integrada no compressor).

- ⑦ Parafuso de evacuação de ar (no lugar deste, o compressor pode dispor de um botão).
- ⑧ Interruptor ON/OFF
- ⑨ Ligaçãõ de 12 volts
- ⑩ Frasco com vedante
- ⑪ Obus de válvula de reposição

Para **desmontar obuses de válvula** ① existe na extremidade inferior uma ranhura para o obus de válvula. O obus de válvula só se pode enroscar ou desenroscar desta forma. Isto também é válido para veículos com ⑪.

⚠ ATENÇÃO

Ao encher a roda, o compressor de ar e o tubo de enchimento podem aquecer.

- Proteja as mãos e a pele das peças quentes.
- Não coloque o tubo flexível de enchimento ou o compressor de ar quentes sobre materiais inflamáveis.
- Espere a que arrefeçam antes de guardá-los.
- Se não for possível encher o pneu no mínimo até aos 2,0 bares (29 psi/200 kPa), o pneu encontra-se bastante danificado. O vedante não será suficiente para vedar o pneu. Não continue a circular. Contacte um serviço de assistência técnica.

⚠ CUIDADO

Desligue o compressor de ar no máximo após 8 minutos de funcionamento, caso contrário pode sobreaquecer! Antes de ligá-lo novamente, deixe o compressor arrefecer durante alguns minutos.

Verificação decorridos 10 minutos de andamento

Volte a enroscar o tubo de enchimento »» **Fig. 84** ⑤ e verifique a pressão no manómetro ⑥.

1,3 bar (19 psi/130 kPa) e inferior:

- **Pare o veículo!** O pneu não ficou bem vedado.
- Contacte um serviço de assistência técnica »» ⚠.

1,4 bar (20 psi/140 kPa) e superior:

- Corrija a pressão do pneu para o valor correto.
- Prossiga a viagem até à oficina especializada mais próxima com muito cuidado e sem ultrapassar os 80 km/h (50 mph).
- Na mesma oficina peça a substituição do pneu danificado.

⚠ ATENÇÃO

A circulação com um pneu não vedado é perigosa e pode provocar acidentes ou lesões graves.

- Não continue a circular se a pressão do pneu for de 1,3 bar (19 psi/130 kPa) ou inferior.
- Contacte um serviço de assistência técnica.

Rebocar o veículo

Introdução ao tema

Leia atentamente a informação complementar » »  Página 53.

Os veículos com caixa de velocidades manual podem ser rebocados com uma barra de reboque ou um cabo de reboque ou com o eixo dianteiro ou traseiro levantado.

Os veículos com caixa de velocidades automática podem ser rebocados com uma barra de reboque ou um cabo de reboque ou com o eixo dianteiro levantado. Caso o veículo vá com a parte traseira levantada, danifica-se a caixa de velocidades automática!

A velocidade máxima de reboque é de **50 km/h (31 mph)**.

⚠ CUIDADO

- Não arranque o motor por reboque – existe o risco de danificar o motor! Nos veículos com catalisador, o combustível não queimado pode chegar ao catalisador e inflamar-se no seu interior. Tal pode provocar danos e a destruição do catalisador. Como ajuda para o arranque, pode utilizar a bateria de outro veículo » »  Página 55.

- Na eventualidade de, por algum defeito, a caixa de velocidades de um veículo não conter óleo, o reboque do mesmo só se deverá realizar com as rodas motrizes levantadas e com um veículo especial ou reboque.

- Se não for possível realizar um reboque normal ou se a distância de reboque exceder os 50 km, terá de transportar o veículo num veículo ou reboque especial.

- Para que, durante o reboque, os dois veículos não sejam sujeitos a esforços desnecessários, o cabo de reboque deve ser fabricado num material elástico. Como tal, devem utilizar-se apenas cabos de fibra artificial ou cabos de propriedades similares.

- Preste sempre atenção a que não se produzam forças de tração inadmissíveis nem cargas de choque. Em manobras de reboque fora de estradas asfaltadas existe sempre o risco de sobrecarregar e danificar as peças de fixação.

- Fixe o cabo ou a barra de reboque apenas às argolas de reboque ou ao braço de reboque amovível do dispositivo de reboque » » Página 196, ou » » Página 85.

i Aviso

- Recomendamos utilizar o cabo ou a barra de reboque do programa de acessórios originais da SEAT disponíveis nos concessionários autorizados SEAT.

- Rebocar um veículo requer uma certa pericia. Ambos os condutores devem estar suficientemente familiarizados com as dificuldades de rebocar um veículo. Os condutores sem experiência devem abster-se tanto de rebocar outro veículo como de ser rebocados.

- Tenha em conta as normas legais relacionadas com o reboque, especialmente em relação à sinalização do veículo rebocado e o rebocador.

- O cabo de reboque não deve estar torcido, já que, em determinadas circunstâncias, pode desenroscar a argola de reboque dianteira.

Argola de rebocagem dianteira

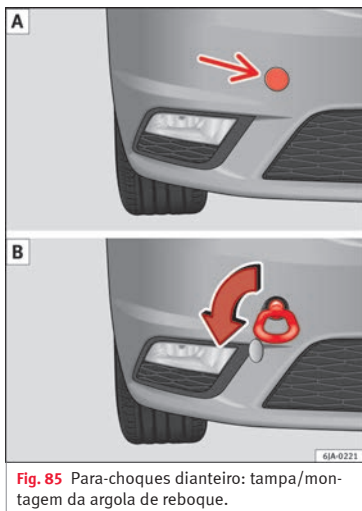


Fig. 85 Para-choques dianteiro: tampa/montagem da argola de reboque.

Montagem e desmontagem da tampa

- Exerça pressão na zona esquerda da tampa no lugar da seta » **Fig. 85 - A**.
- Retire a tampa do para-choques dianteiro, puxando-o na sua direção.
- Para voltar a montar a tampa, depois de desenroscar a argola de reboque, coloque

a tampa e aperte no seu lado direito. A cobertura deve encaixar de modo seguro.

Montagem e desmontagem da argola de reboque

- Enrosque a argola de reboque manualmente girando-a para a esquerda até acima » **Fig. 85 - B**.

Para apertar a argola recomendamos, por exemplo, utilizar a chave de roda, a argola de fixação de outro veículo ou um objeto parecido que possa ser introduzido através da argola.

- Desenrosque a argola de reboque girando para a direita.

⚠ CUIDADO

A argola de reboque deve ser aparafusada até acima e estar bem fixa, caso contrário, a argola pode cair durante a operação de reboque ou no arranque por reboque!

Fusíveis e lâmpadas

Fusíveis

Introdução ao tema

Devido ao desenvolvimento constante do veículo, das atribuições dos fusíveis em função do equipamento e da utilização de um mesmo fusível para vários dispositivos elétricos, no momento da impressão não é possível disponibilizar um resumo atualizado das posições dos fusíveis do consumo elétrico. Para obter informação detalhada sobre a localização dos fusíveis, dirija-se a um serviço técnico.

Em princípio, um fusível pode estar atribuído a vários dispositivos. De forma inversa, é possível que a um dispositivo correspondam vários fusíveis.

Substituir os fusíveis apenas se a causa do erro tiver sido solucionada. Se um fusível substituído voltar a fundir-se ao fim de pouco tempo, o sistema elétrico deverá ser inspecionado por um serviço de assistência técnica.

Informação complementar e advertências:

- Preparativos para trabalhar no compartimento do motor » **Página 215.**

ATENÇÃO

A alta tensão do sistema elétrico pode provocar descargas e queimaduras graves, podendo chegar a causar a morte!

- Nunca toque nos cabos elétricos do sistema de ignição.
- Evitar os curto-circuitos na instalação elétrica.

ATENÇÃO

Utilizar fusíveis inadequados, reparar fusíveis e fazer ligação direta de um circuito de corrente sem fusíveis pode provocar um incêndio e lesões graves.

- Nunca utilize fusíveis de capacidade superior. Substitua os fusíveis somente por fusíveis com a mesma amperagem (mesma cor e inscrição) e tamanho.
- Nunca reparar um fusível.
- Nunca substituir os fusíveis por uma tira metálica, um grampo ou similar.

CUIDADO

- Para não danificar o sistema elétrico do veículo, antes de substituir um fusível deverá desligar sempre a ignição, as luzes e os dispositivos elétricos restantes, e extrair a chave da ignição.
- Se um fusível for substituído por outro de maior amperagem, também podem ocorrer danos noutro ponto do sistema elétrico.

- Proteja as caixas de fusíveis abertas para evitar que entre sujidade ou humidade, dado que podem causar danos no sistema elétrico.
- Desmonte as tampas das caixas de fusíveis e volte a montá-las corretamente para evitar a ocorrência de danos no veículo.

Aviso

- A um dispositivo podem corresponder vários fusíveis.
- Um fusível pode pertencer também a vários dispositivos.
- Existem no veículo mais fusíveis além dos indicados neste capítulo. Estes devem ser substituídos exclusivamente numa oficina especializada.
- As posições que não estão ocupadas por nenhum fusível não aparecem nas tabelas.
- Alguns dos equipamentos apresentados nas tabelas fazem apenas parte de determinadas versões do modelo ou constituem equipamentos opcionais.
- Tenha em atenção que as tabelas correspondem aos dados disponíveis à data da impressão deste manual, pelo que estão sujeitos a modificações.

Fusíveis no painel de instrumentos

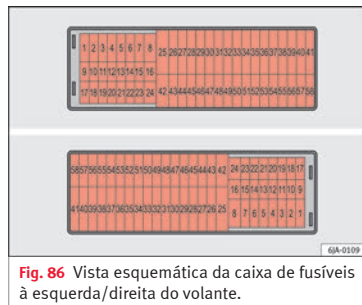


Fig. 86 Vista esquemática da caixa de fusíveis à esquerda/direita do volante.

Leia atentamente a informação complementar»»» **Página 46**

Substitua os fusíveis somente por fusíveis com a mesma amperagem (mesma cor e inscrição) e tamanho.

Localização dos fusíveis

N.º	Componente
1	Luz esquerda
2	Fecho centralizado, limpa para-brisas, com Keyless Access
3	Relé do sistema de ignição
4	Luz direita
5	Elevadores dos vidros elétricos - Condutor

Fusíveis e lâmpadas

N.º	Componente
6	Unidade de controlo central - Luzes do habitáculo
7	Buzina
8	Dispositivo de reboque - Luz esquerda
9	Comandos na coluna da direção (só sem Keyless Access), centralina do motor (só sem Keyless Access), centralina mudança automática (só sem Keyless Access), alavanca de seleção da caixa de velocidades automática (só sem Keyless Access), centralina ESP (só sem Keyless Access), centralina gancho de reboque (só sem Keyless Access), direção assistida elétrica (só sem Keyless Access)
10	Elevador do vidro esquerdo traseiro
11	Sistema limpa-faróis
12	Ecrã do rádio e da navegação
13	Preparação de táxi
14	Alavanca de comando debaixo do volante, interruptor de luzes, bloqueio da tração com chave de ignição (transmissão automática), sinais de luzes, dispositivo de controlo SmartGate, sensor de chuva/luz, câmara traseira
15	Unidade de controlo do ar condicionado, alavanca seletora da caixa de velocidades automática, ligação de diagnóstico
16	Painel de instrumentos
17	Sistema de alarme, buzina

N.º	Componente
22	Sistema lava-vidros do para-brisas (sem Keyless Access)
23	Bancos dianteiros aquecidos
24	Ventilador do ar condicionado, aquecimento, dispositivo de controlo para ar condicionado, aquecimento
26	Interruptor para o aquecimento dos bancos dianteiros
27	Limpa-vidros traseiro
29	Airbag
30	Elevadores dos vidros elétricos, interruptor de luzes de marcha-atrás, dispositivo de controlo para o ar condicionado, dispositivo de controlo para o assistente ao estacionamento, retrovisor exterior, alimentação da barra de botões média, alimentação da barra de botões lateral, retrovisor interior
31	Bomba de combustível, dispositivo de controlo para ventilador para radiador, regulador de velocidade, bobina do relé para o sistema de lavagem do para-brisas e o vidro traseiro, interruptor de luzes
32	Ligação de diagnóstico, regulação do alcance luminoso, alavanca de comando debaixo do volante, regulador da iluminação ambiente
33	Bobina do relé do arrancador, interruptor do pedal de embraiagem
34	Jatos lava-vidros aquecidos de lavagem do para-brisas

N.º	Componente
36	Tomada de carregamento USB
37	Radar
39	Aquecimento elétrico adicional
41	Aquecimento do vidro traseiro
42	Elevador dos vidros elétricos - Passageiro
43	Dispositivo de reboque - Contacto na tomada
44	Ligação de 12 V no habitáculo, ligação de 12 V na bagageira
45	Elevador do vidro direito traseiro
46	Sistema lava-vidros do para-brisas e do vidro dianteiro, alavanca de comando debaixo do volante
47	Dispositivo de reboque - Contacto na tomada
48	Dispositivo de reboque - Luz direita
49	Dispositivo de controlo para a bomba de combustível
50	Rádio
51	Aquecimento dos retrovisores exteriores
52	Keyless Access
53	Bloqueio de direção (Keyless Access)
54	Unidade de controlo para ABS ou ESC
56	Diagnóstico
59	Full LED

Fusíveis no compartimento do motor

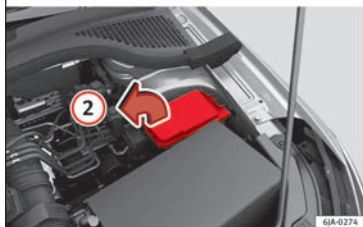
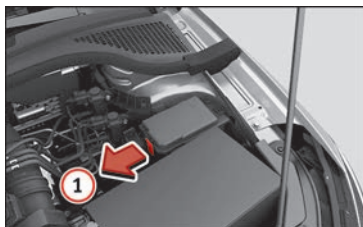


Fig. 87 No compartimento do motor: tampa da caixa de fusíveis - Versão 1



Fig. 88 No compartimento do motor: tampa da caixa de fusíveis - Versão 2

Leia atentamente a informação complementar » » » Página 46

Substitua os fusíveis somente por fusíveis com a mesma amperagem (mesma cor e inscrição) e tamanho.

Abrir a caixa de fusíveis

- Abra o capô do motor  » » » Página 215.
- Pressione a patilha de bloqueio da tampa no sentido da seta  » » » Fig. 87 ou » » » Fig. 88.

- Levante e retire a tampa no sentido da seta  2.
- Retire o grampo de plástico da fixação na tampa da caixa de fusíveis.
- Substitua o fusível correspondente.
- Volte a guardar o grampo na sua posição original.
- Coloque a tampa sobre a caixa de fusíveis e pressione até que encaixe fazendo um estalido.

Localização dos fusíveis

N.º	Componente
1	Ventilador para radiador
2	Unidade de controlo do sistema de pré-aquecimento
3	Unidade de controlo para ABS ou ESC
4	Aquecimento elétrico adicional - Circuito 2
5	Aquecimento elétrico adicional - Circuito 3
6	Caixa de velocidades automática
7	Aparelho de comando do motor
8	Limpa-para-brisas dianteiro
9	Dispositivo de controlo centralizado, módulo de dados da bateria
10	Unidade de controlo para ABS ou ESC
12	Componentes do motor

N.º	Componente
13	Interruptor do pedal do travão
14	Componentes do motor, bobina do relé de combustível, ventilador para radiador, bomba do líquido de refrigeração
15	Aparelho de comando do motor
16	Motor de arranque
17	Aparelho de comando do motor
18	Componentes do motor, bobinas do relé para o aquecimento elétrico adicional
19	Sonda Lambda
20	Dispositivo de controlo para o sistema de pré-aquecimento, aquecimento da ventilação do cârter

Substituição de lâmpadas

Introdução ao tema

Leia atentamente a informação complementar»  Página 47.

Em função do equipamento, existem diversos sistemas de faróis e luzes traseiras:

- Farol principal halogéneo (farol duplo).
- Farol principal full-LED*.
- Luz traseira de lâmpadas.

- Luz traseira com LED*.

Sistema de faróis full-LED*

Os faróis full-LED implementam todas as funções luminosas (luz diurna, de posição, indicadora de mudança de direção, médios e máximos) com díodos eletroluminescentes (LED) como fonte de luz.

Os faróis full-LED foram concebidos para durar toda a vida do veículo e as fontes de luz não podem ser substituídas. No caso de avaria do farol, dirija-se a uma oficina especializada para que seja substituído.

Substituir as lâmpadas do farol duplo

Para substituir lâmpadas é necessária uma certa perícia. Se não tem a certeza de poder efetuar a substituição, recomendamos-lhe que se dirija a um serviço especializado ou, em caso de emergência, recorra a uma ajuda especializada.

- Antes de mudar uma lâmpada deve-se desligar a ignição e todas as luzes.
- Não toque com as mãos no vidro das lâmpadas, dado que as impressões digitais evaporar-se-iam pelo efeito do calor gerado, provocando a diminuição da vida útil das lâmpadas e a condensação na superfície do refletor, reduzindo a sua eficácia.
- Uma lâmpada apenas deve ser substituída por outra com as mesmas características. A

respetiva designação figura no casquilho ou no vidro da lâmpada.

- Para a caixa de lâmpadas de substituição há uma área de armazenamento na zona do pneu suplente ou debaixo do tapete da bagageira.

⚠ ATENÇÃO

- Os trabalhos no compartimento do motor devem ser realizados com especial cuidado - Existe o risco de queimaduras.
- As lâmpadas de incandescência encontram-se sob pressão e podem estoirar durante a substituição, pelo que existe o risco de ferimentos nesta operação.
- Ao substituir lâmpadas, assegure-se que não sofre ferimentos devido ao contacto com as peças de arestas afiadas existentes na carcaça dos faróis.

ⓘ CUIDADO

- Antes de iniciar os trabalhos no sistema elétrico tem de se extrair a chave da ignição. Caso contrário, poderá ocorrer um curto-circuito.
- Apague as luzes e a luz de estacionamento antes de trocar uma lâmpada de incandescência.

Aviso sobre o impacto ambiental

Nas lojas da especialidade poderá informar-se sobre como eliminar lâmpadas de incandescência com anomalias.

Aviso

- Segundo as condições meteorológicas (frio, humidade), os faróis dianteiros e de nevoeiro, os farolins traseiros e as luzes indicadoras de mudança de direção podem embaciar temporariamente. Isto não afeta a vida útil do sistema de iluminação. Acendendo as luzes, a zona por onde é projetado o feixe de luz desembacia em pouco tempo. No entanto, pode acontecer que por dentro, os rebordos permaneçam embaciados.

- Verifique com regularidade se todos os equipamentos de iluminação do seu veículo funcionam na perfeição, especialmente as luzes exteriores. Isto não resulta apenas numa maior segurança para si, mas também para os restantes condutores.

- Adquira a nova lâmpada antes de dar início à substituição da lâmpada com anomalia.

- Não toque no vidro da lâmpada com as mãos, sendo melhor utilizar um pedaço de tecido ou papel. Os resíduos deixados pelas impressões digitais evaporariam com o calor da lâmpada de incandescência acesa, precipitando-se na superfície do espelho e acabariam por danificar o refletor.

Lâmpadas do farol duplo

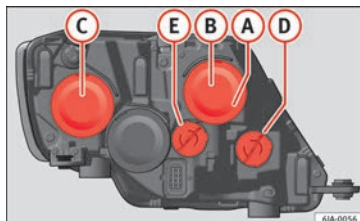


Fig. 89 Lâmpadas do farol principal.

Posição de montagem das lâmpadas de farol duplo

- A** Luz de presença
- B** Máximos
- C** Médios
- D** Luz indicadora de mudança de direção
- E** Luz diurna

Substituição da lâmpada da luz de presença

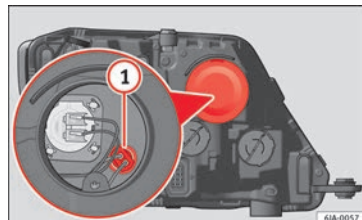


Fig. 90 Substituição da lâmpada da luz de presença.

- Abra o capô do motor.
- Remova a tampa protetora » **Fig. 90**.
- Extraia o porta-lâmpadas » **Fig. 90** ① puxando para fora.
- Retire a lâmpada, puxando-a para fora, e coloque uma nova.
- Proceder no sentido inverso para a montar.
- Monte a tampa protetora. Assegure-se que durante a operação a tampa assenta bem na carcaça.
- Verifique o funcionamento da nova lâmpada.

Substituição da lâmpada dos máximos

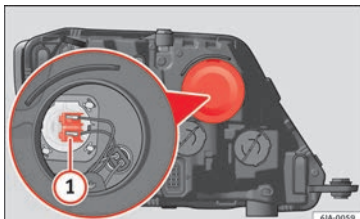


Fig. 91 Substituição da lâmpada dos máximos.

- Abra o capô do motor.
- Remova a tampa protetora.
- Extraia o conector » **Fig. 91 ①** puxando para fora.
- Retire a lâmpada puxando-a e coloque a nova tendo em conta as reentrâncias do refletor para que fique bem encaixada.
- Proceder no sentido inverso para a montar.
- Monte a tampa protetora. Assegure-se que durante a operação a tampa assenta bem na carcaça.
- Verifique o funcionamento da nova lâmpada.

Substituição da lâmpada de incandescência dos médios



Fig. 92 Substituição da lâmpada dos médios: cava das rodas.

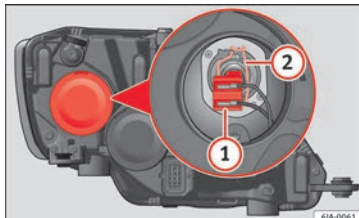


Fig. 93 Substituição da lâmpada dos médios.

- Gire a roda para ter acesso à tampa da cava da roda e remova a tampa » **Fig. 92.**
- Remova a tampa protetora do farol » **Fig. 93.**

- Extraia o conector » **Fig. 93 ①** puxando para fora.
- Desencaixe a mola de fixação » **Fig. 93 ②** pressionando-a para dentro e para a direita.
- Retire a lâmpada e coloque a nova de modo a que a saliência de fixação do prato fique na reentrância do refletor.
- Ligue o conector.
- Coloque a tampa protetora. Assegure-se que durante a operação a tampa assenta bem na carcaça.
- Coloque a tampa da cava da roda.
- Verifique o funcionamento da nova lâmpada.

Substituição da lâmpada das luzes indicadoras de mudança de direção

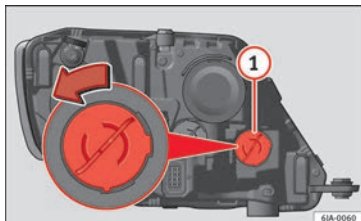


Fig. 94 Substituição da lâmpada das luzes indicadoras de mudança de direção.

- Abra o capô do motor.
- Rode o porta-lâmpadas » **Fig. 94** ① para a esquerda e retire-o.
- Retire a lâmpada pressionando o porta-lâmpadas e rodando-o ao mesmo tempo para a esquerda.
- Volte a colocar o porta-lâmpadas com a lâmpada nova e rode-o para a direita e para o topo.
- Verifique o funcionamento da nova lâmpada.

Substituição da lâmpada da luz diurna

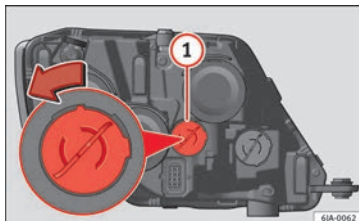


Fig. 95 Substituição da lâmpada da luz diurna.

- Abra o capô do motor.
- Rode o porta-lâmpadas » **Fig. 95** ① para a esquerda e retire-o.
- Retire a lâmpada pressionando o porta-lâmpadas e rodando-o ao mesmo tempo para a esquerda.
- Volte a colocar o porta-lâmpadas com a lâmpada nova e rode-o para a direita e para o topo.
- Verifique o funcionamento da nova lâmpada.

Substituição de lâmpadas de farol de nevoeiro

Lâmpada do farol de nevoeiro

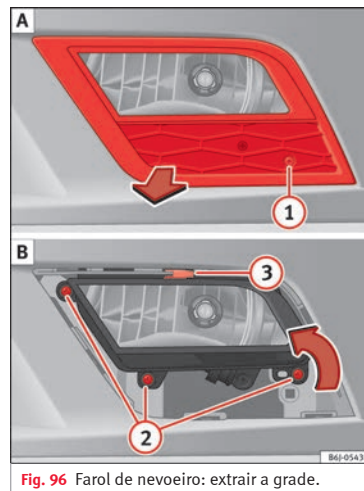


Fig. 96 Farol de nevoeiro: extrair a grade.

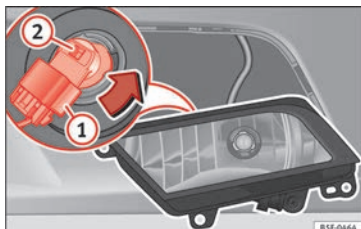


Fig. 97 Farol de nevoeiro: desmontar o porta-lâmpadas.

- Retire o parafuso » **Fig. 96 ①** da grelha do farol de nevoeiro utilizando uma chave de parafusos.
- Em seguida, retire os grampos situados no contorno da grelha, puxando um pouco para fora.
- Retire os 3 parafusos **②**.
- Retire o grampo metálico que se encontra na parte superior do farol de nevoeiro, puxando para fora do veículo **③** e retire o farol de nevoeiro.
- Retirar o conector » **Fig. 97 ①** da lâmpada.

- Rode o porta-lâmpadas » **Fig. 97 ②** para a esquerda e puxe.
- Retire a lâmpada pressionando o porta-lâmpadas e rode-a ao mesmo tempo para a esquerda.
- Proceder no sentido inverso para a montar.
- Verifique o funcionamento da lâmpada.

Substituição das luzes traseiras (na lateral)

Desmontar o farolim traseiro¹⁾

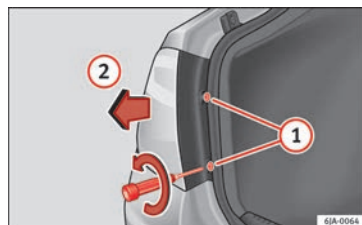


Fig. 98 Desmontar a unidade de luz traseira na lateral.

Verifique qual das lâmpadas apresenta anomalia.

- Abra a bagageira e acesse à zona do canal de águas.
- Com a chave de fendas de dotação ou uma chave Torx 20 (T20) desaperte (girando para a esquerda) e retire os dois parafusos de fixação da zona frontal do farolim » **Fig. 98 ①**, tendo cuidado para não os perder.
- Puxe a unidade da luz traseira para trás (» **Fig. 98 ②**) até extrair o farolim do seu alojamento.

¹⁾ No caso das luzes traseiras de LED da lateral, só é possível substituir a lâmpada do indicador de mudança de direção. As ilustrações do manual correspondem à versão de lâmpadas e não correspondem exatamente à versão de LED.

Desmontar o porta-lâmpadas

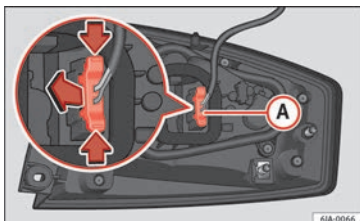


Fig. 99 Conector do farolim na parte posterior da unidade de luz traseira.

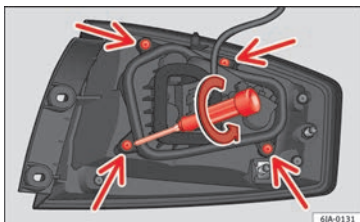


Fig. 100 Parafusos de fixação na parte posterior da unidade de luz traseira.

- Desligue o conector (A) » Fig. 99 do farolim acionando as alavancas laterais do mesmo (setas) e puxando o conector para o exterior.

- Coloque o farolim numa superfície plana horizontal, com um pano suave como base, para não riscar o vidro exterior.
- Desaperte os quatro parafusos de fixação do porta-lâmpadas para a esquerda com a chave de fendas fornecida ou com uma chave Torx 20 (T20) » Fig. 100. Ter cuidado para não perder os parafusos de fixação do porta-lâmpadas.

Substituição de lâmpadas

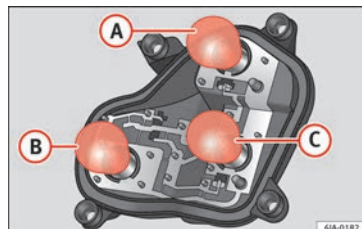


Fig. 101 Localização das lâmpadas de incandescência no porta-lâmpadas.

As lâmpadas estão fixadas por meio de um fecho de baioneta. A dotação das lâmpadas de incandescência é apresentada na tabela seguinte.

- Pressione ligeiramente a lâmpada com anomalia contra o porta-lâmpadas, em seguida rode-a para a esquerda e extraia-a.

- Coloque a lâmpada nova, introduza-a na sua base fazendo um pouco de pressão e rode-a para a direita até ao limite.
- Limpe o corpo de vidro das lâmpadas com um pano, para eliminar as impressões digitais que possam existir.
- Verifique o funcionamento das lâmpadas de incandescência.
- Volte a instalar o porta-lâmpadas.
- Aparafuse o porta-lâmpadas com os quatro parafusos girando-os para a direita.

Dotação das lâmpadas

» Fig. 101	Função da lâmpada de incandescência
(A)	Luzes indicadoras de mudança de direção: PY21W NA LL
(B)	Posição-travão: P21/5W
(C)	Presença: P21/5W

Aviso

Verifique o estado da junta de vedação. Caso esteja danificada pode adquirir uma peça de substituição num Serviço Oficial.

Montar o farolim traseiro

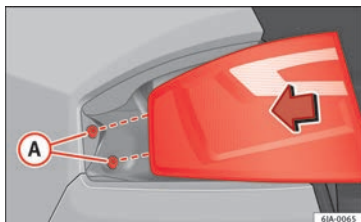


Fig. 102 Montar a unidade traseira.

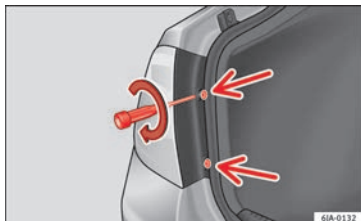


Fig. 103 Montar a unidade traseira.

- Certifique-se de que liga o conector corretamente.

¹⁾ No caso das luzes posteriores de LED da porta da mala, só é possível substituir a lâmpada de luz de marcha-atrás e a de nevoeiro traseira. As ilustrações do manual correspondem à versão de lâmpadas e não correspondem exatamente à versão de LED.

- Pressione a unidade da luz traseira para trás (sentido de rotação do veículo) encaixando as fixações nos casquilhos de borracha » Fig. 102 A.
- Com a chave de fendas fornecida ou uma chave Torx 20 (T20) aparafusar (girando para a direita » Fig. 103) os dois parafusos de fixação da zona frontal do farolim.

Substituição de luzes traseiras (na porta da mala)

Desmontar o porta-lâmpadas¹⁾

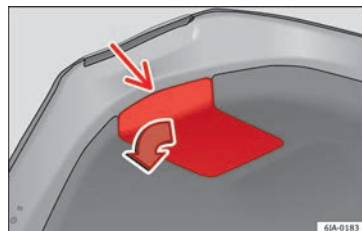


Fig. 104 Retirar a cobertura da porta da mala.

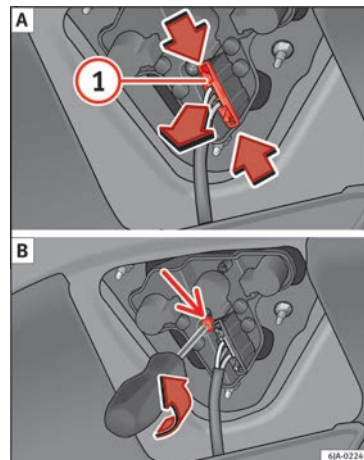


Fig. 105 desmontar o porta-lâmpadas.

As lâmpadas substituem-se com a porta da mala aberta.

Acende-se ao porta-lâmpadas das luzes traseiras interiores a partir do lado interior da porta da mala. »

- Verifique qual das lâmpadas apresenta anomalia.
- Abra a tampa de acesso aos farolins, efetuando um movimento rotativo com a mão, no sentido das setas.
- Aceda aos farolins desligando o conector **1** »» **Fig. 105 A** e desapertando o porta-lâmpadas »» **Fig. 105 B**. Tenha cuidado para não perder o parafuso de fixação do porta-lâmpadas.
- Substituir as lâmpadas »» **Página 96**.

Substituição de lâmpadas

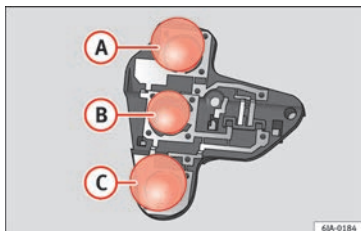


Fig. 106 Localização das lâmpadas de incandescência no porta-lâmpadas.

As lâmpadas estão fixadas por meio de um fecho de baioneta. A dotação das lâmpadas de incandescência é apresentada na tabela seguinte »» **Tab. na página 96**.

- Pressione ligeiramente a lâmpada com anomalia contra o porta-lâmpadas, em seguida rode-a para a esquerda e extraia-a.
- Coloque a lâmpada nova, introduza-a na sua base fazendo um pouco de pressão e rode-a para a direita até ao limite.
- Limpe o corpo de vidro das lâmpadas com um pano, para eliminar as impressões digitais que possam existir.
- Verifique o funcionamento das lâmpadas de incandescência.
- Volte a instalar o porta-lâmpadas »» **Página 96**.
- Aparafuse o porta-lâmpadas.

Dotação das lâmpadas

»» Fig. 106	Função da lâmpada de incandescência
A	Luz de marcha-atrás: P21W
B	Luzes de presença: R5W LL
C	Luz de nevoeiro: P21W

i Aviso

Segundo o país e o tipo de condução, um dos dois lados não estará dotado de lâmpada de nevoeiro. Nesse caso o orifício do farolim está tapado.

Montar o porta-lâmpadas

- Coloque o porta-lâmpadas na unidade de luz traseira de forma que assente corretamente.
- Aparafuse o porta-lâmpadas com o parafuso correspondente.
- Certifique-se de que liga o conector corretamente.
- Feche a tampa do acabamentoo interior.

i Aviso

Verifique o estado da junta de vedação. Caso esteja danificada pode adquirir uma peça de substituição num Serviço Oficial.

Substituição da lâmpada na placa da matrícula

Desmontar o porta-lâmpadas



Fig. 107 Desmontagem da iluminação da placa da matrícula.

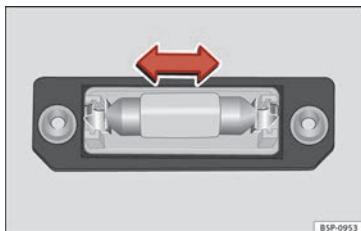


Fig. 108 Substituição de lâmpadas.

- Para retirar a tülipa, desenrosque os parafusos » **Fig. 107**.

- Retirar a lâmpada, movendo-a no sentido da seta e para fora » **Fig. 108**.
- Proceder no sentido inverso para a montar.

Aviso

Dependendo do nível de equipamento do veículo, as luzes da matrícula podem ser de LED. Os LED têm uma vida estimada superior à vida do veículo. No caso de avaria do farol LED, dirija-se a uma oficina especializada para que seja substituído.

Luzes indicadoras de mudança de direção laterais

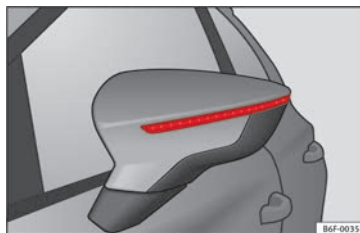


Fig. 109 Indicador de mudança de direção integrado no espelho retrovisor

Os indicadores de mudança de direção laterais são de LED e estão integrados nos espelhos retrovisores exteriores.

Caso não funcionem, dirija-se a uma oficina autorizada para que sejam substituídos.

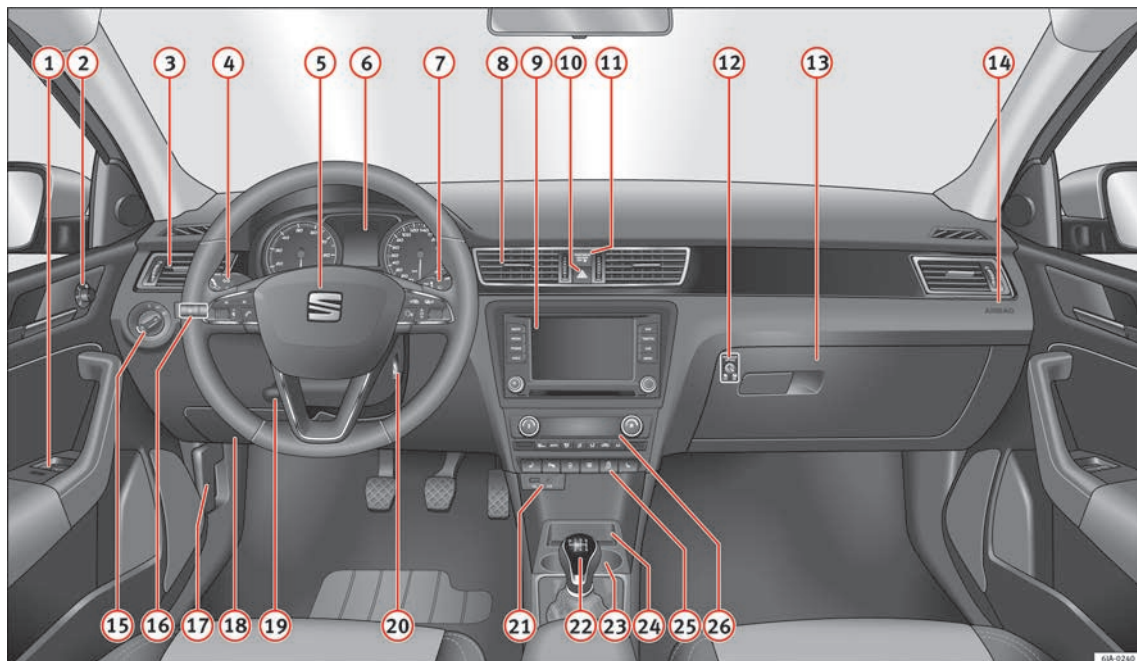


Fig. 110 Interior.

6JA-0240

Utilização

Posto de condução

Esquema geral

1	Comandos para os vidros elétricos	124
2	Comando para o ajuste dos espelhos exteriores elétricos	135
3	Difusor de saída do ar	154
4	Manípulo do interruptor multifunções: – luzes indicadoras de mudança de direção, máximos, luzes de estacionamento, sinais de luzes	127
	– Alavanca do regulador de velocidade	187
5	Volante: – com buzina – com o airbag frontal do condutor	14
	– com os comandos para áudio, sistema de navegação e telefone	107
6	Painel geral de instrumentos: instrumentos e avisos luminosos	99
7	Manípulo do interruptor multifunções:	

	– Indicador multifunções	24
	– Limpa-vidros e lava-vidros	134
8	Difusor de saída do ar	154
9	Consoante o equipamento: – sistema de áudio – Sistema de navegação	
10	Interruptor das luzes de emergência	130
11	Aviso de controlo da desativação do airbag do passageiro	76
12	Interruptor do airbag do passageiro	76
13	Consoante o equipamento, porta-luvas com:	141
	– Leitor CD* e/ou cartão SD* » » » cadeiro Rádio	
14	Airbag do passageiro	14
15	Comutador das luzes	126
16	Regulação do alcance dos faróis ..	126
17	Alavanca para abrir o capô do motor	216
18	Alojamento dos fusíveis	86
19	Alavanca para a regulação da coluna de direção	13
20	Fechadura da ignição	161
21	Entrada USB/AUX-IN	112
22	Consoante o equipamento:	

	– Alavanca da caixa de velocidades (caixa de velocidades manual) ..	168
	– Alavanca de seleção (caixa de velocidades automática)	170
23	Consoante o equipamento: – Suporte de bebidas	142
	– suporte para cinzeiro	143
24	Alojamento para objetos	141
25	Dependendo do equipamento, comandos para: – Banco térmico do condutor	138
	– Sistema de assistência ao estacionamento	179
	– Botão do fecho centralizado	117
	– Desembaciador do vidro traseiro	132
	– Sistema Start-Stop	193
	– Banco térmico do passageiro ..	138
26	Consoante o equipamento: – comandos do aquecimento	154
	– comandos do ar condicionado ..	155
	– comandos do Climatronic	157

Aviso

A localização dos comandos de controlo dos veículos com o volante à direita difere parcialmente da mostrada nas figuras » Fig. 110. Contudo, os símbolos correspondem aos respectivos comandos.

Instrumentos e avisadores luminosos

Instrumentos

Vista do painel de instrumentos

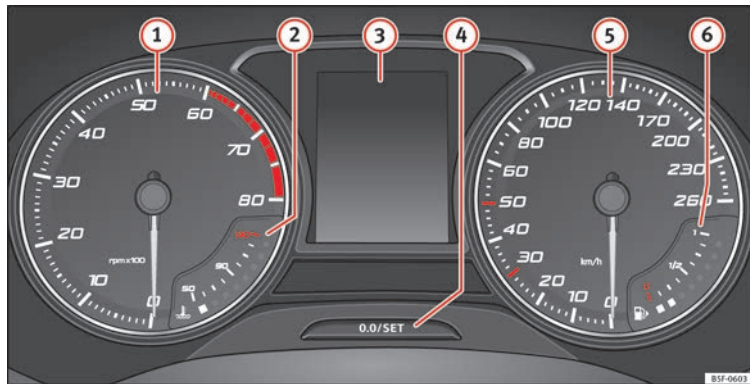


Fig. 111 Painel de instrumentos no painel de bordo.

Explicações sobre os instrumentos

» **Fig. 111:**

- ① **Conta-rotações** (do motor em funcionamento, em centenas de voltas por minuto).
O início da zona vermelha do conta-rotações indica o regime máximo em qualquer velocidade após a rodagem e com o motor quente. Antes de atingir a zona

vermelha, é recomendável engrenar a velocidade seguinte, colocar a alavanca seletora na posição **D**, ou retirar o pé do acelerador » ❶.

- ② **Indicador da temperatura do líquido de refrigeração do motor** » Página 218
③ **Indicações no visor.**
④ **Botão de configuração e visualização** » Página 103.

- ⑤ **Velocímetro.**

- ⑥ **Indicador do nível de combustível** » Página 104.

⚠ ATENÇÃO

Qualquer distração pode provocar um acidente, com o consequente risco de lesões.

- Não utilizar os comandos do painel de instrumentos durante a condução.

⚠ CUIDADO

- Para não danificar o motor, o ponteiro do conta-rotações não poderá manter-se na zona vermelha durante mais do que um breve período de tempo.
- Estando o motor frio, evite um regime elevado de rotações, não pise o acelerador a fundo e não submeta o motor a esforços.

**Aviso sobre o impacto ambiental**

Ao mudar com antecedência para uma velocidade superior há uma redução do consumo de combustível e dos ruídos.

Conta-rotações

O conta-rotações mostra o regime de rotações do motor por minuto » **Fig. 111 ①**.

O conta-rotações oferece, juntamente com a indicação das velocidades, a possibilidade de utilizar o motor do seu veículo num regime de rotações adequado.

O início da zona vermelha na escala de rotações indica o regime máximo das rotações para todas as mudanças num motor já rodado e à temperatura normal de serviço. Antes de alcançar este nível, deverá passar para uma mudança mais alta nos veículos com caixa de velocidades manual ou, nos veículos com caixa de velocidades automática, de-

ve colocar a alavanca seletora em «D» ou retirar o pé do pedal do acelerador.

O mais recomendável é evitar os regimes de rotações elevados e orientar-se de acordo com as recomendações da indicação das mudanças. Consulte a informação adicional em » **Página 30.**

⚠ CUIDADO

O ponteiro do conta-rotações ① » **Fig. 111** só deverá atingir a zona vermelha durante um curto período de tempo, caso contrário existe o risco de causar danos no motor.

**Aviso sobre o impacto ambiental**

A engrenagem precoce numa mudança superior ajuda a reduzir o consumo, as emissões e o nível de ruído.

Elementos de sinalização no ecrã

Ao ligar a ignição pode visualizar-se no ecrã do painel de instrumentos » **Fig. 111 ③** informação diversa, em função do equipamento do veículo:

- capô, porta da mala e portas abertas » **Página 29.**
- Textos de informação e de advertência.
- Quilometragem.
- Hora.

- Indicações de navegação.
- Temperatura exterior.
- Bússola.
- Posição da alavanca seletora » **Página 170.**
- Mudança recomendada (caixa de velocidades manual) » **Página 30.**
- Indicador multifunções (MFA) e menus com diversas opções de configuração » **Página 24.**
- Indicador de intervalos de serviço » **Página 32.**
- Segundo indicador de velocidade » **Página 102.**
- Alerta da velocidade » **Página 31.**
- Indicador do estado do sistema Start-Stop » **Página 193.**
- Estado do andamento de baixo consumo (ECO) » **Página 102**
- Letras de identificação do motor (MKB) » **Página 102.**

Quilometragem

O *conta-quilómetros total* regista a quilometragem total percorrida pelo veículo.

O *conta-quilómetros parcial (trip)* indica o número de quilómetros ou milhas percorridos desde a última vez que o conta-quilómetros foi colocado a zero. O último dígito indica troços de 100 m ou de 1/10 de milha. »

- Pressione brevemente o botão » **Fig. 111** ④ para repor o conta-quilómetros parcial a 0.
- Mantenha pressionado o botão ④ durante 3 segundos e visualizará o valor anterior.

Hora

- Para ajustar a hora, mantenha pressionado o botão » **Fig. 111** ④ durante mais de 3 segundos para seleccionar o indicador de horas ou de minutos.
- Para prosseguir a configuração, pressione a parte superior ou inferior do botão ④. Para que os números se sucedam rapidamente, manter o botão pressionado.
- Pressione novamente o botão ④ para finalizar a configuração da hora.

O ajuste da hora também pode efetuar-se no sistema Easy Connect através do botão **CAR** e do botão de função **AJUSTES > Data e hora** » **Página 21.**

Bússola

Com a ignição ligada e o sistema de navegação ligado, no ecrã do painel de instrumentos será visualizado o ponto cardinal correspondente à direção do veículo.

Posição da alavanca seletora

A posição atual da alavanca seletora aparecerá tanto no ecrã do painel de instrumentos

como ao lado da própria alavanca. Nas posições **D** e **S**, bem como com o tiptronic, no ecrã será visualizado também a mudança correspondente.

Mudança recomendada (caixa de velocidades manual)

Durante a condução, é indicada no ecrã do painel de instrumentos a mudança recomendada para poupar combustível » **Página 30.**

Segundo indicador de velocidade (m.p.h. ou km/h)

Além da indicação do velocímetro, durante a condução pode ser visualizada a velocidade noutra unidade de medida (em milhas ou em km por hora).

Nos modelos destinados a países nos quais é obrigatório visualizar permanentemente a segunda velocidade, esta opção não pode ser desativada.

Os ajustes do segundo indicador de velocidade podem ser efetuados com o sistema Easy Connect através do botão **CAR** e do botão de função **AJUSTES > Unidades** » **Página 21.**

Aviso de velocidade

No ecrã do painel de instrumentos irá ser avisado quando baixar da velocidade ajustada. Isto é de grande utilidade, por exemplo,

quando o veículo tem pneus de inverno que não estão concebidos para a velocidade máxima do mesmo » **Página 31.**

Os ajustes do alerta de velocidade podem ser efetuados com o sistema Easy Connect através do botão **CAR** e do botão de função **AJUSTES > Assistência ao condutor** » **Página 21.**

Indicador de funcionamento do Start-Stop

No ecrã do painel de instrumentos mostra-se a informação atualizada relativa ao estado » **Página 193.**

Estado do andamento de baixo consumo (ECO)*

Em função do equipamento, durante o andamento, no ecrã do painel de instrumentos aparece a indicação «**ECO**» quando o veículo se encontra no estado de baixo consumo.

Letras de identificação do motor (MKB)

Mantenha pressionado o botão » **Fig. 111** ④ durante mais de 15 segundos para visualizar as letras de identificação do motor (MKB) do veículo. Para isso, a ignição deve estar ligada e o motor desligado.

ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança » em Luzes avisadoras e de advertência na página 105.

⚠ ATENÇÃO

Apesar de a temperatura exterior estar acima do ponto de congelação, poderiam existir estradas e pontes com gelo.

- A uma temperatura exterior acima de $+4^{\circ}\text{C}$ ($+39^{\circ}\text{F}$), e inclusivamente sem que seja visualizado o símbolo do «cristal de gelo», é possível que se formem placas de gelo no piso.
- O sensor de temperatura exterior realiza uma medição orientadora.

i Aviso

- Existem diferentes painéis de instrumentos, pelo que as versões e indicações do ecrã podem variar. No ecrã sem visualização de mensagens informativas ou de alerta as anomalias serão indicadas somente através de luzes de aviso.
- Em função do equipamento, algumas configurações e indicações também se podem realizar no sistema Easy Connect.
- Quando se apresentarem várias advertências, os símbolos mostrar-se-ão sucessivamente durante alguns segundos, e permanecerão acesos até que a avaria seja solucionada.

Conta-quilómetros

Fig. 112 Painel de instrumentos: conta-quilómetros e botão de retrocesso.

A distância percorrida é indicada em «quilómetros» ou em milhas «mi». É possível alterar as unidades de medida (quilómetros «km»/milhas «mi») no rádio/Easy Connect*. Para mais informações, consulte o Manual de Instruções do Easy Connect*.

Conta-quilómetros total/conta-quilómetros parcial

O conta-quilómetros total apresenta a distância total percorrida pelo veículo.

O conta-quilómetros parcial apresenta o trajeto percorrido desde a última reposição a zero. Com este conta-quilómetros podem medir-se percursos parciais. A última posição indica troços de 100 m ou de 1/10 de milha.

O conta-quilómetros parcial pode ser reposto a zero pressionando o botão **0.0/SET** » **Fig. 112**.

Indicação de avaria

No caso de existir uma anomalia no painel de instrumentos, será mostrada a indicação **DEF** no campo de indicação do conta-quilómetros parcial. Trate de reparar a avaria imediatamente, na medida do possível.

Indicador da temperatura do líquido de refrigeração

Fig. 113 Painel de instrumentos: Indicador da temperatura do líquido de refrigeração

Para os veículos sem indicador de temperatura do líquido de refrigeração, aparece uma luz de controlo quando existe uma temperatura elevada » **Página 221**. Tenha em conta » »

O indicador da temperatura do líquido de refrigeração só funciona com a ignição ligada » **Fig. 113**. Para evitar danos no motor, tenha em atenção as seguintes observações sobre as margens de temperatura.

Zona fria

Se se iluminarem apenas os LED na margem inferior da escala, significa que o motor ainda não atingiu a sua temperatura de funcionamento. Evite regimes altos de rotações, não acelere a fundo e não submeta o motor a grandes esforços.

Zona normal

Se, ao conduzir normalmente, os LED se iluminarem até à zona central, significa que o motor alcançou a temperatura de funcionamento. Com temperaturas exteriores altas e ao submeter o motor a grandes esforços, os LED podem continuar a iluminar-se e alcançar a parte superior. Isto não será preocupante enquanto não se acender a luz de controlo  no ecrã digital do painel de instrumentos.

Nível de aquecimento

Quando se iluminam os LED na área superior de visualização e aparece a luz de controlo  no ecrã do painel de instrumentos, a temperatura do líquido de refrigeração é excessiva » **Página 221**.

⚠ CUIDADO

• Para que o motor tenha uma longa vida útil, recomenda-se que evite regimes de rotações altos, acelerações a fundo e submissão do motor a grandes esforços durante aprox. os primeiros 15 minutos, enquanto o motor estiver frio. O tempo que o motor demora a aquecer depende também da temperatura exterior. Neste caso, oriente-se pela temperatura do óleo motor* » **Página 218**.

• Os faróis auxiliares e outros acessórios montados em frente da entrada do ar de refrigeração reduzem a eficácia do arrefecimento do líquido de refrigeração. Com temperaturas exteriores elevadas e o motor submetido a grande esforço, existe o risco de um sobreaquecimento do motor.

• O spoiler dianteiro assegura uma correta repartição do ar de refrigeração em andamento. Em caso do spoiler ficar danificado, a eficácia da refrigeração diminui e há o perigo de um sobreaquecimento do motor. Contacte um serviço de assistência técnica.

Indicador do nível de combustível

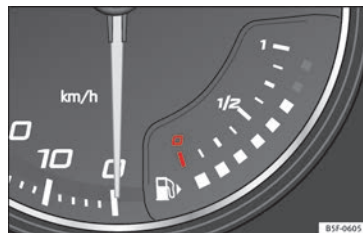


Fig. 114 Indicador de combustível.

O indicador do nível de combustível » **Fig. 114** só funciona com a ignição ligada.

O depósito de combustível tem uma capacidade aproximada de 55 litros. Quando o ponteiro atinge a zona da reserva no depósito só ficam 7 litros aproximadamente. No painel geral de instrumentos acende-se o símbolo de advertência  e soa um sinal sonoro.

No ecrã informativo surge a indicação:

Abastecer! Autonomia...km

⚠ CUIDADO

Nunca deixe que o depósito de combustível fique completamente vazio. A irregularidade na alimentação de combustível pode provocar irregularidades no funcionamento do motor. O combustível sem queimar pode chegar ao

sistema de gases de escape, o que pode provocar a deterioração do catalisador.

Aviso

- Alguns veículos têm o indicador do nível de combustível integrado no painel geral de instrumentos.
- A mensagem no ecrã apaga-se apenas depois de abastecer e realizar um curto percurso.

Avisos de controlo

Luzes avisadoras e de advertência

Leia atentamente a informação complementar»»  Página 34.

As luzes de controlo e de advertência são indicadores de alertas »» , anomalias »»  ou funções determinadas. Algumas luzes de controlo e de advertência acendem-se ao ligar a ignição, e devem apagar-se quando o motor se coloca em funcionamento, ou durante o andamento.

Conforme o modelo, podem visualizar-se no ecrã do painel de instrumentos mensagens de texto adicionais, com informações, ou pedindo que seja efetuada alguma ação »» **Página 100.**

Conforme o equipamento do veículo, é possível que em vez de se acender um aviso, seja visualizado um símbolo no ecrã do painel de instrumentos.

Quando determinadas luzes de controlo e de alerta se acendem, é emitido adicionalmente um aviso sonoro.

ATENÇÃO

Se não se tiverem em conta as luzes de controlo de advertência e as mensagens, o veículo poderá ficar parado no meio do trânsito, ou poderão ocorrer acidentes e feridos graves.

- Nunca ignorar as luzes de controlo, nem as mensagens de texto.
- Assim que for possível e seguro, pare o veículo.
- Estacionar o veículo afastado da circulação do trânsito e tentar que debaixo do veículo não fiquem materiais facilmente inflamáveis que possam entrar em contacto com o sistema de escape (p. ex.: erva seca, combustível).
- Um veículo avariado representa um risco elevado de acidente para si mesmo e para os outros utilizadores da via. Se necessário, acender as luzes de emergência e colocar o triângulo de pré-sinalização para chamar a atenção dos outros condutores.
- Antes de abrir o capô, desligar o motor e esperar que arrefeça o suficiente.
- Em qualquer veículo, o compartimento do motor é uma zona que envolve perigos e pode causar lesões graves »» **Página 215.**

CUIDADO

Caso sejam ignorados os avisos de controlo que se acendam e as mensagens de texto, poderão ocorrer avarias no veículo.

Introdução ao sistema Easy Connect*

configurações do sistema (CAR)*

Menu CAR

Leia atentamente a informação complementar»  Página 21

Para seleccionar os menus de ajustes, pressione o botão Easy Connect **(CAR)** e o botão de função **(AJUSTES)**.

O número real de menus disponíveis e a denominação das diversas opções dos mesmos depende da eletrónica e do equipamento do veículo.

Quando a caixa de verificação do botão de função está assinalada ☒, a função está ativada.

Ao pressionar o botão do menu  ativará sempre o último menu ativado.

As modificações realizadas nos menus de configuração são memorizadas automaticamente quando fecha os menus.

Botões de função no menu Ajustes do veículo	Página
Pneus	»» Página 232
Assistência à condução	»» Tab. na página 23
Estacionamento e manobra	»» Página 179
Iluminação	»» Tab. na página 23
Espelhos e limpa para-brisas	»» Tab. na página 23
Abertura e fecho	»» Tab. na página 23
Indicador multifunções	»» Tab. na página 23
Hora e data	»» Tab. na página 23
Unidades	»» Tab. na página 23
Serviço	»» Página 32
Definições de fábrica	»» Tab. na página 23

ATENÇÃO

Qualquer distração pode provocar um acidente, com o consequente risco de lesões. A utilização do sistema Easy Connect pode desviar a sua atenção do trânsito.

Botões de função no menu Ajustes do veículo	Página
Sistema ESC	»» Página 166

Comunicação e multimédia

Comandos no volante*

Generalidades

O volante contém módulos multifunções a partir dos quais é possível controlar funções de áudio, telefone e radionavegação do veículo sem que seja necessário desviar a atenção da condução.

Existem duas versões de módulos multifunções:

- **Versão áudio, telefone e navegação com controlo por voz:** para o controlo a partir do volante das funções de áudio disponíveis (Rádio, CD áudio, CD MP3, iPod^{®1)}, USB¹⁾, SD¹⁾) e do sistema Bluetooth.
- **Versão áudio, telefone e navegação sem controlo por voz:** para o controlo a partir do volante das funções de áudio disponíveis (Rádio, CD áudio, CD MP3, iPod^{®1)}, USB¹⁾, SD¹⁾) e do sistema Bluetooth.

¹⁾ Consoante o equipamento do veículo.

Manuseamento do sistema áudio, telefone e navegação com controlo por voz

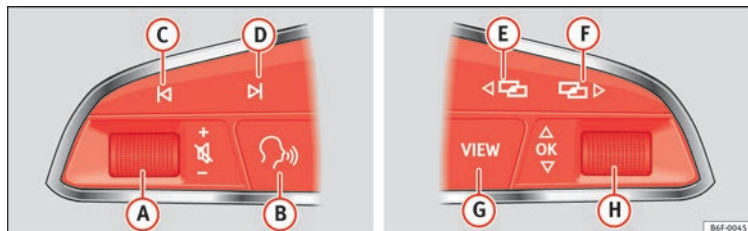


Fig. 115 Comandos no volante.

Botão	Rádio	Média (exceto AUX)	AUX	Telefone ^{a)}	Navegação ^{a)}
A Rodar	Aumentar/diminuir volume. Não é necessário estar em modo áudio (rádio).	Aumentar/diminuir volume. Não é necessário estar em modo áudio (média).	Aumentar/diminuir volume. Não é necessário estar em modo áudio (média).	Aumentar/diminuir volume. Não é necessário estar em modo telefone.	Aumentar/diminuir volume de locução. Não é necessário estar em modo de navegação mas se tiver de haver uma locução ativa no momento de ajustar o volume.
A Pressionar	Silenciar volume.	Silenciar volume.	Silenciar volume.	Silenciar chamada a entrar.	Silenciar a locução de navegação que se está a reproduzir neste momento.
B ^{a)}	Ativar/desativar controlo por voz. Esta função pode realizar-se a partir de qualquer modo (áudio, média, navegação, assistentes, estado do veículo, dados da viagem). Com o sistema em modo Telefone, este botão fica sem função em situação de chamada em curso, sem funcionalidade de Rádio/Média (exceto AUX).				
C / D	Procura emissora anterior/posterior ^{b)} .	Pressão breve: Mudar para a faixa anterior/seguiente. Pressão longa: Recuo/avanço rápido ^{c)} .	Sem função	- Não existe uma chamada ativa: funcionalidade de Rádio/Média (exceto AUX) - Chamada ativa: sem função	Sem função para os restantes modos (navegação, assistentes, estado do veículo, dados de viagem).
E / F ^{a)}	Mudança de menu do painel de instrumentos. Esta função pode realizar-se a partir de qualquer modo (áudio, média, navegação, assistentes, estado do veículo, dados da viagem).				

Botão	Rádio	Média (exceto AUX)	AUX	Telefone ^{a)}	Navegação ^{a)}
	<i>Painel de instrumentos a cores:</i> mudar para o menu anterior. <i>Painel de instrumentos monocromático:</i> mudar para a função anterior.				
 Rodar	<i>Painel de instrumentos a cores:</i> Lista de emissoras disponíveis (apenas se o painel de instrumentos estiver no menu áudio).	<i>Painel de instrumentos a cores:</i> faixa seguinte (apenas se o painel de instrumentos estiver no menu áudio).	Sem função	- <i>Não existe uma chamada ativa:</i> Lista de últimas chamadas. - <i>Chamada ativa:</i> aceder à lista das opções de chamada (chamada em espera, suspender, silenciar microfone, número privado, etc.).	- <i>Rota ativa:</i> aceder à vista para parar a condução até ao destino. - <i>Não existe rota ativa:</i> lista de últimos destinos.
 Pressionar	Atua sobre o painel de instrumentos ou confirma opção menu do painel de instrumentos segundo opção menu				

a) Segundo equipamento do veículo.

b) Esta ação pode realizar-se sempre que se esteja a ouvir rádio, não é necessário estar no modo áudio-rádio.

c) Estas ações podem realizar-se sempre que se esteja a ouvir média, não é necessário estar no modo áudio-média.

Manuseamento do sistema áudio, telefone e navegação sem controlo por voz

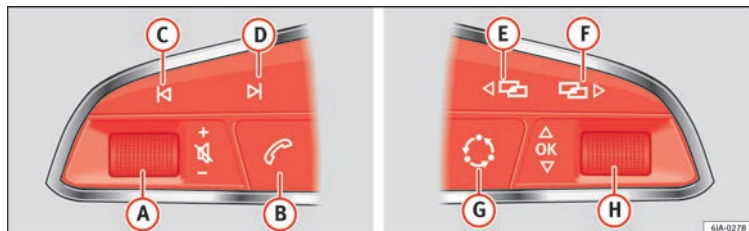


Fig. 116 Comandos no volante.

Botão	Rádio	Média (exceto AUX)	AUX	Telefone ^{a)}	Navegação ^{a)}
A Rodar	Aumentar/diminuir volume. Não é necessário estar em modo áudio (rádio).	Aumentar/diminuir volume. Não é necessário estar em modo áudio (média).	Aumentar/diminuir volume. Não é necessário estar em modo áudio (média).	Aumentar/diminuir volume. Não é necessário estar em modo telefone.	Aumentar/diminuir volume de locução. Não é necessário estar em modo de navegação mas se tiver de haver uma locução ativa no momento de ajustar o volume.
A Pressionar	Silenciar volume.	Silenciar volume.	Silenciar volume.	Silenciar chamada a entrar.	Silenciar a locução de navegação que se está a reproduzir neste momento.
B ^{a)}	- <i>Chamada a receber</i>: atender (pressão breve), rejeitar (pressão longa). - <i>Chamada ativa</i>: desligar chamada ativa (pressão breve). - <i>Não existe chamada ativa/receber</i>: abrir menu telefone (pressão breve), remarcar a última chamada ativa (pressão longa). Estas funções podem realizar-se a partir de qualquer modo (áudio, média, navegação, assistentes, estado do veículo, dados de viagem).				
C / D	Procura emissora anterior/posterior ^{b)} .	<i>Pressão breve</i> : Mudar para a faixa anterior/seguiente. <i>Pressão longa</i> : Recuo/avanço rápido ^{c)} .	Sem função	- <i>Não existe uma chamada ativa</i> : funcionalidade de Rádio/Média (exceto AUX) - <i>Chamada ativa</i> : sem função	Sem função para os restantes modos (navegação, assistentes, estado do veículo, dados de viagem).

Botão	Rádio	Média (exceto AUX)	AUX	Telefone ^{a)}	Navegação ^{a)}
	Mudança de menu do painel de instrumentos. Esta função pode realizar-se a partir de qualquer modo (áudio, média, navegação, assistentes, estado do veículo, dados da viagem).				
	Muda a fonte de áudio de forma cíclica: FM/AM – CD – SD - USB - AUX - BT Áudio (apenas se estiverem disponíveis). Esta função pode realizar-se a partir de qualquer modo (áudio, média, navegação, assistentes, estado do veículo, dados da viagem).				
 Rodar	<i>Painel de instrumentos a cores:</i> Lista de emissoras disponíveis (apenas se o painel de instrumentos estiver no menu áudio).	<i>Painel de instrumentos a cores:</i> faixa seguinte (apenas se o painel de instrumentos estiver no menu áudio).	Sem função	- <i>Não existe uma chamada ativa:</i> Lista de últimas chamadas. - <i>Chamada ativa:</i> aceder à lista das opções de chamada (chamada em espera, suspender, silenciar microfone, número privado, etc.).	- <i>Rota ativa:</i> aceder à vista para parar a condução até ao destino. - <i>Não existe rota ativa:</i> lista de últimos destinos.
 Pressionar	Atua sobre o painel de instrumentos ou confirma opção menu do painel de instrumentos segundo opção menu				

a) Segundo equipamento do veículo.

b) Esta ação pode realizar-se sempre que se esteja a ouvir rádio, não é necessário estar no modo áudio-rádio.

c) Estas ações podem realizar-se sempre que se esteja a ouvir média, não é necessário estar no modo áudio-média.

Multimédia

Entrada USB/AUX-IN

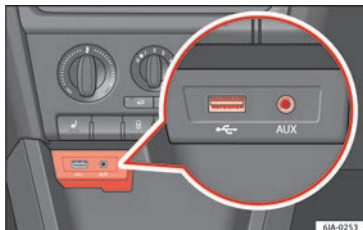


Fig. 117 Entrada USB/AUX-IN.

Em função do equipamento e do país, o veículo pode dispor de uma ligação USB/AUX-IN.

A entrada USB/AUX-IN encontra-se por cima do porta-objetos da consola central dianteira » Fig. 117.

A descrição de utilização encontra-se nos respetivos manuais de instruções do sistema de áudio ou do sistema de navegação.

Abertura e fecho

Telecomando

Observações gerais

Leia atentamente a informação complementar » Págin 9

Com a chave do comando à distância pode

- destrancar e trancar o veículo;
- destrancar ou abrir a porta da mala.

O emissor está integrado juntamente com as pilhas na chave com comando à distância. O recetor encontra-se no habitáculo. O raio de ação máximo da chave com comando à distância alcança cerca de 30 metros. À medida que as pilhas vão ficando fracas, o raio de ação será menor.

A chave tem um palhetão rebatível, que serve para trancar e destrancar o veículo manualmente, assim como para ligar o motor.

Na substituição de uma chave perdida ou após uma reparação ou alteração no recetor, deve levar-se o equipamento a um concessionário autorizado SEAT para que seja adaptado. Só após essa adaptação pode voltar a utilizar-se a chave com comando à distância.

Aviso

- Com a ignição ligada, desativa-se automaticamente o comando à distância.
- A função do comando à distância pode ser limitada de forma temporária devido à interferência com outros emissores que se encontrem em redor do veículo e funcionem no mesmo campo de frequência (por exemplo: telemóvel, emissor de televisão).
- Se o fecho centralizado ou o alarme antirroubo apenas respondem ao comando à distância a menos de 3 m, deve substituir a pilha » Págin 114.
- Se a porta do condutor estiver aberta, não poderá trancar o veículo através do comando à distância.

Destrancar e trancar o veículo

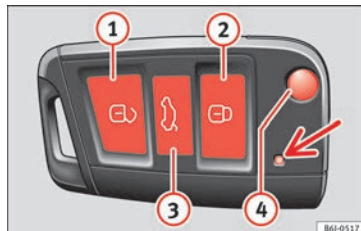


Fig. 118 Chave com comando à distância.

Destrancar o veículo

- Pressionar o botão **1**.

Trancar o veículo

- Pressionar o botão **2**.

Desativar o sistema de segurança Safe

- No espaço de 2 segundos pressione duas vezes o botão **2**. Outras informações
»» Página 115.

Destrancar a porta da bagageira

- Pressionar o botão **3**. Outras informações
»» Página 122.

Abrir a chave

- Pressionar o botão **4**.

Dobrar a chave

- Pressione o botão **4** e dobre a chave para a posição original.

Ao destrancar o veículo, as luzes indicadoras de mudança de direção piscam duas vezes. Se o veículo se destranca através do botão **1** e nos 30 segundos seguintes não se abre nenhuma das portas ou a porta da mala, o veículo tranca-se novamente, ativando automaticamente o sistema de segurança Safe ou o alarme antirroubo. Esta função evita que o veículo seja destrancado involuntariamente.

Indicação para trancar

O forma correta de trancar indica-se quando as luzes indicadoras de mudança de direção piscam uma vez.

Se, ao trancar o veículo, permanece aberta uma das portas ou a porta da mala, as luzes indicadoras de mudança de direção apenas piscam quando a mesma se fechar.

⚠ ATENÇÃO

Nos veículos trancados por fora, com o sistema de segurança Safe ativado, não devem permanecer pessoas ou animais dentro dos mesmos, já que não se poderão abrir as portas ou as janelas. As portas trancadas desta forma dificultam o acesso ao interior do veículo, em caso de emergência - Perigo de morte!

i Aviso

- Apenas utilize o comando à distância quando as portas estiverem fechadas e o veículo esteja visível.
- Não deve pressionar o botão para trancagem  do comando à distância antes de introduzir a chave na ignição, caso contrário pode trancar o veículo sem querer. Caso ocorra, pressione o botão para destrancar  do comando à distância.

Sincronização do comando à distância

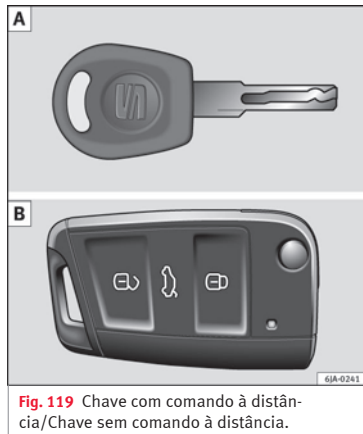
Caso não se possa destrancar ou trancar o veículo através da chave com comando à distância, o código da chave e o da unidade de controlo podem não coincidir. Isto pode ocorrer caso se se pressionem os botões do comando à distância várias vezes fora do raio de ação do mesmo ou se for mudada a pilha.

Neste caso, deve realizar-se a sincronização da seguinte maneira:

- pressione qualquer botão na chave com comando à distância;
- durante o minuto seguinte abra a porta com chave.

Chaves

Observações gerais



Entregam-se sempre duas chaves com o veículo. Dependendo da versão de equipamento, o veículo pode estar equipado com chaves sem comando à distância » Fig. 119 A, ou com comando à distância » Fig. 119 B.

ATENÇÃO

- Se abandona o veículo –mesmo que seja apenas por uns instantes –nunca deixe a cha-

ve dentro do mesmo. Esta indicação é especialmente importante quando deixa crianças dentro do veículo. As crianças podem arrancar o motor ou ligar os equipamentos elétricos (por ex., os vidros elétricos) – Perigo de lesão!

- Retire apenas a chave da fechadura da ignição quando o veículo estiver completamente parado. Caso contrário, o volante podia bloquear-se de repente – Perigo de acidente!

ⓘ CUIDADO

- Cada chave contém componentes eletrônicos e deve ser protegida contra a humidade e vibrações fortes.
- Mantenha as ranhuras da chave limpas. A sujidade (fibras têxteis, pó, etc.) tem uma influência negativa no funcionamento das fechaduras, da ignição, etc.

ⓘ Aviso

Em caso de perda de uma chave, dirija-se a um concessionário autorizado SEAT, que lhe proporcionará uma chave de substituição.

Substituição da pilha na chave com comando à distância

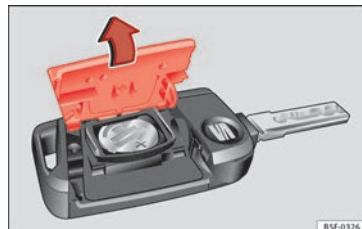


Fig. 120 Chave do veículo: abertura da tampa do compartimento da pilha.

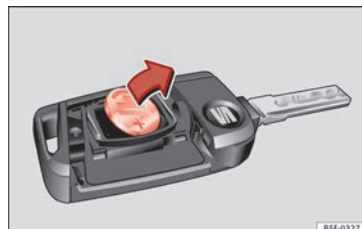


Fig. 121 Chave do veículo: extrair a pilha.

A SEAT recomenda que se dirija a uma oficina especializada para substituir a pilha.

A pilha encontra-se na parte traseira da chave do veículo, sob uma tampa.

Substituição da pilha

- Solte o palhetão da chave do veículo.
- Retire a tampa na parte traseira da chave do veículo » **Fig. 120** na direção da seta » **!**.
- Extraia a pilha do compartimento com um objeto fino adequado » **Fig. 121**.
- Coloque a pilha nova no compartimento, pressionando-a tal como se mostra » **Fig. 121**, no sentido contrário ao da seta » **!**.
- Coloque a tampa na carcaça da chave do veículo, pressionando-a tal como se mostra » **Fig. 120**, no sentido contrário ao da seta, até que encaixe.

① CUIDADO

- **Caso não se substitua a pilha corretamente, a chave do veículo pode sofrer danos.**
- **A utilização de pilhas inadequadas pode danificar a chave do veículo. Por isso, substitua sempre a pilha gasta por outra pilha nova com igual voltagem, tamanho e especificações.**
- **Quando colocar a pilha, comprove que a polaridade é a correta.**



Aviso sobre o impacto ambiental

Elimine as pilhas gastas respeitando o meio ambiente.



Aviso

Se, depois de mudar a pilha, não se pode destrancar ou trancar o veículo através da chave com comando à distância, esta terá de ser sincronizada de novo » Página 113.

Fecho centralizado

Observações gerais

Ao utilizar o sistema de fecho centralizado, abrem-se ou fecham-se ao mesmo tempo **todas** as portas, a porta da bagageira e a tampa do depósito de combustível¹⁾.

Aviso na porta do condutor

Depois de trancadas as portas, a luz de controlo pisca rapidamente durante cerca de 2 segundos e, em seguida, começa a piscar em intervalos mais espaçados entre si.

Se fechar o veículo com o sistema de segurança Safe bloqueado » **Página 117**, a luz de controlo da porta do condutor pisca rapi-

damente durante cerca de 2 segundos, depois apaga-se e, após cerca de 30 segundos, volta a piscar em intervalos mais espaçados entre si.

Se a luz de controlo pisca rapidamente durante cerca de 2 segundos, se apaga, acende-se novamente sem piscar, para após 30 segundos começar a piscar lentamente, existe uma avaria no sistema de proteção do habitáculo e saída do veículo » **Página 122**. Dirija-se a um serviço técnico.

Ajustes personalizados

Destrancar portas individuais

Esta função opcional apenas permite destrancar a porta do condutor. As outras portas permanecem trancadas e destrancam-se apenas com o seguinte comando (destrancar).

Abertura e fecho automáticos

Ao alcançar a velocidade de, aproximadamente, 15 km/h (9 mph) trancam-se automaticamente todas as portas.

As portas voltam a destrancar-se automaticamente ao retirar a chave da ignição. O condutor ou o passageiro também pode destrancar as portas pressionando o botão »

¹⁾ Válido para veículos com tampão do depósito de combustível sem chave.

»» **Página 117** do fecho centralizado ou puxando o manípulo de abertura da porta dianteira.

⚠ ATENÇÃO

As portas trancadas impedem uma entrada violenta no veículo como, por exemplo, quando está parado num cruzamento. Contudo, dificultam também o acesso ao interior do veículo em caso de acidente –Perigo de morte!

i Aviso

- Pode pedir a ativação do ajuste personalizado ao visitar o seu concessionário SEAT.
- Em caso de acidente e com a ativação dos airbags, as portas destrancam-se automaticamente para facilitar o acesso da ajuda ao interior do veículo.
- Em caso de avaria no sistema de fecho centralizado, pode destrancar ou trancar com chave apenas a porta do condutor »» Página 116. As outras portas, incluindo a porta da mala, podem ser trancadas manualmente.
 - Bloqueio de emergência »» 📞 Página 10.
 - Abertura de emergência da porta da mala »» 📞 Página 10.

Abrir com chave

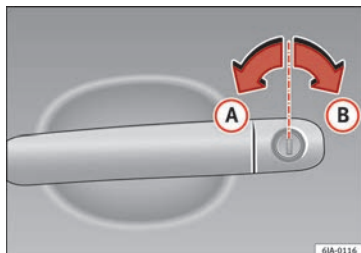


Fig. 122 Posições da chave ao trancar e destrancar o veículo.

- Rode a chave na fechadura do lado do condutor no sentido do andamento até à posição de abertura **(A)** »» **Fig. 122**.
- Puxe o manípulo e abra a porta.
 - Destrancam-se todas as portas (nos veículos com o alarme antirroubo, apenas a porta do condutor).
 - A porta da mala é desbloqueada.
 - A tampa do depósito de combustível é desbloqueada¹⁾.
 - Acendem-se as luzes interiores no regime de ligação por contacto da porta.

- O sistema de segurança Safe desativa-se.
- O aviso da porta do condutor deixa de piscar (caso o veículo não esteja equipado com um sistema antirroubo) »» **Página 121**.

i Aviso

Se o veículo estiver equipado com um sistema de alarme antirroubo, dispõe de 15 segundos, a partir do momento em que introduz a chave no canhão de arranque, para ligar a ignição. Se durante esses 15 segundos não conseguir ligar a ignição, o alarme dispara.

Trancar

- Rode a chave na fechadura do lado do condutor no sentido contrário do andamento até à posição de fecho **(B)** »» **Fig. 122**.
 - As portas, a porta da mala e a tampa do depósito de combustível¹⁾ ficam trancadas.
 - Apagam-se as luzes interiores no regime de ligação por contacto da porta.
 - O sistema de segurança Safe ativa-se imediatamente.
 - O aviso na porta do condutor começa a piscar.

¹⁾ Válido para veículos com tampão do depósito de combustível sem chave.

Aviso

Se a porta do condutor estiver aberta, não é possível trancar as portas do veículo.

sistema de segurança Safe

O fecho centralizado esta equipado com um sistema de **segurança Safe**. Se fecha o veículo por fora, as fechaduras das portas trancam-se de forma automática. A luz de controlo na porta do condutor pisca rapidamente durante cerca de 2 segundos e, em seguida, começa a piscar em intervalos mais espaçados entre si. Não se pode abrir nenhuma das portas com o manípulo, seja por dentro ou por fora. Limitando a possibilidade de intrusão indesejada no veículo.

Pode desativar o sistema de segurança Safe através de um bloqueio duplo em menos de 2 segundos.

Se o sistema de segurança Safe estiver desativado, a luz de controlo na porta do condutor pisca rapidamente durante cerca de 2 segundos, depois apaga-se e, após cerca 30 segundos, começa a piscar em intervalos mais espaçados.

Ao destrancar e trancar novamente o veículo, o sistema de segurança Safe volta a estar em funcionamento.

Se o veículo estiver trancado e o sistema de segurança Safe desativado, pode abrir-se o veículo por dentro, puxando o manípulo de abertura da porta.

ATENÇÃO

Nos veículos trancados, com o sistema de segurança Safe ativado, não devem permanecer pessoas ou animais dentro do veículo, já que não se poderão abrir as portas ou as janelas. Trancar as portas desta forma dificulta o acesso ao interior do veículo, em caso de emergência –Perigo de morte!

Aviso

- O alarme antirroubo ativa-se quando se trancam as portas do veículo, mesmo com o sistema de segurança Safe desativado. Contudo, não se ativa a vigilância do habitáculo.
- Visto que ao trancar o veículo se ativa a função Safe, no ecrã do painel geral de instrumentos aparece CHECK DEADLOCK. Nos veículos com um ecrã informativo aparece Cuidado SAFE! Documentação de bordo!

Botão do fecho centralizado



Fig. 123 Botão do fecho centralizado.

Se o veículo não foi trancado por fora, é possível trancar e destrancar as portas desde o interior pressionando o botão » **Fig. 123** com ou sem a ignição ligada.

Trancar todas as portas, a porta da bagageira e a tampa do depósito de combustível¹⁾

– Pressionar o botão  » **Fig. 123**. Acende-se o indicador  no botão.

Destrancar todas as portas, a porta da bagageira e a tampa do depósito de combustível¹⁾

– Pressionar o botão  » **Fig. 123**. Apaga-se o indicador  no botão.

¹⁾ Válido para veículos com tampão do depósito de combustível sem chave.

Se o veículo se fechou utilizando o botão do fecho centralizado.

- Não é possível abrir a mala por fora (mediada de segurança, para quando, por exemplo, para num cruzamento).
- As portas podem abrir-se de forma individual, puxando o manípulo.
- Se alguma das portas estiver aberta, não se podem trancar as portas do veículo.
- Em caso de acidente, no qual se ativem os airbags, as portas trancadas desde o interior destrancam-se automaticamente para facilitar o acesso de ajuda ao veículo.

⚠ ATENÇÃO

O fecho centralizado continua em funcionamento, mesmo com a ignição desligada. Visto que as portas trancadas a partir do interior complicam o acesso ao veículo em casos de emergência, nunca deixe as crianças sem vigilância no veículo. Perigo de morte!

i Aviso

Com o sistema de segurança Safe » Página 117 ativado, não funcionam nem os manípulos, nem os botões do fecho centralizado.

Desbloquear e bloquear o veículo com Keyless Access

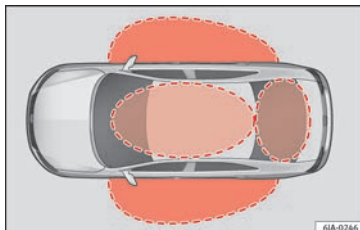


Fig. 124 Sistema de fecho e arranque sem chave Keyless Access: zonas próximas.

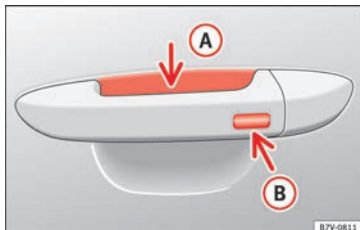


Fig. 125 Sistema de fecho e arranque sem chave Keyless Access: superfície sensora (A) de desbloqueio na parte interior do manípulo da porta e superfície sensora (B) de bloqueio na parte exterior do manípulo.

O Keyless Access é um sistema de fecho e arranque sem chave com o qual se pode des-

trancar e trancar o veículo sem utilizar ativamente a chave do mesmo. Para isso, só é necessário ter uma chave do veículo válida em alguma zona próxima » **Fig. 124** do veículo e tocar numa das superfícies sensoras dos manípulos das portas » **Fig. 125**.

Informações gerais

Se se encontrar uma chave válida numa das zonas próximas » **Fig. 124**, o sistema de fecho e arranque sem chave Keyless Access confere à referida chave direitos de acesso quando se toca numa das superfícies sensoras dos manípulos das portas dianteiras ou se aciona o botão existente na porta da bagageira. Em seguida, são possíveis as funções seguintes sem ter que utilizar ativamente a chave do veículo:

- Keyless-Entry: destrancagem do veículo através dos manípulos das quatro portas ou do botão situado na porta da bagageira.
- Keyless-Go: arranque do motor e condução. Para isso tem que existir uma chave válida no interior do veículo e tem que pressionar-se o botão de arranque » **Página 162**.
- Keyless-Exit: trancagem do veículo através de um dos quatro manípulos.

O fecho centralizado e o sistema de fecho funcionam da mesma forma do que com o sistema de trancagem e destrancagem *normal*. Apenas mudam os comandos.

A destrancagem do veículo confirma-se com um piscar *duplo* dos intermitentes; a tranca-gem, com *um único*.

O veículo é automaticamente trancado de novo, se se não abrir uma das portas ou a tampa da mala ao fim de alguns segundos.

Destrancar e abrir as portas (Keyless-Entry)

- Agarre o puxador da porta. Ao fazê-lo, toca-se na superfície sensora » **Fig. 125** **(A)** (seta) do manípulo e destranca-se o veículo.
- Abra a porta.

Em veículos sem sistema de segurança «Safe»: fechar e trancar as portas (Keyless-Exit)

- Desligue a ignição.
- Feche a porta do condutor.
- Toque *uma vez* na superfície sensora **(B)** (seta) do manípulo da porta. A porta cujo manípulo se aciona deverá estar fechada.

Em veículos com sistema de segurança «Safe»: fechar e trancar as portas (Keyless-Exit)

- Desligue a ignição.
- Feche a porta do condutor.
- Toque *uma vez* na superfície sensora **(B)** (seta) do manípulo da porta. O veículo é trancado com o sistema de segurança «Safe»

» **Página 117.** A porta cujo manípulo se aciona deverá estar fechada.

- Toque *duas vezes* na superfície sensora **(B)** (seta) do manípulo da porta para bloquear o veículo sem o sistema de segurança «Safe»
- » **Página 117.**

Destrancar e trancar a porta da mala

Quando o veículo está bloqueado, a porta da mala desbloqueia-se automaticamente ao abri-lo se, na sua zona próxima » **Fig. 124** se encontra uma chave do veículo válida.

Abra o fecho da porta da mala da forma *normal* » **Página 122.**

Após fechá-lo, a porta da mala tranca-se automaticamente. Nos casos seguintes a porta da mala **não** se tranca automaticamente após fechá-lo:

- Se todo o veículo estiver destrancado;
- se a chave utilizada pela última vez se encontrar no interior do veículo; todas as luzes indicadoras de mudança de direção piscam *quatro vezes*. O veículo é automaticamente trancado de novo, se não se abrir uma das portas ou a porta da mala ao fim de alguns segundos.

Trancar o veículo com uma segunda chave

Se no interior do veículo se encontrar uma chave e se se trancar o veículo a partir de fora com uma segunda chave do mesmo, a

chave que se encontra no interior do veículo fica bloqueada para o arranque do motor

» **Página 160.** Para ativar o arranque do motor é necessário pressionar o botão  da chave que se encontra no interior do veículo

» **Página 112.**

Desativação automática dos sensores

Se não se destrancar nem trancar o veículo durante um longo período de tempo, o sensor de proximidade da porta do passageiro desativa-se automaticamente.

Se, com o veículo trancado, o sensor exterior do manípulo de uma porta se ativa anormalmente com frequência (por ex., pelo contacto com os ramos de um arbusto), desativam-se todos os sensores de proximidade durante algum tempo. Se isto só ocorrer com o sensor exterior da porta do condutor, desativa-se apenas este sensor.

O sensores ativar-se-ão novamente:

- Passado algum tempo.
- **OU:** se se destrancar o veículo com o botão  da chave.
- **OU:** abre-se a porta da mala.

Função de desligamento temporário de Keyless Access*

Pode desativar a destrancagem do veículo com Keyless Access (acesso sem chave) para um ciclo de trancagem e destrancagem. »

• Coloque o seletor de mudanças na posição **P** (em caso de veículo com caixa de velocidades), caso contrário, não será possível destrancar o veículo.

- Feche a porta.
- Pressione o botão de fecho  do comando à distância e toque uma vez, dentro dos 5 segundos seguintes, na superfície sensora de bloqueio do manípulo da porta do condutor » **Fig. 125 B**. Não agarre o manípulo da porta, caso contrário o veículo não trancará. Também é possível levar a cabo a desativação se se bloquear o veículo através do fecho da porta do condutor.
- Para verificar se a função se desativou, espere pelo menos 10 segundos, agarre e retire do manípulo da porta. A porta não deve abrir-se.

O veículo apenas poderá destrancar-se da próxima vez com o comando à distância ou no canhão da porta. Após a trancagem/destrancagem seguinte, o acesso sem chave (Keyless Access) voltará a estar ativo novamente.

Funções de conforto

Para **fechar com a função de conforto** todos os vidros elétricos, o teto de abrir e o defletor panorâmico elétrico, mantenha um dedo durante alguns segundos sobre a superfície sensora de trancagem **B** situada na parte exterior do manípulo da porta do condutor ou

do passageiro até que se fechem os vidros e o teto.

A **abertura das portas** ao tocar a superfície sensora do manípulo da porta terá lugar em função dos ajustes que se tenham ativado no sistema Easy Connect com a tecla **(CAR)** e os botões de função **(AJUSTES)** e **(Abertura e fecho)**.

⚠ CUIDADO

As superfícies sensoras dos manípulos das portas poderiam ativar-se ao receber um jato de água ou de vapor a grande pressão, caso existisse alguma chave do veículo válida na zona próxima. Se, pelo menos, um dos vidros estiver aberto e se ativa a superfície sensora **B** de um dos manípulos de forma permanente, fechar-se-ão todos os vidros. Se se afastar brevemente, o jato de água ou vapor da superfície sensora **A** de um dos manípulos e se voltar a apontar para a mesma, provavelmente os vidros se abrirão todos » **Página 120, Funções de conforto.**

i Aviso

- Se a bateria do veículo tiver pouca carga ou estiver descarregada, ou a pilha da chave do veículo estiver quase gasta ou gasta, é possível que não se possa destrancar nem trancar o veículo com o sistema Keyless Access. O veículo pode ser destrancado ou trancado manualmente »  **Página 9.**
- Se não houver nenhuma chave válida dentro do veículo ou o sistema não a detetar,

aparecerá um aviso correspondente no ecrã do painel de instrumentos. Isto poderia ocorrer se algum outro sinal de radiofrequência interferisse no sinal da chave (por ex., a de algum acessório para dispositivos móveis) ou se a chave estivesse tapada por algum objeto (por ex., por uma maleta de alumínio).

- O funcionamento dos sensores dos manípulos das portas pode ser afetado se os sensores estiverem muito sujos, por exemplo, uma camada de sal. Dependendo do caso, limpe o veículo » **Página 205.**
- Se o veículo estiver equipado com caixa de velocidades automática, só se poderá trancar se a alavanca seletora estiver na posição **P**.

Sistema de segurança para crianças



Fig. 126 Ativar o sistema de segurança para crianças.

O sistema de segurança para crianças impede a abertura das portas traseiras por dentro.

As portas apenas se podem abrir a partir do lado exterior.

A segurança para crianças ativa-se e desativa-se com a chave do veículo.

Ativar o sistema de segurança para crianças

- Rode a ranhura do sistema de segurança no sentido da seta » **Fig. 126** (na porta do lado direito no sentido contrário).

Desativar o sistema de segurança para crianças

- Rode a ranhura do sistema de segurança no sentido contrário ao da seta (na porta do lado direito no sentido contrário).

Sistema de alarme antirroubo*

Observações gerais

O sistema de alarme antirroubo aumenta a proteção contra uma intrusão no veículo. Para isso, o sistema emite sinais sonoros e luminosos quando se tenta forçar o veículo.

Ativação do sistema de alarme

O sistema de alarme antirroubo ativa-se automaticamente ao trancar com chave a porta do condutor ou ao trancar o veículo com o comando à distância da chave. O alarme fica

ativado cerca de 30 segundos após trancar o veículo.

Desativação do sistema de alarme

O sistema de alarme antirroubo desativa-se pressionando o botão para destrancar do comando à distância. Se, após 30 segundos depois da emissão do sinal de radiofrequência, não se abre o veículo, o sistema volta a ativar-se.

Ao abrir o veículo com a chave pela porta do condutor, depois de abrir a porta, dispõe de 15 segundos para introduzir a chave no canhão de arranque e ligar a ignição. Desta forma, o sistema de alarme é desativado. Se durante esses 15 segundos **não conseguir ligar a ignição, o alarme dispara.**

Quando é disparado o alarme?

Controlam-se as seguintes zonas do veículo:

- capô do motor;
- porta da mala;
- portas;
- ligação da ignição;
- Inclinação do veículo » **Página 122, Vigilância do habitáculo e sistema antirreboque;**
- o habitáculo » **Página 122, Vigilância do habitáculo e sistema antirreboque;**
- descida da tensão elétrica nos sistemas do veículo;

- o gancho do sistema de reboque instalado de fábrica.

Com o alarme ativado, este dispara imediatamente no caso de se desligar um dos bornes da bateria.

Como desligar o alarme?

Desligue o alarme, pressionando o botão de destrancar na chave com o comando à distância ou ligando a ignição.

Aviso

- **A vida útil da fonte de alimentação do alarme é de 5 anos. Para mais informações, dirija-se a um concessionário.**
- **Para garantir a total capacidade de funcionamento do alarme antirroubo, verifique antes de abandonar o veículo se todas as janelas, portas e o teto de abrir estão fechados.**
- **A codificação do comando à distância e da unidade recetora exclui a utilização do comando à distância noutros veículos.**

Vigilância do habitáculo e sistema antirreboque

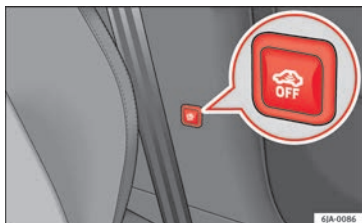


Fig. 127 Botão para a vigilância do habitáculo e o controlo do sistema antirreboque.

O sistema de vigilância do habitáculo ativa-se ao registar um movimento no interior do veículo.

Desativar a vigilância do habitáculo e o sistema antirreboque

- Desligue a ignição.
- Abra a porta do condutor.
- Ao pressionar o botão  **Fig. 127** na coluna central, o símbolo de cor vermelha , que se encontra dentro do botão, passa a laranja.
- Durante os próximos 30 segundos, tranque o veículo.

Ao trancar novamente o veículo, o sistema de vigilância do habitáculo e o sistema antirreboque são reativados.

Aviso

- É necessário desativar o sistema de vigilância do habitáculo e o sistema antirreboque se existe o risco de que o alarme possa disparar devido a um movimento de crianças ou de animais no habitáculo, quer durante o transporte do veículo (por exemplo, de barco ou de comboio) e durante o reboque do mesmo.
- Se o porta-objetos onde deposita os óculos estiver aberto pode reduzir a eficácia do sistema de vigilância do habitáculo. Para garantir o correto funcionamento deste sistema de vigilância do habitáculo, feche sempre o porta-objetos antes de trancar o veículo.

Porta da mala

Abertura e fecho



Fig. 128 Porta da mala: abertura por fora.



Fig. 129 Pormenor do revestimento interior da porta da mala: cavidade para puxar.

Leia atentamente a informação complementar»  Página 10

O funcionamento do sistema de abertura da mala é elétrico. É ativado acionando o manípulo com forma do símbolo da porta da mala.

Este sistema pode estar ou não operacional consoante o estado do veículo.

Se a porta da mala estiver trancada, não poderá ser aberta, por outro lado, se estiver destrancada, o sistema de abertura encontra-se operacional e pode proceder à respetiva abertura.

Para alternar entre o trancar e o destrancar, acione o botão  ou o botão  da chave do comando à distância.

Se a porta da mala estiver aberta ou mal fechada, surgirá o correspondente aviso no visor do painel de instrumentos.* Se, com uma velocidade superior a 6 km/h (4 mph), a porta da mala for aberta, ouve-se adicionalmente um sinal sonoro de advertência*.

ATENÇÃO

- Uma porta da mala fechada incorretamente pode transformar-se num risco.
- Não feche a porta da mala pressionando com a mão no vidro traseiro. O vidro traseiro poderia partir-se, havendo o risco de ferimentos.
- Depois de fechar a porta da mala, certifique-se de que ficou trancada, caso contrário poderá abrir-se inesperadamente durante o andamento.

• Não deixe as crianças brincar dentro do veículo nem perto dele. Um veículo trancado pode ficar sujeito a temperaturas extremamente altas ou baixas, conforme a estação do ano, e provocar lesões/doenças graves com consequências potencialmente fatais. Quando abandonar o veículo, feche e tranque todas as portas e a porta da mala.

• Nunca feche a porta da mala de forma descuidada ou descontrolada, uma vez que pode provocar ferimentos graves a si ou a terceiros. Certifique-se sempre de que a zona de curso da porta da mala está desimpedida.

• Nunca viaje com a porta da mala aberta ou meio aberta, uma vez que podem entrar gases de escape para o interior do veículo. Perigo de intoxicação!

• Se apenas abrir a bagageira, não se esqueça da chave no interior. O veículo não poderá ser aberto se a chave ficar no interior.

Aviso

• Depois de fechada a porta da mala, tranca-se a fechadura e ativa-se o sistema de alarme. Válido apenas se o veículo se trancou antes de se fechar a porta da mala.

• Ao acelerar ou em velocidades superiores a 5 km/h (3 mph) desativa-se o manípulo que se encontra na parte superior da zona para a placa de matrícula. Ao parar o veículo e abrir uma das portas volta a ativar-se o manípulo.

Trancagem automática da porta da mala

Ao trancar o veículo pressionando o botão  do comando à distância com a porta da mala aberta, a mesma tranca-se automaticamente depois de fechada.

Pode ativar a função de prolongamento do limite para o trancar automático da porta da bagageira. Com esta função ativada e com a porta destrancada ao pressionar o botão  na chave com comando à distância » Página 112, pode voltar a abri-la durante um determinado período de tempo.

Se deseja, pode ativar ou desativar a função de prolongamento do limite para o trancar automático da porta da bagageira, dirigindo-se a um serviço autorizado SEAT, que lhe proporcionará toda a informação necessária.

Antes de efetuar o trancar automático, existe um risco de intrusão no veículo. Recomendamos que tranque sempre o veículo pressionando o botão  do comando à distância ou com a chave sem comando à distância » Página 116.

Comandos para os vidros dianteiros

Utilização dos elevadores de vidros elétricos

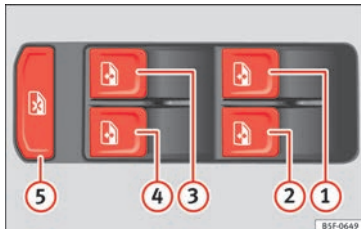


Fig. 130 Pormenor da porta do condutor: comandos para os vidros dianteiros.

Leia atentamente a informação complementar»»» Página 11

O sistema de abertura e fecho elétrico das janelas apenas funciona com a ignição ligada.

Abrir

- O vidro abre-se pressionando ligeiramente o respetivo botão na porta. Ao soltá-lo, o processo para.
- Também pode abrir o vidro do condutor automaticamente, pressionando o botão até ao fim (abertura total). Se pressionar nova-

mente o botão, o vidro para automaticamente.

Fechar

- O vidro fecha-se ao puxar ligeiramente o respetivo botão. Ao soltá-lo, o processo para.

Botão de segurança

Ao pressionar o botão de segurança »» **Fig. 130** pode desativar os comandos nas portas traseiras. Ao pressionar novamente o botão de segurança ativam-se novamente os comandos das portas traseiras.

Se os comandos das portas traseiras estiverem desativados, acende-se a luz de controlo que se encontra no botão de segurança .

ATENÇÃO

- Ao trancar o veículo por fora, comprove que não ficou ninguém dentro do mesmo, já que depois de trancado o veículo já não se podem abrir as janelas, em caso de emergência.
- Ao viajar com crianças nos bancos traseiros, recomenda-se que, por razões de segurança, se utilize o botão , que desativa os comandos dos vidros traseiros.

CUIDADO

- Para o correto funcionamento do sistema, mantenha os vidros limpos.

- Se os vidros se encontram congelados, retire o gelo »» Página 208, Vidros e retrovisores exteriores antes de os usar – caso contrário, existe o risco de danificar o sistema do mecanismo de vidros elétricos.
- Ao abandonar o veículo trancado, verifique sempre se todas as janelas estão fechadas.

Aviso

- Para ventilar o habitáculo durante a circulação utilize, preferencialmente, o sistema de aquecimento ou de ventilação do veículo. Se as janelas permanecem abertas, pode entrar pó ou outra sujidade no habitáculo e, a determinadas velocidades, podem ocorrer também ruídos desagradáveis.
- A altas velocidades não deixe abertas as janelas laterais para que não aumente demasiado o consumo de combustível.

Aviso

O mecanismo da abertura elétrica das janelas dispõe de um fusível térmico. Ao abrir e fechar a janela várias vezes pode provocar o sobreaquecimento deste fusível. O que causa o bloqueio temporal da janela. Quando o fusível arrefece, já se pode voltar a utilizar a janela.

Função antientalamento dos elevadores de vidros

Os vidros elétricos estão equipados com um sistema antientalamento que reduz o perigo de lesões ao fechar as janelas.

Em caso de obstáculo, parará o processo de fecho e a janela retrocederá alguns centímetros.

Se um obstáculo impedir o fecho durante os 10 segundos seguintes, parará novamente o processo de fecho e a janela retrocederá alguns centímetros.

Se no decorrer dos 10 segundos se tentar voltar a fechar a janela depois de ter retrocedido pela segunda vez a mesma, apesar de não ter eliminado o obstáculo, parará apenas o processo de fecho. A função antientalamento ainda está ligada.

A função antientalamento apenas se desligará se, no decorrer dos 10 segundos seguintes, se tentar fechar de novo a janela, **então a janela fechar-se-á com toda a força.**

Se se esperar mais de 10 segundos, a função antientalamento estará de novo ligada.

Luzes e visibilidade

Luzes

Introdução ao tema

Leia atentamente a informação complementar»  **Página 18**

A localização dos comandos de controlo dos veículos **com o volante à direita** difere parcialmente da mostrada nas figuras aqui apresentadas » **Fig. 131** » **Página 126.** No entanto, os símbolos que indicam as respetivas posições dos comandos são iguais.

ATENÇÃO

Nunca conduza apenas com os mínimos acesos! Os mínimos não são suficientemente intensos para proporcionar uma iluminação suficiente ou para assegurar que se é visto pelos condutores dos outros veículos! Por este motivo, durante a noite ou sempre que não tenha uma boa visibilidade, acenda os médios.

CUIDADO

- Utilize as luzes de acordo com os regulamentos nacionais.
- No entanto, o condutor é sempre responsável pelo ajuste e utilização correta das luzes.

Aviso

• Se o comando das luzes estiver na posição  e se retirar a chave da ignição e abrir a porta, ouve-se um sinal sonoro. Depois de fechar a porta do condutor (ignição desligada) o sinal sonoro desliga-se, mas os mínimos continuam ligados para iluminar o veículo estacionado, caso seja necessário.

• Dependendo das condições meteorológicas (frio, humidade), os faróis podem ficar temporariamente embaciados. A influência decisiva prende-se, neste caso, com a diferença de temperaturas no interior do farol e à frente do mesmo. Ao acender as luzes, a zona por onde é projetado o feixe de luz fica desembaciada em pouco tempo, embora os cantos possam continuar embaciados. As luzes traseiras e as luzes indicadoras de mudança de direção também se podem embaciar. Isto não afeta a vida útil do sistema de iluminação.

Avisos de controlo



Acende-se

Luz traseira de nevoeiro ligada » **Página 129.**



Acende-se

Faróis de nevoeiro* acesos » **Página 129.**

**Acende-se**

Indicador de mudança de direção direito.

A luz de controlo pisca duas vezes mais rápido quando se avaria um indicador de mudança de direção » Página 127.

**Acende-se**

Máximos acessos ou ativação de sinais de luzes » Página 127.

**Acende-se**

Avaria numa lâmpada » Página 89

No ecrã informativo indica-se por exemplo:

Verificar os médios do lado direito!

Ao ligar a ignição, durante uns segundos, acendem-se algumas luzes de controlo e de advertência enquanto se realiza uma verificação da função. Apagam-se decorridos alguns segundos.

ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança »  em Luzes advertidoras e de advertência na página 105.

Aviso

As luzes traseiras de presença e de matrícula têm várias lâmpadas. O aviso de controlo  apenas se acende se falharem todas as lâmpadas de matrícula ou de presença (de uma

luz traseira combinada). Por este motivo, deve verificar-se o funcionamento das lâmpadas com regularidade.

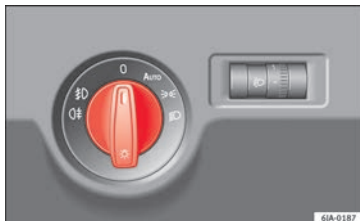
Luz de presença e médios

Fig. 131 Painel de instrumentos: comando das luzes.

Ligar as luzes de presença

– Rodar o interruptor da luz » **Fig. 131** para a posição .

Ligar os médios

– Rodar o interruptor da luz » **Fig. 131** para a posição .

Apagar todas as luzes (exceto as luzes de circulação diurna)

– Rode o interruptor das luzes » **Fig. 131** para a posição 0.

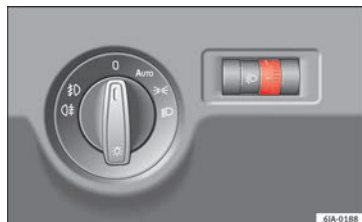
Regulação do alcance dos faróis principais 

Fig. 132 Painel de instrumentos: regulação do alcance dos faróis.

– Rode com o comando » **Fig. 132** até alcançar a regulação desejada das luzes.

Posições

As posições de comando correspondem aproximadamente aos seguintes estados de carga do veículo.

 Os bancos dianteiros estão ocupados, a bagageira está vazia.

 1 O veículo está ocupado na sua totalidade, a bagageira está vazia.

 2 O veículo está ocupado na sua totalidade, a bagageira está cheia.

 3 O banco do condutor está ocupado, a bagageira está cheia.

ⓘ CUIDADO

Ajuste sempre o alcance das luzes de forma a que:

- o seu veículo não encandeie terceiros, especialmente os condutores que circulam no sentido contrário;
- o alcance dos faróis seja suficiente para uma circulação segura.

ⓘ Aviso

Recomenda-se a ajustar o alcance das luzes principais com os médios acesos.

Luz diurna

As luzes diurnas são uns dispositivos de sinalização pensados para aumentar a segurança rodoviária. Trata-se de umas luzes integradas nos faróis que se acendem sempre que se liga a ignição, caso o comando de luzes se encontre na posição 0 ou **AUTO** » **Fig. 131**. É desativada automaticamente ao ligar a luz de presença.

Ativar a luz diurna

- Retire a chave da ignição, mova o manípulo dos indicadores de mudança de direção para cima (indicador de mudança de direção direito), pressione-o para trás, para a posição de sinais de luzes e mantenha-o permanentemente nesta posição.

- Introduza a chave e ligue a ignição, mantendo esta posição durante 3 segundos. Passado este tempo, desligue a ignição. A luz diurna fica ativada e as luzes correspondentes podem acender-se.

Desativar a luz diurna

- Retire a chave da ignição, mova o manípulo dos indicadores de mudança de direção para baixo (indicador de mudança de direção esquerdo), pressione-o para trás, para a posição de sinais de luzes e mantenha-o permanentemente nesta posição.
- Introduza a chave e ligue a ignição, mantendo esta posição durante 3 segundos. Passado este tempo, desligue a ignição. A luz diurna fica desativada e as luzes correspondentes podem acender-se.

OU: ative ou desative a luz diurna através do sistema Easy Connect » **Fig. 132** **Página 21**.

Controlo automático dos médios em combinação com as luzes diurnas

Se o controlo dos médios e as luzes diurnas estiverem ativos simultaneamente, os médios e a iluminação do painel de instrumentos acendem automaticamente sempre que seja necessário (p. ex. ao entrar num túnel) e as luzes diurnas apagam-se. Quando o controlo automático dos médios apagar os mesmos (p. ex. ao sair de um túnel), as luzes diurnas acendem-se de novo.

⚠ ATENÇÃO

Com a luz diurna não se acendem as luzes traseiras. Um veículo sem luzes traseiras ligadas pode não ser visto por outros condutores na escuridão, quando chove ou com más condições de visibilidade.

ⓘ Aviso

Em alguns países devem observar-se as disposições legais correspondentes.

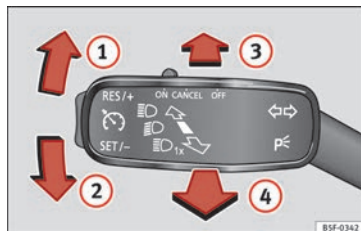
Manípulo das luzes indicadoras de mudança de direção e dos máximos.

Fig. 133 Manípulo das luzes indicadoras de mudança de direção e dos máximos.

Com este manípulo pode ligar-se além das luzes indicadoras de mudança de direção e dos máximos, a luz de estacionamento e os sinais de luzes.

Luz indicadora de mudança de direção direita ⇨ e esquerda ⇧

- Desloque o manípulo »» Fig. 133 para cima ① ou para baixo ②.
- Se deseja decidir o tempo em que as luzes indicadoras de mudança de direção piscam (por exemplo, ao mudar de faixa), mantenha pressionado o manípulo no ponto de pressão.

Indicadores de mudança de direção de conforto

Para os indicadores de direção de conforto, desloque o manípulo até ao ponto em que oferece resistência para cima ou para baixo e solte o manípulo. A luz indicadora de mudança de direção pisca três vezes.

Os indicadores de mudança de direção do conforto ativam-se e desativam-se no sistema Easy Connect através do botão **CAR** e do botão de função **AJUSTES** »» Página 106.

Em veículos que não disponham do menu correspondente, a função pode desativar-se numa oficina especializada.

Máximos ⇨

- Ligue os médios »» Página 126.
- Pressione o manípulo »» Fig. 133 para a frente no sentido da seta ③.

- Os máximos desligam-se quando o manípulo volta à sua posição original, no sentido da seta ④.

Sinais de luzes ⇨

- Puxe o manípulo »» Fig. 133 na direção do volante (ponto de pressão) no sentido da seta ④.

Luzes de estacionamento P⇨

- Instruções para a utilização »» Página 130.

⚠ CUIDADO

Utilize os máximos e os sinais de luzes apenas quando não correr o risco de encanear os outros condutores.

i Aviso

- Se os indicadores de mudança de direção de conveniência estiverem a funcionar (três piscadelas) e se se ativar o indicador de mudança de direção de conveniência do lado contrário, o lado ativo deixa de piscar e só pisca uma vez no novo lado selecionado.
- As luzes indicadoras de mudança de direção funcionam apenas com a ignição ligada. Simultaneamente o respetivo símbolo ⇨ ou ⇧ pisca no painel geral de instrumentos.
- Ao sair da curva, as luzes indicadoras de mudança de direção desligam-se automaticamente.

- Se estiver fundida alguma lâmpada das luzes indicadoras de mudança de direção, a luz de controlo pisca com o dobro da frequência.

Controlo automático dos médios AUTO

Se o interruptor das luzes estiver na posição **AUTO** »» Fig. 131, ligam-se ou desligam-se automaticamente a luz de presença e os médios, bem como a luz da matrícula.

A luz regula-se graças aos dados registados pelo sensor luminoso colocado entre o para-brisas e o espelho retrovisor interior.

Se o interruptor das luzes se encontra na posição **AUTO**, acende-se o símbolo **AUTO** junto ao interruptor das luzes. Se a luz se acende automaticamente, também se acenderá o símbolo »» junto ao interruptor das luzes.

Luz de circulação automática com chuva

Se o interruptor das luzes estiver na posição **AUTO** e o varrimento automático estiver ligado em caso de chuva durante mais de 10 segundos ou o varrimento (posição ② ou ③) durante mais de 15 segundos, »» Página 134 então a luz de presença e os médios ligam-se automaticamente.

A luz apaga-se se durante mais de cerca de 4 minutos o varrimento automático ou o varrimento (posição ② ou ③) não se tiver ligado.

⚠ CUIDADO

Não se deve colar um autocolante nem objeto semelhante à frente do sensor luminoso do para-brisas com o fim de não afetar o seu funcionamento correto.

Faróis de nevoeiro*

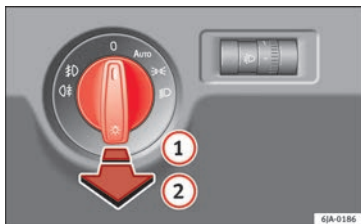


Fig. 134 Painel de instrumentos: comando de luzes.

Ligar os faróis de nevoeiro

- Em primeiro lugar, rode o comando das luzes »» **Fig. 134** para a posição **AUTO**, »» o

- Coloque o comando de luzes na posição **1**.

Se os faróis de nevoeiro estiverem acesos, acende-se a luz de controlo  no painel geral de instrumentos.

Faróis de nevoeiro com a função luz de cornering*

✓ Inválido para veículos equipados com faróis Full-Led

Os faróis de nevoeiro com função cornering facilitam a iluminação dos lugares mais próximos do veículo, ao fazer uma curva ou estacionar, etc.

Os faróis de nevoeiro com função cornering acendem-se consoante o ângulo de viragem do volante ou o funcionamento das luzes indicadoras de mudança de direção¹⁾, caso se verifiquem as seguintes condições:

- o veículo está parado, com o motor ligado ou desloca-se a uma velocidade que não supera os 40 km/h (25 mph);
- a luz diurna está desativada;
- os médios estão ligados;

- os faróis de nevoeiros estão desligados;
- não está engrenada a marcha atrás.

Luz traseira de nevoeiro

Ligar a luz traseira de nevoeiro

- Em primeiro lugar, rode o comando das luzes »» **Fig. 134** »» **Página 129** para a posição **AUTO**. ☺☹ o ☹☺.

- Coloque o comando de luzes na posição **2**.

Se o veículo não estiver equipado com faróis de nevoeiro » **Página 129**, a luz traseira de nevoeiro acende ao rodar o comando até à posição  ou  e pressionando a posição  2. Este tipo de comando tem apenas uma posição.

Se as luzes traseiras de nevoeiro estiverem acesas, acende-se o aviso  » **Página 105** no painel geral de instrumentos.

Quando se acende a luz traseira de nevoeiro, enquanto circula com um reboque ligado ao **sistema de reboque instalado de fábrica ou instalado segundo o catálogo de peças**

originais SEAT, acende-se apenas a luz traseira de nevoeiro do reboque.

Função «Coming Home»/«Leaving Home»*

Em condições de visibilidade desfavoráveis, esta função torna possível a ligação automática das luzes durante um breve período de tempo após deixar o veículo estacionado ou ao aproximar-se dele.

A função ativa-se automaticamente se estiverem reunidas as seguintes condições:

- O interruptor da luz encontra-se na posição **AUTO** »» Página 128.
- A visibilidade à volta do veículo é reduzida.
- A ignição está desligada.

Para ativar a função, ligue os sinais de luzes antes de sair do veículo.

A luz regula-se graças aos dados registados pelo sensor luminoso colocado entre o para-brisas e o espelho retrovisor interior.

A função liga automaticamente a luz de presença e os médios, a iluminação da zona de entrada nos retrovisores exteriores, bem como a luz da matrícula.

Função «Coming Home»

A luz liga-se automaticamente após abrir a porta do condutor (no espaço de 60 segundos após desligar a ignição).

A luz desliga-se após fechar todas as portas e a porta da mala.

Se uma porta ou a porta da mala permanecer aberta, a luz apagar-se-á no espaço de 60 segundos.

Função «Leaving Home»

A luz liga-se automaticamente após destrancar o veículo com o comando à distância.

A luz desliga-se após 10 segundos ou após trancar o veículo.

interruptor das luzes de emergência

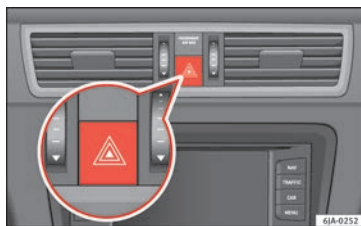


Fig. 135 Painel de instrumentos: interruptor das luzes de emergência.

– As luzes de emergência ligam-se e desligam-se ao pressionar o botão  »» **Fig. 135.**

Se estiverem ligadas as luzes de emergência, os avisos do painel de instrumentos, o símbolo do interruptor e as próprias luzes piscam. As luzes de emergência podem estar ligadas mesmo com a ignição desligada.

Em caso de acidente, e com a ativação dos airbags, as luzes de emergência ligam-se automaticamente.

Aviso

Ligue as luzes de emergência nas seguintes situações:

- quando se aproximar de um engarrafamento;
- se o veículo tiver uma avaria técnica ou se o condutor se encontrar numa situação de emergência.

Luzes de estacionamento*

Luzes de estacionamento 

- Desligue a ignição.
- Empurre o manípulo das luzes indicadoras de mudança de direção »» **Fig. 133** »» **Página 127** para cima ou para baixo –acendem-se as luzes de presença do lado direito ou esquerdo do veículo.

Luz de estacionamento de ambos os lados

- Rode o comando de luzes »» **Fig. 131** **A** »» **Página 126** para a posição »» e tranque o veículo.

Aviso

- As luzes de estacionamento **P** só podem ser ativadas com a ignição desligada.
- Se deixar ligada uma das luzes indicadoras de mudança de direção, ao desligar a ignição, não se ativa automaticamente a luz de estacionamento.

Adaptar os faróis

O feixe luminoso da luz dos médios é assimétrico: o lado da estrada em que viaja ilumina-se com maior intensidade.

Quando um veículo fabricado para um país com circulação à direita viajar para um país em que se circule pela esquerda (ou vice-versa), normalmente é necessário cobrir uma parte da tulipa dos faróis com máscaras adesivas ou alterar a regulação dos faróis para não encandear os restantes condutores.

Para esses casos, a norma especifica valores de luz a cumprir em determinados pontos da distribuição luminosa. É o que se conhece por «luz de turismo».

A distribuição luminosa dos faróis de halógeno e full-LED do SEAT Leon permite cumprir

os valores especificados de «luz de turismo» sem necessidade de máscaras adesivas ou alterações de regulação.

Aviso

A «luz de turismo» só é admitida de forma temporária. Se prevê uma longa estadia num país com outra forma de circulação, deverá visitar um serviço técnico autorizado para substituir os faróis.

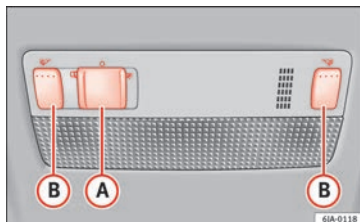
Luzes interiores**Iluminação do interior**

Fig. 136 Iluminação do interior –variante 1.

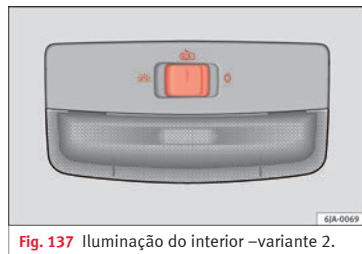


Fig. 137 Iluminação do interior –variante 2.

Leia atentamente a informação complementar »» **Página 20**

Ao estar ativado o comando da iluminação na porta (interruptor **A** »» **Fig. 136** na posição »»), a luz acende-se:

- ao destrancar o veículo;
- quando se abre uma das portas;
- ao retirar a chave da ignição.

Ao estar ativado o comando da iluminação na porta (interruptor **A** na posição »»), a luz apaga-se:

- ao trancar o veículo;
- liga-se a ignição;
- cerca de 30 segundos depois de fechadas todas as portas.

Se uma porta ficar aberta ou se o interruptor **A** se encontrar na posição »», a iluminação »»

interior apaga-se após cerca de 10 minutos, para não descarregar a bateria.

Luzes interiores traseiras



Fig. 138 Luzes interiores traseiras.

Pressione o botão » **Fig. 138** para ligar ou desligar a iluminação.

Luzes interiores / luz ambiente*

A iluminação na zona da consola central, os manípulos de abertura, as bolsas porta-objetos das portas dianteiras e a zona dos pés iluminar-se-ão completamente com as portas abertas e baixarão de intensidade quando os médios estiverem acesos.

Em função da versão, retroilumina-se um logótipo no tabliê, zona do lado do passageiro. Esta iluminação acende-se quando se ligarem os médios.

A intensidade da luz ambiente* poderá ser ajustada através do menu **Easy Connect > Ajustes de iluminação > Iluminação do habitáculo** »  Página 21.

Luz do porta-luvas

Ao abrir o porta-luvas, a luz acende-se automaticamente. Feche o porta-luvas e a luz apagar-se-á.

Luz da bagageira

A luz acende-se automaticamente quando a porta está aberta, e apaga-se automaticamente após se abrir a bagageira durante cerca de 10 minutos.

Visibilidade

Desembaciador do vidro traseiro



Fig. 139 Interruptor do desembaciador do vidro traseiro.

- O desembaciador do vidro traseiro acende-se ou apaga-se ao pressionar o botão  » **Fig. 139**, o símbolo dentro do botão liga ou desliga, respetivamente.

O desembaciador do vidro traseiro só funciona com o motor em andamento.

Decorridos aproximadamente 7 minutos, o dispositivo térmico do desembaciador do vidro traseiro **desliga-se** automaticamente.

Aviso sobre o impacto ambiental

O desembaciador do vidro traseiro deverá ser desligado assim que o vidro traseiro recuperar a sua nitidez. A redução do consumo elétrico reduz o consumo de combustível» Página 174.

Aviso

Em caso de descida de tensão elétrica nos sistemas de bordo, os bancos com aquecimento desligam-se automaticamente, assegurando assim a energia suficiente para poder controlar o motor» Página 228, Desligar automaticamente os aparelhos elétricos.

Palas de sol

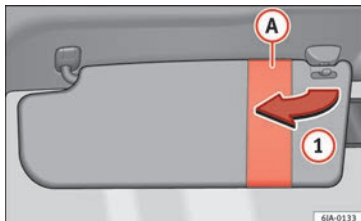


Fig. 140 Pala de sol do condutor.

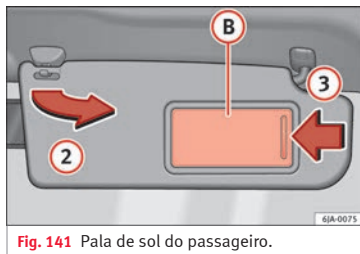


Fig. 141 Pala de sol do passageiro.

As palas de sol do condutor e do passageiro podem ser desencaixadas dos seus suportes centrais e viradas para as portas no sentido da seta ① » Fig. 140 e ② » Fig. 141 respetivamente.

A tira ① serve para guardar objetos pequenos, como por exemplo um papel com anotações, etc.

A pala de sol do passageiro vem fornecida com um espelho de cortesia ② com tampa. A tampa abre-se deslizando-a no sentido da seta ③ » Fig. 141.

ATENÇÃO

As palas de sol não se devem rodar na direção das janelas laterais na zona de ativação dos airbags de cortina se nelas estiverem presos objetos, como p. ex. canetas, etc. Em caso de ativação dos airbags de cabeça, poderiam causar lesões nos ocupantes.

Limpa-vidros e lava-vidros

Introdução ao tema

Os limpa-vidros e lava-vidros só funcionam com a ignição ligada.

Com o varrimento automático com chuva regulam-se automaticamente as pausas entre os varrimentos em função da intensidade da chuva.

Se os limpa-vidros estiverem ligados, quando engrenar a marcha atrás é produzido um varrimento do vidro traseiro.

Reabastecer líquido limpa-vidros » Página 224.

ATENÇÃO

- Para uma boa visibilidade e condução segura, deve assegurar que as escovas estão em estado impecável »  Página 57.
- Não utilize o sistema lava para-brisas com temperaturas muito baixas sem aquecer previamente o para-brisas através do sistema de aquecimento e ventilação. O líquido do limpa para-brisas poderia congelar no para-brisas e limitar a visibilidade dianteira.

CUIDADO

- Na época de inverno, antes de cada viagem, ou antes de ligar a ignição, verifique se as escovas não ficaram coladas ao para-brisas. Ao »

ligar o sistema de limpa para-brisas com as escovas coladas, pode causar danos tanto nas escovas como no motor do limpa para-brisas.

- Se desligar a ignição quando o limpa para-brisas estiver ligado, ao voltar a ligar a ignição, o limpa para-brisas volta a funcionar da mesma forma. Com temperaturas baixas, quando a ignição está desligada, as escovas podem colar-se aos vidros.

- Com cuidado, retire as escovas congeladas do para-brisas ou do vidro traseiro.

- Antes de iniciar a marcha, elimine a neve e o gelo das escovas.

- Um manuseamento descuidado pode causar danos no para-brisas, provocados pelos braços das escovas.

- Por motivos de segurança, as escovas devem ser mudadas uma ou duas vezes por ano. Pode obtê-las numa oficina autorizada SEAT.

- Quando retirar os braços do limpa para-brisas, a ignição não pode estar ligada. Caso contrário, os limpa para-brisas voltam à sua posição original e podem provocar danos na pintura do capô.

Aviso

Mantenha as escovas limpas. As escovas podem sujar-se com restos de cera de conservação provenientes das lavagens automáticas
»» Página 206.

- Se o veículo estiver equipado com ejetores de para-brisas, estes estão aquecidos assim que se liga o motor.

Utilização do limpa-para-brisas e do lava-vidros

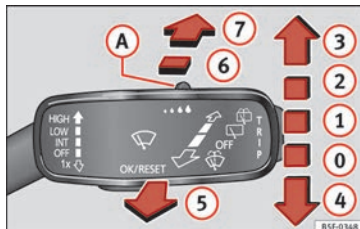


Fig. 142 O manípulo do limpa-vidros.

Varrimento breve

– Se desejar apenas limpar o para-brisas **rapidamente** desloque o manípulo para baixo, até à posição **4** »» Fig. 142.

Varrimento com intervalos/varrimento automático com sensor de chuva*

– Empurre o manípulo para cima, até à posição **1** »» Fig. 142.

– Com o comando **A** ajuste a duração do intervalo do varrimento ou a sensibilidade do sensor de chuva.

O comando **A** tem 4 posições.

O sensor de chuva* faz parte do varrimento a intervalos.

O sensor de chuva* controla os intervalos do limpa para-brisas em função da quantidade de chuva.

Varrimento lento

– Empurre o manípulo para cima, até à posição **2** »» Fig. 142.

Varrimento rápido

– Empurre o manípulo para cima, até à posição **3** »» Fig. 142.

Varrimento automático do limpa para-brisas e do lava para-brisas

– Puxe o manípulo para o volante, posição **5** »» Fig. 142, para pôr em funcionamento o lava para-brisas e o limpa para-brisas.

– Solte o manípulo. O lava para-brisas deixa de funcionar, enquanto os limpa para-brisas continuam a funcionar por mais 1-3 varrimentos (dependendo do tempo de funcionamento do lava para-brisas).

Limpa-vidros traseiro*

– Pressione o manípulo para a frente até à posição **6** »» Fig. 142, o limpa-vidros traseiro é acionado em intervalos de 6 segundos.

Varrimento automático do limpa-vidros e do lava-vidros*

- Pressione o manípulo completamente para a frente até à posição ⑦ »» Fig. 142, o limpa-vidros e o lava-vidros funcionam simultaneamente.
- Solte o manípulo. O lava-vidros traseiro deixa de funcionar, enquanto o limpa-vidros continua a funcionar por mais 1-3 varrimentos (dependendo do tempo de funcionamento do ejetor). **Ao soltar, o manípulo fica na posição ⑥.**

Desligar o limpa-vidros

- Mova o manípulo até à posição ① »» Fig. 142.

⚠ ATENÇÃO

É possível que o sensor de chuva não detete a chuva o suficiente e não ative o limpa para-brisas.

- Se necessário ligue o limpa para-brisas de forma manual quando a água dificulte a visibilidade no para-brisas.

i Aviso

Não coloque autocolantes no para-brisas à frente do sensor de chuva*. Poderiam ocorrer alterações ou falhas no sensor.

Lava-faróis*

Se estiverem ligados os médios ou os máximos e mover o manípulo até à posição ⑤ »» Fig. 142, ativa por um breve período os lava-faróis. Os lava-faróis são também acionados a cada 10 vezes que se ative o lava para-brisas.

Os vidros dos faróis deverão ser, no entanto, limpos a intervalos regulares, por exemplo, quando reabastecer, para remover as sujidades mais persistentes (por ex. resíduos de insetos). Tenha em conta as seguintes indicações »» Página 209, Vidros dos faróis.

Para poder assegurar o funcionamento correto do equipamento na época de inverno, retire a neve e o gelo acumulados nos ejetores, utilizando um spray descongelante.

⚠ CUIDADO

Nunca puxe os ejetores – Perigo de danos no equipamento!

Espelhos retrovisores**Retrovisor interior com dispositivo anti-candeamento manual****Ajustes básicos**

- Coloque a alavanca do rebordo inferior do espelho virada para a frente.

Escurecer o retrovisor

- Coloque a alavanca do rebordo inferior do espelho virada para trás.

Espelhos retrovisores exteriores**Leia atentamente a informação complementar »» 📖 Página 13**

Antes de iniciar a viagem devem ajustar-se os retrovisores, a fim de garantir a visibilidade para trás.

⚠ ATENÇÃO

- Os retrovisores convexos (curvados para fora) ampliam o campo visual. No entanto, os objetos parecem mais pequenos e mais distantes. Por isso, a utilização destes retrovisores para avaliar a distância em relação aos veículos que circulam à retaguarda é limitada.
- Por isso, sempre que possível, utilize o espelho retrovisor interior para calcular a distância que o separa dos veículos à retaguarda.

i Aviso

- Os espelhos exteriores são aquecidos apenas quando o motor está em funcionamento.
- Não toque nos espelhos retrovisores exteriores quando o sistema térmico estiver a funcionar.

- Se houver uma avaria no sistema elétrico de ajuste, é possível ajustar os retrovisores manualmente, pressionando os seus rebordos.
- Em caso de avaria no sistema elétrico de ajuste dos retrovisores, dirija-se ao serviço técnico.

Bancos e encostos de cabeça

Ajustar os bancos e os encostos de cabeça

Introdução ao tema

Leia atentamente a informação complementar»  Página 11

O banco do condutor deveria ajustar-se para que o condutor possa, com os joelhos ligeiramente dobrados, pisar os pedais a fundo.

O encosto do banco do condutor deve ajustar-se para que o condutor possa alcançar o ponto mais elevado do volante com os cotovelos ligeiramente dobrados.

O ajuste correto é especialmente importante para:

- poder alcançar todos os comandos com rapidez e segurança;
- uma postura relaxada que não cause cansaço;
- para o máximo efeito protetor dos cintos de segurança e o sistema de airbag.

ATENÇÃO

- Ajuste o banco do condutor apenas com o veículo parado –Perigo de acidente!

• Preste atenção ao ajustar o banco! Uma utilização descuidada ou descontrolada pode causar contusões.

• Durante o andamento os encostos não devem estar demasiado inclinados, visto que poderia limitar o efeito dos cintos de segurança e do sistema de airbags –Perigo de lesões!

• Nunca transporte mais passageiros do que o número de lugares disponíveis no veículo.

• Todos os ocupantes do veículo têm de colocar o cinto de segurança correspondente ao lugar que ocupam. As crianças têm de ser protegidas através de uma cadeira de segurança própria» Página 77, Transporte seguro de crianças.

• É sempre necessário ajustar corretamente os bancos dianteiros, os encostos de cabeça e os cintos de segurança, de acordo com a estatura dos passageiros, para que possam proporcionar-lhe e aos outros passageiros a máxima segurança.

• Em andamento manter sempre os pés no espaço que lhes é destinado, sem nunca os colocar no tablier, fora da janela ou em cima dos bancos. Este último ponto deve ser respeitado, sobretudo, pelo passageiro. Assumindo uma postura incorreta, o passageiro fica exposto a um maior risco de sofrer lesões, em caso de travagem ou acidente. Se o airbag for disparado o passageiro que estiver incorretamente sentado no banco ficará exposto a ferimentos mortais.

• É importante que o condutor e o passageiro mantenham uma distância mínima de 25 cm

em relação ao volante e ao painel de instrumentos. Se não se respeitar a distância mínima, o sistema de airbag não poderá exercer a sua função de proteção, correndo perigo de morte em caso de ativação!

- Na zona dos pés não se devem colocar objetos, já que, na ocorrência de uma travagem brusca ou numa inversão de marcha os mesmos podiam acabar na zona dos pedais. O que impediria pisar a embraiagem, travar ou acelerar.

- Não coloque nenhum objeto no banco do passageiro, exceto os correspondentes (p. ex. cadeiras para crianças) – Perigo de acidente!

Aviso

Decorrido algum tempo, o mecanismo de ajuste da inclinação do encosto pode ganhar um certo movimento.

Encostos de cabeça

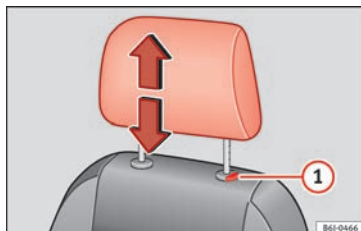


Fig. 143 Encosto de cabeça dianteiro: ajuste ou desmontagem.

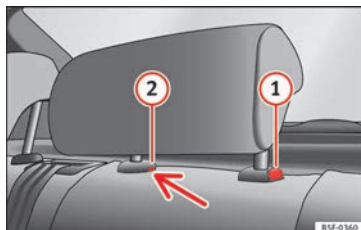


Fig. 144 Encosto de cabeça traseiro central: ponto de desbloqueio.

Leia atentamente a informação complementar»»  Página 12

Nos bancos desportivos não é possível ajustar verticalmente e/ou desmontar os encostos de cabeça.

Desmontagem e montagem dos encostos de cabeça nos bancos dianteiros

- Puxar o encosto de cabeça totalmente para cima.
- Pressione a segurança **1** »» **Fig. 143** e extraia o encosto de cabeça.
- Ao voltar a montar, introduza o encosto de cabeça nos orifícios do encosto empurrando-o para baixo até encaixar.

Desmontagem e montagem dos encostos de cabeça nos bancos traseiros

Para desmontar o encosto de cabeça deve rebater para a frente, de forma parcial, o banco correspondente.

- Desbloqueie o encosto »» **Página 140**.
- Desloque o encosto de cabeça para cima até ao limite.
- Pressione o botão **1** »» **Fig. 144**, apertando ao mesmo tempo pelo orifício do tampão **2** »» **Fig. 144** com uma chave de fendas, com um máximo de 5 mm de largura e retire o encosto de cabeça.
- Ao voltar a montar, introduza o encosto de cabeça nos orifícios do encosto empurrando-o para baixo até encaixar.

O efeito protetor máximo do encosto da cabeça consegue-se ajustando-o de modo a que o rebordo superior do mesmo fique à mesma altura da parte superior da cabeça. »

O ajuste dos encostos de cabeça deve adaptar-se às estaturas dos utilizadores. O ajuste correto dos encostos de cabeça, juntamente com os cintos de segurança, asseguram uma proteção eficiente dos passageiros » Página 59.

⚠ ATENÇÃO

- Os encostos de cabeça mal ajustados aumentam o risco de sofrer lesões em caso de acidente.
- Nunca circule com os encostos de cabeça desmontados –risco de lesões!
- Se os bancos estiverem ocupados, nunca circule com os encostos de cabeça traseiros em posição de não utilização.

Funções dos bancos

Bancos dianteiros térmicos*

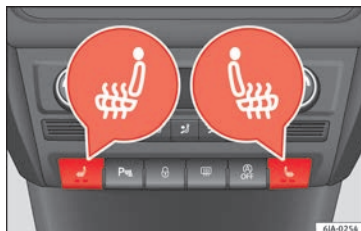


Fig. 145 Aquecimento de bancos dianteiros.

Tanto os assentos como os encostos dos bancos dianteiros podem ser aquecidos eletricamente.

Pressionando o botão ou » Fig. 145 pode acender e ajustar os bancos com aquecimento do condutor e passageiro.

Pressionar apenas uma vez liga o aquecimento na sua potência máxima.

Pressionando novamente o botão reduz-se a intensidade do aquecimento até este se apagar. A intensidade é indicada pelo número de indicadores acesos dentro do botão.

⚠ ATENÇÃO

Se a sua percepção de dor e/ou temperatura ou a do passageiro for limitada, por exemplo devido a uma medicação, paralisia ou doenças crónicas (p. ex., diabetes), recomendamos renunciar por completo ao uso do banco com aquecimento. Pode causar queimaduras de difícil cura nas costas, nádegas e pernas. Se, ainda assim, quiser utilizar o banco com aquecimento, recomendamos que, em trajetos longos, faça pausas regularmente para que o corpo possa recuperar do esforço da viagem. Consulte o seu médico para considerar a sua situação particular.

ⓘ CUIDADO

- Para não danificar os elementos de aquecimento dos bancos, evite ajoelhar-se sobre eles ou submeter o assento ou o encosto dos mesmos a cargas excessivas concentradas num só ponto.
- Não utilize os bancos com aquecimento se não forem ocupados por pessoas ou se houver objetos fixos ou colocados nos mesmos, por exemplo uma cadeira para crianças, ou um saco, etc. Pode ocorrer uma avaria dos elementos de aquecimento do banco.
- Não limpe os bancos com algo húmido » Página 210.

ⓘ Aviso

- Recomendamos ligar os bancos com aquecimento apenas com o motor a trabalhar.

Desta forma pode poupar consideravelmente a capacidade da bateria.

- Em caso de queda de tensão elétrica nos sistemas de bordo, os bancos com aquecimento desligam-se automaticamente, assegurando assim a energia suficiente para poder controlar o motor»» Página 228, Desligar automaticamente os aparelhos elétricos.

Apoio de braços dos bancos dianteiros com porta-objetos interior*

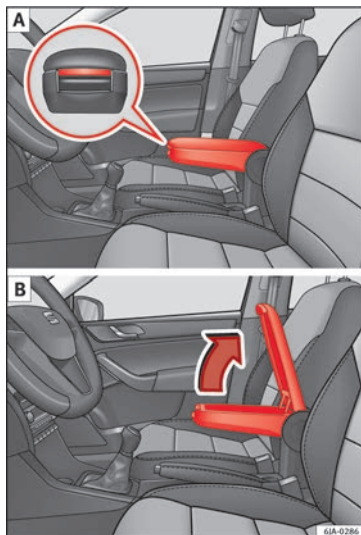


Fig. 146 Apoio de braços/abrir e fechar o porta-objetos.

Ajustar a altura do apoio de braços

- Levante o apoio de braços para cima e, em seguida, rebata-o para baixo.

- Suba o apoio de braços até que encaixe numa das 5 posições.

Abrir o porta-objetos

- Pressione o botão que se encontra na parte dianteira do apoio de braços »» **Fig. 146** - [A].
- Levante a tampa do compartimento para objetos »» **Fig. 146** - [B].

Apoio de braços dos bancos traseiros

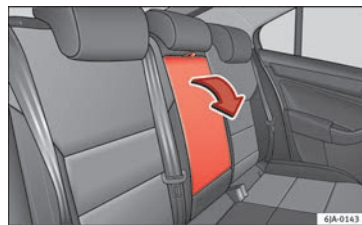


Fig. 147 Bancos traseiros: apoio de braços.

Para maior comodidade pode rebater o apoio de braços utilizando a pega »» **Fig. 147**.

Rebater o encosto traseiro

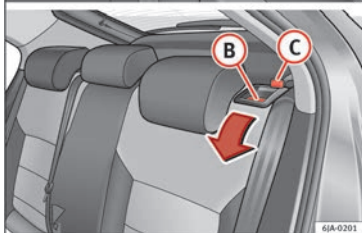
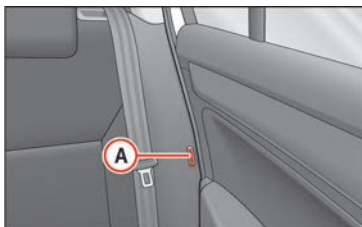


Fig. 148 Desbloqueio do encosto.

Rebater

- Antes de rebater os bancos traseiros, ajuste a posição dos bancos dianteiros para que não sofram danos provocados pelos traseiros. Estando os bancos dianteiros colocados na posição traseira, recomendamos que antes de rebater os encostos dos bancos traseiros retire os respectivos encostos de cabeça. Coloque os encostos de ca-

beça desmontados para que não se sujeem nem sofram danos.

- Introduza a lingueta do cinto de segurança no orifício **A** » Fig. 148 situado no lado correspondente do veículo –posição de segurança.
- Pressionando o botão de bloqueio **B** desbloqueie o encosto e rebata-o para a frente.

Voltar à posição inicial

- Caso se tenha desmontado o encosto de cabeça, introduza-o no encosto parcialmente levantado.
- Devolva o encosto à sua posição original até encaixar o botão de bloqueio –verifique o bloqueio puxando o encosto » **!**.
- Certifique-se de que a saliência vermelha **C** não se vê.

⚠ ATENÇÃO

- Uma vez levantados os encostos, os cintos de segurança e respetivos fechos devem estar na posição inicial –prontos para utilizar.
- Os encostos têm de ser bloqueados em segurança para que durante uma travagem os objetos na bagageira não passem para o interior do habitáculo – Perigo de lesões!
- Assegure-se de que os encostos traseiros ficaram bloqueados corretamente. Só assim o cinto de segurança automático de três pontos

de fixação no banco traseiro central pode funcionar adequadamente.

ⓘ CUIDADO

Proceda com cuidado ao manipular os encostos traseiros para não danificar os cintos de segurança. Em caso algum o cinto pode ficar preso atrás do encosto levantado.

Transportar e equipamentos práticos

Equipamentos práticos

Compartimento porta-objetos do lado do passageiro



Fig. 149 Painel de instrumentos: compartimentos para objetos no lado do passageiro.

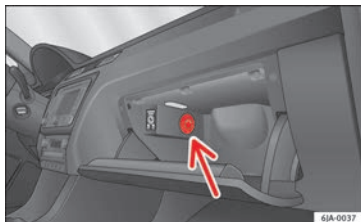


Fig. 150 Porta-objetos: comando de refrigeração.

Abrir e fechar os compartimentos para objetos no lado do passageiro

- Puxe o manípulo da tampa no sentido da seta » **Fig. 149** e retire-a.
- Feche a tampa até que se ouça um clique.

Consoante o equipamento, o leitor de CD encontra-se no porta-luvas. A sua utilização descreve-se no Manual de instruções correspondente.

Refrigeração do porta-luvas*

Abra ou feche o acesso do ar girando a roda » **Fig. 150**.

Se o acesso do ar estiver aberto e o ar condicionado a funcionar, o ar refrigerado entra no porta-objetos.

Se o acesso do ar estiver aberto e o ar condicionado desligado, o ar do exterior (sem climatizar) entra no porta-objetos.

Se o ar condicionado funcionar em modo de aquecimento ou se não utilizar a refrigeração do porta-objetos, recomenda-se fechar o acesso do ar.

⚠ ATENÇÃO

- Por motivos de segurança, todos os porta-objetos devem estar fechados durante o andamento.
- Não coloque nada sobre o painel de instrumentos. Esses objetos poderiam ser projetados

dos (ao acelerar ou fazer curvas) no habitáculo durante a circulação e distrair a sua atenção – Perigo de acidente!

- Assegure-se de que os objetos não podem sair da consola central ou dos demais porta-objetos durante o andamento. Tal poderia impedi-lo de pisar a embraiagem, travar ou acelerar – Perigo de acidente!

Aviso

No porta-luvas pode-se colocar uma garrafa, no máximo, de 1 litro.

Porta-objetos para o colete refletor



Fig. 151 Banco do condutor: compartimento para objetos.

Sob o banco do condutor encontra-se um porta-objetos » **Fig. 151** destinado aos coletes refletores.

⚠ ATENÇÃO

O porta-objetos destina-se apenas ao colete refletor, não coloque outros objetos. Ao cair um objeto do porta-objetos existe o risco de que este limite ou impeça o uso dos pedais.

ⓘ CUIDADO

O porta-objetos destina-se apenas ao colete refletor, não coloque outros objetos, uma vez que existe risco de danificar o porta-objetos.

Porta-objetos dos bancos dianteiros

Na parte posterior do encosto dos bancos dianteiros existe um saco porta-objetos.

Estes sacos destinam-se a colocar por exemplo mapas, revistas, etc.

⚠ ATENÇÃO

Não coloque objetos pesados nos sacos – Perigo de lesão!

ⓘ CUIDADO

Não coloque objetos demasiado grandes nos sacos (por ex., garrafas) ou objetos com cantos afiados, uma vez que existe o risco de danificar os sacos e os estofos.

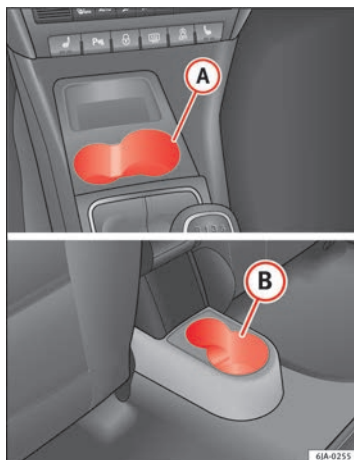
Suporte de bebidas na consola central

Fig. 152 Consola central: suporte de bebidas.

- (A)** O suporte de bebidas dianteiro na consola central
- (B)** O suporte de bebidas traseiro na consola central

⚠ ATENÇÃO

• Não coloque bebidas quentes nos suportes de bebidas. Durante o movimento do veículo podem verter –Perigo de sofrer queimaduras!

• Não utilize recipientes de materiais frágeis (por exemplo vidro, porcelana). Poderiam produzir lesões em caso de acidente.

ⓘ CUIDADO

Não deixe as bebidas abertas no suporte de bebidas durante a circulação. Poderiam verter (p. ex. ao travar) e danificar a instalação elétrica ou o acolchoamento do veículo.

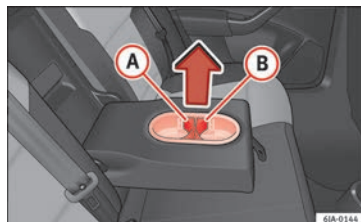
Suporte de bebidas no apoio de braços dos bancos traseiros

Fig. 153 Apoios de braços dos bancos traseiros: suporte de bebidas.

No suporte de bebidas podem-se colocar duas latas com bebidas.

Utilizando as partes amovíveis **(A)** e **(B)**

» **Fig. 153** pode mudar o tamanho dos orifícios.

- Retire a peça **(A)**, ou **(B)** no sentido da seta e volte a colocá-la na posição desejada no suporte de bebidas.

Isqueiro*

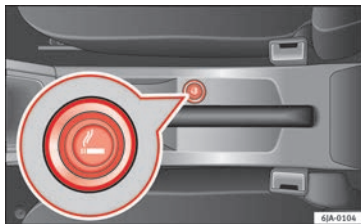


Fig. 154 Consola central: isqueiro.

O isqueiro encontra-se na parte dianteira da consola central » **Fig. 154**.

Utilizar o isqueiro

- Pressione o isqueiro » **Fig. 154**.
- Esperar que o isqueiro salte.
- Extraia o isqueiro e acenda imediatamente o cigarro com a espiral incandescente.
- Volte a colocar o isqueiro na tomada.

⚠ ATENÇÃO

- Utilize o isqueiro com cuidado! Uma utilização negligente e descontrolada do isqueiro pode provocar queimaduras e lesões graves.
- O isqueiro funciona até com a ignição desligada e com a chave fora da ignição. Por este motivo nunca deixe crianças sozinhas no veículo.

i Aviso

- A tomada de corrente de 12 V do isqueiro também pode ser utilizada para qualquer outro acessório elétrico » Página 144, Tomadas.
- Informação adicional » Página 204, Acessórios e modificações técnicas.

Cinzeiros*

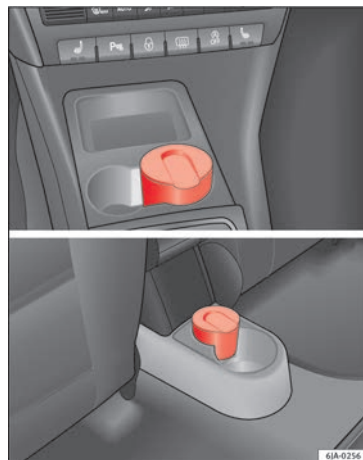


Fig. 155 Consola central: cinzeiro dianteiro/cinzeiro traseiro.

Retirar o cinzeiro

- O cinzeiro » **Fig. 155** retira-se puxando-o para cima.

Instalar o cinzeiro

- Empurre o cinzeiro verticalmente.

»

⚠ ATENÇÃO

Nunca utilize o cinzeiro para depositar materiais inflamáveis – Perigo de incêndio!

ⓘ CUIDADO

Ao retirá-lo, nunca agarre o cinzeiro pela tampa, existe risco de romper a tampa.

Tomadas

Fig. 156 Consola central: tomada de corrente 12 V.

Tomada de corrente de 12 V

A tomada de corrente de 12 V encontra-se na parte dianteira da consola central » **Fig. 156**.

Utilizar a tomada de corrente:

- Retire a tampa da tomada ou o isqueiro.
- Introduza a tomada do acessório elétrico.

Informação adicional » **Página 204, Acessórios e modificações técnicas.**

Tomadas de corrente 5 V (USB)*

As tomadas de corrente de 5 V encontram-se na parte posterior da consola, entre os bancos traseiros, direcionadas para os passageiros dos lugares traseiros.

São entradas USB que apenas permitem ligar dispositivos e acessórios que tenham esse formato de carregamento.

Não foram concebidas para a reprodução de ficheiros.

A intensidade máxima dessas tomadas de corrente é de 2 A.

⚠ ATENÇÃO

- Uma utilização inadequada das tomadas de corrente e dos acessórios elétricos pode provocar um incêndio, originar queimaduras e outras lesões graves.
- Nunca deixe crianças sozinhas no veículo. A tomada de corrente de 12 V funciona mesmo com a ignição desligada e com a chave fora da ignição.
- Se o aparelho ligado aquecer demasiado, desative-o imediatamente e desligue-o da rede elétrica.

ⓘ CUIDADO

- A tomada de corrente de 12 V só se pode utilizar para alimentar os acessórios certificados com uma potência de até 120 watts.
- Nunca ultrapasse a potência máxima permitida, já que poderia danificar a instalação elétrica do veículo.
- Com o motor parado, contudo, a bateria do veículo vai-se descarregando – Perigo de descarregar a bateria!
- Para não danificar a tomada de corrente utilize apenas as tomadas apropriadas.
- Utilize apenas os acessórios que cumprem com os regulamentos vigentes relativamente às tolerâncias eletromagnéticas.
- Antes de ligar e desligar a ignição, desligue os aparelhos da tomada de corrente para os proteger de possíveis danos causados pela oscilação da tensão elétrica.
- Respeite as indicações para o uso dos equipamentos ligados!

Compartimento multimédia



Fig. 157 Consola central à frente: compartimento multimédia.

O compartimento multimédia encontra-se no porta-objetos da consola central dianteira » **Fig. 157.**

O porta-objetos pode ser utilizado por exemplo, para colocar o telemóvel, leitor de mp3 ou dispositivos semelhantes.

⚠ ATENÇÃO

Nunca utilize o compartimento multimédia como cinzeiro nem para depositar materiais inflamáveis – Perigo de incêndio!

Porta-objetos para óculos*



Fig. 158 Um detalhe do painel do tejadilho: porta-objetos para óculos.

– Aperte a tampa do porta-objetos para que este se abra até abaixo » **Fig. 158.**

⚠ ATENÇÃO

Este compartimento deve permanecer aberto apenas para depositar ou retirar óculos.

ⓘ CUIDADO

- Não deposite objetos sensíveis ao calor no porta-objetos, uma vez que poderiam danificar-se.
- A carga máxima permitida do porta-objetos lateral é de 0,25 kg.

Ganchos para roupa*

Os ganchos para roupa encontram-se no pilar central e no punho do revestimento interior sobre cada uma das portas traseiras.

⚠ ATENÇÃO

- Preste atenção para que a roupa pendurada não impeça a visibilidade para trás.
- Pendure apenas peças leves e verifique se, nos bolsos, não se encontram objetos pesados ou de cantos afiados.
- Não utilize cabides para pendurar a roupa, já que tal poderia afetar a eficácia dos airbags de cortina.

ⓘ CUIDADO

A carga máxima permitida dos ganchos laterais é de 2 kg.

Compartimento para objetos na consola central



Fig. 159 Consola central: compartimento para objetos.

Porta-objetos sem tampa na consola central
» **Fig. 159.**

Porta-objetos na porta dianteira

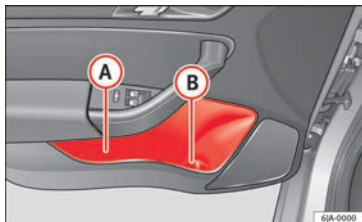


Fig. 160 Porta-objetos no revestimento da porta.

Na parte **(B)** » **Fig. 160** do porta-objetos da porta dianteira encontra-se um porta-garrafas.

ATENÇÃO

Para não limitar o raio de ação dos airbags laterais, utilize apenas a parte **(A)** » **Fig. 160** do porta-objetos na porta dianteira para armazenar objetos que não o excedam.

Porta-objetos no porta-bagagens*

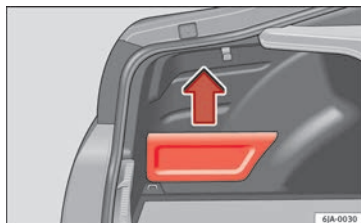


Fig. 161 Bagageira: compartimento para objetos.

É possível extrair a tampa do porta-objetos lateral ampliando assim a bagageira.

– Agarre a tampa no seu lado superior e retire-a no sentido da seta » **Fig. 161.**

⚠ CUIDADO

- Os porta-objetos destinam-se a objetos pequenos com um peso total de 1,5 kg.
- Ao manipular o porta-objetos preste atenção para não o danificar ou para não danificar o revestimento da bagageira.

Transporte de objetos

Carregar a bagageira

Toda a bagagem e objetos soltos transportados têm de ser fixos de forma segura na bagageira.

Os objetos que não tenham sido fixos e que resvalam de um lado para o outro na bagageira podem prejudicar a segurança na condução e o comportamento do veículo, devido a uma alteração do centro de gravidade.

- Divida a carga uniformemente na bagageira.
- Coloque a bagagem mais pesada o mais fundo possível na bagageira.
- Coloque primeiro a bagagem mais pesada.
- Prenda os objetos pesados usando as argolas de fixação » **Página 147.**

⚠️ ATENÇÃO

- A bagagem ou qualquer tipo de objetos que estejam soltos na bagageira podem provocar lesões.
- Arrumar sempre os objetos a transportar na bagageira e fixá-los nas argolas de fixação.
- Utilizar cintas de fixação especialmente concebidas para fixar objetos pesados.
- Os objetos soltos transportados no habitáculo podem ser projetados para a frente no caso de uma manobra súbita e provocar ferimentos nos ocupantes do veículo ou noutros utentes da via pública. O risco de ferimentos ainda é maior se os objetos soltos são projetados devido ao disparo dos airbags. Neste caso os objetos podem comportar-se como se fossem projétil ocorrendo perigo de morte.
- Tenha em atenção que no transporte de objetos pesados o comportamento do carro poderá modificar-se por deslocação do centro de gravidade, com o consequente risco de acidente. Adapte, por isso, o seu estilo de condução e a velocidade a estas circunstâncias.
- Em caso algum será excedido o peso autorizado por eixo ou o peso máximo autorizado do veículo. Se esses pesos se excederem podem alterar-se as propriedades de funcionamento do veículo, o que, por sua vez, poderia causar acidentes, lesões e danos no veículo.
- Não deixe nunca o seu veículo sem vigilância, em especial com a porta da mala aberta. As crianças poderiam aceder à bagageira e fechar a porta a partir do interior, ficando fe-

chados e não podendo sair sem ajuda, correndo assim perigo de morte.

- Não deixe as crianças brincar dentro do veículo nem perto dele. Quando abandonar o veículo, feche e tranque a tampa da porta-bagagens e todas as portas. Antes de francar o veículo, certifique-se de que não ficou ninguém no interior do mesmo.

ℹ️ Aviso

- A circulação do ar no veículo ajuda a reduzir o embaciamento dos vidros. O ar viciado do interior sai pelas ranhuras de ventilação situadas no revestimento lateral da bagageira. Verifique se estas ranhuras de ventilação não ficam tapadas.
- Através dos pontos de venda de acessórios podem ser adquiridos cintos tensores adequados para fixar a carga nas argolas de fixação.

Olhais de amarração*

Na bagageira podem encontrar-se quatro argolas de fixação para prender a bagagem e outros objetos.

- Utilizar sempre uma corda adequada, que se possa usar com as argolas de fixação, para amarrar a bagagem ou qualquer outro objeto » » » ⚠️ em Carregar a bagageira na página 147.

- Levantar as argolas de fixação para poder amarrar as cordas.

Em caso de colisão ou de acidente os objetos pequenos e leves podem absorver tanta energia que se transformam em projéteis capazes de provocar ferimentos graves. A intensidade dessa «energia cinética» depende fundamentalmente da velocidade do veículo e do peso do objeto. A velocidade do veículo é, no entanto, o fator mais importante.

Exemplo: Um objeto com um peso de 4,5 kg que vai solto no veículo. No caso de uma colisão frontal a uma velocidade de 50 km/h (31 mph), este objeto produz uma força equivalente a 20 vezes o seu próprio peso. Isto significa que o peso desse objeto aumenta para cerca de 90 kg. É fácil imaginar a gravidade dos ferimentos provocados nos ocupantes por este «projétil» arremessado dentro do habitáculo. O risco de ferimentos ainda é maior se os objetos soltos são projetados devido ao disparo dos airbags.

⚠️ ATENÇÃO

- Se a bagagem e os objetos forem amarrados através dos olhais de fixação da carga com cordas inadequadas ou danificadas, podem produzir-se lesões no caso de travagens bruscas ou acidente.
- Não fixar nunca uma cadeira de criança às argolas de fixação.

Bagageira

Introdução ao tema

Para garantir que a circulação não é prejudicada, tenha em conta o seguinte:

- Distribua a carga o mais uniformemente possível.
- Coloque os objetos pesados na parte dianteira da bagageira.
- Prenda a bagagem às argolas de retenção ou através da rede de retenção » Página 149.

Em caso de acidente, mesmo os objetos pequenos e leves ganham uma energia cinética muito elevada que pode provocar lesões graves. A intensidade da energia cinética varia em função da velocidade de circulação e do peso do objeto. Contudo, a velocidade de circulação é o fator mais importante.

Exemplo: um objeto não acondicionado, com um peso de 4,5 kg, desenvolve numa colisão frontal a 50 km/h (31 mph) energia correspondente a 20 vezes o seu peso. Tal significa que o seu peso atinge uns 90 kg. Pode imaginar-se as lesões que este «projétil» é capaz de provocar a um ocupante do veículo quando lançado através do habitáculo.

⚠ ATENÇÃO

- Armazene os objetos na bagageira e prenda-os aos pontos de fixação.
- No caso de uma manobra repentina ou acidente, os objetos soltos no habitáculo podem ser lançados para a frente e lesionar os ocupantes do veículo ou outras pessoas. Este risco é ainda maior se os objetos em movimento livre chocarem contra um airbag que se esteja a ativar. Nesse caso, os objetos, ao ricochetearem, podem lesionar os ocupantes do veículo – Perigo de morte!
- Tenha em conta que, durante o transporte de objetos pesados, variam as propriedades de circulação do veículo devido à deslocação do centro de gravidade – Risco de acidente! Por conseguinte, há que adaptar a velocidade e o modo de condução nestas circunstâncias.
- Se a carga estiver presa às argolas com cintas desadequadas ou danificadas pode causar lesões na ocorrência de um acidente ou de uma travagem. Para que tal não ocorra, utilize as cintas de fixação apropriadas prendendo-as às argolas.
- Coloque a carga de forma a que, durante uma travagem, esta não se possa deslocar para a frente – Perigo de lesões!
- Ao transportar objetos pontiagudos ou perigosos no espaço que se abre ao rebater os bancos traseiros, preste a máxima atenção à segurança da pessoa que ocupa o banco traseiro » Página 61.
- Se o banco traseiro situado ao lado de um banco rebatido estiver ocupado, preste a má-

xima atenção à segurança, por. ex., colocando a carga de forma a que, na eventualidade de um choque traseiro, esta possa impedir a inclinação do banco para trás.

- Nunca viaje com a porta da mala aberta ou meio aberta, uma vez que podem entrar gases de escape para o interior do veículo. Perigo de intoxicação!
- Em caso algum será excedido o peso autorizado por eixo ou o peso máximo autorizado do veículo – Perigo de acidente!
- Nunca transporte passageiros dentro da bagageira!

⚠ CUIDADO

Preste atenção para não danificar os filamentos de aquecimento do vidro traseiro com objetos afiados transportados na bagageira.

i Aviso

Deve adaptar a pressão de ar dos pneus à carga » Página 229, Longevidade dos pneus.

Veículos da categoria N1

Nos veículos da categoria N1 que carecem de grelha protetora deve utilizar um jogo de fixação que cumpra a norma EN 12195 (1 – 4) para fixar a carga.

Elementos de fixação*

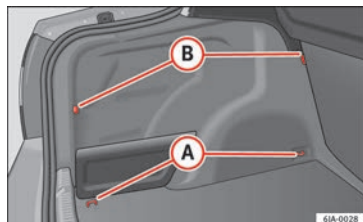


Fig. 162 Bagageira: Elementos de fixação.

Na bagageira encontram-se os seguintes elementos de fixação » **Fig. 162**:

- (A)** Argolas destinadas à fixação da carga e as redes de fixação.
- (B)** Argolas destinadas apenas para as redes de fixação.

ⓘ CUIDADO

A carga máxima das argolas é de 3,5 kN (350 kg).

ⓘ Aviso

A argola dianteira **(B)** encontra-se sob o encosto rebatível dos bancos traseiros » **Fig. 162**.

Gancho*

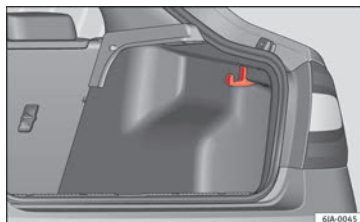


Fig. 163 Bagageira: gancho.

Em ambos os lados da bagageira encontram-se ganchos onde pode colocar pequenas peças de bagagem como, p. ex., sacos, etc. » **Fig. 163**.

ⓘ CUIDADO

A carga máxima permitida dos ganchos laterais é de 7,5 kg.

Redes de retenção*

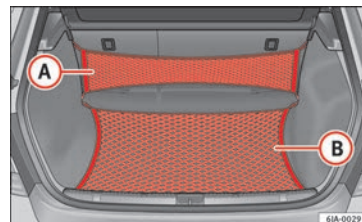


Fig. 164 Redes de retenção.

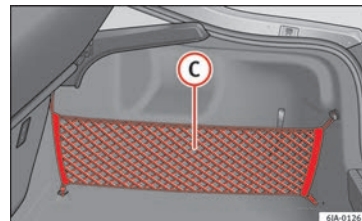


Fig. 165 Redes de retenção.

Exemplos de fixação de redes de retenção » **Fig. 164** e » **Fig. 165**.

- (A)** Saco transversal
- (B)** Rede do piso
- (C)** Saco longitudinal

⚠ ATENÇÃO

Não exceda a carga máxima permitida das redes. Os objetos pesados não estão presos o suficiente. Perigo de lesões!

⚠ CUIDADO

- A carga máxima permitida das redes de retenção é de 1,5 kg.
- Não deposite nas redes nenhum objeto com cantos afiados. Perigo de danificar a rede!

Chapeleira porta-objetos

Fig. 166 Extrair a chapeleira.

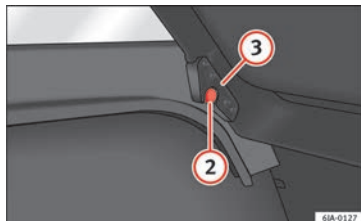


Fig. 167 Extrair a chapeleira.

Se desejar transportar uma carga volumosa, pode extrair a chapeleira.

Desmontar a chapeleira

- Desencaixe os tirantes da chapeleira (1)
» **Fig. 166.**
- Extraia a chapeleira do alojamento (2) dando ligeiros golpes na superfície inferior desta, entre os suportes.

Montar a chapeleira

- Coloque a chapeleira nas superfícies horizontais do revestimento.
- Ajuste os suportes da chapeleira (3)
» **Fig. 167** contra os suportes (2) no revestimento.
- Assegure a sua posição dando ligeiros golpes na sua superfície superior entre os suportes.
- Encaixe os tirantes (1) na chapeleira.

⚠ ATENÇÃO

Não colocar objetos na chapeleira, uma vez que poderiam colocar em risco a integridade física dos passageiros, em caso de uma travagem brusca ou acidente.

⚠ CUIDADO

- A carga máxima permitida da chapeleira é de 1 kg.
- Devido a uma utilização inadequada, ao fechar a porta da mala a chapeleira pode virar-se e ficar danificada ou danificar o revestimento. Respeite as seguintes indicações:
 - Os suportes da chapeleira (3) » **Fig. 167** têm de estar colocados de forma segura nos suportes do revestimento (2).
 - O tamanho da carga não deve exceder o nível da chapeleira.
 - Na posição aberta, a chapeleira não deve ficar virada contra o vedante da chapeleira.
 - No espaço entre a chapeleira na posição aberta e o encosto do banco traseiro não deve ficar nenhum objeto.

i Aviso

Ao abrir a porta da mala, a chapeleira levanta-se em simultâneo.

Suporte porta-objetos*

Introdução ao tema

⚠ ATENÇÃO

- A carga sobre os suportes porta-objetos deve estar corretamente fixa – Perigo de acidente!
- Até sempre a carga com cintas de fixação em perfeito estado.
- Distribuir a carga de forma uniforme.
- Ao transportar objetos pesados ou volumosos sobre o tejadilho, deve ter-se em conta que as condições de andamento variam devido à deslocação do centro de gravidade do veículo ou ao aumento da superfície exposta ao vento –Perigo de acidente! Por essa razão, dever-se-á adaptar o modo de condução e a velocidade à situação atual.
- Evite as manobras e as travagens bruscas.
- Adapte o modo de condução à visibilidade, às condições meteorológicas, ao estado do piso e às condições de trânsito.
- Em caso algum será excedido o peso autorizado por eixo ou o peso máximo autorizado do veículo – Perigo de acidente!

⚠ CUIDADO

- Só devem utilizar-se as barras porta-bagagens autorizadas pela SEAT.
- A garantia não cobre danos no veículo resultantes da utilização de barras porta-baga-

gens de outros sistemas nem a sua montagem incorreta. Por este motivo, siga exatamente o manual de instruções para a montagem das barras porta-bagagens.

- Há que ter em conta que a porta da mala não deve bater contra a carga do tejadilho.
- A altura total do veículo aumenta em função da carga do tejadilho. Compare a altura do veículo com as alturas das pontes ou outras passagens, por exemplo, com o tamanho da porta da garagem.
- Não se esqueça de desmontar o porta-bagagens antes de entrar numa lavagem automática.
- Tenha em conta que a carga não deve danificar a antena situada no tejadilho.

⚠ Aviso sobre o impacto ambiental

Com o aumento da resistência aerodinâmica cresce também o consumo de combustível.

Pontos de fixação

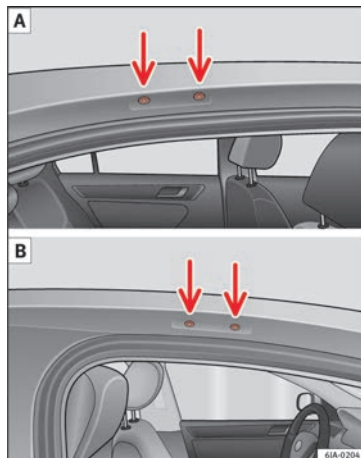


Fig. 168 Pontos de fixação das barras do tejadilho básicas.

Localização dos pontos de fixação das barras do tejadilho básicas » **Fig. 168:**

- Ⓐ Pontos de fixação traseiros
- Ⓑ Pontos de fixação dianteiros

Realize a montagem e desmontagem segundo as instruções em anexo. »

⚠ CUIDADO

Respeite as indicações do manual.

Carga sobre o tejadilho

A carga autorizada sobre o tejadilho (incluindo o sistema de suportes) de **75 kg** e o peso total autorizado do veículo não devem ser ultrapassados.

Ao utilizar sistemas de suporte do porta-bagagens com uma carga inferior à permitida, não pode aproveitar a carga máxima autorizada do teto. Nesse caso só pode carregar as barras do tejadilho até ao máximo permitido pelo manual de montagem.

Climatização

Aquecimento ou ar condicionado

Observações gerais

A potência do aquecimento depende da temperatura do líquido de refrigeração; portanto, a potência máxima só é atingida quando o motor está na temperatura de funcionamento.

Quando a refrigeração está ligada, no veículo diminui a temperatura e a humidade do ar. Por isso, a comodidade dos ocupantes do veículo aumenta mesmo quando as temperaturas exteriores e a humidade são elevadas. Durante a época fria do ano, impede o embaciamento dos vidros.

Para aumentar o efeito da refrigeração, pode ligar temporariamente o sistema de recirculação do ar.

Para que o aquecimento e a refrigeração funcionem perfeitamente, a entrada de ar situada na frente do para-brisas deve estar limpa de gelo, neve ou folhas.

Com o ar condicionado em funcionamento, a **água condensada** pode escorrer do evaporador do sistema, formando um charco debaixo do veículo. Esta situação é normal e não é sinal de falta de vedação!

⚠ ATENÇÃO

- Para a segurança no trânsito, é importante que todas as janelas estejam limpas de gelo e neve, e sem embaciamento. Por isso, familiarize-se com a utilização adequada do aquecimento e da ventilação, com o desembaciamento e descongelação das janelas, bem como com o sistema de refrigeração.

- Nunca utilize o sistema de recirculação de ar durante períodos prolongados, já que não traz ar fresco do exterior e o ar viciado pode causar cansaço, reduzir a atenção e eventualmente embaciar os vidros. Aumentando dessa forma o risco de acidente. Assim que os vidros das janelas comecem a embaciar-se, desligue o sistema de recirculação de ar.

⚠ ATENÇÃO

Não desligue o Climatronic mais tempo do que o necessário.

- Assim que os vidros das janelas começarem a embaciar-se, volte a ligar o Climatronic.

i Aviso

- O ar viciado sai pelas aberturas situadas na parte traseira da bagageira.
- Recomendamos-lhe que não fume no veículo com a recirculação de ar ligada, já que o fumo aspirado do habitáculo é depositado no evaporador do sistema de ar condicionado. Durante o funcionamento do sistema, isto produz um odor incómodo persistente, que só pode ser eliminado com grande esforço e

custos elevados (substituição do evaporador).

- Para assegurar um funcionamento correto nunca tape as aberturas de saída de ar na bagageira.

Utilização económica do sistema de ar condicionado

Com o ar condicionado ligado, o compressor consome potência do motor e influencia o consumo de combustível.

Se o habitáculo estiver muito quente, devido a uma radiação solar intensa, é conveniente abrir as janelas ou as portas para deixar sair o ar quente.

Durante o andamento, o ar condicionado não deve estar ligado se as janelas estiverem abertas.

Se for possível alcançar a temperatura interior desejada sem ligar o ar condicionado, é preferível utilizar o modo de ar fresco.



Aviso sobre o impacto ambiental

A poupança de combustível reduz as emissões.

Avarias

No caso de o ar condicionado não funcionar com temperaturas exteriores superiores a

+5°C (+41°F), há uma avaria no sistema. Os motivos podem ser os seguintes:

- Um dos fusíveis está fundido. Verifique o fusível, e substitua-o, se necessário » **Página 85.**
- O compressor do ar condicionado foi desligado temporariamente de forma automática, devido ao aumento da temperatura do líquido de refrigeração do motor » **Página 103.**

Se não conseguir resolver a avaria, ou se a potência de refrigeração continuar a diminuir, desligue o sistema. Dirija-se a uma oficina especializada.

Difusores de saída do ar

**Abrir os difusores de ar 3 e 4**

- Rode o botão circular vertical para cima.

Fechar os difusores de ar 3 e 4

- Rode o botão circular vertical para baixo.

Mudar a corrente de ar dos difusores 3 e 4

- Para alterar a altura da circulação de ar, mude a posição do botão deslizante para cima ou para baixo »» Fig. 169.
- Para alterar a direção da circulação de ar, mude a posição do botão deslizante para a esquerda ou para a direita.

A saída de ar dos difusores ajusta-se com o comando **C** »» Fig. 170. Os difusores **3**

»» Fig. 169 e 4 podem ser abertos e fechados individualmente.

Dos difusores abertos sai, segundo a posição dos reguladores e as condições meteorológicas, ar aquecido, não aquecido ou refrigerado.

Fig. 169 Difusores de saída do ar.

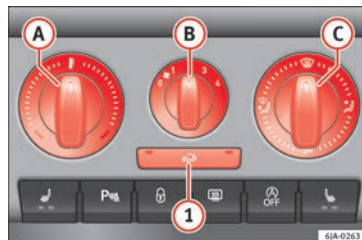
Aquecimento e ar fresco**Utilização**

Fig. 170 Aquecimento: elementos de utilização.

Leia atentamente a informação complementar »  Página 41

Ajustar a temperatura

- A temperatura aumenta quando se roda o botão **(A)** » **Fig. 170** para a direita.
- Para baixar a temperatura, rode o botão **(A)** para a esquerda.

Regulação da ventilação

- Ligue o ventilador rodando o botão **(B)** » **Fig. 170** das posições 1 a 4.
- Desligue o ventilador rodando o botão **(B)** para a posição 0.
- Se deseja fechar o acesso de ar fresco, pressione o botão **(1)** » **Δ** em Recirculação de ar  na página 155.

Regulação da distribuição do ar

- Ao rodar o botão **(C)** » **Fig. 170** ajusta-se o acesso do ar aos respetivos difusores » **Página 154, Difusores de saída do ar.**

Todos os elementos de utilização, salvo o botão **(B)** » **Fig. 170**, podem ser colocados em qualquer posição intermédia.

Para impedir que os vidros se embaciem, deixe o ventilador sempre ligado.

Aviso

Se ajustar o sistema para que todo o ar seja utilizado para descongelar os vidros, não sairá qualquer ar para a zona do piso. Isto pode limitar o conforto do aquecimento.

Recirculação de ar

A recirculação de ar evita que os maus odores do exterior, por exemplo quando atravessa um túnel ou num engarrafamento, entrem no habitáculo.

Se o comando rotativo **(C)** » **Fig. 170** estiver na posição de descongelação, a portinhola de recirculação estará sempre aberta (indicador luminoso apagado).

Se o comando rotativo **(C)** passar de qualquer posição para a posição de descongelação, a recirculação desliga-se automaticamente.

Ligar a recirculação

Em qualquer posição do comando rotativo **(C)** exceto na descongelação:

- Pressione o botão **(1)** » **Fig. 170**, o aviso do botão acende-se indicando que foi ativada a recirculação do ar interior do habitáculo.

Desligar a recirculação

Em qualquer posição do comando rotativo **(C)** exceto na descongelação:

- Pressione outra vez o botão **(1)** e o aviso apagar-se-á indicando que a entrada de ar do exterior foi ativada.

Na posição de descongelação do comando rotativo **(C)** a entrada de ar no habitáculo é sempre a partir do exterior.

Δ ATENÇÃO

Leia e tenha em conta as advertências de segurança » **Δ em Observações gerais na página 152.**

Ar condicionado (manual)*

Observações gerais

O sistema de refrigeração funciona apenas se estiver pressionado o botão **A/C** **(2)** » **Fig. 171** » **Página 156** e estiverem reunidas as seguintes condições:

- o motor está em funcionamento;
- a temperatura exterior é superior a +2°C (+36°F);
- o botão do ventilador está na posição 1-4. »

Com o sistema de refrigeração ligado, e em determinadas condições, pode sair ar dos difusores a uma temperatura aproximada de +5°C (+41°F). Em caso de distribuição prolongada e irregular da corrente de ar dos ejetores, e de grandes diferenças de temperatura, por exemplo, ao sair do veículo, algumas pessoas sensíveis podem constipar-se.

Aviso

Recomendamos que visite uma oficina especializada uma vez por ano para limpeza do ar condicionado.

Utilização



Fig. 171 Ar condicionado: elementos de utilização.

Leia atentamente a informação complementar »  Página 39

Ajustar a temperatura

- A temperatura aumenta quando se roda o botão **(A)** » **Fig. 171** para a direita.
- Para baixar a temperatura, rode o botão **(A)** para a esquerda.

Regulação da ventilação

- Ligue o ventilador rodando o botão **(B)** » **Fig. 171** das posições 1 a 4.
- Desligue o ventilador rodando o botão **(B)** para a posição 0.
- Se deseja fechar a entrada de ar fresco, pressione o botão  **(1)** » **Página 156**, Recirculação do ar.

Regulação da distribuição do ar

- Ao rodar o botão **(C)** » **Fig. 171** ajusta-se o acesso do ar aos respetivos difusores » **Página 154**.

Ligar e desligar a refrigeração

- Pressione o botão **A/C** **(2)** » **Fig. 171** e a luz de controlo de dentro do botão acende.
- Se voltar a pressionar o botão **A/C** **(2)**, a luz de controlo dentro do mesmo apaga-se.

Máximo frio

- Ao rodar o comando **(A)** para a posição de máximo frio (indicador azul), acendem-se os botões **(1)**  e **(2) A/C**.

- A função recirculação ativa-se automaticamente para refrigerar mais rapidamente.

Aviso

- **Se apontar distribuição de ar para os vidros, toda a potência do aquecimento é aproveitada para descongelar o para-brisas. Não há condução de ar quente para a zona dos pés. Isto pode limitar o conforto do aquecimento.**
- **O símbolo do botão A/C acende-se depois da ligação, mesmo se não estão reunidas todas as condições para o funcionamento do sistema de refrigeração. Indica a disposição da refrigeração uma vez reunidas todas as condições » **Página 155**, Observações gerais.**

Recirculação do ar

A recirculação de ar evita que os maus odores do exterior, por exemplo quando atravessa um túnel ou num engarrafamento, entrem no habitáculo.

Se o comando rotativo **(C)** » **Fig. 171** estiver na posição de descongelação, a portinhola de recirculação estará sempre aberta (indicador luminoso apagado).

Se o comando rotativo **(C)** passar de qualquer posição para a posição de descongelação, a recirculação desliga-se automaticamente.

Ligar a recirculação

Em qualquer posição do comando rotativo **C** exceto na descongelação:

- Pressione o botão **1** » Fig. 171, o aviso do botão acende-se indicando que foi ativada a recirculação do ar interior do habitáculo.

Desligar a recirculação

Em qualquer posição do comando rotativo **C** exceto na descongelação:

- Pressione outra vez o botão **1** e o aviso apagar-se-á indicando que a entrada de ar do exterior foi ativada.

Na posição de descongelação do comando rotativo **C** a entrada de ar no habitáculo é sempre a partir do exterior.

ATENÇÃO

Leia e tenha em conta as advertências de segurança » em Observações gerais na página 152.

Climatronic* (ar condicionado automático)

Observações gerais

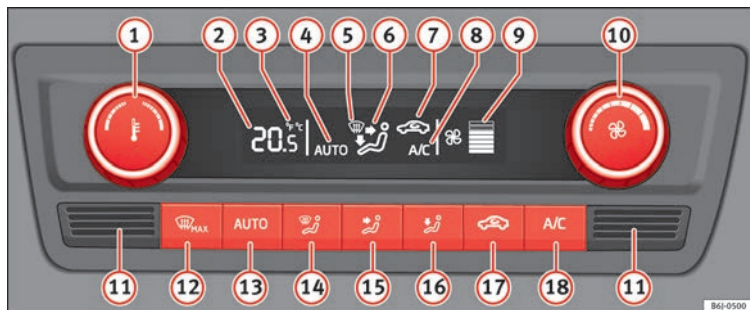


Fig. 172 Climatronic: elementos de utilização.

Leia atentamente a informação complementar » » Página 38

O Climatronic mantém uma temperatura confortável automaticamente. Para o efeito, mo- »

difica automaticamente a temperatura do ar de saída, os níveis de ventilação e a distribuição do ar. O sistema também tem em conta a radiação solar, pelo que não é necessário corrigir a regulação manualmente. Também conta com um sensor de humidade que ajuda a desembaiar o para-brisas automaticamente.

O funcionamento automático »» Página 158 garante o máximo conforto, em qualquer época do ano.

Descrição do Climatronic

A refrigeração só funciona se estiverem reunidas as seguintes condições:

- o motor está em funcionamento;
- a temperatura exterior é superior a +2°C (+36°F);
- **A/C** »» **Fig. 172** **18** ligado.

Utilização do Climatronic

Ao pressionar um botão ativa a função correspondente, colocando em funcionamento o climatizador se estivesse desligado, exceto com o botão **17** (recirculação).

Desligar o Climatronic

- Rode o comando **10** para a esquerda até que se apaguem os segmentos da coluna **9** »» **Fig. 172**.

- Decorrido **1 segundo** volte a rodar o comando para que o ecrã se apague.

Para garantir a refrigeração do motor submetido a grande esforço, o compressor de ar condicionado é desligado em caso de temperatura elevada do líquido de refrigeração.

Ajuste recomendado para todas as estações do ano

- Ajuste a temperatura desejada, recomendamos que seja de +22°C (+72°F).
- Pressione o botão **AUTO** **13** »» **Fig. 172**.
- Ajusta os difusores **3** e **4** »» **Página 154** para que a corrente de ar seja apontada ligeiramente para cima.

Mudança entre graus Centígrados e graus Fahrenheit

Mantenha simultaneamente pressionados durante **2 segundos** os botões **AUTO** e **A/C** »» **Fig. 172**. No ecrã aparecem os dados nas unidades pretendidas.

Aviso

- Recomendamos que visite uma oficina especializada uma vez por ano para limpeza do sistema Climatronic.
- Na parte inferior, encontra-se o sensor da temperatura interior **11** »» **Fig. 172**. Não o cubra com adesivos ou de qualquer outra forma, já que pode influenciar negativamente o funcionamento do Climatronic.

Funcionamento automático

O funcionamento automático serve para manter uma temperatura constante e desembaiar os vidros no habitáculo do veículo.

Ligar o funcionamento automático

- Ajuste uma temperatura entre +16°C (+64°F) e +29°C (+84°F).
- Ajusta os difusores **3** »» **Página 154** e **4** para que a corrente de ar seja apontada ligeiramente para cima.
- Pressione o botão **AUTO** **13** »» **Fig. 172**, no ecrã aparece **AUTO**.

O funcionamento automático é desativado ao pressionar os botões de distribuição de ar, ou subindo e baixando a velocidade do ventilador. No entanto, a temperatura continua a ser regulada.

Ajustar a temperatura

- Ao ligar a ignição, pode utilizar o comando **1** »» **Fig. 172** para ajustar a temperatura interior desejada.

A temperatura interior pode ajustar-se a valores entre +16°C (+64°F) e +29°C (+84°F). Neste intervalo a temperatura regula-se automaticamente. Se selecionar uma temperatura inferior a +16°C (+64°F), no ecrã aparece a indicação «LO». Se selecionar uma

temperatura superior a +29°C (+84°F), no ecrã aparece a indicação «HI». Em ambos os extremos, o Climatronic funciona com a máxima potência de refrigeração ou de aquecimento, respetivamente. A temperatura não é regulada.

Em caso de distribuição prolongada e irregular da corrente de ar dos difusores (especialmente na zona dos pés), e de grandes diferenças de temperatura, por exemplo, ao sair do veículo, algumas pessoas sensíveis podem constipar-se.

Recirculação do ar

A recirculação de ar evita que os maus odores do exterior, por exemplo quando atravessa um túnel ou num engarrafamento, entrem no habitáculo.

Ligar a recirculação

- Pressione o botão  **17** » » Fig. 172, no ecrã aparece o símbolo .

Desligar a recirculação

- Pressione o botão  **17** » » Fig. 172, no ecrã aparece o símbolo .

⚠ ATENÇÃO

Leia e tenha em conta as advertências de segurança » » ⚠ em Observações gerais na página 152.

i Aviso

Se a recirculação estiver acesa durante 15 minutos, começa a piscar no ecrã o símbolo  para o avisar sobre a recirculação prolongada. Se não desligar a recirculação, o símbolo vai continuar a piscar durante cerca de 5 minutos.

Regulação da ventilação

O Climatronic regula automaticamente os níveis de ventilação em função da temperatura do habitáculo. No entanto, é possível ajustar os níveis de ventilação às suas necessidades.

- Rode o comando **10** » » Fig. 172 para a esquerda (diminuir a velocidade) ou para a direita (aumentar a velocidade).

Quando o ventilador se desliga, desliga-se também o Climatronic.

⚠ ATENÇÃO

Leia e tenha em conta as advertências de segurança » » ⚠ em Observações gerais na página 152.

Descongelamento do para-brisas

Ligar o descongelamento do para-brisas

- Pressione o botão  **MAX 12** » » Fig. 172.

Desligar o descongelamento do para-brisas

- Pressione várias vezes o botão  **MAX 12** » » Fig. 172, ou pressione o botão **AUTO**.

A regulação da temperatura é automática. Dos difusores **1** » » Página 154 e **2** sai uma quantidade aumentada de ar.

Condução

Ligar e desligar o motor

Introdução ao tema

Leia atentamente a informação complementar»  Página 18

ATENÇÃO

- Durante o andamento com o motor parado, a chave da ignição tem de estar sempre na posição ② » **Fig. 173** » Página 161 (ignição ligada). Esta posição é assinalada através das luzes de aviso. Não respeitar esta regra poderá causar um bloqueio inesperado da direção – Perigo de acidente!
- Não tire a chave da ignição até o veículo estar parado e em posição de segurança (p. ex. puxando o travão de mão). Caso contrário, a direção pode ficar bloqueada imediatamente e existe perigo de acidente!
- Tire sempre a chave da ignição quando abandonar o veículo. Isto é especialmente importante quando deixa crianças dentro da viatura. As crianças podem, por exemplo, ligar o motor, o que representa perigo de acidente.
- Nunca deixe o motor ligado em recintos fechados ou sem ventilação adequada. Um dos gases de escape do motor é o monóxido de carbono, um gás tóxico, incolor e inodoro – Perigo de morte! A inalação de monóxido de

carbono pode causar perda de consciência e morte.

- Nunca deixe o veículo com o motor a trabalhar, sem vigilância.
- Nunca desligue o motor antes de o veículo estar completamente parado – Perigo de acidente!

CUIDADO

- Se, com o veículo parado e com o motor ligado, virar o volante até um dos extremos, a servo direção tem de suportar um esforço elevado. Esta situação pode manifestar-se através de ruído. Nunca deixe o volante nos extremos durante mais de 15 segundos, uma vez que existirá risco de danos no sistema de servo direção!
- O motor de arranque só pode ser acionado (posição da chave na ignição ③) » **Fig. 173** » Página 161) se o motor estiver parado. Ao acionar o motor de arranque com o motor em movimento, este pode sofrer danos.
- Tire a chave da ignição imediatamente logo que o motor arranque, caso contrário pode causar danos no motor de arranque.
- Enquanto o motor estiver frio, antes de alcançar a temperatura de funcionamento, evite os regimes de rotação elevados, as acelerações a fundo e não submeta o motor a grandes esforços, uma vez que isso pode causar danos no mesmo!
- Não arranque o motor por reboque – existe o risco de danificar o motor! Nos veículos com

catalisador, o combustível não queimado pode chegar ao catalisador e inflamar-se no seu interior. Esta situação provocaria uma avaria do catalisador. Como ajuda para o arranque, pode utilizar a bateria de outro veículo »  Página 54.

- Depois de um esforço elevado e prolongado do motor, no final da viagem, não o desligue imediatamente. Deixe-o em funcionamento ao ralenti por aproximadamente mais um minuto. Assim, evita um eventual sobreaquecimento do motor parado.

Aviso sobre o impacto ambiental

Não aqueça o motor com o veículo parado. Se for possível, inicie a marcha imediatamente depois de ligar o motor. Desta forma, o motor alcança a temperatura de funcionamento mais rapidamente, reduzindo, ao mesmo tempo, a quantidade de emissões.

Aviso

- O motor só pode ser ligado com a chave original SEAT.
- Depois de arranque o motor a frio, pode ouvir, durante um breve período, fortes ruídos no andamento. Esta situação é normal, e por isso não deve preocupar-se.
- Depois de desligar o motor e a ignição, o ventilador pode continuar a funcionar durante cerca de 10 minutos.

- Se o motor não arrancar à segunda tentativa, é possível que o fusível da bomba de combustível esteja fundido. Verifique o fusível e, caso necessário, substitua-o » Página 85 ou visite uma oficina especializada.
- Recomendamos que, ao abandonar o veículo, bloqueie sempre a direção. Dessa forma, dificulta eventuais tentativas de roubo.

Servo direção

A servo direção permite rodar o volante aplicando menos força.

Se a servo direção falhar ou o motor estiver parado (rebocado), pode continuar a rodar o volante do veículo completamente. No entanto, é necessário um maior esforço para movê-lo.

Luzes de controlo e indicações para o condutor

⚠ (em vermelho) **Direção avariada! Estacionar o veículo**

Se a luz de controlo se mantiver acesa e for apresentada a indicação para o condutor, pode tratar-se de uma avaria na servo direção.

Não prossiga a viagem. Contacte um serviço de assistência técnica.

⚠ (em amarelo) **Direção: anomalia no sistema! Pode continuar a viagem**

Se se acender a luz de controlo, a direção pode reagir com maior dificuldade ou com mais sensibilidade do que costume. Além disso, ao viajar em linha reta, o volante pode ficar virado.

Conduza lentamente até uma oficina especializada para que a avaria seja reparada.

⚠ (em amarelo) **Bloqueio da direção: avaria! dirija-se a um concessionário**

Existe uma anomalia no bloqueio eletrónico da direção.

Visite assim que possível uma oficina especializada para que a avaria seja reparada.

⚠ ATENÇÃO

Trate imediatamente de reparar a anomalia do sistema numa oficina especializada: risco de acidente!

i Aviso

Se a luz de controlo ⚠ (em vermelho) ou ⚠ (em amarelo) se acender brevemente, pode prosseguir a viagem.

Sistema de segurança para bloquear o arranque (imobilizador)

A chave contém um chip eletrónico. Ao introduzir a chave na ignição, desativa o bloqueio

eletrónico do arranque. Quando tira a chave da ignição, ativa automaticamente o imobilizador eletrónico.

Se utilizar uma chave não autorizada, o motor não arranca.

No ecrã informativo surge a indicação:

Imobilizador ativo!

Fechadura da ignição



Fig. 173 Posições da chave da ignição.

Motores a gasolina

- 1 – Ignição desligada, motor parado, a direção pode bloquear
- 2 – Ignição ligada
- 3 – Arranque

Motores diesel

- ① – Interrupção da alimentação do combustível, ignição desligada, motor parado, a direção pode bloquear
- ② – Pré-aquecimento do motor, ignição ligada
- ③ – Arranque

Para bloquear a direção sem a chave na ignição, rode um pouco o volante até que tranque de forma audível.

Se a **direção estiver bloqueada** e não for possível girar a chave até à posição ② ou essa operação for difícil, solte o bloqueio rodando o volante ligeiramente em ambas as direções.

Botão de arranque



Fig. 174 Na coluna da direção: botão de arranque do sistema de fecho e arranque sem chave Keyless Access. Nos veículos com direção à direita, a disposição é simétrica.



Fig. 175 Arranque de emergência em veículos com Keyless Access.

O botão de arranque só pode utilizar-se se houver uma chave válida no veículo.

Abrindo a porta do condutor **ao abandonar o veículo** ativa-se o bloqueio eletrónico da coluna de direção se a ignição estiver desligada.

Ligar e desligar a ignição

- Pressione brevemente uma vez o botão de arranque » **Fig. 174** sem pisar o pedal do travão nem a embraiagem » **△**.

Função de arranque de emergência

Se não detetar nenhuma chave válida no habitáculo, terá que realizar um arranque de emergência. No ecrã do painel de instrumentos aparece uma indicação a esse respeito. Este pode ser o caso quando, por exemplo, a pilha da chave do veículo esteja muito gasta ou esteja totalmente gasta:

- Imediatamente após pressionar o botão de arranque, mantenha a chave do veículo junto da coluna da direção » **Fig. 175**.
- A ignição liga-se e, dependendo do caso, o motor arranca automaticamente.

Desativação de emergência

Caso não se possa desligar o motor pressionando brevemente o botão de arranque, deverá realizar-se uma desativação de emergência:

- Pressionar o botão de arranque duas vezes no prazo de um segundo ou pressioná-lo

uma vez durante mais de dois segundos
» » ⚠.

- O motor desliga-se automaticamente.

Função para voltar a ligar o motor

Se uma vez parado o motor não se detetar nenhuma chave válida no interior do veículo, só se disporá de 5 segundos para voltar a ligá-lo. Aparecerá uma advertência correspondente no ecrã do painel de instrumentos.

Decorrido este tempo, o motor não se poderá voltar a ligar sem uma chave válida no interior do veículo.

⚠ ATENÇÃO

Qualquer movimento acidental do veículo pode causar lesões graves.

- Ao pressionar o botão de arranque, *não* pise no pedal do travão ou na embraiagem, caso contrário, o motor ligar-se-á imediatamente.

⚠ ATENÇÃO

Se se utilizarem as chaves do veículo de forma negligente ou sem prestar a devida atenção, podem ocorrer acidentes e lesões graves.

- Ao sair do veículo, nunca deixe nenhuma chave do mesmo no seu interior. Caso contrário, uma criança ou uma pessoa não autorizada poderia trancar o veículo, colocar o motor a trabalhar ou ligar a ignição, podendo assim

acionar equipamentos elétricos (por ex., os vidros elétricos).

Aviso

- Nos veículos com motor diesel e o sistema Keyless Access, o motor pode demorar um pouco a arrancar se tiver que pré-aquecer.
- Se o veículo permanecer muito tempo parado com a ignição ligada, pode ser que a bateria do veículo se descarregue e não se possa pôr o motor em marcha.

Arranque do motor

Os veículos com **motor diesel** estão equipados com um sistema de pré-aquecimento. Ao ligar a ignição, acende-se o aviso de pré-aquecimento ⌘. Quando o aviso se apagar, pode ligar imediatamente o motor.

Durante o pré-aquecimento, não ligue aparelhos eletrónicos para não descarregar a bateria do veículo desnecessariamente.

Arranque do motor

- Coloque a alavanca da caixa de velocidades em ponto morto ou a alavanca de seleção na posição **P** ou **N** e puxe firmemente a alavanca do travão de mão.
- Pise o pedal da embraiagem a fundo e ligue o motor ③ » » Fig. 173 » » Página 161, sem pisar o pedal do acelerador. Mantenha

pressionado o pedal da embraiagem até o motor arrancar.

- Solte a chave da ignição quando o motor arrancar. A chave volta à posição ②.
- Se ao fim de 10 segundos o motor não ligar, coloque novamente a chave na posição ①. Repita a operação após 30 segundos.
- Antes de iniciar a viagem, solte o travão de mão.

Desligar o motor com a chave

Desligue o motor rodando a chave da ignição até à posição ① » » Fig. 173 » » Página 161.

Travões e sistemas de servo-freio

Introdução ao tema

⚠ ATENÇÃO

- O servofreio só funciona com o motor a trabalhar. Travar com o motor parado requer mais força no pedal de travão – Perigo de acidente!
- Quando parar e travar um veículo a gasolina e caixa de velocidades manual em rotações baixas, pise o pedal da embraiagem. Se »

não o fizer, pode causar problemas no funcionamento do servofreio – Perigo de acidente!

- Em caso de danos no spoiler dianteiro de série, ou quando instalar posteriormente um spoiler dianteiro diferente, tampões nas rodas, etc., é necessário garantir que o acesso de ar aos travões das rodas dianteiras não fica limitado. Caso contrário, pode prejudicar o funcionamento dos travões – Perigo de acidente!
- Solte sempre o travão de mão completamente. Se o soltar apenas parcialmente, pode produzir um aquecimento excessivo dos travões traseiros, o que pode prejudicar o funcionamento do sistema de travagem – Perigo de acidente!
- Nunca deixe crianças sozinhas no veículo. Poderiam, por exemplo, soltar o travão de mão ou desengatar as velocidades. O veículo pode começar a andar – Perigo de acidente!
- Uma quantidade insuficiente de combustível pode causar o funcionamento irregular do motor ou mesmo desligá-lo. Os sistemas de assistência à travagem podem perder eficácia – Perigo de acidente!
- Adapte sempre o modo de condução à visibilidade, às condições meteorológicas, ao estado do piso e às condições de trânsito. A maior segurança proporcionada pelos sistemas de assistência à travagem nunca deve incitá-lo a correr maiores riscos – Perigo de acidente!

⚠ CUIDADO

- Tenha em conta as informações relativas a novas pastilhas de travão » Página 173.
- Se não for necessário travar, não gaste os travões pisando ligeiramente o pedal do travão. Irá causar um aquecimento excessivo dos travões, aumentar o seu desgaste e prolongar a distância de travagem.
- Para assegurar o funcionamento correto dos sistemas de travagem assistida, todas as rodas devem estar equipadas com pneus homologados pelo fabricante.

i Aviso

- Se fizer uma travagem brusca e a unidade de controlo do sistema de travagem avaliar a situação como perigosa para os condutores que circulam atrás do seu veículo, as luzes de travão começam a piscar automaticamente. Depois de baixar a velocidade até aproximadamente 10 km/h (6 mph) ou parar o veículo, as luzes de travão deixam de piscar, e ligam-se as luzes de emergência. Depois de acelerar ou recomeçar a marcha, as luzes de emergência desligam automaticamente.
- Em descidas bruscas e prolongadas, diminua a velocidade engrenando uma velocidade mais baixa (caixa de velocidades manual) ou selecione uma relação de mudança mais baixa (caixa de velocidades automática). Assim, pode aproveitar a força do motor e os travões não sofrem tanto. Se, mesmo assim, tiver de travar, faça-o de forma intermitente, voltando a pisar o travão repetidamente.

- As modificações do veículo (p. ex. motor, travões, quadro ou uma combinação de rodas e pneus) podem afetar o funcionamento dos sistemas de travagem assistida » Página 204, Acessórios e modificações técnicas.
- Se ocorrer uma avaria no sistema ABS, os sistemas ESC, ASR e EDS desligam-se automaticamente. Uma avaria no ABS é assinalada pelo aviso  » Página 167.

Luz de controlo

Esta luz  acende-se quando o nível do líquido dos travões é demasiado baixo ou se existe alguma anomalia no sistema ABS.

No ecrã informativo surge a indicação:

Líquido dos travões. Manual de instruções!

Pare o veículo, desligue o motor e verifique o nível do líquido dos travões » Página 223.

⚠ ATENÇÃO

- Ao abrir o compartimento do motor para verificar o líquido dos travões, tenha em consideração as seguintes indicações » Página 215, Compartimento do motor.
- Se a luz de controlo  se acende em conjunto com o a luz de controlo  » Página 167, , pare o veículo! Dirija-se a um serviço técnico.

- Uma falha no sistema de travagem ou no sistema antibloqueio (ABS) pode fazer com que as distâncias de travagem sejam mais longas – Perigo de acidente!

Acerca dos travões

Desgaste

O desgaste das pastilhas de travão depende do estilo de condução e da forma de utilização do veículo. Se utilizar o veículo com frequência em trânsito urbano e distâncias curtas, ou se tiver uma condução desportiva, as pastilhas desgastam-se mais rapidamente. Nestas **condições exigentes** dirija-se a uma oficina especializada para medir a espessura das pastilhas de travão, mesmo antes da data de manutenção programada.

Humidade e sais antigelo

Em caso de travões molhados ou gelados, ou quando circular por estradas tratadas com sal, pode existir uma diminuição da eficácia de travagem. Deverá secar os travões assim que possível, realizando várias travagens.

Corrosão

Os períodos longos de inatividade e uma escassa utilização favorecem a corrosão dos discos de travão e a acumulação de sujidade nas pastilhas. No caso de submeter o sistema de travagem a pouco esforço, e no caso

de existir corrosão, aconselhamos a limpeza dos discos, travando a fundo várias vezes quando circular a uma velocidade elevada.

Avaria no sistema de travagem

Se notar que a distância de travagem se prolonga de repente, sendo necessário pisar o pedal de travão mais a fundo, é possível que o sistema de travagem tenha falhado. Visite imediatamente uma oficina especializada e adapte a sua forma de condução à extensão dos danos e ao limite do efeito de travagem.

Nível baixo do líquido dos travões

Quantidade insuficiente de líquido dos travões pode causar falhas no sistema de travagem. O nível de líquido de travões é controlado eletronicamente » **Página 164, Luz de controlo.**

Servofreio

O servofreio aumenta a pressão que é exercida sobre o pedal do travão. O servofreio só funciona com o motor a trabalhar.

Travão de mão

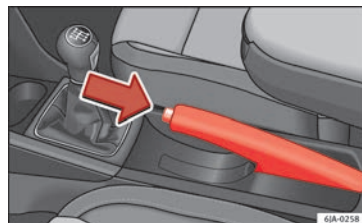


Fig. 176 Consola central: travão de mão.

Acionar o travão de mão

– Puxe a alavanca do travão de mão até ao topo.

Soltar o travão de mão

– Puxe ligeiramente a alavanca e, **ao mesmo tempo**, pressione o botão de libertação » **Fig. 176.**

– Mantendo o botão pressionado, baixe completamente a alavanca.

Luz de controlo

Quando o travão de mão está acionado e a ignição ligada, acende-se a luz de controlo .

Se circular com o veículo a uma velocidade superior a 6 km/h (4 mph) durante, pelo menos, 3 segundos, ouve-se um sinal sonoro. »

No ecrã informativo surge a indicação:

Solte o travão de mão!

Sistemas de travagem e estabilização

Sistema de estabilidade (ESC)

O sistema ESC aumenta o controlo do veículo em situações de emergência, por exemplo, durante uma mudança brusca de direção. Dependendo das condições da marcha, pode reduzir o risco de patinagem e aumentar a estabilidade.

Com a ajuda da viragem do volante e da velocidade do veículo, determina-se a direção desejada pelo condutor e compara-se constantemente com o comportamento real do veículo. Em caso de irregularidades, como por exemplo, no caso de o veículo começar a derrapar, o ESC trava automaticamente a roda apropriada.

Durante a intervenção deste sistema, a luz de controlo  pisca no painel de instrumentos.

O sistema de **estabilização (ESC)** integra os seguintes sistemas:

- Sistema antibloqueio de travões (ABS);
- sistema de tração (ASR);

- Bloqueio eletrónico do diferencial (EDS);
- Sistema de travagem assistida (HBA);
- Assistente de travagem em inclinações (HHC).

O ASR deveria estar sempre ligado. Só é útil desligá-lo em certas circunstâncias, como por exemplo:

- condução com correntes;
- condução em neve profunda ou numa superfície muito macia;
- durante o «movimento basculante» para deslocar um veículo atolado.

Quando a situação assim permitir, volte a ligar o ASR.

Sistema de travagem assistida (HBA)*

O sistema HBA é ativado ao pisar bruscamente o pedal do travão. Aumenta a eficácia da travagem, ajudando a reduzir a distância de travagem. Para reduzir ao máximo a distância de travagem, mantenha o pedal do travão pisado firmemente até que o veículo pare.

Com a ajuda deste sistema, o ABS é ativado mais rapidamente e com maior eficácia.

Ao soltar o pedal do travão, a função de travagem assistida é automaticamente desativada.

Assistente de travagem em inclinações (HHC)*

O sistema HHC facilita o arranque do veículo em subidas. O sistema mantém a pressão dos travões ao pisar o pedal de travão durante 2 segundos depois de o ter soltado. O condutor pode deslocar o pé do pedal de travão para o pedal do acelerador e arrancar na subida sem ter de utilizar o travão de mão. A pressão dos travões vai diminuindo em função da pisada no pedal do acelerador. Se não conseguir arrancar ao fim de dois segundos, o veículo começa a deslocar-se para trás.

O HHC é ativado em subidas superiores a 5% uma vez que a porta do condutor esteja fechada. Funciona apenas para arrancar em subidas, tanto para a frente como para trás. Não se ativa para andar em descidas.

Luz de controlo

Se o aviso de controlo  pisca, o ESC está em funcionamento.

Se a luz de controlo  se acende ao ligar a ignição, o sistema ESC pode ter-se desligado devido a problemas técnicos. Desligue e volte a ligar a ignição. Se ao ligar novamente a ignição a luz de controlo se tiver apagado, significa que o ESC está outra vez a funcionar corretamente.

Se a luz de controlo  continuar acesa, o ESC está avariado.

No ecrã informativo surge a indicação:

Avaria: sistema de estabilidade (ESC)

ou

Avaria: sistema de tração (ASR)

Dirija-se a um serviço técnico.



Aviso

Se a bateria tiver sido desligada e ligada novamente, ao ligar a ignição acende-se o aviso a amarelo. Este aviso deve apagar-se após um breve trajeto.

Sistema antibloqueio (ABS)

O sistema ABS impede que as rodas fiquem bloqueadas ao travar. Desta forma, ajuda a condutor a manter o controlo sobre o veículo.

A ajuda do ABS manifesta-se **através de uma vibração do pedal do travão**, acompanhada de um ruído característico.

Durante a intervenção do ABS, mantenha pisado o pedal do travão. Quando solta o pedal do travão, o ABS desliga-se. Durante a intervenção do ABS, nunca trave de forma intermitente!

Luz de controlo

Se a luz de controlo estiver acesa, o ABS está avariado.

No ecrã informativo surge a indicação:

Avaria ABS

No veículo apenas funciona o sistema de travagem, sem o ABS.

Dirija-se a um serviço técnico.

ATENÇÃO

- Se a luz de controlo se acende em conjunto com a luz de controlo » Página 164, , pare o veículo! Dirija-se a um serviço técnico.
- Uma avaria no sistema antibloqueio (ABS) pode fazer com que as distâncias de travagem sejam mais longas –Perigo de acidente!

Regulação antipatinagem das rodas motrizes (ASR)*

Se as rodas começarem a resvalar, o ASR adapta o funcionamento do motor às condições da marcha. O ASR facilita, sobretudo em condições desfavoráveis, o arranque, aceleração ou andamento em subidas.

Se o aviso de controlo pisca, o ASR está em funcionamento.

Se a luz de controlo se acende ao ligar a ignição, o sistema ASR pode ter-se desligado devido a problemas técnicos. Desligue e volte a ligar a ignição. Se ao ligar novamente a ignição a luz de controlo se tiver apagado,

significa que o ASR está outra vez a funcionar corretamente.

Se a luz de controlo continuar acesa, o ASR está avariado.

No ecrã informativo surge a indicação:

Avaria: sistema de tração (ASR)

Dirija-se a um serviço técnico.

Bloqueio eletrónico do diferencial

Se uma das rodas começar a patinar, o EDS trava esta roda, transmitindo a força motriz para as rodas restantes. Desta forma, aumenta a estabilidade do veículo e melhora a fluidez da marcha.

Para que o travão de disco da roda que trava não aqueça, o EDS desliga-se automaticamente em caso de necessidade extrema. O veículo continuará a funcionar com as mesmas propriedades que as de outro sem EDS. O EDS volta a ligar-se automaticamente quando o travão tiver arrefecido.

Caixa de velocidades manual

Mudar as velocidades



Fig. 177 Esquema de uma caixa de velocidades manual de 5 ou 6 velocidades.

Leia atentamente a informação complementar » » » Página 37

Ao engrenar as velocidades, pise sempre o pedal da embraiagem e mantenha-o pisado a fundo, para evitar um desgaste excessivo da embraiagem.

Para uma condução num regime ótimo respeite as indicações para a passagem de mudanças » » » Página 30.

Engrene apenas a marcha-atrás com o veículo parado. Ao engrenar a marcha-atrás com o motor ligado, é preciso, primeiro, esperar uns instantes com o pedal da embraiagem pisado, para limitar o ruído da mudança.

Com a marcha atrás engrenada e a ignição ligada, acendem-se as luzes de marcha atrás.

ATENÇÃO

Não engrene nunca a marcha-atrás com o veículo em andamento – perigo de acidente.

Aviso

Não conduza com a mão pousada na alavanca das mudanças. A pressão da mão pode provocar um desgaste precoce do sistema de mudança de velocidades.

Caixa de velocidades automática

Introdução ao tema

A passagem das mudanças é realizada automaticamente. É possível colocar a caixa em modo **Tiptronic**. Neste modo, é possível engrenar as mudanças manualmente » » » Página 171.

O motor apenas pode **arrancar** nas posições **P** ou **N**. Se, ao bloquear a direção, ligar/desligar a ignição ou, ao arrancar, o motor da alavanca de seleção não se encontrar nas posições **P** ou **N**, aparece no ecrã informativo a indicação **Coloque a alavanca de seleção na posição P/N!**, ou no painel do quadro de instrumentos → **P/N**.

Em temperaturas inferiores a -10°C (14°F), só é possível arrancar o motor na posição **P**.

Se estacionar o veículo num lugar plano, coloque a alavanca de seleção na posição **P**. Numa inclinação, primeiro puxe firmemente o travão de mão, e depois coloque a alavanca de seleção na posição de estacionamento. Assim, reduz a carga sobre o mecanismo de bloqueio, facilitando, ao mesmo tempo, o movimento de posição posterior da alavanca de seleção a partir da posição **P**.

Se, durante a viagem, mover acidentalmente a alavanca de seleção para a posição **N**, antes de voltar a colocar em posição de marcha deve soltar o acelerador e esperar que o motor fique a funcionar ao ralenti.

ATENÇÃO

- **Nunca pise o acelerador ao selecionar a caixa de velocidades automática com o veículo parado – Perigo de acidente!**
- **Durante o andamento, nunca coloque a alavanca de seleção na posição R ou P – Perigo de acidente!**
- **Se o veículo tiver de ficar parado com um programa de andamento selecionado e com o motor ao ralenti (p. ex. quando espera ou anda lentamente na direção de um semáforo), tem de pisar o pedal do travão, já que, ao ralenti, a transmissão de força não é interrompida, e o veículo tem tendência a arrancar.**
- **Antes de abrir o capô do motor para trabalhar com o motor ligado, selecione a posição**

P puxando firmemente o travão de mão –Perigo de acidente! Respeite incondicionalmente as indicações de segurança » Página 215, Compartmento do motor.

- Ao parar numa inclinação (subida), não procure manter a posição do veículo pisando o pedal do «acelerador» com um programa de andamento selecionado. Pode sobreaquecer a embraiagem. Se a embraiagem correr o risco de se queimar devido ao esforço, ela desliga-se, permitindo ao veículo andar para trás – Perigo de acidente!
- Se precisar de parar numa subida, pise o pedal do travão para impedir o movimento do veículo.
- Em estradas escorregadias, e quando ligar a função kick-down, as rodas motrizes podem patinar –Perigo de deslizamento!

⚠ CUIDADO

- Na caixa de velocidades automáticas DSG, a dupla embraiagem está equipada com uma proteção contra sobrecarga. Se utilizar o assistente de travagem em subidas, as embraiagens são submetidas a maior esforço se o veículo estiver parado numa inclinação ou se acelerar repetidamente numa subida.
- Quando sobrecarrega as embraiagens, aparece o símbolo ⚠ no ecrã informativo com uma mensagem de aviso Caixa de velocidades sobreaquecida. Pare o veículo! Manual de instruções! É também avisado através de um sinal sonoro. Neste caso, pare o veículo, desligue o motor e es-

pere até que o símbolo ⚠ se apague. Perigo de danos na caixa de velocidades! Quando o símbolo se apagar, pode continuar o andamento.

Arranque e condução

Arranque

- Pise o pedal do travão e mantenha-o pressionado.
- Pressione o botão de bloqueio do manípulo da alavanca de seleção, coloque-o em posição » Página 170 e solte o botão de bloqueio.
- Solte o pedal do travão e acelere.

Parar

- Em caso de parar por um breve período de tempo, por exemplo, em cruzamentos, não é necessário colocar a alavanca na posição N. Basta pisar o pedal do travão. No entanto, o motor deve funcionar apenas ao ralenti.

Estacionar

- Pise o pedal do travão.
- Acione o travão de mão corretamente.
- Pressione o botão de bloqueio, coloque a alavanca de seleção na posição P e solte o botão.

Dispositivo kick-down

O dispositivo kick-down permite alcançar uma aceleração máxima.

Em qualquer programa de andamento, se pisar o pedal do acelerador a fundo, a caixa de velocidades automática ativa o dispositivo kick-down. Esta função tem prioridade sobre os programas de andamento que não respeitem a posição da alavanca de seleção (D, S ou Tiptronic) e serve para alcançar uma aceleração máxima, aproveitando ao máximo as reservas de potência do motor. A caixa de velocidades automática, dependendo da velocidade e das rotações do motor, reduz para uma velocidade inferior e o veículo acelera. Engrena uma velocidade superior apenas depois de ter alcançado as rotações máximas permitidas pelo motor.

Posições da alavanca seletora

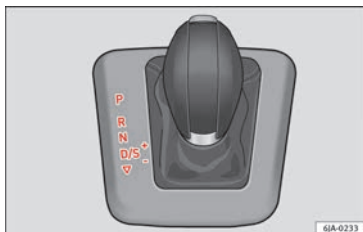


Fig. 178 Alavanca seletora



Fig. 179 Ecrã informativo: posições da alavanca de seleção.

Leia atentamente a informação complementar » Página 37

A posição atual da alavanca de seleção é indicada no painel de instrumentos » Fig. 179.

– Posição de estacionamento

Nesta posição, as rodas motrizes estão bloqueadas mecanicamente.

A posição de estacionamento só se pode selecionar com o veículo parado.

Se desejar retirar a alavanca de seleção desta posição, tem de pressionar o botão de bloqueio no manípulo da alavanca de seleção, pisando ao mesmo tempo o pedal do travão.

Com a bateria descarregada, não é possível retirar a alavanca de seleção da posição **P**.

– Marcha atrás

A marcha-atrás só deve ser engrenada com o veículo parado e o motor em marcha lenta.

Para colocar a alavanca de seleção na posição **R** a partir das posições **P** ou **N**, tem de pressionar o botão de bloqueio no manípulo da alavanca de seleção e pisar o pedal do travão.

Com a ignição ligada e a alavanca de seleção na posição **R**, acendem-se as luzes de marcha-atrás.

– Ponto morto (ralenti)

Nesta posição, está engrenado o ponto morto (ralenti).

Para tirar a alavanca de seleção da posição **N** (se a alavanca tiver estado nesta posição por mais de 2 segundos) e colocá-la na posição

D ou **R**, com velocidades inferiores a 5 km/h (3 mph) ou com o veículo parado, tem de pisar o travão.

– Posição permanente de marcha para a frente

Nesta posição, passa-se automaticamente para uma mudança mais alta ou mais baixa, em função da solicitação do motor, da velocidade a que se circula e do programa da caixa de velocidades.

Para colocar a alavanca de seleção na posição **D** a partir da posição **N**, com velocidades inferiores a 5 km/h (3 mph), ou com o veículo parado, tem de pisar o travão.

Em determinadas condições (p. ex., quando circular em montanha ou com reboque) pode ser vantajoso mudar temporariamente para o programa de passagem de mudanças manual » **Página 171**, para adaptar a velocidade engrenada manualmente às condições do percurso.

– Posição para condução desportiva

Engrenar mais tarde as mudanças superiores permite aproveitar ao máximo as reservas de potência do motor. Engrenam-se antes as mudanças mais curtas em relação à posição **D**.

Para colocar a alavanca de seleção na posição **S** a partir da posição **D**, tem de pressionar o botão de bloqueio no manípulo da alavanca de seleção.

Caixa de velocidades Tiptronic

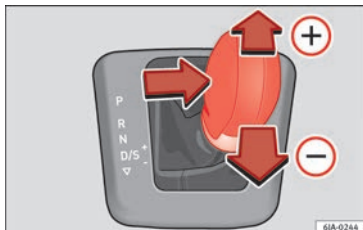


Fig. 180 Alavanca seletora: Tiptronic.

A caixa de velocidades Tiptronic permite a engrenagem manual de mudanças através da alavanca de seleção.

Ativar a caixa de velocidades manual

- Na posição **D** empurre a alavanca de seleção para a direita. A posição da alavanca de seleção selecionada é indicada no ecrã do painel de instrumentos, juntamente com a velocidade engrenada ①

» **Fig. 179.**

Engrenar velocidades superiores

- Empurre suavemente a alavanca de seleção para a frente (+) » **Fig. 180.**

Engrenar velocidades inferiores

- Empurre suavemente a alavanca de seleção para trás (-) » **Fig. 180.**

Pode ativar a caixa de velocidades manual tanto no veículo parado como em andamento.

Ao acelerar, a caixa de velocidades engrena uma velocidade superior mesmo antes de atingir as rotações máximas permitidas pelo motor.

Ao selecionar uma velocidade inferior, a caixa de velocidades engrena-a apenas quando não existe risco de danificar o motor.

Se pisar no pedal do acelerador até à zona kick-down, em função da velocidade e do regime do motor, engrena uma velocidade inferior.

Aviso

A função de kick-down está disponível também no modo de passagem de mudanças manual.

Bloqueio da alavanca seletora

Bloqueio automático da alavanca de seleção

Com a ignição ligada, a alavanca de seleção está bloqueada nas posições **P** e **N**. Para poder desbloqueá-la, tem de pisar o travão. Para recordar, se a alavanca de seleção estiver nas posições **P** e **N**, a luz de controlo acende-se no painel geral de instrumentos .

Quando a alavanca de seleção passa apenas pela posição **N** (p. ex. ao movê-la a partir da posição **R** para a posição **D**) o bloqueio da alavanca não se aplica. Isto permite, por exemplo, mover um veículo atolado através de um movimento bascular. O bloqueio aplica-se apenas se não estiver a pisar o pedal do travão e se a alavanca de seleção estiver na posição **N** durante mais de 2 segundos.

O bloqueio da alavanca seletora ativa-se apenas num veículo parado e com velocidades inferiores a 5 km/h (3 mph). A mais velocidade desativa-se automaticamente na posição **N**.

Botão de bloqueio

O botão de bloqueio no manípulo da alavanca de seleção impede a seleção involuntária de algumas posições da alavanca de seleção. Ao pressionar o botão, desbloqueia-se a alavanca de seleção.

Bloqueio de extração da chave da ignição¹⁾

Assim que desliga a ignição, a chave só pode ser retirada quando a alavanca de seleção estiver na posição **P**. Com a chave da ignição retirada, a alavanca de seleção fica bloqueada na posição **P**.

Programas de condução

A caixa de velocidades automáticas do seu veículo é controlada eletronicamente. A engrenagem de mudanças superiores ou inferiores desenvolve-se segundo o programa selecionado.

Para um **estilo de condução tranquilo** a caixa de velocidades utiliza um programa mais económico. A caixa seleciona o mais cedo possível uma mudança superior e o mais tarde possível uma mudança inferior, aumentando assim a economia do andamento.

Com um **estilo de condução desportivo** caracterizado por movimentos bruscos do acelerador, aceleração forte, uma velocidade que sobe e desce frequentemente e velocidade máxima, a caixa de velocidades, ao pisar o acelerador a fundo (kick-down), adapta-se a este estilo de condução engrenando as velocidades inferiores o mais cedo possível,

baixando, inclusive, várias velocidades de cada vez.

A seleção dos melhores programas de condução é um processo infundável. Independentemente disso, é possível passar para um programa de passagem de mudanças dinâmico quando se pisa rapidamente o pedal do acelerador. Neste programa, a caixa de velocidades automática engrena uma velocidade inferior à que corresponde a velocidade atual, permitindo alcançar uma maior aceleração (p. ex. ao avançar) sem ter de pisar o acelerador até à zona de kick-down. Ao engrenar uma velocidade superior, e com um estilo de condução correspondente, a caixa de velocidades volta ao programa original.

Se conduzir em montanha, a caixa de velocidades adapta-se às subidas e descidas. Desta forma, impede uma mudança frequente de velocidades durante o percurso pela encosta acima. No modo Tiptronic, viajar pela encosta abaixo permite engrenar velocidades inferiores manualmente, para aproveitar o efeito de travagem do motor.

Programa de emergência

Em caso de avaria, existe um programa de emergência.

Em caso de falha eletrónica da caixa de velocidades, esta continua a funcionar num dos respetivos programas de emergência. Acendem-se ou apagam-se todas as seções do ecrã.

A avaria pode manifestar-se da seguinte forma:

- a caixa de velocidades engrena apenas algumas mudanças;
- não é possível engrenar a marcha-atrás **R**;
- a caixa de velocidades manual é desligada no programa de emergência.

Aviso

Se a caixa de velocidades entrar no programa de emergência, dirija-se logo que possível a uma oficina autorizada para solucionar o problema.

Anomalias na caixa de velocidades

Caixa de velocidades: anomalia! Pare e coloque a alavanca em P

Existe uma anomalia na caixa de velocidades. Para o veículo num lugar seguro e não continue a viagem. Contacte um serviço de assistência técnica.

¹⁾ Válido apenas para certos países.

⚠ **Caixa de velocidades: anomalia no sistema! Pode continuar a viagem**

Não demore muito a visitar uma oficina especializada para que a avaria seja reparada.

⚠ **Caixa de velocidades: anomalia no sistema! Pode prosseguir, com limitações. Marcha-atrás desativada**

Dirija-se rapidamente a uma oficina especializada para que a avaria seja reparada.

⚠ **Caixa de velocidades: anomalia no sistema! Pode prosseguir em D até desligar o motor**

Retire o veículo da circulação do trânsito e imobilize-o num lugar seguro. Contacte um serviço de assistência técnica.

⚠ **Caixa de velocidades: demasiado quente. Adapte a condução em conformidade**

Continue a viagem com moderação. Quando o aviso desligar, pode continuar a conduzir normalmente.

⚠ **Caixa de velocidades: acione o travão e volte a engrenar uma gama de mudanças**

Se a incidência tiver sido produzida por uma elevada temperatura da caixa de velocidades, esta indicação para o condutor será

apresentada quando a caixa arrefecer novamente.

Rodagem e condução económica

Os primeiros 1500 km

Durante os primeiros 1500 quilómetros, o motor deve submeter-se a uma rodagem.

Até aos 1.000 quilómetros

- Não conduza a mais de 3/4 da velocidade máxima correspondente à mudança engrenada, ou seja, até 3/4 do regime máximo autorizado do motor.
- Não conduza a grande velocidade.
- Evite regimes elevados do motor.
- Não conduza com reboque.

Entre os 1000 e os 1500 quilómetros

- **Pouco a pouco** vá aumentando o regime do motor até alcançar a velocidade máxima da mudança introduzida, isto é, o regime máximo autorizado do motor.

Durante as primeiras horas de funcionamento o atrito interno do motor é maior do que mais tarde, após todas as peças móveis se terem ajustado entre si. O modo de condu-

ção durante os primeiros 1.500 quilómetros, aproximadamente, é determinante para um bom processo de rodagem do motor.

Concluída a rodagem não deve conduzir desnecessariamente a **regimes elevados** do motor. O número máximo de rotações do motor admitido está marcado pelo princípio da zona vermelha na escala do conta-rotações. Nos veículos com caixa de velocidades manual, deve-se engrenar a mudança mais alta como máximo quando se alcançar a zona vermelha. Os regimes do motor **extremamente** altos ao acelerar limitam-se automaticamente, mas o motor não está protegido contra regimes altos produzidos pela passagem para mudanças inferiores de forma errónea, o que pode gerar um aumento repentino do regime do motor acima do regime máximo admissível e, por conseguinte, danificar o motor.

Por outro lado, nos veículos com caixa de velocidades manual, também se deve ter em conta o seguinte: não conduza a regimes de motor demasiado **baixos**. Passe para uma mudança inferior quando o motor deixar de funcionar uniformemente. Respeite as recomendações para a passagem de mudanças »  **Página 30.**

Pneus novos

Os pneus novos devem submeter-se a uma «rodagem» uma vez que, a princípio, ainda não possuem um nível ótimo de aderência. »

Aproximadamente durante os primeiros 500 km conduza com muita precaução.

Pastilhas dos travões novas

As pastilhas de travão novas ainda não oferecem uma capacidade máxima de fricção. Primeiro devem «assentar». Aproximadamente durante os primeiros 200 km conduza com muita precaução.

CUIDADO

Todos os dados de velocidade e número de rotações se referem a um motor a funcionar à temperatura de funcionamento. Não faça funcionar o motor frio, tanto no veículo parado como em andamento, a regimes elevados.

Aviso sobre o impacto ambiental

Não conduzir a regimes elevados do motor desnecessários. Uma passagem antecipada para uma mudança superior contribui para a economia de combustível, reduz os ruídos de funcionamento e protege o meio ambiente.

Características ecológicas

O respeito pelo meio ambiente desempenha um papel importante no desenho, na seleção dos materiais e no fabrico do seu novo SEAT.

Medidas construtivas para favorecer a reciclagem

- Acoplamentos e uniões fáceis de desmontar.
- Desmontagem simplificada graças ao design modular.
- Redução de misturas de materiais.
- Marcação das peças de plástico e elastómeros de acordo com as normas ISO 1043, ISO 11469 e ISO 1629.

Seleção dos materiais

- Utilização de materiais recicláveis.
- Utilização de plásticos compatíveis dentro de um mesmo conjunto se os componentes que fazem parte do mesmo não forem facilmente separáveis.
- Utilização de materiais de origem renovável e/ou reciclada.
- Redução de componentes voláteis, incluindo o odor, nos materiais plásticos.
- Utilização de agentes refrigerantes sem CFC.

Proibição, com as exceções contidas na lei (Anexo II da Diretiva de VFU 2000/53/CE), dos materiais pesados:: cádmio, chumbo, mercúrio, crómio hexavalente.

Fabrico

- Redução da quantidade de dissolvente nas ceras protetoras para cavidades.
- Utilização de película plástica como proteção para o transporte de veículos.
- Utilização de colas sem dissolventes.
- Utilização de agentes refrigerantes sem CFC em sistemas de geração de frio.
- Reciclagem e recuperação energética dos resíduos (CDR).
- Melhoria da qualidade das águas residuais.
- Utilização de sistemas para a recuperação de calor residual (recuperadores térmicos, rodas entálpicas, etc.).
- Utilização de tintas de base aquosa.

Condução económica e ambientalmente correta

O consumo de combustível, a poluição ambiental e o desgaste do motor, travões e pneus depende em grande medida do seu estilo de condução. Através de uma condução defensiva e económica é possível uma redução do consumo de combustível na ordem dos 10-15 por cento. Em seguida, apresentamos alguns conselhos que pretendem ajudá-lo a reduzir a poluição e, ao mesmo tempo, a poupar dinheiro.

Conduzir antecipando-se às circunstâncias

É na aceleração que o veículo consome mais combustível. Ao conduzir antecipando-se às circunstâncias é preciso travar menos e, assim, acelerar menos também. Se for possível, deixe rodar o veículo com uma **mudança engrenada**, por exemplo, se observar que à frente há um semáforo no vermelho. O efeito de travagem conseguido desta forma preserva os travões e os pneus do desgaste; as emissões e o consumo de combustível reduzem-se a zero (desativação por inércia).

Engrenar outra mudança para poupar energia

Uma forma eficaz de economizar combustível é a seleção *precoce* de uma mudança superior. As pessoas que puxam ao máximo as mudanças consomem combustível desnecessariamente.

Caixa de velocidades manual: passe da 1.^a para a 2.^a mudança assim que for possível. Recomendamos que, sempre que seja possível, engrene uma mudança mais alta ao atingir as 2000 rotações. Siga as instruções relativas à «mudança recomendada» que aparecem no painel de instrumentos »  **Página 30.**

Evitar acelerações a fundo

Recomendamos-lhe que não conduza até atingir a velocidade máxima permitida para o seu veículo. O consumo de combustível, as

emissões de gases poluentes e os ruídos aumentam desmesuradamente a velocidades mais altas. Uma condução mais lenta ajuda a poupar combustível.

Evitar o funcionamento ao ralenti

Nos engarrafamentos, nas passagens de nível ou nos semáforos que demoram a passar a verde é aconselhável parar o motor. Desligar o motor durante um período de tempo entre 30 e 40 segundos poupa mais combustível que a quantidade extra necessária para voltar a arrancar o motor.

Ao ralenti, o motor precisa de muito tempo para aquecer. E ainda, na fase de aquecimento o desgaste e a emissão de gases poluentes são especialmente altos. Após o arranque deverá, por isso, iniciar imediatamente a marcha. Ao fazê-lo, evite um regime de rotações elevado.

Manutenção periódica

Os trabalhos de manutenção periódica garantem-lhe que ao iniciar uma viagem não irá consumir mais combustível que o necessário. Os trabalhos de manutenção no seu veículo não se refletem apenas numa maior segurança na condução e na conservação do valor do veículo, mas também numa redução do **consumo de combustível**.

Um motor desafinado pode representar um aumento do consumo de combustível até 10%.

Evitar trajetos curtos

Para reduzir o consumo e a emissão de gases poluentes, o motor e o sistema depurador dos gases de escape devem ter alcançado a **temperatura de serviço** ótima.

Com o motor frio, o consumo de combustível é proporcionalmente muito superior. O motor não aquece e o consumo não se normaliza antes de percorrer aproximadamente *quatro* quilómetros. Por isso devem evitar-se, tanto quanto seja possível, os percursos curtos.

Controlar a pressão dos pneus

Para poupar combustível, assegure-se sempre que os pneus têm a pressão adequada. Basta um bar (14,5 psi/100 kPa) de pressão a menos para que o consumo de combustível possa aumentar em cerca de 5%. Além disso, uma pressão insuficiente nos pneus faz com que o **desgaste** dos mesmos seja superior, uma vez que aumenta a resistência à rodagem e piora o comportamento de andamento.

Proceda sempre à verificação da pressão com os pneus *frios*.

Não circule todo o ano com os **pneus de inverno** visto que isso faz com que o consumo de combustível aumente até cerca de 10%. »

Evitar o peso desnecessário

Como cada quilo de **peso** a mais aumenta o consumo de combustível, vale a pena lançar um olhar mais crítico à carga transportada na bagageira, a fim de evitar as cargas supérfluas.

Frequentemente, por uma questão de comodidade, deixa-se instalado o porta-bagagens de tejadilho mesmo que já não se utilize. A maior resistência ao ar que representa o porta-bagagens de tejadilho vazia faz com que a uma velocidade entre 100 km/h (62 mph) e 120 km/h (75 mph), o consumo de combustível aumente cerca de 12% em relação ao consumo normal.

Poupar energia elétrica

O motor aciona o sistema elétrico da viatura, produzindo com isto eletricidade; por isso, a necessidade de eletricidade aumenta também o consumo de combustível. Por este motivo, volte a desligar os dispositivos elétricos quando já não precise deles. Os dispositivos que consomem muito são, por exemplo, o ventilador a alta velocidade, o aquecimento do vidro traseiro ou o aquecimento dos bancos*.

Aviso

- Se o veículo está equipado com o sistema **Start-Stop**, é recomendável não desativar essa função.

- É recomendável *fechar os vidros* caso se conduza a mais de 60 km/h (37 mph).
- Não conduza com o pé apoiado *sobre o pedal da embraiagem*, visto que a pressão sobre o mesmo pode fazer patinar o disco, provocará o consumo de mais combustível e pode queimar as forras do disco de embraiagem provocando uma avaria grave.
- Não mantenha o veículo num plano inclinado através do acionamento da embraiagem. Utilize o travão de pé ou de mão, recorrendo a este último para arrancar. O consumo será menor e evitará eventuais danos no disco de embraiagem.
- Utilize o travão motor nas descidas, engrenando a mudança que melhor se adapte à inclinação. O consumo será «zero» e os travões não sofrerão desgaste.

Gestão do motor e sistema de depuração de gases de escape

Introdução ao tema

ATENÇÃO

- Devido às temperaturas elevadas no sistema de purificação das emissões de escape (catalisador ou filtro de partículas para motores diesel), não se deve colocar o veículo numa superfície facilmente inflamável (p. ex.

num prado ou junto a uma mata). Existe risco de incêndio!

- Não aplicar conservantes na parte inferior do veículo na zona do sistema de escape: risco de incêndio!

Aviso

Enquanto permanecerem acesas as luzes de controlo , , **EPC** ou  podem ocorrer anomalias no motor, o consumo de combustível pode aumentar e é possível que o motor perca potência.

Catalisador

O funcionamento impecável do sistema de depuração de gases de escape (catalisador) é de extrema importância para um funcionamento do veículo respeitoso para com o meio ambiente.

Tenha em conta as seguintes indicações:

- em veículos com motor a gasolina, reabasteça unicamente com gasolina sem chumbo
» Página 213;
- não coloque demasiado óleo no motor
» Página 220, Verificar o nível do óleo do motor;
- não desligue a ignição durante o andamento.

Se tiver de conduzir num país em que não exista gasolina sem chumbo disponível e, ao voltar a um país em que seja obrigatório o uso de catalisador, deverá mudar o catalisador.

⚠ CUIDADO

- **Nunca deixe que o depósito de combustível fique completamente vazio. A alimentação irregular de combustível pode provocar falhas na ignição, o que pode danificar uma grande parte das peças do motor e o sistema de escape.**
- **Abastecer uma única vez com gasolina com chumbo inutiliza o sistema de escape!**

Filtro de partículas (motores diesel)

O filtro de partículas para motores diesel filtra quase na totalidade as partículas de fuligem do sistema de escape. Durante a condução normal, o filtro limpa-se automaticamente. O filtro de partículas diesel regenera-se automaticamente sem que seja mostrado pela luz de controlo . É possível que se dê conta, já que aumenta o regime do motor em ralenti e se nota um determinado odor.

Se a depuração automática do filtro não pode ser efetuada (por ex., se a condução for sempre em percursos curtos), acumula-se fu-

ligem no filtro e acende-se a luz de controlo  do filtro de partículas diesel.

Facilite a limpeza automática do filtro conduzindo da seguinte forma: conduza durante aproximadamente 15 minutos a uma velocidade mínima de 60 km/h (37 mph) em 4.^a ou 5.^a (caixa de velocidades automática: posição de velocidade S). Mantenha o regime do motor a aproximadamente 2000 rpm. O aumento de temperatura gerado faz com que se queime a fuligem do filtro. Após finalizar a limpeza, apaga-se o indicador.

Se a luz de controlo  não se apaga, ou se acendem as três luzes (filtro de partículas , avaria no sistema de controlo de emissões  e aquecedores ) leve o veículo a uma oficina especializada para que eliminem a anomalia.

⚠ ATENÇÃO

- **Adapte sempre a velocidade às condições meteorológicas da pista, do terreno e do trânsito.**
- **O filtro de partículas alcança temperaturas muito elevadas. Não estacione o veículo em lugares onde o tubo de escape possa entrar em contacto com erva seca ou com materiais altamente inflamáveis, risco de incêndio!**

⚠ CUIDADO

Com o aviso  aceso, deve ter-se em consideração um consumo de combustível elevado

e, em certas condições, também uma redução da potência do motor.

Aviso

- **Para conseguir que a fuligem no filtro de partículas se queime corretamente evite realizar com frequência percursos curtos.**
- **Utilizar combustível com elevado teor de enxofre pode reduzir, de forma considerável, a vida útil do filtro de partículas. O serviço especializado proporciona-lhe a informação sobre os países nos quais se utiliza o combustível com elevado teor de enxofre.**

Gestão do motor* EPC

Esta luz de controlo controla a gestão do motor nos motores a gasolina.

Ao ligar a ignição, a luz de controlo EPC (Electronic Power Control) acende-se enquanto se verifica o funcionamento do sistema. Deverá apagar-se depois do arranque do motor.

Se se registar uma deficiência na gestão eletrónica do motor em andamento, a luz de controlo acende-se. Dirija-se a uma oficina especializada o quanto antes para efetuar uma revisão do motor.

Sistema de controlo de emissões* 🚗

A luz de controlo 🚗 pisca:

Devido a falhas de combustão que podem danificar o catalisador. Reduza a velocidade e dirija-se com prudência até à oficina especializada mais próxima para efetuar uma revisão ao motor.

A luz de controlo 🚗 acende-se:

Se em andamento se registar alguma avaria que tem repercussões na qualidade dos gases de escape (p. ex., avaria da sonda Lambda). Reduza a velocidade e dirija-se com prudência até à oficina especializada mais próxima para efetuar uma revisão ao motor.

Sistema de pré-aquecimento/avaría do motor* 🔧

Esta luz de controlo mantém-se acesa durante o pré-aquecimento do motor diesel.

A luz de controlo 🔧 acende-se

Se a luz de controlo 🔧 se acende ao ligar a ignição, significa que foi ativado o sistema de pré-aquecimento do motor. Quando o aviso se apagar, pode ligar imediatamente o motor.

A luz de controlo 🔧 pisca

Se, em andamento, ocorrer alguma avaria na gestão do motor, a luz de controlo do sistema de pré-aquecimento começará a piscar 🔧. Dirija-se a uma oficina especializada o quanto antes para efetuar uma revisão do motor.

Conselhos para a condução

Vau de ruas inundadas

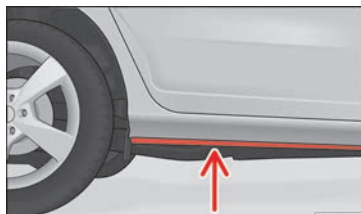


Fig. 181 Passar a vau.

Para evitar danos no veículo em caso de passagem a vau (p. ex. em caminhos inundados), observe o seguinte:

- Determine a profundidade da água antes de entrar. A água pode alcançar, no máximo, a longitudinal inferior do veículo » Fig. 181;
- Conduza, no máximo, à velocidade de passagem. A uma velocidade superior, pode-se

formar uma onda diante do veículo, podendo fazer entrar água no sistema de aspiração do motor ou noutras peças do veículo;

- Nunca pare na água, nunca conduza em marcha atrás e não pare o motor.
- Antes de uma passagem a vau desative o sistema Start-Stop » Página 193.

⚠️ ATENÇÃO

- A condução por água, lodo, lama, etc. pode reduzir a eficácia da travagem e prolongar a distância de travagem –Perigo de acidente!
- Não efetue qualquer manobra de travagem repentina ou forte imediatamente após uma passagem a vau.
- Depois de uma passagem a vau deve limpar e secar os travões o mais depressa possível, travando a intervalos. Efetue travagens com o objetivo de secar os travões e limpar os discos de travão, se as condições de trânsito assim o permitirem. Não deve colocar em risco os restantes condutores.

ⓘ CUIDADO

- Em caso de passagem a vau, podem danificar-se seriamente componentes do veículo como o motor, caixa de velocidades, catalisador, trem de rodagem ou o sistema elétrico.
- Os veículos que realizam passagens a vau em sentido contrário originam ondas que podem superar o nível de água permitido para o seu veículo.

- Debaixo de água pode haver buracos, lodo ou pedras que podem dificultar ou impedir a passagem a vau.

- Não conduza em água salgada. O sal pode provocar corrosão. Todos os componentes do veículo que entrarem em contacto com água salgada devem ser lavados imediatamente com água doce.

Aviso

Após uma passagem a vau recomendamos que se dirija a um serviço especializado para uma inspeção.

Evitar danos no veículo

Para evitar danos no veículo, deve ter especial cuidado:

- nas estradas e caminhos em mau estado;
- ao cruzar as bermas da estrada;
- ao aproximar-se de rampas muito inclinadas, etc.;
- nos componentes situados na parte inferior do veículo, tais como o spoiler e o tubo de escape.

Tal é válido especialmente nos veículos com um trem de rodagem muito baixo (desportivo) e quando o veículo está completamente cheio.

Sistemas de assistência para o condutor

Auxílio de estacionamento

Generalidades

Em função do equipamento do veículo, poderá usufruir de diferentes sistemas de assistência ao estacionamento e manobra.

O **auxílio de estacionamento posterior** é um auxiliar sonoro que avisa sobre os obstáculos que se encontrem *atrás* do veículo » Página 180.

O **auxílio de estacionamento plus** ajuda o condutor a manobrar e estacionar emitindo avisos visuais e sonoros sobre obstáculos detetados *à frente* e *atrás* do veículo » Página 181.

ATENÇÃO

- Preste sempre atenção, olhando diretamente para o trânsito e as imediações do veículo. Os sistemas de assistência não podem substituir a atenção do condutor. Ao introduzir ou retirar o veículo de um parque de estacionamento, ou durante manobras semelhantes, a responsabilidade é sempre do condutor.

- Adapte sempre a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, climáticas, do piso e do trânsito.

- Os sensores de ultrassons têm zonas mortas em que não conseguem detetar pessoas nem obstáculos. Preste especial atenção a crianças e animais.

- Mantenha sempre o controlo visual sobre o espaço envolvente do veículo: sirva-se também dos retrovisores.

CUIDADO

As funções do Auxílio de estacionamento podem ser afetadas negativamente por diversos fatores que podem fazer com que ocorram danos no veículo ou nas suas proximidades:

- Em determinadas circunstâncias, o sistema não deteta nem mostra certos objetos:

- Objetos tais como correntes, lanças de reboque, barras, valas, postes e árvores finas.
- Objetos que se encontrem acima dos sensores, como uma saliência numa parede.
- Objetos com determinadas superfícies ou estruturas, como vedações de tela metálica ou neve em pó.

- Determinadas superfícies de objetos e peças de vestuário não conseguem refletir os sinais dos sensores de ultrassom. O sistema não consegue detetar, ou não corretamente, esses objetos nem as pessoas que usem tais peças.

- Os sinais dos sensores de ultrassons podem ser afetados por fontes de som externas. »

Sob determinadas circunstâncias, isto poderia impedir a deteção da presença de pessoas ou objetos.

- Quando já foi emitido um aviso de proximidade de um obstáculo baixo, se continuar a aproximar-se, o referido obstáculo pode sair do alcance de medição do sistema, pelo que este não o avisará mais da presença do obstáculo. Sob certas circunstâncias, também não são detetados objetos como lancis de passeio altos, que poderiam danificar a parte inferior do veículo.

- Se se ignorar a primeira advertência do Auxílio de estacionamento, o veículo pode sofrer danos consideráveis.

- Os golpes ou danos na grelha do radiador, para-choques, cavas das rodas e parte inferior da carroçaria podem modificar a orientação dos sensores. Isso pode afetar o funcionamento do auxílio de estacionamento. Proceda a uma revisão do funcionamento numa oficina especializada.

Aviso

- Em situações concretas, o sistema pode avisar ainda que não encontre nenhum obstáculo na área detetada; por exemplo,

- para pisos de asfalto rugoso, calcetado ou com ervas muito crescidas,
- com fontes externas de ultrassons, como veículos de limpeza ou outros veículos,
- com aguaceiros, nevões intensos ou gases de escape densos,

- se a matrícula (tanto na zona anterior como na zona posterior) não ficar perfeitamente colada à superfície do para-choques,
- em situações onde existem mudanças de inclinação.

- Para garantir o bom funcionamento do sistema, mantenha os sensores de ultrassons limpos, sem neve nem gelo, e não os tape com autocolantes ou outros objetos.

- Se utilizar equipamentos de alta pressão ou a vapor para limpar os sensores de ultrassons, aplique-os sobre estes de forma direta apenas por uns instantes e mantendo sempre uma distância superior a 10 cm.

- Determinados acessórios montados posteriormente no veículo, como por exemplo um portabicicletas, podem prejudicar o funcionamento do Auxílio de estacionamento.

- Para se familiarizar com o sistema, recomendamos que pratique o estacionamento numa zona ou estacionamento sem trânsito. As condições meteorológicas e de luminosidade devem ser boas.

- Pode modificar o tom e o volume dos sinais, bem como as indicações »» Página 183.

- Em veículos *sem* sistema de informação para o condutor, pode modificar estes parâmetros num concessionário SEAT ou numa oficina especializada.

- Tenha em conta as indicações para a condução com reboque »» Página 184.

- A visualização no ecrã do Easy Connect apresenta um ligeiro atraso.

Ajuda ao estacionamento traseiro*

O Auxílio de estacionamento traseiro ajuda o condutor a manobrar e estacionar através de avisos sonoros.

Descrição

O para-choques traseiro tem sensores integrados. Quando estes detetam um obstáculo, indicam-no através de sinais sonoros.

Tenha especial cuidado para que os sensores não fiquem cobertos por autocolantes, resíduos e semelhantes, porque pode afetar o funcionamento do sistema. Indicações de limpeza »» Página 207.

O alcance de medição aproximado dos sensores traseiros é de:

zona lateral	0,90 m
zona central	1,60 m

À medida que se aproxima do obstáculo, o intervalo entre os sinais sonoros diminui. Quando estiver a 0,30 m, o sinal será constante: não continue a avançar (ou a retroceder) »»  em Generalidades na página 179, »»  em Generalidades na página 179 !

Se se mantiver a separação ao obstáculo, o volume de aviso vai reduzindo ao fim de 4 segundos (não afeta o tom do sinal constante).

Ativar/Desativar

Ao engrenar a marcha atrás, o auxílio de estacionamento liga-se automaticamente. A ação é confirmada por um sinal breve.

Ao desengatar a marcha-atrás, o sistema de auxílio de estacionamento desliga-se imediatamente.

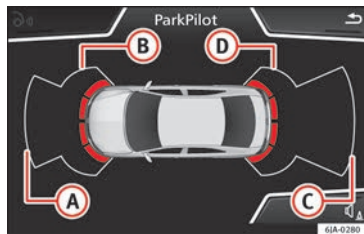
Auxílio de estacionamento plus*

Fig. 182 Zona representada.

O auxílio de estacionamento plus assiste o estacionamento com avisos sonoros e visuais.

Os para-choques dianteiro e traseiro têm sensores integrados. Quando estes detetam um obstáculo, indicam-no através de sinais sonoros e visualmente no sistema Easy Connect.

Em caso de perigo de colisão na zona dianteira do veículo, os sinais sonoros soam na parte dianteira, e no caso de perigo de colisão na zona traseira do veículo, os sinais sonoros soam na parte traseira.

Tenha especial cuidado para que os sensores não fiquem cobertos por autocolantes, resíduos e semelhantes, porque pode afetar o funcionamento do sistema. Indicações de limpeza » Página 207.

O alcance de medição aproximado dos sensores é de:

- A** 1,20 m
- B** 0,90 m
- C** 1,60 m
- D** 0,90 m

À medida que se aproxima do obstáculo, o intervalo entre os sinais sonoros diminui. Quando estiver a 0,30 m, o sinal será constante: não continue a avançar (ou a retroceder)!

Se se mantiver a separação ao obstáculo, o volume de aviso vai reduzindo ao fim de 4 segundos (não afeta o tom do sinal constante).

Manuseamento do Auxílio de estacionamento

Fig. 183 Consola central: botão de auxílio de estacionamento.

Ativação manual do Auxílio de estacionamento

- Pressione o botão **P** uma vez.

Desativação manual do Auxílio de estacionamento

- Pressione novamente o botão **P**.

Desativação manual da visualização do Auxílio de estacionamento (os sinais sonoros permanecem ativos)

- Pressione um botão do menu principal do sistema de infotainment montado de fábrica.
- **OU:** pressione o botão de função **RECUAR**. »

Ativação automática do Auxílio de estacionamento

- Engrene a marcha-atrás ou coloque a alavanca seletora na posição **R**.
- **OU:** se o veículo se aproximar pela parte dianteira de um obstáculo que se encontra na trajetória a uma velocidade inferior a 10 km/h (6 mph) » **Página 182, Ativação automática.** O obstáculo é detetado a partir de uma distância de aprox. 95 cm se a ligação automática estiver ativada no sistema de infotainment. Exibe-se uma visualização reduzida.

Desativação automática do Auxílio de estacionamento

- Coloque a alavanca seletora em **P**.
- **OU:** acelere a mais de aprox. 10 km/h (6 mph) em marcha à frente.

Supressão temporária do som de Auxílio de estacionamento

- Tocar na área de função .

Mudança da visualização reduzida para o modo de ecrã completo

- Engrene a marcha-atrás ou coloque a alavanca seletora na posição **R**.
- **OU:** pressione o ícone do automóvel da visualização reduzida.

Se for o caso, mudança para a imagem do assistente de marcha-atrás (Rear View Camera «RVC»)

- Engrene a marcha-atrás ou coloque a alavanca seletora na posição **R**.
- **OU:** pressione o botão de função **RVC**.

Ao ligar o sistema ouvirá um breve sinal de confirmação e o símbolo do botão ilumina-se a amarelo.

Ativação automática



Fig. 184 Indicação em miniatura da ativação automática

Ao ligar-se automaticamente o Auxílio de estacionamento Plus visualizar-se-á uma miniatura do veículo e dos segmentos no lado esquerdo do ecrã » **Fig. 184.**

A ativação automática ocorre quando se aproxima lentamente de um obstáculo situa-

do à frente do veículo. Funciona apenas quando se reduzir pela primeira vez a velocidade abaixo dos 10 km/h (6 mph) aproximadamente.

Se se desativa a ajuda de estacionamento através do botão **P_{st}**, para que volte a ativar-se automaticamente, deverá realizar-se uma das seguintes ações:

- Desligar e voltar a ligar a ignição.
- **OU:** acelerar o veículo acima dos 10 km/h (6 mph) para voltar a reduzir a velocidade abaixo desse limite.
- **OU:** colocar a alavanca seletora em **P** e voltar a tirá-la dessa posição.
- **OU:** ligar e desligar a ativação automática no menu do sistema Easy Connect.

A ativação automática com indicação em miniatura do auxílio de estacionamento pode ser ligada e desligada no menu do sistema Easy Connect »  **Página 21:**

- Ligue a ignição.
- Selecione: botão **CAR** > **Ajustes** > **Estacionar e manobrar**.
- Selecione a opção **Ativação automática**. Quando a caixa de verificação do botão de função está ativada ☒, a função está ligada.

Se o sistema foi ativado de forma automática, só se emitirá um aviso acústico quando

os obstáculos na zona dianteira se encontram a uma distância inferior a 50 cm.

① CUIDADO

A ativação automática de Auxílio de estacionamento só funciona se se circular muito lentamente. Se não se adaptar o estilo de condução às circunstâncias, pode provocar-se um acidente e ocasionar lesões graves.

Segmentos da indicação visual

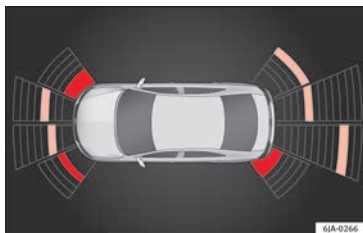


Fig. 185 Visualização de auxílio de estacionamento no ecrã do sistema Easy Connect.

Com a ajuda dos segmentos à volta do veículo, pode fazer uma estimativa da distância ao obstáculo.

A indicação ótica dos segmentos funciona do seguinte modo:

Segmentos brancos: visualizam-se caso o obstáculo não se encontre dentro da trajetória do veículo ou o sentido de circulação seja oposto à situação do mesmo.

Segmentos amarelos: visualizam-se deste modo os obstáculos que se situam dentro da trajetória do veículo e que se encontram a mais de 30 cm de distância do veículo.

Segmentos vermelhos: visualizam-se desta cor os obstáculos que se encontram a uma distância inferior a 30 cm.

Para além disso, com os rádios SEAT Media System Plus/Nav System, uma estrela amarela assinalará o percurso esperado do veículo em função do ângulo de viragem do volante.

Sempre que o obstáculo se encontre no sentido da circulação do veículo, ouvir-se-á o sinal sonoro correspondente.

À medida que o veículo se aproxima de um obstáculo, os segmentos aparecem mais próximos do veículo. No máximo, quando se visualiza o penúltimo segmento, terá atingido a zona de colisão. Na zona de colisão, os obstáculos são representados a vermelho - mesmo aqueles que estão fora do percurso. Não continue a avançar (ou a retroceder)

» **⚠ em Generalidades na página 179, » ⚠ em Generalidades na página 179!**

Ajustar as indicações e sinais acústicos

As indicações e os sinais sonoros podem ser configurados no Easy Connect*.

Ativação automática

☒ **on** –ativa-se a opção de **Ativação automática** » Página 182.

☐ **off** –desativa-se a opção de **Ativação automática** » Página 182.

Volume à frente*

Volume nas zonas dianteira e lateral.

Ajustes/agudeza do som à frente*

Frequência (tom) do som na zona dianteira.

Volume atrás*

Volume na zona posterior.

Ajustes/agudeza do som atrás*

Frequência (tom) do som na zona posterior.

Redução áudio

Com o auxílio de estacionamento ligado, irá reduzir o volume da fonte de áudio/vídeo ativa com diferente intensidade em função da opção escolhida.

Mensagens de erro

Se, com o auxílio de estacionamento ativado ou ao ligar o mesmo, escutar um sinal contínuo durante alguns segundos (no caso de Auxílio de estacionamento Plus, o LED do botão **P** pisca), é porque existe uma anomalia no sistema.

Auxílio de estacionamento Plus*

Se algum sensor estiver avariado, no ecrã do Easy Connect é apresentado o símbolo  à frente/atrás do veículo. No caso de avaria de algum sensor posterior, serão apenas apresentados os obstáculos nas áreas **A** e **B**. » **Fig. 182.** No caso de avaria de algum sensor dianteiro, serão apenas apresentados os obstáculos nas áreas **C** e **D**.

Não demore muito a visitar uma oficina especializada para que a avaria seja reparada.

Dispositivo de reboque

Nos veículos com engate de reboque montado de fábrica, quando o reboque estiver ligado eletricamente, os sensores traseiros do Auxílio de estacionamento não se ativarão ao engrenar a marcha-atrás, ao posicionar a alavanca seletora na posição **R** ou ao pressionar o botão **P**.

Auxílio de estacionamento Plus

A distância para possíveis objetos na parte traseira do veículo não será visualizada no ecrã nem será indicada através de sinais sonoros.

No ecrã do sistema Easy Connect só serão exibidos os objetos detetados na parte dianteira e ocultar-se-á a visualização da trajetória.

Assistente de marcha-atrás «Rear View Camera»*

Advertências de utilização e segurança

ATENÇÃO

- O assistente de marcha-atrás não permite calcular com precisão a distância a que os obstáculos se encontram (pessoas, veículos, etc.) nem pode salvar os limites próprios do sistema, pelo que a sua utilização poderia chegar a provocar acidentes e lesões graves se utilizado de forma negligente ou sem a atenção adequada. O condutor deve vigiar sempre o espaço envolvente para garantir uma condução segura.
- A lente da câmara amplia e distorce o campo visual, e os objetos são mostrados no ecrã de forma diferente da realidade ou pouco pre-

cisa. Devido a este efeito, também a percepção das distâncias é distorcida.

- Devido à resolução do ecrã ou a condições de luz insuficientes, alguns objetos poderão não aparecer ou aparecer de forma pouco nítida. Tenha especial cuidado com os postes, vedações, grades ou árvores finas, que poderão danificar o veículo sem serem vistos no ecrã.
- O assistente de marcha-atrás tem zonas mortas nas quais não pode representar pessoas nem objetos (crianças pequenas, animais e certos objetos poderão não ser detetados no seu campo de visão). Mantenha sempre o controlo do espaço envolvente do veículo.
- Mantenha a lente da câmara limpa e sem neve e gelo e não a tape.
- O sistema não pode substituir a atenção do condutor. Vigie sempre a manobra de estacionamento, bem como o espaço envolvente do veículo. Adapte sempre a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, climáticas, do piso e do trânsito.
- Não se distraia do trânsito com as imagens apresentadas no ecrã.
- As imagens da câmara do assistente para marcha-atrás são apenas bidimensionais. Por falta de profundidade espacial, os objetos salientes ou as depressões da faixa de rodagem, por exemplo, poderão identificar-se com dificuldade ou não serem sequer detetados.
- A carga do veículo modifica a representação das linhas de orientação projetadas. A

largura que as mesmas representam, diminui com o nível de carga do veículo. Preste especial atenção ao espaço envolvente do veículo quando o interior ou a bagageira estejam especialmente carregados.

- Nas situações seguintes, os objetos ou outros veículos parecem mais próximos ou afastados no ecrã do que realmente estão. Mantenha especial atenção:

- ao passar de uma superfície plana para uma descida;
- ao passar de uma descida para uma superfície plana;
- se o veículo estiver muito carregado na parte traseira;
- se o veículo se aproximar de objetos que não se encontram sobre a superfície do piso ou que sobressaem do seu apoio na mesma. Estes objetos podem ficar fora do ângulo de visão da câmara ao circular de marcha-atrás.

Aviso

- É importante ter especial cuidado e atenção quando o condutor ainda não está familiarizado com o sistema.
- O assistente de marcha-atrás não estará disponível se a porta da mala do veículo se encontrar aberta.

Instruções de utilização

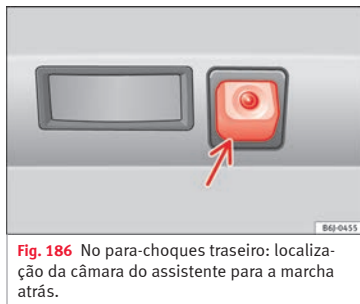


Fig. 186 No para-choques traseiro: localização da câmara do assistente para a marcha atrás.

Uma câmara incorporada no para-choques traseiro ajuda o condutor a estacionar de marcha-atrás ou nas manobras de estacionamento » **Fig. 186**. A imagem da câmara visualiza-se junto a umas linhas de orientação projetadas pelo sistema no ecrã do sistema Infotainment. Na parte inferior do ecrã observa-se uma parte do para-choques correspondente à zona da matrícula que servirá como referência para o utilizador.

Ajustes do assistente de marcha-atrás

O assistente de marcha-atrás oferece ao utilizador a possibilidade de realizar ajustes de *brilho*, *contraste* e *cor* da imagem.

Para realizar esses ajustes:

- Pare o veículo num local seguro.
- Acionar o travão de estacionamento.
- Ligue a ignição.
- Se for o caso, ligue o sistema de infotainment.
- Engrene a marcha-atrás ou coloque a alavanca seletora na posição **R**.
- Pressione o botão de função --- que aparece na parte direita da imagem.
- Realize os ajustes desejados no menu, pressionando os botões de função $-/+$, ou movendo o botão de deslocamento correspondente.

Condições necessárias para estacionar e manobrar com o assistente de marcha-atrás

Não se deve utilizar o sistema nos seguintes casos:

- se não parecer nenhuma imagem fiável ou estiver distorcida, por exemplo, em caso de má visibilidade ou se a lente está suja;
- se a zona situada atrás do veículo não se visualizar com nitidez ou de forma incompleta;
- se o veículo estiver muito carregado na parte traseira;
- se a posição ou o ângulo de montagem da câmara tiver mudado, por exemplo, após »

uma colisão na parte traseira. Confie a verificação do sistema a uma oficina especializada.

Familiarizar-se com o sistema

Para familiarizar-se com o sistema, as linhas de orientação e a sua função, a SEAT recomenda praticar como se estaciona e manobra com o assistente de marcha-atrás num lugar sem demasiado trânsito ou num estacionamento, quando existam boas condições climáticas e de visibilidade.

Limpar a lente da câmara

Mantenha a lente da câmara limpa e sem neve e gelo:

- Humedeça a lente com um produto de limpeza de vidros corrente à venda no mercado à base de álcool e limpe-a em seguida com um pano seco;
- retire a neve com uma escova de mão;
- retire o gelo com um spray antigelo.

① CUIDADO

- **Nunca utilize um produto de conservação abrasivo para limpar a lente da câmara.**
- **Nunca utilize água morna nem quente para retirar a neve ou o gelo da lente da câmara. Caso contrário, a lente poderá ficar danificada.**

Estacionar e manobrar com o assistente de marcha-atrás

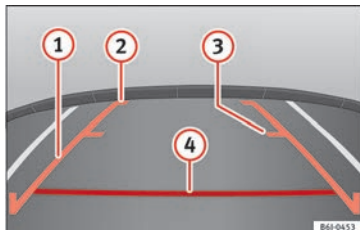


Fig. 187 Visualização no ecrã do sistema Infotainment: linhas de orientação.

Ligar e desligar o sistema

- O assistente de marcha-atrás liga-se quando se dá o contacto ou o motor esteja a trabalhar, ao engrenar a marcha-atrás (caixa de velocidades manual) ou ao colocar a alavanca seletora de mudanças na posição **R** (caixa de velocidades automática).
- O sistema desliga-se 8 segundos após desengrenar a marcha-atrás (caixa de velocidades manual) ou ao retirar a alavanca seletora de mudanças da posição **R** (caixa de velocidades automática). O sistema também se desligará imediatamente após retirar o contacto.

Em combinação com o sistema de auxílio de estacionamento » **Página 179** a imagem da câmara deixará de aparecer de forma imedia-

ta ao desengatar a marcha-atrás ou ao retirar a alavanca seletora da posição **R**, passando a visualizar-se a informação ótica proporcionada pelo sistema de auxílio ao estacionamento.

Também em combinação com este sistema, existe a possibilidade de ocultar a imagem do assistente de marcha-atrás:

- Pressionando no ecrã um dos botões do sistema de infotainment.
- OU: pressionando sobre o veículo em miniatura que aparece no lado esquerdo do ecrã (passa a exibir-se o modo de ecrã completo do sistema ótico de auxílio de estacionamento plus).

Para voltar a exibir a imagem do assistente de marcha-atrás:

- Desengrene a marcha-atrás ou mude a posição da alavanca seletora e volte a engrenar a marcha-atrás ou a colocar a alavanca seletora na posição **R**.

- OU: Pressione o botão de função **RVC**¹⁾

Significado das linhas de orientação

» Fig. 187

- 1 **Linhas laterais:** prolongamento do veículo (aproximadamente a largura do veículo mais os retrovisores) sobre a superfície do piso.
- 2 **Final das linhas laterais:** a zona marcada a verde finaliza aproximadamente 2 m após o veículo sobre a superfície do piso.
- 3 **Linha intermédia:** indica uma distância de aproximadamente 1 m após o veículo sobre o piso.
- 4 **Linha horizontal vermelha:** indica uma distância de segurança de aproximadamente 40 cm na parte traseira do veículo sobre a superfície do piso.

Manobra de estacionamento

- Coloque o veículo diante de um lugar de estacionamento e engrene a marcha-atrás (caixa de velocidades manual) ou coloque a alavanca seletora na posição **R** (caixa de velocidades automática).

- Recue lentamente e rode o volante de forma que as linhas de orientação laterais conduzam ao lugar de estacionamento.
- Oriente o veículo no lugar de estacionamento, de forma que as linhas de orientação laterais percorram em paralelo ao mesmo.

Velocidade de cruzeiro (regulador de velocidade)*

Introdução ao tema

Leia atentamente a informação complementar » »  Página 33

O regulador de velocidade é um dispositivo que mantém a velocidade programada superior a 30 km/h (19 mph) de forma constante, sem ter de pisar o pedal do acelerador. No entanto, a velocidade só se mantém dentro da margem permitida pela potência do motor e pelo efeito do freio motor.

Se o regulador estiver ativado, o aviso  acende-se no painel de instrumentos.

ATENÇÃO

- Não utilize o regulador de velocidade em caso de tráfego intenso, ou em estradas em mau estado (devido a gelo, aquaplanagem, gravilha, neve, etc.) – Perigo de acidente!
- Pode repor a velocidade programada apenas nos casos em que não é excessiva para a situação atual do trânsito.
- Para evitar a utilização involuntária do regulador de velocidade, nunca se esqueça de desligar o sistema depois de o utilizar.

CUIDADO

- Nas descidas, o regulador de velocidade não consegue manter uma velocidade constante. A velocidade aumenta devido ao próprio peso do veículo. Por isto, engrene uma velocidade inferior ou trave o veículo utilizando o pedal do travão com antecedência suficiente.

Aviso

- Nos veículos com caixa de velocidades automática não poderá ligar o sistema regulador de velocidade se a alavanca de seleção se encontrar na posição **P**, **N** ou **R**.

¹⁾ ADVERTÊNCIA: o botão de função **RVC** só estará habilitado e disponível quando a marcha-atrás estiver engrenada ou a alavanca seletora se encontrar na posição **R**.

- Nos veículos com caixa de velocidades manual, o regulador de velocidade não consegue ligar se estiver engrenada a primeira velocidade ou a marcha-atrás.

Programar a velocidade

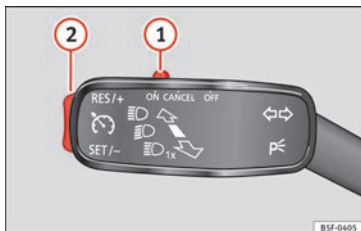


Fig. 188 Manípulo das luzes indicadoras de mudança de direção e dos máximos: botões do regulador de velocidade.

Programar a velocidade

- Mova o interruptor ① » **Fig. 188** para a posição **ON**.
- Quando tiver alcançado a velocidade a programar, pressione brevemente a parte inferior do botão basculante ② na posição **SET**.

Ao soltar o botão basculante ② da posição **SET** irá memorizar a velocidade atual e man-

tê-la constante sem ter de pisar o pedal do acelerador.

Alterar a velocidade programada

Aumentar a velocidade pisando o acelerador

- Pise o acelerador e a velocidade do veículo aumenta.
- Solte o acelerador e o sistema retoma a velocidade anteriormente programada.

Quando, ao pisar o acelerador, exceder a velocidade programada em mais de 10 km/h (6 mph) por mais de 3 minutos, a velocidade memorizada é apagada. Deve programá-la novamente.

Aumentar a velocidade pressionando o botão ②

- Pressione o botão basculante ② » **Fig. 188** » Página 188 na posição **RES**.
- Se mantiver pressionado o botão na posição **RES** a velocidade aumenta continuamente. Quando alcançar a velocidade desejada, solte o botão. A velocidade é guardada na memória.

Diminuir a velocidade

- A velocidade programada pode ser diminuída pressionando o botão ② » **Fig. 188** » Página 188 na posição **SET**.

– Se mantiver pressionado o botão na posição **SET** a velocidade diminui continuamente. Quando alcançar a velocidade desejada, solte o botão. A velocidade é guardada na memória.

- Se soltar o botão a uma velocidade inferior a 30 km/h (19 mph), não será programada nenhuma velocidade, e a memória é apagada. Para programá-la, tem de atingir uma velocidade superior a 30 km/h (19 mph) e pressionar novamente o botão ② na posição **SET**.

Pode diminuir a velocidade pisando o travão, e assim desativa temporariamente o regulador.

Desativar temporariamente o regulador de velocidade

O regulador de velocidade é **desativado temporariamente** deslocando o comutador ① » **Fig. 188** » Página 188 para a posição **CANCEL**, ou pressionando o pedal do travão ou da embraiagem.

A velocidade programada é guardada na memória.

Para **recuperar** a velocidade programada, pressione por um breve período o botão ② na posição **RES** depois de soltar o pedal do travão.

Desativar totalmente o regulador de velocidade

– Mova o interruptor  » » » **Fig. 188** » » » **Página 188** para a posição **OFF**.

Sistema de assistência à travagem de emergência (Front Assist)*

Introdução ao tema



Fig. 189 No ecrã do painel de instrumentos: indicações do pré-aviso.

O objetivo do sistema de assistência à travagem de emergência é evitar colisões frontais contra determinados objetos que se encontrem na trajetória do veículo, ou minimizar as suas consequências.

Dentro das limitações impostas pelas condições do ambiente e pelo próprio sistema, a função atua de forma escalonada dependendo de quão crítica seja a situação. Avisa, em primeira instância, o condutor e, caso a sua reação não se produza ou seja insuficiente, ativa uma travagem autónoma de emergência.

A função está orientada para evitar colisões contra veículos estacionados ou a circular na mesma via e sentido. Pode não ativar-se noutras situações de perigo.

A função Front Assist está ativa num intervalo de velocidades entre 4 km/h (2,5 mph) e 250 km/h (156 mph). Em função da velocidade, as condições de circulação e o comportamento do condutor, algumas das subfunções descritas a seguir, omitem-se para otimizar o comportamento geral do sistema.

O Front Assist é uma função de assistência à condução que em nenhum caso pode substituir a atenção do condutor.

Advertência da distância de segurança

Se o sistema detetar que existe uma situação de perigo por circular demasiado próximo do veículo precedente, avisará o condutor mediante uma indicação no ecrã do painel de instrumentos .

O momento da advertência varia em função do comportamento do condutor e da situação do trânsito.

Pré-aviso (advertência prévia)

Se o sistema deteta uma possível colisão com o veículo precedente, pode advertir o condutor mediante um sinal acústico e uma indicação no ecrã do painel de instrumentos » » » **Fig. 189**.

O momento da advertência varia em função da situação do trânsito e do comportamento do condutor. Ao mesmo tempo, prepara-se o veículo para uma possível travagem de emergência » » » .

Advertência crítica

Se o condutor não reagir perante o pré-aviso (advertência prévia), o sistema pode intervir de forma ativa nos travões e provocar uma breve travagem para avisar o condutor do iminente perigo de colisão.

Travagem automática

Se o condutor não reagir perante a advertência crítica, o sistema pode iniciar uma travagem autónoma de emergência, mediante o aumento progressivo da intensidade da travagem em função de quão crítica seja a situação.

Assistência à travagem de emergência do condutor

O sistema pode detetar que, perante uma colisão iminente, o condutor não está a acionar o travão com a força suficiente para evitar »

a colisão. Neste caso, aumentará automaticamente a intensidade da travagem.

Devido a determinadas circunstâncias da condução e às limitações de funcionamento, o sistema não pode impedir a colisão em alguns casos, mesmo sem minimizar significativamente as suas consequências mediante uma redução da velocidade e da energia no impacto.

ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança » 
em Luzes avisadoras e de advertência na página 105.

ATENÇÃO

O sistema Front Assist não pode salvar os limites impostos pelas leis físicas nem substituir o condutor na hora de manter o controlo do veículo e reagir perante uma possível situação de emergência.

ATENÇÃO

Após um aviso de emergência de Front Assist, preste imediatamente atenção à situação e tente evitar a colisão travando ou desviando do obstáculo, o que for apropriado.

- Se o Front Assist não funciona como descrito neste capítulo (p. ex., se intervém várias vezes de forma desnecessária), desligue-o.
- Adapte sempre a velocidade e a distância de segurança ao veículo precedente em fun-

ção das condições de visibilidade, climatéricas, do piso e do trânsito.

- O Front Assist não pode evitar por si mesmo acidentes e lesões graves.
- Em situações de circulação complexas, o Front Assist pode avisar excepcionalmente e intervir nos travões sem que seja necessário como, por exemplo, em caso de ilhéus.
- Se o funcionamento do Front Assist estiver afetado, por exemplo, por sujidade ou desajuste do sensor de radar, o sistema pode emitir avisos desnecessários e intervir nos travões inoportunamente.
- O Front Assist não reage perante animais ou veículos que se cruzem ou que se aproximem em direção contrária pela mesma via.
- O Front Assist não reage perante peões que circulem na mesma direção ou se aproximem na direção contrária pela mesma via.
- Como condutor, deve estar sempre preparado para retomar o controlo do veículo.
- Quando o Front Assist provoca uma travagem, o pedal do travão fica «mais duro».
- As intervenções automáticas nos travões do Front Assist podem ser interrompidas pressionando a embraiagem, o acelerador ou movendo o volante.

Aviso

- Quando o Front Assist está ligado, as indicações no ecrã do painel de instrumentos de

outras funções podem ficar ocultas, por exemplo, entrada de uma chamada.

- Quando o Front Assist provoca uma travagem, o pedal do travão fica «mais duro».
- As intervenções automáticas nos travões do Front Assist podem ser interrompidas pressionando a embraiagem, o acelerador ou movendo o volante.
- O Front Assist pode desacelerar o veículo até o parar por completo. No entanto, o sistema de travões não para o veículo de forma permanente. Pressione o pedal do travão!
- Se o Front Assist não funciona como descrito neste capítulo (p. ex., se intervém várias vezes de forma desnecessária), desligue-o. Dirija-se a uma oficina especializada para que o sistema seja verificado. A SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.

Sensor de radar

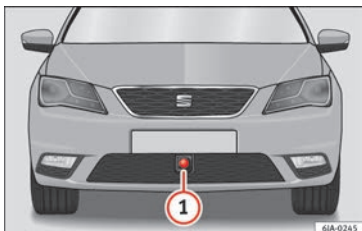


Fig. 190 No para-choques à frente: sensor de radar.

No para-choques dianteiro está montado um sensor de radar para captar a situação do trânsito » **Fig. 190 1**.

A visibilidade do sensor de radar pode ser afetada por sujidade, de, por exemplo, lama ou neve, ou por influência do meio ambiente, como, por exemplo, chuva ou neblina. Neste caso, o Front Assist não funciona. No visor do painel de instrumentos aparece a seguinte mensagem: **Front Assist: Sensor sem visibilidade!** Se for necessário, limpe o sensor de radar » **1**.

Quando o sensor de radar voltar a funcionar corretamente, o Front Assist voltará a estar disponível automaticamente. A mensagem desaparecerá do ecrã do painel de instrumentos.

O funcionamento do Front Assist pode ser afetado em caso de reflexão inversa forte do sinal de radar. Isto pode ocorrer, por exemplo, num parque de estacionamento fechado ou devido à presença de objetos metálicos (p. ex., calhas na estrada ou placas utilizadas em obras).

A zona situada em frente e à volta do sensor de radar não se deve cobrir com autocolantes, faróis adicionais ou semelhantes, uma vez que poderia ter uma influência negativa sobre o funcionamento do Front Assist.

Em caso de reparação inadequada da dianteira do veículo ou em caso de realizar modificações estruturais, por exemplo, se se baixar a suspensão, o funcionamento do Front Assist pode ficar afetado. Por esta razão, a SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.

⚠ CUIDADO

Se sentir que o sensor de radar está avariado ou desajustado, desligue o Front Assist. Deste modo evitará possíveis situações de perigo causadas por um funcionamento inadequado do sistema. Neste caso, certifique-se que o regulam.

- O sensor pode desajustar-se se receber algum golpe, por exemplo, durante uma manobra de estacionamento. Isto pode prejudicar a eficácia do sistema ou provocar a sua desativação.

- Para reparar o sensor de radar, são necessários conhecimentos e ferramentas especiais. Por esta razão, a SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.

- Uma matrícula ou um porta-matrículas na parte dianteira com dimensões que excedam o lugar destinado à matrícula ou uma matrícula mal posicionada pode provocar um mau funcionamento do radar.

- Retire a neve com uma escova e o gelo, de preferência, com um spray antigelo sem dissolventes.

Manuseamento do sistema de assistência à travagem de emergência (Front Assist)



Fig. 191 No ecrã do painel de instrumentos: indicação de Front Assist desativado.

O Front Assist está ativo sempre que se liga a ignição. »

Quando o Front Assist está desativado, também estão desativadas a função de pré-aviso (advertência prévia) e a advertência da distância.

A SEAT recomenda deixar o Front Assist sempre ativado. Exceções » **Página 192, Desativar o Front Assist temporariamente nas seguintes situações.**

Ativar e desativar o Front Assist

Com a ignição ligada, o Front Assist pode ativar-se e desativar-se da seguinte forma:

- Selecione a opção do menu correspondente com o botão para os sistemas de assistência ao condutor »  **Página 25.**

- **OU:** ative ou desative o sistema no sistema Easy Connect com o botão **(CAR)** e os botões de função **(Setup)** e **(Assistência ao condutor)** »  **Página 21.**

Quando o Front Assist está desativado, o painel de instrumentos informará da sua desativação com o indicador seguinte .

» **Fig. 191.**

Ativar ou desativar o pré-aviso (advertência prévia)

A função de pré-aviso (advertência prévia) pode ativar-se ou desativar-se no sistema Easy Connect com o botão **(CAR)** e os botões de função **(AJUSTES)** e **(Assistência ao condutor)**

»  **Página 21.**

O sistema mantém o ajuste realizado na próxima vez que se liga a ignição.

A SEAT recomenda ter a advertência de pré-aviso sempre ativada.

Em função do sistema de infotainment montado no veículo pode adaptar-se a função de pré-aviso da forma seguinte:

- Antecipado
- Médio
- Retardado
- Desativado

SEAT recomenda circular com a função em modo «Médio».

Ativar ou desativar a advertência da distância

Se se ultrapassa a distância de segurança em relação ao veículo precedente, no ecrã do painel de instrumentos aparece um aviso a esse respeito . Nesse caso, aumente a distância de segurança.

A advertência da distância pode ativar-se ou desativar-se no sistema Easy Connect com o botão **(CAR)** e os botões de função **(AJUSTES)** e **(Assistência ao condutor)** »  **Página 21.**

O sistema mantém o ajuste realizado na próxima vez que se liga a ignição.

A SEAT recomenda ter a advertência da distância sempre ativada.

Desativar o Front Assist temporariamente nas seguintes situações

Nas seguintes situações é recomendável desativar o Front Assist devido às limitações do mesmo:

- Quando se está a rebocar o veículo.
- Quando o veículo se encontra num banco de ensaios de rodas.
- Quando o sensor de radar está avariado.
- Se o sensor de radar recebe algum golpe violento, por exemplo, num acidente.
- Se intervém várias vezes desnecessariamente.
- Se se tapa o sensor de radar temporariamente com algum acessório como, por exemplo um farol adicional ou algo semelhante.
- Quando se carrega o veículo num camião, num barco ou num comboio.

Limitações do sistema

O Front Assist tem certas limitações físicas inerentes ao sistema. Assim, por exemplo, em determinadas circunstâncias algumas reações do sistema podem ser inoportunas do ponto de vista do condutor. Por isso, deve estar-se sempre atento para intervir caso seja necessário.

As seguintes condições podem fazer com que o Front Assist não reaja ou que o faça demasiado tarde:

- Durante os primeiros instantes de condução após ligar a ignição, devido à autocalibração inicial do sistema.
- Ao fazer curvas fechadas ou trajetórias complexas.
- Se se pressionar o acelerador até ao fundo.
- Se o Front Assist está desativado ou avariado.
- Se se tiver desligado o ASR ou desativado o ESC no modo **Sport** manualmente » Página 166.
- Se o ESC está a regular.
- Se várias luzes de travagem do veículo ou do reboque enganchado eletricamente estão avariadas.
- Se o sensor de radar está sujo ou tapado.
- Se existem objetos de metal como, por exemplo, calhas na estrada ou placas utilizadas nas obras.
- Se o veículo circula em marcha atrás.
- Se se acelerar muito o veículo.
- Em caso de neve ou chuva forte.
- Em caso de veículos estreitos como, por exemplo, os motociclos.
- Em caso de veículos que circulem desalinhados.
- Em caso de veículos que se cruzem.

- Em caso de veículos que se aproximem em sentido contrário.

- A carga e os acessórios especiais de outros veículos que sobressaiam pelos lados, para trás e para cima dos mesmos.

Sistema Start-Stop*

Funcionamento



Fig. 192 Painel de instrumentos: botão do sistema Start/Stop.

O sistema Start-Stop ajuda a poupar combustível, bem como a reduzir as emissões nocivas e de CO₂.

Cada vez que liga a ignição, o sistema é ativado automaticamente.

O sistema desliga automaticamente o motor quando o veículo para, por exemplo, num semáforo.

No ecrã do painel de instrumentos, é indicado o estado atual do sistema Start-Stop.

Desligar automaticamente o motor (fase Stop)

- Pare o veículo (se for necessário, acione o travão de mão).
- Desengrene a mudança.
- Solte o pedal da embraiagem.

Ligar automaticamente o motor (fase Start)

- Pise o pedal da embraiagem.

Ativar e desativar o sistema Start-Stop

O sistema Start-Stop pode ser ativado e desativado ao pressionar o botão **(A) OFF** » **Fig. 192.**

Ao desativar o sistema, acende-se o símbolo do botão.

Se, ao pressionar o botão, o veículo se encontrar na fase Stop, o motor arranca imediatamente.

O sistema Start-Stop funciona em condições de condução complexas, difíceis de detetar se não dispuser de uma tecnologia especializada de funcionamento. De seguida, é indicado o quadro de condições necessárias para o funcionamento correto do sistema Start-Stop.

Condições para desligar automaticamente o motor (fase Stop)

- A alavanca de seleção está em ponto morto;
- O pedal da embraiagem está solto;
- O condutor tem o cinto de segurança colocado;
- A porta do condutor está fechada;
- O capô do motor está fechado;
- O veículo está parado;
- O sistema de reboque de fábrica não está eletricamente ligado a um reboque;
- O motor está na temperatura de funcionamento;
- A bateria do veículo está suficientemente carregada;
- O veículo não se encontra numa descida muito inclinada.
- As rotações do motor são inferiores a 1200 rpm.
- A temperatura da bateria do veículo não é demasiado baixa ou demasiado alta;
- A pressão do sistema de travagem é suficiente;
- A diferença entre a temperatura exterior e a temperatura programada do habitáculo não é demasiado elevada.
- A velocidade do veículo desde a última vez que o motor foi ligado era superior a 3 km/h (2 mph).

- Não está em curso a limpeza do filtro de partículas » » Página 177;
- As rodas dianteiras não estão excessivamente viradas (o volante está rodado a menos de três quartos).

Condições que fazem arrancar o motor (fase Start)

- O pedal da embraiagem está pisado;
- A temperatura máx./mín. está ajustada;
- A função de desembaciamento do para-brisas está ligada;
- O ventilador está numa velocidade alta;
- O botão Start-Stop está pressionado.

Condições que fazem o motor arrancar automaticamente sem a intervenção do condutor

- O veículo move-se a uma velocidade superior a 3 km/h (2 mph);
- A diferença entre a temperatura exterior e a temperatura programada do habitáculo é demasiado elevada.
- A bateria do veículo não está suficientemente carregada;
- A pressão do sistema de travagem não é suficiente.

Se, na fase Stop, tirar o cinto de segurança do condutor por mais de 30 segundos, é necessário arrancar o motor utilizando a chave.

Preste atenção às indicações no ecrã do painel de instrumentos.

Avisos no ecrã do painel de instrumentos (válido para veículos sem ecrã informativo)

AVARIA: Start-Stop	Avaria no sistema Start-Stop
START STOP IMPOSSÍVEL	Não é possível desligar automaticamente o motor
START STOP ATIVO	Desligar automaticamente o motor (fase Stop)
DESLIGUE A IGNIÇÃO	Desligue a ignição
ARRANQUE MANUAL	Ponha o motor a trabalhar manualmente

⚠ ATENÇÃO

- Se o motor estiver parado, não funciona o servofreio nem a servo direção.
- Não ponha o veículo em andamento com o motor apagado.

ⓘ CUIDADO

Antes de atravessar um lençol de água na estrada, desative o sistema Start-Stop » » Página 178.

ⓘ Aviso

- A temperatura da bateria pode refletir as mudanças na temperatura ambiente com um atraso de várias horas. Se, por exemplo, o

veículo tiver estado parado no exterior com temperaturas negativas ou debaixo de sol direto, a temperatura da bateria pode demorar várias horas a alcançar valores precisos para o funcionamento correto do sistema Start-Stop.

- Se o sistema Climatronic estiver a funcionar em modo automático, pode ser impedida a paragem automática do motor em certas condições.

Deteção de cansaço (recomendação de pausa)*

Introdução

A deteção de fadiga informa o condutor quando o seu comportamento de condução demonstra cansaço.

⚠ ATENÇÃO

A maior segurança proporcionada pela deteção de fadiga não deve incitar a correr qualquer risco. Em caso de viagens longas, faça pausas regulares e suficientemente longas.

- O condutor tem sempre a responsabilidade de conduzir com plenas capacidades.
- Nunca conduza se estiver cansado.
- O sistema não deteta a fadiga do condutor em todas as circunstâncias. Consulte a infor-

mação na secção »» Página 196, Restrições de funcionamento.

- Em algumas situações o sistema pode interpretar de forma errada uma manobra intencionada como um sinal de fadiga do condutor.
- No caso do denominado microssono, não ocorre qualquer aviso.
- Observe as indicações do painel de instrumentos e aja conforme lhe é indicado.

i Aviso

- A deteção de fadiga foi desenvolvida apenas para condução em autoestradas e estradas bem pavimentadas.
- No caso de avaria do sistema, dirija-se a uma oficina especializada para que seja verificado.

Modo de funcionamento e operação

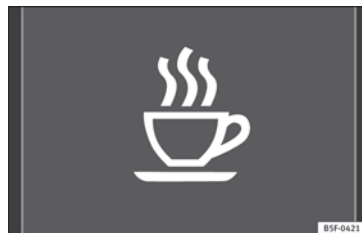


Fig. 193 No ecrã do painel de instrumentos: símbolo de deteção de fadiga.

A deteção de fadiga determina o comportamento de condução do condutor ao iniciar uma viagem e faz um cálculo da fadiga. Este cálculo é constantemente comparado com o comportamento de condução atual. Se o sistema detetar fadiga do condutor, emite um alerta sonoro e outro visual, com um símbolo no ecrã do painel de instrumentos »» **Fig. 193** associado a uma mensagem de texto complementar. A mensagem no ecrã do painel de instrumentos é apresentada durante aproximadamente cinco segundos e, se for o caso, é repetida novamente. O sistema memoriza a última mensagem apresentada.

Pode desligar a mensagem que aparece no ecrã do painel de instrumentos se pressionar »

o botão **OK/RESET** no manípulo do limpador para-brisas **OK** do volante multifunções »  **Página 24.**

Através do indicador multifunções »  **Página 24** pode voltar a recuperar a mensagem no ecrã do painel de instrumentos.

Condições de funcionamento

O comportamento de condução será calculado apenas a velocidades superiores a 65 km/h (40 mph), até 200 km/h (125 mph).

Ligar e desligar

A deteção de fadiga pode ser ativada ou desativada no sistema Easy Connect com o botão **CAR** e o botão de função **AJUSTES** » **Página 106.** Uma marca indica que o ajuste está ativado.

Restrições de funcionamento

A deteção de fadiga tem certas limitações inerentes ao sistema. As seguintes condições podem fazer com que a deteção de fadiga fique limitada ou não funcione:

- Em velocidades inferiores a 65 km/h (40 mph).
- Em velocidades superiores a 200 km/h (125 mph).
- Em trajetos com curvas.
- Em vias em mau estado.
- Em condições climatéricas desfavoráveis.

- Com um estilo de condução desportivo.
- Em caso de grave distração do condutor.

A deteção de fadiga será reposta quando o veículo estiver mais de 15 minutos parado, quando desligar a ignição ou quando o condutor despertar o cinto e abrir a porta.

No caso de condução lenta durante bastante tempo (inferior a 65 km/h (40 mph)), o sistema irá repor o cálculo de fadiga automaticamente. Quando conduzir mais rapidamente, o comportamento de condução é calculado novamente.

Dispositivo de engate para reboque e reboque

Viagens com reboque

Requisitos técnicos

Se o veículo possuir, de fábrica, um dispositivo de reboque ou se estiver equipado com um do conjunto de acessórios originais da SEAT, este cumpre todas as normas técnicas e legais correspondentes.

Em veículos com dispositivo de reboque pode-se retirar a rótula de engate que se encontra, juntamente com instruções de montagem especiais, na zona destinada à roda sobresselente na bagageira do veículo » **Página 80, Ferramentas de bordo*.**

Para a ligação elétrica entre o veículo e o reboque, o veículo dispõe de uma tomada de corrente de 13 contactos. Se o reboque a utilizar possuir um **conector de 7 contactos**, poderá utilizar o adaptador correspondente adquirido através do catálogo de acessórios originais SEAT.

A montagem posterior de um dispositivo de reboque deverá ser efetuada de acordo com as instruções do respetivo fabricante.

Aviso

Dirija-se, com eventuais consultas, a um concessionário autorizado SEAT.

Carga de reboque

Carga de reboque

O conjunto de veículo com reboque deve estar equilibrado. Para tal aproveite a carga máxima autorizada do dispositivo de reboque. A carga demasiado baixa da lança sobre a rótula de engate do dispositivo de reboque influencia negativamente o comportamento de andamento do conjunto veículo-reboque.

Distribuição do peso

Distribua a carga do reboque de modo a que os objetos pesados fiquem colocados o mais próximo possível do eixo. Assegure-se de que os objetos não se mexem.

Se o veículo estiver vazio e o reboque carregado, a distribuição de peso será muito desfavorável. Se, apesar de tudo, tiver de conduzir nessas condições, faça-o a muito pouca velocidade.

Valores de pressão de ar dos pneus

Corrija a pressão de ar dos pneus no veículo para «carga total» »» **Página 229, Longevidade dos pneus.**

Carga do reboque

Não se deve ultrapassar, em caso algum, a carga máxima autorizada do reboque »» **Página 235, Características técnicas.**

As cargas de reboque indicadas só são válidas para **altitudes** de até 1000 m acima do nível do mar. Dado que, devido à menor densidade do ar, a potência do motor diminui em função do aumento da altitude, também diminuirá a capacidade ascensional, pelo que terá de reduzir o peso do veículo com reboque em 10% por cada aumento de 1000 m em altitude. O peso do conjunto calcula-se através da soma do peso do veículo (carregado) e o reboque (carregado). Conduza sempre com especial cuidado quando circular com um reboque.

Os dados de carga rebocada e de apoio que figuram no rótulo de características do dispositivo de reboque são apenas valores de verificação do dispositivo. Os valores referentes ao veículo que costumam ser inferiores a estes valores podem ser encontrados na documentação do seu veículo.

ATENÇÃO

• **Se se exceder a carga máxima estabelecida por eixo e a carga máxima do dispositivo de reboque, assim como o peso total máximo autorizado ou o peso do conjunto veículo + reboque, podem ocorrer acidentes e lesões graves.**

• **A carga deslizante pode afetar significativamente a estabilidade e a segurança de condução do conjunto veículo + reboque, gerando acidentes e lesões graves.**

Condução com reboque

Espelhos retrovisores exteriores

Se os retrovisores de série não proporcionam visibilidade suficiente ao circular com reboque, terão de ser instalados retrovisores exteriores adicionais. Respeite as normas legais nacionais em vigor.

Faróis

Antes de iniciar a viagem verifique também, com o reboque atrelado, o ajuste dos faróis. Se necessário, ajuste o alcance dos faróis »» **Página 126, Regulação do alcance dos faróis principais** ⚙️.

Velocidade de andamento

Para uma maior segurança, não se deve conduzir a uma velocidade superior à máxima permitida indicada no reboque.

Em qualquer caso, deve reduzir imediatamente a velocidade se notar o mínimo movimento pendular no reboque. Não tente, em caso algum, «voltar a colocá-lo reto» acelerando.

Travões

Trave a tempo! No caso de um reboque com **travão por energia cinética**, trave primeiro suavemente e, em seguida, aplique mais pressão. Deste modo evitará os esticões provocados pelo bloqueio das rodas do reboque. Mude atempadamente para uma velocidade inferior antes de percorrer uma inclinação em descida, para aproveitar o freio motor.

O reboque está incorporado no sistema de dispositivo de alarme antirroubo do veículo:

- Quando o veículo vem equipado de fábrica com o dispositivo de alarme antirroubo e com o dispositivo de reboque;
- Quando o reboque está ligado eletricamente ao veículo através da tomada do dispositivo de reboque;
- Quando o dispositivo elétrico do veículo e do reboque funcionam;
- Quando o veículo é trancado com chave e o dispositivo de alarme antirroubo do veículo é ativado.

Assim que se interromper a ligação elétrica com o reboque no veículo bloqueado, soa o alarme.

Desligue sempre o dispositivo de alarme antirroubo do veículo antes de ligar ou desligar o reboque. O dispositivo de alarme antirroubo

do veículo pode fazer soar o alarme » **Página 121, Sistema de alarme antirroubo***.

Sobreaquecimento do motor

Caso o ponteiro da temperatura do líquido de refrigeração se desloque mais para o setor direito da escala ou para o setor vermelho, reduza imediatamente a velocidade. Se o aviso de controlo piscar  no painel geral de instrumentos, pare o veículo e desligue o motor. Espere uns minutos e verifique o nível de líquido de refrigeração no depósito » **Página 222**.

Tenha em conta as seguintes indicações » **Página 221, Luz de controlo**.

A temperatura do líquido de refrigeração pode reduzir-se ligando o aquecimento.

ATENÇÃO

- **Ajuste a velocidade de condução às condições do piso e à situação do trânsito.**
- **A instalação elétrica ligada incorretamente ou por pessoal não especializado pode deixar o reboque sem corrente e provocar avarias da função do sistema eletrónico de todo o veículo, acidentes e lesões graves.**
- **Todo o trabalho elétrico deve ser realizado apenas pelos serviços especializados.**
- **Nunca ligue diretamente o dispositivo elétrico do reboque às tomadas elétricas das luzes de marcha-atrás ou outras fontes de corrente elétrica.**

CUIDADO

- **Evite curvas e travagens bruscas ou repentinas.**
- **Uma vez desmontado o braço de reboque, coloque a tampa correspondente no orifício do ponto de fixação. Dessa forma evita a entrada de sujidade –ver o manual de montagem do sistema de reboque.**

Aviso

- **No caso de viagens frequentes com reboque, recomendamos que mande inspecionar o veículo também entre os intervalos de manutenção.**
- **Ao ligar e desligar o reboque, o travão de mão deve estar engatado.**
- **Por motivos técnicos, os reboques com luzes LED de marcha-atrás não podem incorporar-se no sistema de dispositivo de alarme antirroubos do veículo.**

Dispositivo de engate para reboque

Introdução ao tema

Se o veículo tiver um dispositivo de engate para reboque montado de fábrica ou procedente dos acessórios originais SEAT, então

cumprir todos os requisitos técnicos e disposições legais nacionais para a condução com reboque.

Para a ligação elétrica entre o veículo e o reboque, o veículo dispõe de uma tomada de corrente de 13 pinos. Se o reboque tiver um **conector de 7 pinos**, pode utilizar o adaptador correspondente disponível como acessório original SEAT.

A carga vertical máxima da bola do dispositivo de engate é de **50 kg**.

⚠ ATENÇÃO

- Antes de circular com a barra de cabeça esférica montada, verifique a sua correta colocação e fixação no casquilho de fixação.
- Não utilize a barra de cabeça esférica se não estiver corretamente colocada e fixada no casquilho de fixação.
- Não utilize o dispositivo de engate para reboque se estiver danificado ou incompleto.
- Não faça modificações nem adaptações no dispositivo de engate para reboque.
- Nunca desbloqueie a barra de cabeça esférica com o reboque atrelado.

ⓘ CUIDADO

Tenha cuidado para não danificar a pintura do para-choques quando utilizar a barra de cabeça esférica.

Descrição

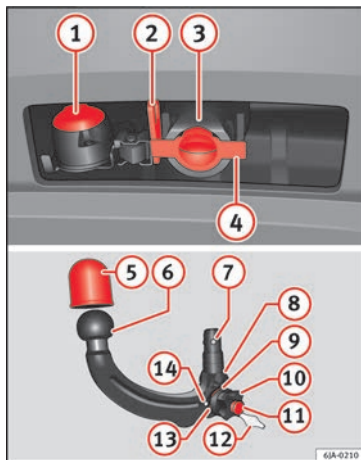


Fig. 194 Suporte do dispositivo de engate para reboque/barra de cabeça esférica.

A barra da cabeça esférica pode desmontar-se e localiza-se no espaço da roda sobresselente, ou no compartimento para a roda sobresselente na bagageira » **Página 80, Ferramentas de bordo***.

Legenda da » **Fig. 194:**

- ① Tomada de corrente de 13 pinos
- ② Patilha de segurança

- ③ Casquilho de fixação
- ④ Tampa do orifício do casquilho de fixação
- ⑤ Cobertura da cabeça esférica
- ⑥ Barra de cabeça esférica
- ⑦ Bolas de bloqueio
- ⑧ Centragem
- ⑨ Marca vermelha na roda manual
- ⑩ Roda manual
- ⑪ Chave
- ⑫ Tampa da fechadura
- ⑬ Marca vermelha na roda manual
- ⑭ Marca branca na barra de cabeça esférica

ⓘ Aviso

Em caso de perda da chave, dirija-se a um serviço oficial.

Colocação em posição de serviço

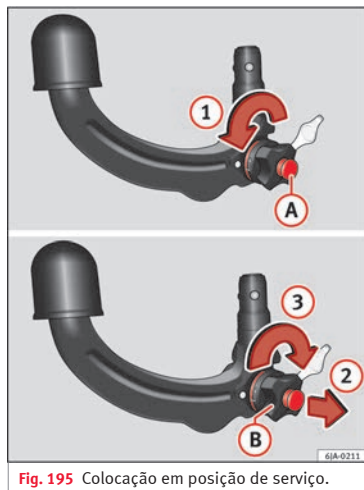


Fig. 195 Colocação em posição de serviço.

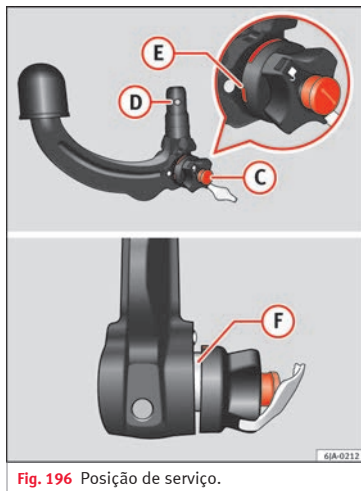


Fig. 196 Posição de serviço.

Antes de proceder à montagem, coloque a barra de cabeça esférica na posição de serviço.

- Rode a chave (A) no sentido da seta 1 até ao limite » Fig. 195.
- Segure a barra de cabeça esférica com a mão esquerda.
- Com a mão direita retire a roda manual (B) para fora no sentido da seta 2 e rode-a no sentido da seta 3 até ao limite.

A roda manual permanecerá fixa nesta posição.

Posição de serviço » Fig. 196

- A chave (C) está na posição aberta – a seta da chave aponta para o símbolo «fechadura aberta». Não é possível retirar a chave da fechadura.
- As bolas de bloqueio (D) podem introduzir-se completamente no corpo da barra de cabeça esférica exercendo alguma pressão.
- A marca vermelha (E) na roda manual aponta para a marca branca na barra de cabeça esférica.
- Entre a roda manual e o corpo da barra de cabeça esférica fica um espaço claramente visível de aproximadamente 4 mm (F).

Depois de ter colocado a barra de cabeça esférica desta forma, estará pronta para ser introduzida no casquilho de fixação.

⚠ ATENÇÃO

Não utilize a barra de cabeça esférica se não for possível colocá-la corretamente na posição de serviço.

ⓘ CUIDADO

A chave não pode retirar-se da fechadura da roda manual quando se encontra na posição de serviço.

Montagem da barra de cabeça esférica

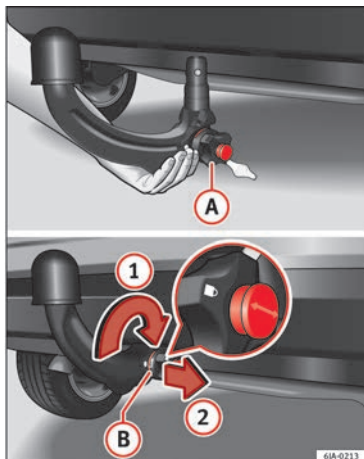


Fig. 197 Colocação da barra de cabeça esférica/fecho da fechadura e extração da chave.

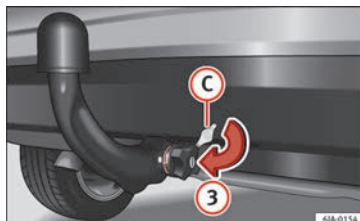


Fig. 198 Colocação da tampa da fechadura.

- Retire a tampa do orifício do casquilho de fixação (4) » **Fig. 194** puxando para baixo.
- Coloque a barra de cabeça esférica na posição de serviço » **Página 200**.

- Segure a barra de cabeça esférica por baixo » **Fig. 197** e introduza-a no casquilho de fixação até ao limite e ouvir que encaixa » **⚠**.

A roda manual (A) roda **automaticamente** no sentido contrário e ajusta-se à barra de cabeça esférica » **⚠**.

- Feche com chave (B) a fechadura da roda manual rodando a chave para a direita até ao limite, no sentido da seta (1) – a seta na chave indica o símbolo «fechadura fechada».
- Retira a chave no sentido da seta (2).
- Coloque a tampa (C) na fechadura da roda manual no sentido da seta (3) » **Fig. 198**.

– Verifique a correta fixação da barra de cabeça esférica » **Página 202**.

⚠ ATENÇÃO

- Não prenda com a mão a roda manual quando fixar a barra de cabeça esférica, dado que poderia sofrer lesões nos dedos.
- Depois de montar a barra de cabeça esférica feche sempre com chave a fechadura e retire a chave.
- A barra de cabeça esférica não deve estar na posição de serviço com a chave na fechadura.
- Se a barra de cabeça esférica não estiver colocada na posição de serviço, não será possível fixá-la no casquilho de fixação.

ⓘ CUIDADO

Depois de retirar a chave, coloque sempre a tampa na fechadura da roda manual para evitar que se introduza sujidade no orifício de entrada da chave.

ⓘ Aviso

Depois de retirada, coloque a tampa do orifício do casquilho de fixação num local adequado na bagageira.

Verificação de fixação correta

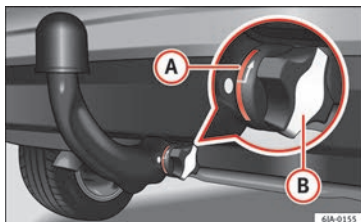


Fig. 199 Fixação correta da barra de cabeça esférica.

Antes de utilizar a barra de cabeça esférica, certifique-se de que está corretamente fixa.

Certifique-se de que:

- A barra de cabeça esférica não sai do casquilho de fixação com um «solavanco» forte.
- A marca vermelha **A** » » **Fig. 199** na roda manual indica a marca branca na barra de cabeça esférica.
- A roda manual está ajustada à barra de cabeça esférica e não fica espaço entre elas.
- A fechadura da roda manual está fechada à chave e a chave foi retirada.
- A tampa **B** foi colocada na fechadura da roda manual.

⚠ ATENÇÃO

Utilize o dispositivo de engate apenas quando a barra de cabeça esférica estiver bem fixa!

Desmontagem da barra de cabeça esférica

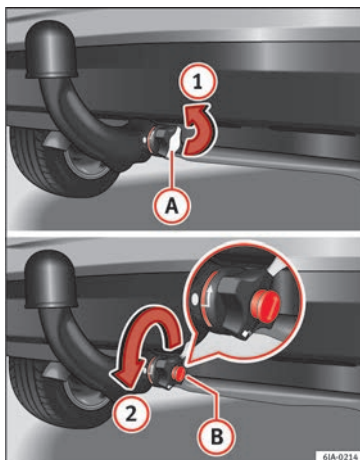


Fig. 200 Retirar a tampa da fechadura/abrir a fechadura com a chave.

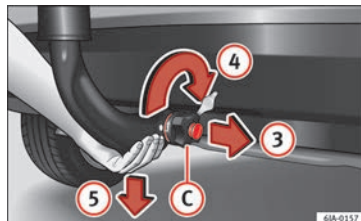


Fig. 201 Desbloquear a barra de cabeça esférica.

- Retire a tampa **C** que cobre a fechadura da roda manual no sentido da seta **1** » » **Fig. 200**.
- Introduza a chave **B** na fechadura.
- Abra a fechadura da roda manual rodando a chave **B** para a esquerda até ao limite, no sentido da seta **2** – a seta na chave indica o símbolo «fechadura aberta».
- Segure a barra de cabeça esférica por baixo » » **Fig. 201** e com a outra mão retire a roda manual **C** no sentido da seta **3**.
- Rode até ao limite a roda retirada na direção da seta **4** e mantenha-a firmemente nesta posição.
- Retire a barra de cabeça esférica do casquilho de fixação puxando para baixo no sentido da seta **5**.

A barra de cabeça esférica coloca-se na posição de serviço de forma a ficar preparada para voltar a ser introduzida no casquilho de fixação » ①.

– Coloque a tampa do orifício do casquilho de fixação ④ » Fig. 194.

⚠ ATENÇÃO

- Nunca deixe a barra de cabeça esférica solta na bagageira. Poderia danificar-se no caso de travagem repentina e colocar em risco a segurança dos passageiros!
- Nunca desmonte a barra de cabeça esférica com o reboque atrelado.

⚠ CUIDADO

- Se não rodar a roda manual até ao limite, voltará à sua posição original depois de retirar a barra de cabeça esférica, ficando colada à barra de cabeça esférica e sem poder colocar-se na posição de serviço. De tal forma que, antes de proceder a uma nova montagem, deverá colocar a barra de cabeça esférica nesta posição.
- Depois da desmontagem coloque a tampa no orifício do casquilho de fixação. Assim evitará que entre sujidade no casquilho de fixação.

i Aviso

- Antes de desmontar a barra de cabeça esférica, recomendamos que coloque a cobertura na cabeça esférica.
- Limpe bem a barra de cabeça esférica antes de a colocar de novo na caixa de ferramentas de bordo.

Utilização e manutenção

Proteja com a tampa o orifício do casquilho de fixação para evitar a entrada de sujidade.

Antes de engatar o reboque, verifique sempre a cabeça esférica e, se for necessário, lubrifique-a com uma massa lubrificante adequada.

Utilize a cobertura de proteção da cabeça esférica quando guardar a barra. Desta forma evitará sujar a bagageira.

Em caso de sujidade, limpe e seque bem a superfície do casquilho de fixação com um preparado conservante adequado.

⚠ CUIDADO

A parte superior do orifício do casquilho de fixação está tratada com massa lubrificante. Tenha cuidado para não eliminar a massa ferida.

Conselhos

Cuidado e manutenção

Acessórios e modificações técnicas

Acessórios, peças e trabalhos de reparação

Se deseja posteriormente equipar o veículo com acessórios, ou se uma peça do mesmo foi substituída por outra nova ou ainda se existe a necessidade de modificações técnicas, deve ter em consideração as indicações que se seguem:

- **Antes** de comprar acessórios ou peças e **antes** de efetuar modificações técnicas deve dirigir-se sempre a um concessionário SEAT autorizado » » »  para aconselhamento.
- Caso se efetuem modificações técnicas no veículo devem respeitar-se as indicações e normas especificadas pela empresa SEAT Auto.

Respeitando os procedimentos prescritos não ocorre qualquer dano no veículo, assegurando dessa forma a segurança na circulação e no funcionamento. Após a realização das modificações, o veículo cumpre com as disposições do código de circulação. Pode

obter mais informações num concessionário SEAT autorizado, que pode também realizar de forma mais adequada todos os trabalhos necessários.

Melhorias e modificações no veículo

O proprietário deve guardar as bases técnicas sobre as modificações efetuadas no veículo para a sua posterior entrega para desmantelamento. Com esta medida assegura-se o abate do veículo, protegendo também o meio ambiente.

As intervenções dos componentes eletrónicos e do respetivo software podem dar lugar a perturbações de funcionamento. Devido à interligação dos componentes eletrónicos, estas perturbações podem também influir de forma negativa sobre sistemas que não estejam diretamente afetados. Isto significa que a fiabilidade do veículo pode ver-se prejudicada e que pode ocorrer um desgaste elevado das peças.

Os danos que ocorram devido a modificações técnicas sem a autorização da SEAT Auto ficam excluídos da garantia –ver o Certificado de garantia.

ATENÇÃO

- **Os trabalhos e as modificações efetuados de forma indevida no seu veículo podem provocar perturbações de funcionamento –Perigo de acidente!**

- **Para seu próprio interesse, recomendamos que para o seu veículo SEAT utilize apenas acessórios SEAT expressamente autorizados e peças originais. Nos acessórios e nas peças originais SEAT foram comprovadas a fiabilidade, segurança e compatibilidade com o seu veículo.**

- **Embora estejamos sempre atentos ao que acontece no mercado, não podemos avaliar ou garantir a adequação de outros produtos para o seu veículo, mesmo que em determinados casos se tratem de produtos que dispõem de uma autorização de uso ou de uma autorização por parte de uma instituição pública certificada.**

Aviso

Os acessórios e as peças originais SEAT podem adquirir-se em concessionários SEAT autorizados que também realizem a montagem dos componentes adquiridos.

Modificações e efeitos no sistema de airbag

Nos ajustes e modificações técnicas deve respeitar-se a diretiva SEAT.

Modificações e correções do para-choques dianteiro, portas, bancos dianteiros, teto ou

carroçaria devem efetuar-se nas oficinas autorizadas SEAT. Nestas partes do veículo podem encontrar-se componentes do sistema de airbag.

⚠ ATENÇÃO

- Os módulos de airbag não se podem reparar, têm de ser substituídos.
- Nunca monte no veículo componentes do sistema de airbag desmontados de veículos antigos ou procedentes de um processo de reciclagem.
- A modificação da suspensão das rodas do veículo, incluindo a utilização de jantes e pneus não autorizados, pode alterar o funcionamento do sistema de airbag e aumentar o risco de lesões graves ou mortais, em caso de acidente.
- Durante todos os trabalhos no sistema de airbags, assim como na desmontagem e instalação de partes do sistema em curso de outros trabalhos de reparação, podem danificar-se partes do sistema de airbag. Pode ocorrer que, em caso de acidente, os airbags se ativem de forma incorreta ou nem sequer se ativem.

Receção de rádio e antena

Em veículos que, já de fábrica, dispõem tanto do sistema de áudio como do sistema de

navegação, a antena pode ser instalada em diferentes locais:

- por dentro do vidro traseiro juntamente com os filamentos de aquecimento;
- no teto do veículo.

Conservação e limpeza

Introdução ao tema

Um cuidado periódico e adequado contribui para **conservar a vida útil** do seu veículo. Além disso, pode ser uma das condições de garantia em caso de danos por corrosão e defeitos de pintura na carroçaria.

Recomendamos a utilização de produtos de limpeza do programa de acessórios originais da SEAT disponíveis nos concessionários SEAT. Observe as indicações nas embalagens.

⚠ ATENÇÃO

- O uso inadequado dos produtos de conservação pode ser prejudicial para a saúde.
- Guarde sempre os produtos de conservação num lugar seguro e sobretudo fora do alcance de crianças – Perigo de envenenamento!
- Ao lavar o veículo no inverno: A humidade e o gelo podem afetar a eficácia do sistema de travagem – Perigo de acidente!

• **Apenas lave o veículo com a ignição desligada – Perigo de acidente!**

• **Proteja as suas mãos e braços das peças metálicas afiadas quando limpar a parte inferior do veículo, a parte interna das cavas das rodas ou os tampões das rodas – Perigo de lesão por corte!**

• **Ao serem produzidas altas temperaturas dentro do veículo, perfumes e ambientadores situados no interior podem ser prejudiciais para a saúde.**

❗ CUIDADO

• **A fim de evitar danos ou descoloração visível do tecido (couro), estofos e revestimento têxtil, verifique a estabilidade das cores da sua roupa.**

• **Os produtos de limpeza que contenham solventes podem danificar o material limpo.**

• **Não lave o veículo sob a luz direta do sol – Perigo de danos na pintura!**

• **Se lavar o veículo com uma mangueira no inverno, deve ter cuidado para não dirigir o jato de água diretamente para os canhões das fechaduras ou para as juntas das portas ou para o capô – Perigo de congelamento!**

• **Para as superfícies pintadas não utilize esponjas anti-insetos, esponjas ásperas de cozinha ou objetos semelhantes – Perigo de danificar a superfície pintada!**

• **Não coloque adesivos no lado interior do vidro traseiro nas zonas onde se encontram os filamentos de aquecimento ou a antena.**

Poderia danificá-los e, no caso da antena, provocar avarias na receção de rádio e do sistema de navegação.

- Não limpe o vidro interior com objetos afiados ou produtos de limpeza corrosivos ou ácidos – Perigo de danificar os filamentos de aquecimento ou a antena!
- Não fixe qualquer fragrância ou ambientador no painel de instrumentos – Perigo de danificar o painel de instrumentos!
- A fim de evitar danos nos sensores do sistema de estacionamento assistido, durante a limpeza a alta pressão ou a vapor, estes podem borrifar apenas por instantes e a partir de uma distância mínima de 10 cm.
- Não limpe o painel do teto com uma escova – Perigo de danificar a superfície do painel!

Aviso sobre o impacto ambiental

- A embalagem do produto utilizado para o cuidado do veículo é um resíduo perigoso. A sua eliminação deve realizar-se de acordo com as normas legais vigentes no país.
- Lave o veículo apenas nos lugares destinados para o efeito.

Aviso

- Elimine assim que for possível as manchas recentes de esferográfica, tinta, lápis de lábios, graxa de calçado, etc. do tecido (couro), estofos e revestimento têxtil.

• Devido a possíveis problemas durante a limpeza e cuidado do interior do seu veículo, utensílios necessários e conhecimentos requeridos recomendamos que, para realizar a limpeza e o cuidado do interior do seu veículo se dirija a um concessionário autorizado SEAT.

Lavagem do veículo

A melhor proteção do veículo contra as influências nocivas do ambiente são as lavagens frequentes e a conservação. A frequência com que se deve lavar o veículo depende de inúmeros fatores, por exemplo:

- da frequência de utilização;
- do tipo de estacionamento (garagem, debaixo de árvores, etc.);
- da época do ano;
- das condições meteorológicas;
- das condições ambientais.

Quanto mais tempo permanecerem restos de insetos, excrementos de pássaros, resina de árvores, pó industrial e da estrada, alcatrão, partículas de fuligem, sais anticongelantes e outros resíduos agressivos sobre a pintura, maior será o seu efeito destruidor. As temperaturas elevadas, por exemplo, a radiação solar intensa, aumentam o efeito corrosivo.

Após terminar o período de inverno, será preciso lavar a fundo também a **parte inferior do veículo**.

Lavagens automáticas

Pode lavar o seu veículo num local de lavagem automática.

Antes de lavar o veículo numa estação de lavagem automática apenas tem de ter em conta os preparativos habituais (fechar as janelas e rebater os retrovisores).

Se o veículo tiver montados componentes adicionais –por exemplo spoiler, suporte porta-bagagens, antena radioemissora –será melhor consultar primeiro o encarregado da estação de lavagem automática.

Depois da lavagem automática com conservação, terá de desengordurar as escovas dos limpa para-brisas.

Lavagem manual

Durante uma lavagem manual, primeiro amolece-se a sujidade com uma grande quantidade de água e depois lava-se o melhor possível.

Limpe o veículo com uma **esponja**, uma **luva** ou uma **escova**. Faça-o de cima para baixo começando pelo teto. Limpe as superfícies

pintadas do veículo apenas pressionando ligeiramente. Utilize um **champô de veículos** apenas no caso de sujidade persistente.

Enxague completamente a esponja ou a luva para lavar a intervalos breves.

As rodas, as soleiras das portas e a parte inferior do veículo limpam-se no final. Utilize para o efeito outra esponja.

Depois da lavagem, enxague o veículo a fundo e, em seguida, seque-o com uma camurça.

Lavagem com aparelhos de alta pressão

Se lavar o veículo com um aparelho de limpeza de alta pressão deve observar estritamente as instruções de utilização do aparelho. Tal é especialmente válido no que se refere à **pressão** e à **distância** do ejetor na superfície do veículo. Mantenha uma distância suficiente dos sensores do sistema do estacionamento assistido e dos materiais moles como mangueiras de borracha ou material isolante.

⚠ ATENÇÃO

Não utilize em caso algum ejetores de jato cilíndricos ou os chamados «aplicadores de limpeza por jato»!

ⓘ CUIDADO

A temperatura da água de lavagem deve ser, no máximo, de +60°C (+140°F) – Perigo de danos no veículo!

Películas autocolantes montadas de fábrica

Para evitar danificar as películas autocolantes devem considerar-se as indicações seguintes:

- não lavar com aparelhos de alta pressão.
- Para eliminar o gelo ou a neve das películas não usar raspadores de vidros ou raspadores de gelos.
- Não polir as películas autocolantes.
- Não usar trapos ou esponjas sujos.
- De preferência, lavar com uma esponja suave e sabão neutro suave.

Sensores e lentes das câmaras

- Remover a neve com uma escova pequena e o gelo com spray antigelo.
- Limpe os sensores com produtos de limpeza sem dissolvente e com um pano suave e seco.

- Humedeça a lente da câmara com um limpa-vidros normal com base de álcool e limpe-a com um pano seco.

ⓘ CUIDADO

• Quando lavar o veículo com um sistema de limpeza de alta pressão.

- Mantenha uma distância suficiente com os sensores do para-choques dianteiro e traseiro.
- não limpe as lentes da câmara nem a área à volta da mesma com o sistema de limpeza de alta pressão;

• Nunca retire a neve ou o gelo da lente da câmara de marcha atrás, visto que corre o risco de fazer estalar a lente.

• nunca utilize produtos de conservação com efeitos abrasivos para limpar a lente.

Conservação e polimento da pintura do veículo

Conservação

Uma boa conservação protege em grande medida a superfície do veículo das influências ambientais nocivas.

Terá de tratar o veículo com um conservante de cera dura de alta qualidade, o mais tardar, quando já não se formarem gotas sobre a pintura.

»

A nova camada de cera dura de alta qualidade pode ser aplicada sobre a superfície pintada limpa apenas quando esta tiver secado por completo. Apesar de se utilizarem periodicamente conservantes de lavagem, recomendamos que proteja a pintura do veículo com cera dura pelo menos duas vezes por ano.

Polimento

Só se deve polir o veículo quando a sua pintura tiver perdido o brilho e este já não for recuperável com a aplicação de produtos de conservação normais.

Se o polimento utilizado não contiver substâncias conservantes, em seguida, a tinta deve tratar-se com cera.

ⓘ CUIDADO

- Nunca encere os vidros.
- As peças com pintura baça ou de plástico não devem ser tratadas com produtos abrillantadores nem com cera.
- Evite polir a pintura do veículo num ambiente com areia ou pó.

Limpeza dos cromados

Limpe os cromados primeiro com um pano limpo e, em seguida, proceda ao polimento com um pano suave seco. Se, deste modo,

os cromados não ficarem bem limpos, utilize um produto especial para cromados.

ⓘ CUIDADO

Não dê polimento aos cromados num ambiente poeirento; de contrário, poderão sofrer arranhões.

Danos na pintura

Os pequenos danos da pintura, tais como arranhões, raspaduras ou golpes de pedras devem cobrir-se imediatamente com tinta.

Pode comprar **lápiz de pintura** ou **pulverizadores** adequados para a cor da pintura do seu veículo nos concessionários autorizados SEAT.

ⓘ Aviso

Recomendamos que realize a reparação da pintura danificada num serviço autorizado SEAT.

Peças de plástico

As peças de plástico exteriores limpam-se com um pano húmido. Se tal não bastar, poderá tratar os componentes de plástico também com **detergentes especiais para material plástico** isentos de solventes.

Os produtos de conservação da pintura não são adequados para os componentes de plástico.

Vidros e retrovisores exteriores

Para eliminar a neve e o gelo dos vidros e espelhos retrovisores utilize apenas um raspador de plástico. A fim de evitar danificar a superfície do vidro não deve mover o raspador em movimentos vaivém, mas deslizá-lo num único sentido.

Os vidros das janelas também devem ser limpos por dentro periodicamente.

Seque a superfície dos vidros e retrovisores com uma camurça ou outro pano concebido para esse fim.

Para secar os vidros depois da lavagem do veículo, não utilize a camurça usada para polir a carroçaria. Os restos de conservantes na camurça podem sujar os vidros e piorar a visibilidade.

ⓘ CUIDADO

- Nunca elimine a neve ou o gelo dos vidros com água quente ou a ferver – Perigo de formação de fendas no vidro!
- Preste atenção para não danificar a pintura do veículo ao remover a neve e o gelo dos vidros e retrovisores.

- Não remova a neve ou o gelo dos vidros e espelhos sujos com partículas grossas, por exemplo gravilha, areia ou sais anticongelantes –Perigo de danificar a superfície dos vidros e espelhos!

Vidros dos faróis

Para a limpeza dos faróis dianteiros, utilize sabão e água quente limpa.

ⓘ CUIDADO

- Nunca esfregue os faróis para os secar e para limpar os vidros de material plástico não utilize objetos cortantes; estes podem danificar a pintura protetora e provocar a formação de fendas nos vidros dos faróis.
- Para a limpeza dos vidros, não utilize produtos de limpeza agressivos ou solventes químicos, dado que podem danificar os vidros dos faróis.

Conservação das juntas de borracha

As juntas de borracha de portas e janelas duram mais tempo e mantêm-se mais flexíveis se, de vez em quando, se aplicar um produto para a conservação de borracha. Assim evita-se um desgaste prematuro das juntas e impede-se a perda de estanqueidade. Se estiverem bem cuidadas, não irão congelar no inverno.

Fechadura da porta

Para descongelar os canhões das fechaduras, utilize produtos especiais para o efeito.

ⓘ Aviso

- Preste atenção para que, ao lavar o veículo, penetre a menor quantidade de água possível nos canhões das fechaduras.
- Para o tratamento dos canhões das fechaduras das portas, recomendamos a utilização de produtos do conjunto de acessórios originais da SEAT.

Rodas

Tampões das rodas

Se lavar o veículo periodicamente, também deve lavar a fundo os tampões das rodas. Remova periodicamente dos travões os resíduos abrasivos e o sal anticongelante, de contrário o material das jantes pode danificar-se. Se a pintura das jantes for danificada, deverá proceder à sua reparação imediata.

Jantes de liga leve

Após uma lavagem a fundo, trate as jantes com um produto protetor para jantes de liga leve. Para tratar as jantes não deve utilizar qualquer produto abrasivo.

⚠ ATENÇÃO

A humidade, o gelo e o sal anticongelante podem diminuir o efeito de travagem –Perigo de acidente!

ⓘ CUIDADO

A sujidade intensa das rodas pode causar o desequilíbrio das mesmas. A consequência pode ser uma vibração transmitida ao volante e pode provocar, em certas condições, um desgaste prematuro da direção. É necessário eliminar esta sujidade.

ⓘ Aviso

Recomendamos que realize a reparação da pintura danificada num serviço autorizado SEAT.

Proteção da parte inferior do veículo

A parte inferior do veículo possui uma proteção permanente contra influências de agentes químicos e mecânicos.

Dado que não se podem descartar completamente os danos na **camada protetora** durante a condução, recomendamos que verifique o estado da camada protetora da parte inferior do veículo e do trem de rodagem, a intervalos regulares, preferivelmente antes do início e no final da estação mais fria do ano. »

Os concessionários SEAT autorizados dispõem dos **produtos especiais** adequados e das instalações necessárias e conhecem as técnicas necessárias para a sua aplicação. Por esse motivo recomendamos que os trabalhos de retoque ou as medidas anticorrosivas adicionais sejam efetuadas num concessionário SEAT autorizado.

⚠ ATENÇÃO

Nunca utilize uma proteção para a parte inferior do veículo nem produtos anticorrosivos para tubos de escape, catalisadores, filtros de partículas ou elementos de proteção térmica. Assim que o motor atingir a temperatura de funcionamento, estas substâncias podem incendiar-se – Perigo de incêndio!

Conservação de espaços ociosos

Todas as cavidades do veículo expostas à corrosão estão protegidas de fábrica de forma permanente através de uma **cera conservante**.

Esta conservação não necessita de verificação nem de retoque. Se, a temperaturas elevadas, se derramar cera das cavidades, elimine com um raspador de plástico e limpe as manchas com gasolina de limpeza.

⚠ ATENÇÃO

Se utilizar gasolina de limpeza para eliminar a cera, tenha em conta as normas de segurança e de proteção ambiental – Perigo de incêndio!

Couro sintético e estofos

O couro sintético pode ser limpo com um pano húmido. Se tal não for suficiente, pode limpar estas peças apenas com **produtos de conservação e de limpeza de plástico sem solventes**.

Os acolchoamentos e os revestimentos têxteis em portas, tampa da bagageira, etc. podem ser limpos com detergentes especiais, por exemplo, com espuma seca. Pode utilizar uma esponja ou uma escova suave ou ainda um pano vulgar de microfibra. Para limpar o painel do tejadilho utilize produtos especiais.

A cor dos tecidos em muitas peças de vestuário, como por exemplo, calças de ganga escuras, nem sempre é suficientemente sólida. A cor do estofado dos bancos (de tecido ou em couro), sobretudo se for clara, poderá alterar-se visivelmente se as peças de vestuário tingirem, mesmo em condições normais de utilização. Nesse caso não se trata de um defeito dos estofos, mas da falta de solidez da cor dos materiais da roupa.

Estofos de bancos térmicos

Não limpe os estofos dos bancos **com humidade**, já que tal pode danificar o sistema de aquecimento dos bancos.

Limpe os estofos com produtos especiais como, por exemplo, espuma seca, etc.

Couro natural

O couro deve ser tratado de vez em quando, dependendo da sua utilização.

Limpeza normal

Limpe as zonas dos revestimentos de couro que estiverem sujas com um pano de algodão ou de lã humedecido.

Sujidade mais resistente

Preste atenção para que o couro não fique encharcado em nenhum ponto e a água não penetre nas costuras.

Seque-o com um pano suave e seco.

Remoção de nódoas

Elimine as nódoas recentes **solúveis em água** (p. ex., café, chá, sumos, sangue, etc.) com um pano ou papel de cozinha absorvente. Utilize o detergente especializado para a limpeza de nódoas ressequidas.

Elimine as nódoas recentes **solúveis em óleo** (p. ex. manteiga, maionese, chocolate, etc.) com um pano ou papel de cozinha absorvente ou utilize o detergente especializado se a nódoa ainda não tiver penetrado na superfície.

Em caso de **nódoas de gordura ressequidas** utilize um produto desengordurante.

Elimine as **nódoas especiais** (p. ex. esferográfica, marcador, verniz de unhas, tinta de dispersão, graxa de calçado, etc.) com um tira-nódoas específico adequado para couro.

Cuidado do couro

O couro deve ser tratado semestralmente com um produto apropriado.

Aplique muito pouca quantidade de produto protetor.

Seque o couro com um pano suave e seco.

! CUIDADO

- Evite as longas exposições à luz direta do sol para que o couro não perca a sua cor. Se estacionar ao ar livre durante um período prolongado, proteja o couro cobrindo-o para que não perca a sua cor.
- Os objetos afiados das peças de vestir, como fechos, rebites ou cintos afiados podem deixar arranhões permanentes ou riscos na superfície.

- A utilização do bloqueio mecânico do volante pode danificar a superfície de couro do mesmo.

i Aviso

- Utilize periodicamente e após cada limpeza um creme com proteção contra a luz e efeito de impregnação. O creme nutre o couro, faz com que transpire e seja flexível e devolve-lhe a hidratação. Ao mesmo tempo cria um sistema que protege a sua superfície.
- Limpe o couro a cada 2 ou 3 meses, retire a sujidade recente sempre que esta surgir.
- Também deve cuidar da cor do couro. Avise as partes mais desgastadas, quando for necessário, com um creme de cor especial para couro.
- O couro é um material natural com propriedades específicas. Durante a utilização do veículo é possível que, nas partes de couro das capas protetoras, se notem alterações visuais (p. ex. pregas ou rugas) como consequência do uso das capas protetoras.

Cintos de segurança

Mantenha os cintos de segurança limpos!

Lave os cintos de segurança sujos utilizando água com sabão suave, remova a sujidade mais grossa com uma escova suave.

Verifique periodicamente o estado dos cintos de segurança.

Se a fita do cinto estiver muito suja, pode dificultar o enrolamento automático do cinto.

⚠ ATENÇÃO

- Os cintos de segurança não podem ser desmontados para efeitos de limpeza.
- Nunca os limpe quimicamente, já que os detergentes químicos destroem o tecido. Os cintos de segurança também não podem entrar em contacto com líquidos corrosivos (ácidos, etc.).
- Os cintos com o tecido danificado nas uniões, no sistema automático de enrolamento ou na peça do trinco devem ser mudados num concessionário.
- Antes de serem enrolados, os cintos automáticos devem estar completamente secos.

Verificação e reposição dos níveis

Combustível

Reabastecer combustível

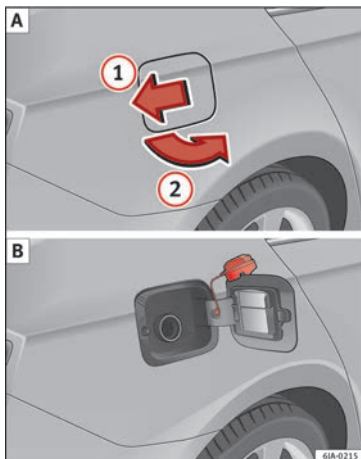


Fig. 202 Parte traseira do veículo, lado esquerdo: tampa do depósito/tampa do depósito com o tampão desenroscado.

Leia atentamente a informação complementar»»» **Página 42**

Num autocolante colado no lado interior da tampa do depósito, é indicado o tipo de combustível adequado ao seu veículo, bem como o tamanho dos pneus e a pressão correta dos mesmos »» **Fig. 202** **B**.

Veículos com tampa do depósito com chave

- Faça pressão sobre a tampa do depósito, no sentido da seta **1** »» **Fig. 202**.
- Abra a tampa no sentido da seta **2**.
- Segure com uma mão o tampão de fecho do depósito de combustível e desbloqueie-o com a chave do veículo, rodando-a para a esquerda.
- Desenrosque o tampão de fecho do depósito para a esquerda e coloque-o em cima da tampa do depósito »» **Fig. 202** **B**.
- Introduza a pistola da bomba de combustível no tubo de alimentação de combustível até ao limite.

Quando se desativa pela primeira vez a pistola da bomba de combustível, o depósito de combustível estará cheio »» **1**.

- Retire a pistola da bomba de combustível do tubo de alimentação de combustível e coloque-a de novo na bomba.
- Enrosque o tampão do depósito para a direita, até se ouvir o seu encaixe.

- Segure com uma mão o tampão de fecho do depósito na abertura de abastecimento de combustível e bloqueie-o rodando para a direita com a chave do veículo.
- Feche a tampa do depósito, pressionando-a com uma mão.
- Verifique se a tampa do combustível está corretamente fechada.

Veículos com tampa do depósito com chave (destrancagem da tampa lateral através do fecho centralizado)

- Uma vez destrancado o veículo com o comando do fecho centralizado pressione sobre a tampa do depósito no sentido da seta **1** »» **Fig. 202**.
- Abra a tampa no sentido da seta **2**.
- Desenrosque o tampão de fecho do depósito para a esquerda e coloque-o em cima da tampa do depósito »» **Fig. 202** **B**.
- Introduza a pistola da bomba de combustível no tubo de alimentação de combustível até ao limite.

Quando se desativa pela primeira vez a pistola da bomba de combustível, o depósito de combustível estará cheio »» **1**.

- Retire a pistola da bomba de combustível do tubo de alimentação de combustível e coloque-a de novo na bomba.

- Enrosque o tampão do depósito para a direita, até se ouvir o seu encaixe.
- Fechar a tampa do depósito, até engatar corretamente.
- Certifique-se de que a tampa do depósito esteja bem fechada.

⚠ ATENÇÃO

Se traz consigo um recipiente de reserva, deve ter em conta as disposições legais vigentes. Por razões de segurança, recomendamos que não traga consigo nenhum recipiente. Em caso de acidente, este poderia ficar danificado e derramar combustível – Perigo de incêndio!

⚠ CUIDADO

- Antes de abastecer, é necessário desligar o aquecimento adicional (aquecimento e ventilação independente).
- Assim que a pistola se desligar da bomba automática, o depósito de combustível está cheio. Não continue a abastecer, caso contrário, enche o espaço de dilatação.
- Nunca deixe que o depósito de combustível fique completamente vazio. A alimentação irregular de combustível pode provocar falhas na ignição, o que pode danificar grande parte das peças do motor e o sistema de escape.
- Elimine o combustível derramado imediatamente da pintura do veículo – Perigo de danificar a pintura!

i Aviso

Não está disponível nenhum mecanismo de emergência para desbloquear a tampa do depósito. Se necessário, solicitar a ajuda de pessoal especializado.

i Aviso

A capacidade do depósito de combustível é de 55 litros, dos quais 7 litros funcionam como reserva.

Tipos de gasolina

O tipo de gasolina indicado figura no interior da tampa do depósito.

O veículo é equipado com catalisador e só pode ser abastecido com **gasolina sem chumbo**. A gasolina deve cumprir a norma europeia EN 228 ou alemã DIN 51626-1 e ser **sem chumbo**. Pode abastecer combustíveis com uma proporção máxima de etanol de 10% (E10). Os diversos tipos de gasolina distinguem-se pela **octanagem (ROZ)**.

Os seguintes títulos dizem respeito ao adesivo situado na tampa do depósito:

Gasolina sem chumbo super de 95 octanas ou normal com um mínimo de 91 octanas

Recomenda-se a utilização de gasolina super de 95 octanas. Se não a tiver à disposição:

gasolina normal de 91 octanas, com ligeira redução de potência.

Gasolina super sem chumbo com um mínimo de 95 octanas

Deverá utilizar gasolina super com um mínimo de 95 octanas.

Se não tiver gasolina super ao dispor, também pode abastecer gasolina normal de 91 octanas *em caso de emergência*. O veículo só poderá ser conduzido, porém, num regime de rotações médio, com carga do motor reduzida. Abasteça com gasolina super assim que tiver ocasião.

Gasolina sem chumbo super de 98 octanas ou normal com um mínimo de 95 octanas

Recomenda-se a utilização de gasolina super Plus de 98 octanas. Se não a tiver à disposição: gasolina super de 95 octanas, com ligeira redução de potência.

Se não tiver gasolina super ao dispor, também pode abastecer gasolina normal de 91 octanas *em caso de emergência*. O veículo só poderá ser conduzido, porém, num regime de rotações médio, com carga do motor reduzida. Abasteça com gasolina super assim que tiver ocasião.

»

Aditivos da gasolina

O comportamento, a potência e a vida útil do motor dependem da qualidade do combustível. Por isso, deve-se abastecer gasolina de qualidade com aditivos adequados, já adicionados pela indústria petrolífera, livres de metais. Estes aditivos têm uma ação contra a corrosão, limpam o sistema de combustível e evitam as sedimentações no motor.

Caso não exista gasolina de qualidade com aditivos livres de metais disponível ou se ocorrerem anomalias no motor, deverá adicionar os aditivos necessários ao abastecer » ❶.

Nem todos os aditivos para gasolina deram provas da sua eficácia. A utilização de aditivos não apropriados para a gasolina pode provocar danos consideráveis no motor e danificar o catalisador. Nunca se deverão utilizar aditivos metálicos para a gasolina. Os aditivos metálicos também podem encontrar-se nos aditivos para gasolina disponíveis para melhorar o poder antidetonante ou aumentar o índice de octanas » ❶.

A SEAT recomenda os «Aditivos Originais do Grupo Volkswagen para motores a gasolina». Nos concessionários SEAT podem adquirir-se estes aditivos e obter informações sobre a sua utilização.

⚠ CUIDADO

- Não abasteça se a pistola da bomba indicar que o combustível contém metal. Os combustíveis LRP (*lead replacement petrol*) contêm aditivos metálicos em concentrações altas. A sua utilização pode danificar o motor!
- Não deverá abastecer com combustíveis com grande proporção de etanol (por ex., E50, E85). Essa situação danificará o sistema de combustível.
- Basta abastecer uma vez o depósito com combustível que contenha chumbo ou outros aditivos metálicos para reduzir permanentemente o rendimento do catalisador.
- Deverá apenas utilizar aditivos para gasolina homologados pela SEAT. Os aditivos com reforço de octanagem ou melhoria da detonação podem conter aditivos metálicos que causam danos consideráveis no motor e no catalisador. Não deverá utilizar esses aditivos.
- Se for utilizada gasolina com um índice de octanas demasiado baixo, os regimes demasiado altos ou uma carga excessiva do motor podem dar origem a danos no mesmo.

ⓘ Aviso

- É possível abastecer com gasolina de um índice de octanas superior ao necessário pelo motor do seu veículo.

- Em países que não disponham de gasolina sem chumbo, pode abastecer com gasolina com pouco teor de chumbo.

Combustível diesel

Tenha em conta a informação existente na parte interior da tampa do depósito.

Recomenda-se a utilização de combustível **diesel** segundo a norma europeia EN 590. Se não tiver à disposição diesel segundo esta norma, o índice de cetano (CZ) deve ser, no mínimo, 51. Se o motor dispuser de filtro de partículas, o conteúdo de enxofre do combustível deve estar abaixo de 50 partes por milhão.

Gasóleo de inverno

O gasóleo de verão torna-se mais espesso no inverno e dificulta o arranque. Por esse motivo, no inverno, as estações de serviço oferecem gasóleo com melhor capacidade de fluidez em tempo frio (gasóleo de inverno).

Água no filtro de combustível¹⁾

Se seu veículo tem um motor diesel e está equipado com um **filtro de combustível com decantador de água**, no painel de instrumentos pode aparecer um aviso de:  **Água no**

¹⁾ Válido para o mercado: Argélia.

filtro de combustível. Neste caso leve o veículo a uma oficina especializada para que retirem a água do filtro de combustível.

⚠ CUIDADO

- O veículo não permite a utilização de combustível FAME (biodiesel). O sistema de combustível danificar-se-á se o veículo for abastecido com este combustível.
- Não podem ser misturados aditivos ao gasóleo, os chamados «fluidificantes», nem misturada gasolina ou produtos afins.
- Se o gasóleo não for de boa qualidade, poderá ser necessário drenar o filtro de combustível com mais frequência do que a indicada no Programa de manutenção. Recomendamos que encarregue um serviço de assistência técnica desta operação. A acumulação de água no filtro do combustível pode dar origem a avarias no motor.

Compartimento do motor

Introdução ao tema

Leia atentamente a informação complementar » »  Página 11

Durante os trabalhos realizados no compartimento do motor, por exemplo, verificar e reabastecer líquidos de serviço, podem ocorrer lesões, queimaduras, riscos de acidente e de incêndio. Por isso, é imprescindível ter em

conta as indicações de aviso e seguir as normas gerais de segurança. O compartimento do motor é uma zona de perigo.

⚠ ATENÇÃO

- Nunca abra o capô do motor, se estiver a sair vapor ou líquido de refrigeração do compartimento do motor –Perigo de queimadura! Espere até que não saia vapor nem líquido de refrigeração do motor.
- Desligar o motor e retirar a chave da ignição.
- Nos veículos com caixa de velocidades manual, coloque a alavanca em ponto morto; nos veículos com caixa de velocidades automática, coloque a alavanca de seleção na posição P.
- Puxe firmemente o travão de mão.
- Deixe arrefecer o motor.
- Por razões de segurança, o capô deve permanecer sempre bem fechado durante a condução. Por isso, depois de fechar o capô, deve verificar sempre se o dispositivo de bloqueio fica corretamente encaixado.
- Se, durante a viagem, observar que o dispositivo de bloqueio não está encaixado, pare imediatamente e feche o capô –Perigo de acidente!
- Mantenha as crianças afastadas do compartimento do motor.
- Não toque em nenhuma peça quente do motor –Perigo de queimadura!

- Nunca despeje líquidos sobre o motor quente. Estes líquidos (p. ex. o anticongelante que existe no líquido de refrigeração) podem inflamar-se!
- Evite os curto-circuitos no sistema elétrico, especialmente na bateria.
- Nunca toque nunca no ventilador do radiador enquanto o motor estiver quente. O ventilador pode ativar-se de repente!
- Nunca cubra o motor com materiais de isolamento adicionais, por exemplo, com uma manta. Perigo de incêndio!
- Nunca abra o tampão do depósito do líquido de refrigeração enquanto o motor estiver quente. O sistema de refrigeração encontra-se sob pressão.
- Para proteger o rosto, as mãos e os braços do vapor ou do líquido de refrigeração quentes, cubra o tampão do depósito de expansão do líquido de refrigeração com um pano grande quando o abrir.
- Não deixe objetos no compartimento do motor, p. ex. trapos ou ferramentas.
- Se tiver de trabalhar debaixo do veículo, tem de o pôr em segurança para que não se mova, e apoiá-lo de forma segura em suportes adequados, não basta o macaco hidráulico –Perigo de lesão!
- Se tiver de efetuar verificações com o motor em funcionamento, irá aumentar os riscos devido às peças giratórias (p. ex. correia trapezoidal, alternador, ventilador do radiador) e do sistema de ignição de alta tensão. Além disso, tenha em conta o seguinte:

- Nunca toque nos cabos elétricos do sistema de ignição.
- Evite aproximar-se das peças giratórias do motor quando usar joias, roupas soltas ou se tiver o cabelo comprido –Perigo de morte! Por isso, em primeiro lugar tire as joias, amarre o cabelo numa posição elevada e vista roupa justa.
- Se for necessário efetuar trabalhos no sistema de combustível ou elétrico, a par das recomendações acima referidas, tenha ainda em conta o seguinte:
 - Desligue sempre a bateria do veículo da rede de bordo.
 - Não fume.
 - Nunca trabalhe perto das chamas.
 - Tenha sempre preparado um extintor em bom estado de funcionamento.

ⓘ CUIDADO

- Quando reabastecer os líquidos, tenha cuidado para não os confundir. Caso contrário, pode causar grandes defeitos de funcionamento e danos no veículo!
- Nunca abra o capô com a alavanca de segurança –Perigo de danos.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

Devido à liquidação ecológica de líquidos de funcionamento, utensílios necessários e conhecimentos necessários, deve fazer a mudança dos líquidos de funcionamento durante

as inspeções de serviço num concessionário autorizado SEAT.

ⓘ Aviso

- Caso tenha qualquer dúvida relacionada com os líquidos de funcionamento, dirija-se a um concessionário autorizado SEAT.
- Pode adquirir os líquidos com as especificações corretas no conjunto de acessórios originais SEAT.

Abertura e fecho do capô do motor

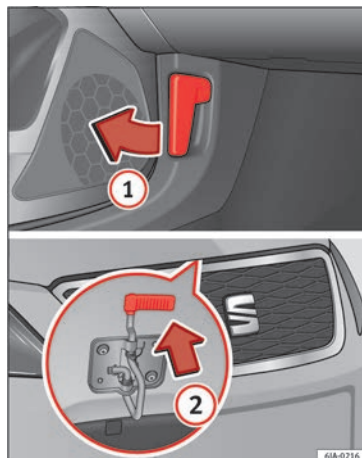


Fig. 203 Desbloqueio do capô do motor.

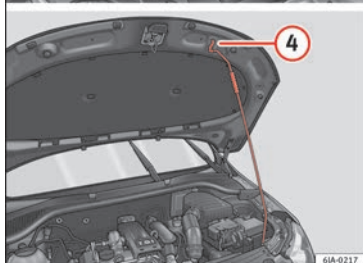
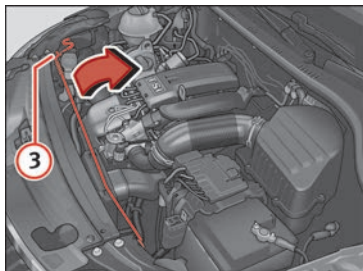


Fig. 204 Bloqueio do capô do compartimento do motor.

Abrir o capô do motor

- Abra a porta dianteira esquerda.
- Puxe o manípulo **(1) » Fig. 203** que se encontra debaixo do painel de instrumentos, no sentido indicado pela seta.

Antes de abrir o capô, certifique-se de que os braços dos limpadores para-brisas não estão dobrados para fora, caso contrário pode produzir danos na pintura.

- Puxe a alavanca de segurança na direção da seta **(2) » Fig. 203**, o capô desbloqueia-se.
- Segure e levante o capô.
- Tire a vareta de apoio **(3) » Fig. 204** do seu suporte na direção da seta, e bloqueie o capô levantado, de modo a encaixar a extremidade da vareta na abertura que se encontra no capô **(4)**.

Fechar o capô compartimento do motor

- Levante um pouco o capô e desencaixe a vareta de apoio que mantém o capô aberto e insira-a no suporte **(3)**.
- Deixe cair o capô de uma altura aproximada de 20 cm no dispositivo de bloqueio.
Não pressione posteriormente o capô do compartimento do motor!
- Verifique se a tampa do capô está corretamente fechada.

Verificação dos níveis

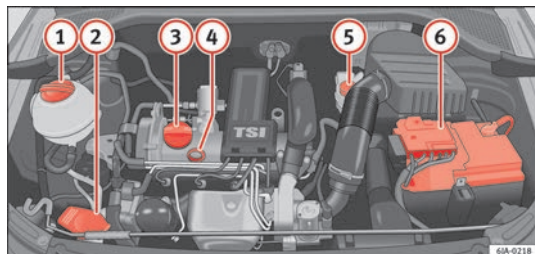


Fig. 205 Figura orientadora da posição dos elementos.

Os níveis dos fluidos do veículo devem ser periodicamente verificados. Nunca confundir os líquidos, caso contrário o motor sofrerá graves danos.

- | | |
|---|-----|
| ① Depósito de expansão do líquido de refrigeração | 222 |
| ② Reservatório da água limpa para-brisas | 224 |
| ③ Bocal de enchimento do óleo do motor | 221 |
| ④ Vareta indicadora do nível do óleo do motor | 220 |
| ⑤ Reservatório do líquido dos travões | 223 |
| ⑥ Bateria | 224 |

A verificação e reposição dos líquidos de funcionamento será efetuada nos componentes

mencionados anteriormente. Estas operações estão descritas em »» **Página 215.**

Quadro sinótico

Poderá encontrar mais esclarecimentos, indicações e restrições relativas aos dados técnicos a partir de »» **Página 235.**

Aviso

A disposição no compartimento do motor é semelhante à de todos os motores de gasolina e diesel.

Ventilador do radiador

O ventilador do radiador é acionado por um motor elétrico e regulado em função da temperatura do líquido de refrigeração.

Depois de desligar o motor e a ignição, o ventilador pode continuar a funcionar durante cerca de 10 minutos.

Óleo do motor

Observações gerais

O motor vem de fábrica com um óleo especial multigrade que pode ser utilizado em todas as épocas do ano.

Como a utilização de óleo de boa qualidade é uma premissa para o correto funcionamento do motor e da sua longevidade, quando for necessário adicionar ou substituir o óleo deve sempre utilizar óleos que cumpram os requisitos das normas VW.

As especificações indicadas na página seguinte (normas VW) devem estar presentes na embalagem do óleo de serviço; sempre que figurem na embalagem do óleo as especificações para motores a gasolina e a diesel, este óleo poderá ser utilizado indistintamente em ambos os tipos de motores.

É recomendável efetuar a mudança de óleo, indicada no Programa de manutenção, num serviço técnico ou numa oficina especializada.

As especificações do óleo válidas para o motor do seu veículo podem ser consultadas em »  **Página 43.**

Intervalos de manutenção

Os intervalos de manutenção podem ser flexíveis (serviço de longa duração) ou fixos (em função do tempo ou da quilometragem).

Se no verso da capa do livro Programa de manutenção constar PR Q16, isso significa que o seu veículo tem programado o serviço de longa duração, enquanto se aparecerem as siglas Q11, Q12, Q13, Q14 ou Q17, o serviço de manutenção será em função do tempo ou da quilometragem.

Intervalos de manutenção flexíveis (Intervalos de Serviço de Longa Duração*)

Foram desenvolvidos óleos especiais e controles que, em função das características e perfis individuais de condução, permitem

ampliar os intervalos de mudança de óleo (Intervalos de Serviço de Longa Duração).

Esses óleos são condição indispensável para o prolongamento destes intervalos de manutenção, pelo que **devem** ser utilizados, tendo sempre em conta o seguinte:

- Evite a mistura com óleos para intervalos de manutenção fixos.
- Só em casos excepcionais, se o nível do óleo do motor for demasiado baixo » **Página 220** e não dispuser de óleos Longa Duração, é que poderá abastecer (uma vez) com óleos para **intervalos de manutenção fixos** »  **Página 43** (até 0,5 litros).

Intervalos de manutenção fixos*

Caso o seu veículo não disponha do «Intervalo de Serviço de Longa Duração» ou este tenha sido desativado (por opção própria), pode utilizar óleos para **intervalos de manutenção fixos** que constam também em »  **Página 43.** Neste caso, o seu veículo tem um intervalo de manutenção fixo de 1 ano ou de 15 000 km (o que ocorrer primeiro) » **caderno Programa de manutenção.**

- Só num caso excepcional, se o nível do óleo do motor estiver demasiado baixo » **Página 220** e não se dispuser do óleo indicado para o veículo, é que poderá abastecer (uma vez) óleos segundo a especificação ACEA A2 ou ACEA A3 (motores a gasolina) ou ACEA B3 ou ACEA B4 (motores diesel) (até 0,5 l).

Veículos com filtro de partículas para motores diesel*

No Programa de manutenção pode ver se o seu veículo está equipado com filtro de partículas para motores diesel.

Nos veículos com filtro de partículas para motores diesel deve repor-se apenas óleo VW 507 00, que é um óleo de baixa formação de cinzas. A utilização de outros tipos de óleo provocará uma maior acumulação de fuligem e reduzirá a vida útil do DPF. Por isso:

- Evite a mistura com outros óleos.
- Só num caso excepcional, se o nível do óleo do motor estiver demasiado baixo » **Página 220, Verificar o nível do óleo do motor** e não se dispuser do óleo indicado para o seu veículo, é que poderá abastecer (uma vez) óleos segundo a especificação VW 506 00 ou VW 506 01 ou VW 505 00 ou VW 505 01 ou ainda ACEA B3 ou ACEA B4 (até 0,5 l).

Aviso

Antes de efetuar uma viagem longa, recomenda-se a aquisição de óleo de motor de acordo com a respetiva especificação VW e levá-lo no veículo. Assim terá sempre óleo do motor adequado para poder ir acrescentando, caso seja necessário.

Luz de controlo

O aviso de controlo  pisca a vermelho (pressão de óleo baixa)

No ecrã informativo surge a indicação:

Pressão do óleo. Desligue o motor! Manual de instruções!

Pare o veículo, desligue o motor e verifique o nível de óleo do motor » » Página 220.

Se a luz de aviso pisca, embora o nível do óleo esteja correto, **não continuar em andamento**. O motor não deve funcionar nem ao ralenti.

Dirija-se a um serviço técnico.

O aviso de controlo  acende-se a amarelo (nível de óleo insuficiente)

No ecrã informativo surge a indicação:

Verificar o nível do óleo!

Pare o veículo, desligue o motor e verifique o nível de óleo do motor » » Página 220.

Se o capô permanece aberto mais de 30 segundos, o aviso apaga-se. Se não se abastecer o óleo de motor, a luz de controlo acende-se novamente após 100 km.

O aviso de controlo  pisca a amarelo (sensor do nível de óleo do motor defeituoso)

No ecrã informativo surge a indicação:

Sensor óleo. Oficina!

Se o sensor do nível de óleo do motor está avariado, o aviso  pisca várias vezes depois de ligar a ignição e ouve-se um sinal sonoro.

Dirija-se a um serviço técnico.

Verificar o nível do óleo do motor

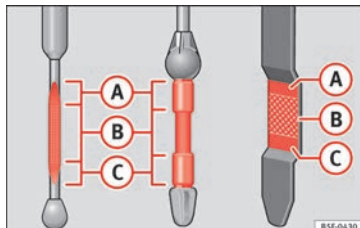


Fig. 206 Varetas de medição do nível de óleo.

Leia atentamente a informação complementar » »  Página 43

A vareta do óleo indica o nível do óleo do motor. » » Fig. 206.

Verificar o nível do óleo

– Certifique-se que o veículo está numa superfície horizontal e que o motor está na temperatura de funcionamento.

– Desligue o motor.

– Abra o capô do compartimento do motor.

– Espere uns minutos até que o óleo do motor flua de volta ao cârter e retire a vareta de medição.

– Limpe a vareta com um pano limpo e introduza-a novamente até ao fundo.

– Em seguida, volte a retirar a vareta de medição e veja o nível de óleo.

É normal o motor consumir óleo. Dependendo do tipo de condução e das condições de funcionamento, o consumo de óleo pode ascender a 0,5 l/1000 km. Nos primeiros 5.000 quilómetros, o consumo também pode ser superior.

Por isso, deve verificar periodicamente o nível do óleo, de preferência depois de cada abastecimento de combustível, ou antes de iniciar viagens longas.

ⓘ CUIDADO

- O nível de óleo nunca pode ultrapassar a zona **A**. Perigo de danos no sistema de escape!
- Se em determinadas condições não for possível abastecer o óleo do motor,  não continue a viagem! Desligue o motor e recorra a ajuda profissional de um concessionário porque, caso contrário, pode causar danos graves no motor.

Reposição do nível do óleo do motor

- Verifique o nível do óleo do motor » **Página 220, Verificar o nível do óleo do motor.**
- Desenrosque o tampão da abertura de abastecimento do óleo.
- Abasteça com o óleo apropriado em porções de 0,5 litros » **Página 218.**
- Verifique o nível do óleo » **Página 220.**
- Volte a enroscar com cuidado a abertura do abastecimento e introduza a vareta indicadora do nível de óleo até ao fundo.

Mudança do óleo do motor

O óleo do motor deve ser mudado nos intervalos indicados no Programa de manutenção ou segundo o indicador de intervalos de manutenção » **Página 32.**

⚠ CUIDADO

Não deve misturar óleo de motor com aditivos – Perigo de danificar o motor! Os danos causados por tais produtos são excluídos da garantia.

ⓘ Aviso

Se a sua pele tiver entrado em contacto com o óleo, deverá lavá-la minuciosamente de seguida.

Líquido de refrigeração

Luz de controlo

Se o aviso  (azul) estiver aceso, o motor ainda não alcançou a temperatura de funcionamento¹⁾. Evite os regimes elevados do motor, andamento acelerado e grandes esforços do motor.

Se o aviso  estiver aceso ou a piscar, a temperatura do líquido de refrigeração está demasiado alta ou o nível do mesmo demasiado baixo.

No ecrã informativo surge a indicação:

Verificar líquido de refrigeração! Manual de instruções!

Pare o veículo, desligue o motor e verifique o nível do líquido de refrigeração » **Página 222** e reponha, se for necessário » **Página 222.**

Se o líquido de refrigeração se encontra na zona prescrita, a temperatura elevada pode dever-se a uma avaria do ventilador do sistema de refrigeração. Verifique o fusível do ventilador e, caso seja necessário, substitua o mesmo » ** Página 46.**

Se o aviso  (vermelho) continua aceso, mesmo com o nível do líquido de refrigeração e o fusível do ventilador verificados, **pare o veículo**

Dirija-se a um serviço técnico.

⚠ ATENÇÃO

- **Tenha cuidado ao abrir o depósito do líquido de refrigeração. Com o motor quente, o sistema está sob pressão – existe perigo de queimaduras! Antes de abrir a tampa, deixe o motor arrefecer.**
- **Não toque no ventilador. O ventilador pode entrar em funcionamento mesmo com a ignição desligada.**

¹⁾ Não se aplica aos veículos equipados com um ecrã informativo.

Verificação do nível do líquido de refrigeração

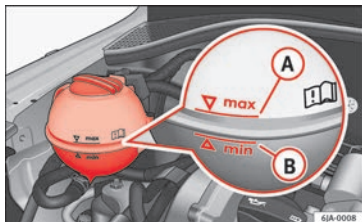


Fig. 207 Compartimento do motor: depósito do líquido de refrigeração.

Leia atentamente a informação complementar »» » **Página 44**

O depósito de expansão do líquido de refrigeração encontra-se no compartimento do motor do veículo.

- Desligue o motor.
- Abra o capô do compartimento do motor »» **Página 215.**
- Verifique o nível do líquido de refrigeração no depósito de expansão do líquido de refrigeração »» **Fig. 207.** Com o motor frio, o nível de líquido de refrigeração deve estar entre as marcas **B** (mín.) e **A** (máx.). Com o motor quente, o nível pode ultrapassar também ligeiramente a marca **A** (máx.).

Se o nível do líquido de refrigeração no depósito for demasiado baixo, será avisado pela luz de controlo (vermelha) no painel geral de instrumentos »» **Página 221, Luz de controlo.** Não obstante, recomendamos que verifique o nível do líquido de refrigeração diretamente no depósito.

Perdas de líquido de refrigeração

As perdas de líquido de refrigeração devem-se sobretudo a **fugas**. Não basta simplesmente repor o líquido de refrigeração perdido. Dirija-se imediatamente a um concessionário para verificar o sistema de refrigeração.

CUIDADO

- Em caso de avaria que cause sobreaquecimento do motor, recomendamos que se dirija imediatamente a um concessionário autorizado SEAT, caso contrário pode causar danos no motor.
- Os líquidos de refrigeração que não correspondam à especificação correta podem, sobretudo, reduzir consideravelmente o efeito anticorrosivo.
- As avarias originadas pela corrosão podem causar perda de líquido de refrigeração e, conseqüentemente, causar graves avarias no motor!

Reposição do nível do líquido de refrigeração

- Desligue o motor.
- Deixe arrefecer o motor.
- Coloque um pano sobre a tampa do depósito de expansão do líquido de refrigeração »» **Fig. 207** e desenrosque o tampão com cuidado.
- Reponha o nível do líquido de refrigeração.
- Enrosque o tampão até que encaixe de forma audível.

Se, em caso de emergência, não dispuser do aditivo refrigerante prescrito, não utilize qualquer outro aditivo. Nesse caso, utilize apenas água e, assim que possível, restabeleça a proporção da mistura de água e aditivo refrigerante num concessionário.

Quando reabastecer, utilize apenas líquido de refrigeração novo.

Não encha o depósito do líquido de refrigeração acima da marca **A** (máx.) »» **Fig. 207** O líquido de refrigeração excedente é expulso do sistema de refrigeração quando aquece, pela válvula de sobrepressão situada no tampão de encerramento do depósito de expansão do líquido de refrigeração.

⚠ ATENÇÃO

- O aditivo do líquido de refrigeração, e, portanto, todo o líquido de refrigeração, são prejudiciais à saúde. Evite o contacto com o líquido de refrigeração. Os vapores do líquido de refrigeração também são nocivos para a saúde. Por isso, guarde-o sempre num lugar seguro, especialmente fora do alcance das crianças – Perigo de envenenamento!
- Em caso de salpicos nos olhos, enxague-os imediatamente com água limpa e dirija-se imediatamente ao médico.
- Vá imediatamente ao médico se beber acidentalmente líquido de refrigeração.

⌚ CUIDADO

Se em determinadas condições não for possível encher o líquido de refrigeração,  não continue a viagem. Recomendamos que se dirija a um concessionário autorizado SEAT, caso contrário pode causar danos no motor.

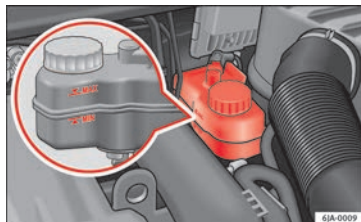
Líquido dos travões**Verificação do nível do líquido dos travões**

Fig. 208 Compartimento do motor: depósito do líquido dos travões.

Leia atentamente a informação complementar»»  Página 45

O depósito do líquido dos travões encontra-se no compartimento do motor do veículo.

- Desligue o motor.
- Abra o capô do compartimento do motor »» Página 215.
- Verifique o nível do líquido dos travões no depósito »» **Fig. 208**. O nível deve estar sempre entre as marcas «MIN» e «MAX».

Quando o veículo está em funcionamento, dá-se uma ligeira descida do nível do líquido

devido ao desgaste e reajuste automático das pastilhas de travões; por isso, é normal.

No entanto, se o nível de líquido descer de forma considerável em pouco tempo, ou descer abaixo da marca «MIN», pode existir uma fuga no sistema de travagem. Se o nível do líquido dos travões no depósito for demasiado baixo, será avisado pela luz de controlo  no painel de instrumentos »» **Página 164, Luz de controlo.**

⚠ ATENÇÃO

- Se o nível do líquido descer abaixo da marca de MIN,  não continue a viagem – Perigo de acidente! Dirija-se a um serviço técnico.
- Se utilizar um líquido de travões demasiado velho, no caso de submeter os travões a grande esforço, podem formar-se bolhas de vapor no sistema de travagem. Esta situação tem influência negativa no efeito de travagem e, consequentemente, na segurança da viagem.

Substituição do líquido dos travões

O líquido dos travões absorve humidade. Por isso, ao longo do tempo, absorve a humidade do ambiente. Um teor de água excessivo no líquido dos travões pode provocar danos por corrosão no sistema de travagem. O conteúdo de água faz também diminuir o ponto de ebulição do líquido dos travões.

O líquido dos travões deve corresponder a uma das seguintes normas ou especificações:

- VW 50114;
- FMVSS 116 DOT4.

⚠ CUIDADO

O líquido dos travões danifica a pintura do veículo.

Lava-vidros

Repor líquido lava-vidros

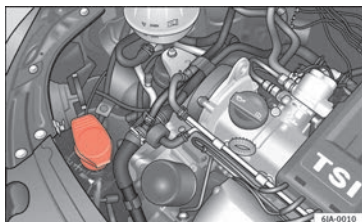


Fig. 209 Compartimento do motor: depósito do sistema lava-vidros.

Leia atentamente a informação complementar»» 📖 Página 45

O depósito do sistema lava-vidros contém o líquido de limpeza do para-brisas frontal ou do vidro traseiro, e do sistema lava-faróis. O depósito encontra-se no compartimento do motor.

A **quantidade de enchimento** do depósito é de aproximadamente 3,5 litros; em veículos com sistema lava-faróis, é de aproximadamente 5,4 litros¹⁾.

A água limpa não é suficiente para uma limpeza a fundo dos vidros e dos faróis. Por isso, recomendamos que utilize água limpa com um detergente para vidros que elimine a sujidade resistente **(no inverno com um aditivo anticongelante)**.

Embora o seu veículo tenha ejetores lava para-brisas com aquecimento, deve sempre acrescentar anticongelante à água no inverno.

Se em alguma ocasião não tiver lava-vidros com anticongelante, pode utilizar etanol. A proporção de etanol não deve ser superior a 15%. No entanto, tenha em conta que o anticongelante nessa concentração só protege até -5°C (+23°F).

⚠ CUIDADO

- Nunca deve misturar a água de lavagem do para-brisas com anticongelante para o sistema de refrigeração ou outros aditivos.
- Se o veículo estiver equipado com um sistema lava-faróis, misture apenas na água de lavagem um detergente que não danifique polícarbonatos.

📖 Aviso

Quando colocar o líquido, não retire o filtro do bocal do depósito, dado que poderia contaminar as condutas do líquido, e também causar o mau funcionamento dos lava-vidros.

Bateria

Introdução ao tema

Leia atentamente a informação complementar»» 📖 Página 45.

Símbolos de aviso da bateria



Utilize sempre óculos de proteção!



O eletrólito da bateria é muito corrosivo. Utilize sempre luvas e proteja os seus olhos!

¹⁾ Válido apenas para certos países, 5,4 litros para ambas as variantes.



Não trabalhe com a bateria perto de fogo, faíscas ou iluminação não protegida, não fume!



Quando recarrega a bateria, forma-se uma mistura de gases altamente explosiva.



Mantenha as crianças longe da bateria!

Em caso de manuseamento inadequado da bateria do veículo podem ocorrer danos, por isso recomendamos que realize todos os trabalhos relativos à bateria do veículo num concessionário SEAT autorizado.

Durante os trabalhos realizados na bateria e no sistema elétrico, podem ocorrer lesões, queimaduras e riscos de acidente e de incêndio. Por isso, é imprescindível ter em conta as indicações de aviso e seguir as normas gerais de segurança.

⚠ ATENÇÃO

- O ácido da bateria é muito corrosivo, pelo que deve manusear a bateria com extremo cuidado. Quando manusear baterias, use luvas protetoras, e proteção para os olhos e a pele. Os vapores corrosivos no ar irritam as vias respiratórias e provocam conjuntivite e inflamações das vias respiratórias. Corrói o esmalte dentário. O contacto com a pele provoca feridas profundas e de difícil cicatrização. O contacto repetido com ácidos diluídos provoca doenças de pele (inflamações, úlceras e gretas). Em contacto com água, os ácidos diluem-se, provocando muito calor.

- Não vire a bateria, já que pode derramar ácido através dos orifícios de desgaseificação. Proteja os olhos com óculos ou capacete de proteção! Existe o perigo de cegueira! Se os olhos entrarem em contacto com o ácido, enxague imediatamente o olho afetado com água limpa durante uns minutos. Depois, vá imediatamente ao médico.

- Os salpicos de ácido sobre a pele ou a roupa devem neutralizar-se o mais rapidamente possível com água e sabão, enxaguando-os depois com água abundante. Se ingeriu ácido, vá imediatamente ao médico.

- Mantenha as crianças longe da bateria.

- Ao recarregar a bateria, liberta-se hidrogénio e é gerada uma mistura de gases altamente explosiva. Também se pode dar uma explosão devido às faíscas que ocorrem quando desliga ou solta tomadas dos cabos e a ignição está ligada.

- Quando uno os polos da bateria (p. ex. através de objetos metálicos, cabos) produz-se um curto-circuito. Possíveis consequências de um curto-circuito: fusão das ligações de chumbo, explosão e incêndio da bateria, salpicos de ácido.

- Durante os trabalhos, estão proibidos: fogo e chamas, fumar e realizar atividades nas quais possam surgir faíscas. Evite produzir faíscas ao manusear cabos e aparelhos elétricos. Em caso de faíscas fortes, existe o perigo de lesões.

- Antes de efetuar qualquer trabalho no sistema elétrico, desligue o motor e a ignição, bem como todos os aparelhos elétricos e des-

ligue o cabo do polo negativo (-) na bateria. Se desejar trocar alguma lâmpada, basta desligar a luz correspondente.

- Nunca carregue uma bateria congelada ou descongelada – Perigo de explosão e causticação! Troque a bateria congelada.

- Não utilize nunca o auxiliar de arranque com baterias com um nível de eletrólitos demasiado baixo – Perigo de explosão e causticação.

- Nunca utilize uma bateria danificada – Perigo de explosão! Substitua uma bateria danificada imediatamente.

⚠ CUIDADO

- Não deve desligar a bateria com a ignição ligada, já que o sistema elétrico (peças eletrônicas) do veículo pode ficar danificado.

- Quando desligar a bateria da rede de bordo, retire primeiro o polo negativo (-) da mesma. Só depois deve desligar o polo positivo (+).

- Ao ligar a bateria, ligue primeiro o polo positivo (+) e depois o polo negativo (-) da mesma. Os cabos de ligação nunca devem ser trocados – Perigo de queimar a instalação elétrica.

- Assegure-se de que o ácido da bateria não entra em contacto com a carroçaria; podem ocorrer danos na pintura.

- Para proteger a bateria dos raios ultravioleta, não a exponha a luz diurna direta.

- Se o veículo não for utilizado durante 3 ou 4 semanas, a bateria pode descarregar-se. Tal

deve-se ao facto de alguns aparelhos consumirem corrente mesmo em repouso (p. ex. unidades de controlo). Pode impedir a descarga da bateria desligando o polo negativo da mesma, ou carregando-a constantemente com corrente de intensidade muito baixa.

- Se fizer percursos curtos frequentemente, a bateria não chega a carregar e pode mesmo descarregar-se.

Aviso sobre o impacto ambiental

Uma bateria descartada é um desperdício especialmente nocivo para o meio ambiente. Por isso, a sua eliminação deve ser feita de acordo com as normas legais vigentes no país.

Aviso

As baterias com mais de 5 anos devem ser substituídas.

Luz de controlo

Se a luz de controlo  estiver acesa com o motor em funcionamento, a bateria não se está a carregar.

Dirija-se a um serviço técnico. Peça uma verificação do equipamento elétrico do veículo.

CUIDADO

Durante a viagem, se além da luz  se acender também a luz  (avaria no sistema de refrigeração), pare o veículo e desligue o motor – perigo de danos no motor!

Levantar a tampa da bateria

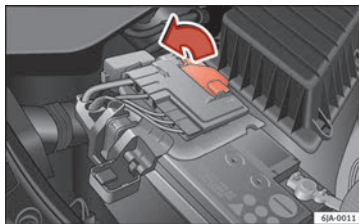


Fig. 210 Bateria: abertura da tampa.

A bateria está localizada no compartimento do motor, por baixo de uma tampa de plástico

- Abra a tampa da bateria no sentido da seta **» Fig. 210.**
- A montagem do polo positivo (+) da bateria é efetuada de modo inverso.

Verificação do nível de eletrólito da bateria

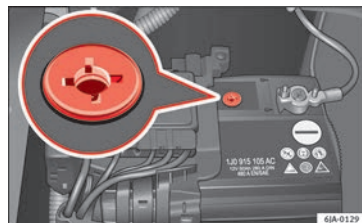


Fig. 211 Bateria: Indicador do nível do eletrólito.

Recomendamos o controlo do nível do eletrólito de forma regular num serviço técnico oficial, especialmente nos seguintes casos.

- Com temperaturas exteriores elevadas.
- Com viagens diárias longas.
- Depois de cada carga **» Página 227, Carregar o acumulador.**

Em veículos equipados com bateria com indicador de cor, o chamado olho mágico **» Fig. 211** pode determinar o nível do eletrólito de acordo com a sua cor.

As bolhas de ar podem influenciar a cor do indicador. Por isso, antes da verificação, bata com cuidado no indicador.

- Cor preta - o nível do eletrólito está correto.

• Incolor ou cor amarela clara - nível do eletrólito demasiado baixo, deve trocar a bateria.

Aviso

- O nível do eletrólito da bateria também se verifica regularmente durante as inspeções nos concessionários SEAT autorizados.
- Em baterias com a denominação «AGM», não se pode controlar o nível do eletrólito por motivos técnicos.
- Os veículos com sistema «Start-Stop» estão equipados com uma unidade de controlo da bateria, para verificar o nível da bateria para o arranque repetido do motor.

Serviço de inverno

A baixas temperaturas, a bateria já só tem uma parte da potência de arranque que tem a temperaturas normais.

Uma bateria descarregada pode congelar-se inclusivamente a temperaturas pouco abaixo dos 0°C (+32°F).

Por isso, recomendamos que verifique a bateria e, caso seja necessário, carregue-a num serviço técnico oficial SEAT antes que comece o inverno.

Carregar o acumulador

Uma bateria carregada é condição indispensável para um bom comportamento no arranque.

- Desligue a ignição e todos os equipamentos elétricos.
- Só em caso de «carga rápida»: desligue ambos os cabos de ligação (primeiro o do polo «negativo», depois o do polo «positivo»).
- Ligue as pinças do carregador aos polos da bateria (vermelho = «positivo», negro = «negativo»).
- Ligue o carregador à tomada e depois ligue o aparelho.
- No final do processo de carga: desligue o carregador e retire-o da tomada.
- Retire as pinças do carregador.
- Se necessário, volte a ligar os cabos de ligação (primeiro o do polo «negativo», depois o do polo «positivo») à bateria.

No caso de carregar com corrente de baixa intensidade (p. ex. com um **carregador pequeno**) normalmente não é necessário retirar os cabos de ligação da bateria. **De qualquer forma, tenha em conta as indicações do fabricante do carregador.**

Para carregar plenamente a bateria utilize corrente equivalente ou inferior a 10 % da capacidade da bateria.

Antes de carregar com corrente de intensidade elevada, a chamada «carga rápida», deverá desligar, no entanto, os dois cabos de ligação.

A «carga rápida» de uma bateria é **perigosa**, requer um carregador e conhecimentos especiais. Recomendamos que faça a carga rápida das baterias num serviço técnico oficial.

Durante a carga, não deve abrir as tampas da bateria.

CUIDADO

Nos veículos com sistema «Start-Stop» não se pode ligar a pinça do carregador diretamente ao polo negativo da bateria do veículo, só ao ponto de massa do motor»  Página 55.

Desligar e ligar a bateria

Depois de desligar e voltar a ligar a bateria, as seguintes funções estão fora de serviço e já não funcionam corretamente:

Função	Colocação em funcionamento
Ajustar o relógio	»» Página 101

Função	Colocação em funcionamento
Os dados do indicador multifunções apagam-se	» Página 103

Aviso

Recomendamos que inspecione o veículo num concessionário autorizado SEAT, a fim de garantir a capacidade de funcionamento de todos os sistemas elétricos.

Substituição da bateria

Quando substituir, a nova bateria deve ter a mesma capacidade, tensão, intensidade de corrente permitida e tamanho. Os tipos de baterias apropriados podem adquirir-se num concessionário SEAT autorizado.

Recomendamos a substituição da bateria num concessionário SEAT autorizado, onde a nova bateria será instalada corretamente e a original será eliminada segundo as normas.

Desligar automaticamente os aparelhos elétricos

Durante uma carga intensa da bateria, o programa eleito pela unidade de controlo da rede de bordo impede que a bateria se descar-

regue automaticamente. Esta situação pode manifestar-se das seguintes formas:

- Aumentam as rotações do ralenti, para que o alternador forneça mais corrente à rede de bordo.
- Eventualmente o rendimento de alguns aparelhos elétricos fica limitado, ou alguns aparelhos elétricos desligam-se temporariamente, por exemplo o aquecimento dos bancos, o vidro térmico, a tomada de corrente 12 V.

Aviso

Apesar de eventuais medidas tomadas pela unidade de controlo, a bateria pode descarregar-se. Por exemplo, quando o motor está desligado e a ignição ligada durante muito tempo, acendem-se as luzes de presença ou de estacionamento. A eventual desativação de alguns aparelhos eletrónicos não compromete o conforto da viagem, e frequentemente, o condutor não se apercebe da mesma.

Rodas e pneus

Rodas

Introdução ao tema

ATENÇÃO

- Durante os primeiros 500 km, os pneus novos ainda não têm capacidade de aderência ótima; por isso, conduza com a devida precaução – Perigo de acidente!
- Nunca circule com pneus danificados – Perigo de acidente!
- Utilize exclusivamente pneus e jantes autorizados pela SEAT para o modelo do seu veículo. Caso contrário, pode ter influência negativa na segurança rodoviária – Perigo de acidente!
- Em caso algum deve ultrapassar a velocidade máxima autorizada para os seus pneus – Perigo de acidente por danos nos pneus e perda de controlo sobre o veículo.
- Em caso de uma pressão de ar demasiado baixa, os pneus têm de suportar uma maior resistência à rodagem. Isso faz com que aqueçam demasiado quando conduz a alta velocidade. Esta situação pode originar o desprendimento da banda de rodagem e, inclusive, provocar o rebentamento do pneu.
- Por motivos de segurança na condução, se possível não troque os pneus individualmente; no mínimo, troque um eixo de cada vez. Os pneus com a maior profundidade de perfil

devem ser sempre montados nas rodas dianteiras.

- Nunca utilize pneus usados cuja antiguidade desconheça ou não saiba como foram utilizados anteriormente.

- Os pneus devem ser substituídos, o mais tardar, quando atingirem a marca dos indicadores de desgaste.

- Os pneus gastos reduzem a aderência necessária à estrada em altas velocidades e piso molhado. Pode ocorrer «aquaplanagem» (movimento descontrolado do veículo – «patinagem» sobre piso molhado).

- Troque imediatamente as jantes ou pneus danificados.

- Não utilize pneus de verão ou de inverno que tenham mais de 6 ou 4 anos, respetivamente.

- Os parafusos das rodas têm de estar limpos e enroscar-se facilmente. No entanto, nunca devem ser tratados com óleos ou gorduras.

- Se apertar os parafusos das rodas com um binário de aperto demasiado baixo, as jantes podem soltar-se durante o andamento – Perigo de acidente! Um binário de aperto demasiado alto pode danificar os parafusos e as rosas, dando lugar a uma deformação permanente das superfícies de apoio das jantes.

- No caso de manusear os parafusos da roda de forma errada, pode soltar-se uma roda durante o andamento – Perigo de acidente!

- Tenha em conta as disposições legais nacionais relativas à utilização de pneus e correntes para a neve.

⚠ CUIDADO

- Se utilizar um pneu suplente não compatível com as rodas montadas, siga as instruções »» Página 232.

- O binário de aperto indicado para os parafusos da roda é de 120 Nm para as jantes de aço e de liga leve.

- Proteja os seus pneus do contacto com óleo, gordura e combustível.

- Troque imediatamente as tampas de proteção das válvulas que perder.

⚠ Aviso sobre o impacto ambiental

Uma pressão de ar insuficiente nos pneus aumenta o consumo de combustível.

ℹ Aviso

- Recomendamos que todos os trabalhos feitos nos pneus ou nas rodas sejam realizados num concessionário SEAT autorizado.

- Recomendamos a utilização de jantes, pneus, tampões de rodas e correntes para a neve do programa de acessórios originais da SEAT.

Longevidade dos pneus

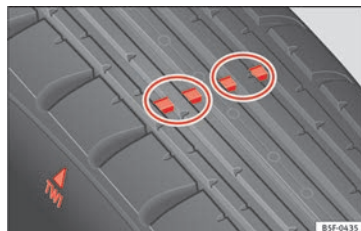


Fig. 212 Perfil dos pneus com indicadores de desgaste.

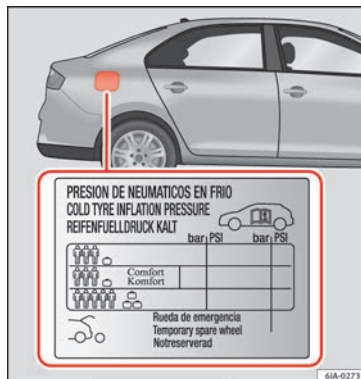


Fig. 213 Localização do autocolante da pressão de ar dos pneus.

Indicadores de desgaste

Na base do perfil dos pneus originais encontram-se indicadores de desgaste de 1,6 mm de altura » **Fig. 212**. A posição destas marcas está assinalada nas laterais dos pneus com as letras «TWI», símbolos triangulares ou outros símbolos.

A vida útil dos pneus depende essencialmente dos seguintes fatores:

Valores de pressão de ar dos pneus

Uma pressão de ar demasiado baixa ou demasiado elevada reduz consideravelmente a vida útil dos pneus e tem influência negativa no comportamento do veículo em andamento. Por isso, verifique a pressão dos pneus, incluindo pneu suplente, no mínimo uma vez por mês e também antes de cada viagem longa.

Os valores de pressão de ar dos **pneus de verão** encontram-se no interior da tampa do depósito de combustível » **Fig. 213**. Os valores dos **pneus de inverno** são 0,2 bar (2,9 psi/20 kPa) acima dos de verão.

Verifique sempre a pressão de ar com o pneu frio. Não reduza a pressão elevada com os pneus quentes. Adapte a pressão de ar dos pneus no caso de a carga do veículo variar consideravelmente.

Em função do veículo, pode adaptar-se a pressão de ar dos pneus para meia carga pa-

ra aumentar o conforto de condução (pressão de ar de «conforto»). Quando se circula com a pressão de ar de conforto, o consumo de combustível pode aumentar ligeiramente.

Modo de condução

A condução rápida em curva, as acelerações bruscas e travagens fortes aumentam o desgaste dos pneus.

Calibragem das rodas

As rodas de um veículo novo estão calibradas. Durante a condução, pode criar-se um desequilíbrio devido a vários fatores, o que se faz notar através de vibrações no volante.

Depois da montagem de um pneu novo e de cada reparação do pneu, tem de voltar a calibrar a roda.

Defeitos no alinhamento das rodas

Uma geometria incorreta das rodas dianteiras ou traseiras não só conduz a um aumento, frequentemente só de um lado, do desgaste dos pneus, mas também diminui a segurança da condução. Se o desgaste dos pneus for muito irregular, visite um concessionário.

Danos nos pneus

A fim de evitar danos nos pneus e nas jantes, suba em passeios ou obstáculos semelhan-

tes lentamente e, se possível, em ângulo reto.

Recomendamos que verifique regularmente se os pneus e as jantes apresentam danos (furos, fendas, saliências, deformações, etc.). Elimine corpos estranhos do perfil do pneu.

Vibrações pouco comuns ou um desvio do veículo para um lado podem significar a existência de um pneu danificado. **Se suspeita que uma roda está danificada, reduza imediatamente a velocidade e pare!** Verifique os pneus relativamente a danos (saliências, fendas, etc.). Se não detetar nenhum dano exterior, conduza lentamente e com precaução até ao próximo concessionário para inspecionar o seu veículo.

Troca de rodas

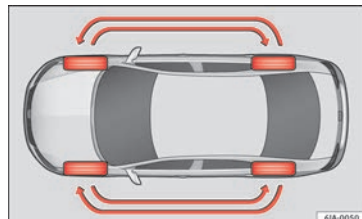


Fig. 214 Troca de rodas.

Troca de rodas

Se o desgaste for visivelmente maior nos pneus dianteiros, recomendamos que troque as rodas dianteiras pelas traseiras segundo o esquema » Fig. 214. Dessa forma, iguala a vida útil dos pneus.

Para conseguir um desgaste uniforme de todas as rodas e manter uma ótima vida útil, recomendamos que troque as rodas a cada 10 000 km.

Como guardar os pneus

Ao desmontar os pneus, marque-os, para que mantenham o sentido de rodagem ao serem montados de novo.

Guarde sempre as rodas ou os pneus desmontados num lugar fresco, seco e, se possível, escuro. Os pneus sem jantes devem ser guardados na vertical.

Pneus ou rodas novos

Utilize apenas pneus do mesmo tipo nas 4 rodas e a mesma versão de perfil sobre cada eixo.

As combinações de pneus/jantes homologadas para o seu veículo estão indicadas na respetiva documentação.

O conhecimento dos dados dos pneus facilita uma escolha adequada. Os pneus têm a seguinte inscrição, por exemplo, nas laterais.

195/55 R 15 85 H

Isto significa:

195	largura do pneu em mm
55	relação altura/largura em %
R	letra de identificação do tipo de pneu -Radial
15	diâmetro da jante em polegadas
85	índice de capacidade de carga
H	categoria de velocidade

Para os pneus, são válidos os seguintes **limites de velocidade**:

Categoria de velocidade	Velocidade máxima autorizada
Q	160 km/h (99 mph)
R	170 km/h (106 mph)
S	180 km/h (112 mph)
T	190 km/h (118 mph)
U	200 km/h (124 mph)
H	210 km/h (130 mph)
V	240 km/h (149 mph)

Categoria de velocidade	Velocidade máxima autorizada
W	270 km/h (168 mph)

A **data de fabrico** também é indicada no flanco do pneu (em certos casos só no exterior da roda).

DOT ... 27 16...

significa, por exemplo que o pneu foi fabricado na 27.^a semana do ano 2016.

Se só tem um pneu suplente de emergência, siga as instruções » **Página 232**.

Aviso

Deve consultar-se um Centro de Assistência SEAT acerca da possibilidade de montar jantes ou pneus de um tamanho diferente aos montados originalmente na SEAT, bem como quais são as combinações permitidas entre os eixos anterior (eixo 1) e posterior (eixo 2).

Pneus com rodagem unidirecional

O sentido de andamento é indicado pelas **setas sobre o flanco do pneu**. Deve respeitar-se o sentido de andamento indicado. Só assim podem aproveitar-se por completo as ótimas qualidades destes pneus quanto a aderência, ruído de rodagem, abrasão e aquaplanagem.

»

Se, na eventualidade de um pneu furar, tiver de montar um pneu suplente com rodagem indeterminada ou com o sentido de rodagem contrário, conduza com precaução, pois, nessa situação, os pneus já não oferecem todas as suas propriedades.

Roda sobressalente

Localização da roda sobressalente*



O pneu suplente está alojado numa cavidade sob o revestimento do piso da bagageira fixado com um parafuso especial » Fig. 215.

Antes de desmontar o pneu suplente deve-se retirar a caixa com as ferramentas.

É importante controlar a pressão de ar no pneu suplente (de preferência, sempre que se controlar a pressão de ar dos pneus –ver o

rótulo na tampa do depósito de combustível » Página 229), para que o pneu suplente esteja sempre pronto a utilizar.

Se o pneu suplente diferir, em tamanho ou concepção, dos pneus montados (p. ex. no caso de pneus de inverno ou com o sentido de rodagem unidirecional), pode utilizar o pneu suplente só em caso de avaria, por um período breve e conduzindo com as devidas precauções » ⚠.

Deve substituir-se o mais depressa possível por uma roda de dimensões e acabamento normais.

Pneu suplente de emergência

Se o veículo estiver equipado com uma roda de emergência, esta é reconhecível por um rótulo de advertência colocado na jante dessa roda.

Ao conduzir com essa roda, há que ter em conta as seguintes indicações.

- Após a montagem da roda, o rótulo de advertência não pode ficar coberto.
- Conduza com esse pneu suplente sem exceder os 80 km/h (50 mph) e esteja muito atento durante a viagem. Evite as acelerações a todo o gás, travagens bruscas e trajetórias a grande velocidade por curvas.
- A pressão de ar do pneu suplente é idêntica à dos pneus padrão.

- Utilize este pneu suplente apenas para chegar ao serviço oficial mais próximo, já que não se destina a uma utilização permanente.

⚠ ATENÇÃO

- Em caso algum deve utilizar um pneu suplente danificado.
- Se o pneu suplente se diferenciar pelo seu tamanho ou design dos pneus em utilização, nunca conduza a uma velocidade superior a 80 km/h (50 mph). Evite as acelerações a todo o gás, travagens bruscas e trajetórias a grande velocidade por curvas.

ⓘ CUIDADO

Tenha em conta as indicações que figuram na etiqueta da roda de emergência.

ⓘ Aviso

A pressão do pneu da roda de emergência deve corresponder sempre à pressão mais alta indicada para o modelo de veículo em questão.

Sistema de controlo dos pneus

Pressão dos pneus*

O sistema de controlo de pressão de ar dos pneus compara, através dos sensores ABS,

as rotações e, com isso, também a circunferência de cada roda. Caso a circunferência de uma das rodas mude, acende-se a luz de controlo (L) no painel geral de instrumentos e ouve-se um sinal sonoro.

A circunferência do pneu pode mudar se:

- a pressão de ar do pneu for demasiado baixa;
- a estrutura do pneu estiver danificada;
- a carga no veículo não estiver distribuída uniformemente;
- as rodas de um dos eixos estiverem submetidas a uma carga superior (p. ex. condução com reboque, subidas, descidas);
- estiverem aplicadas as correntes para a neve;
- estiver montada a roda de emergência;
- houver uma roda trocada no eixo.

Ajustes básicos do sistema

Ao mudar a pressão de ar dos pneus, ao mudar uma ou mais rodas, ao mudar a posição da roda no veículo (p. ex. mudando as rodas entre os eixos) ou se acender um aviso durante a marcha, é necessário ajustar o sistema da seguinte forma:

- Encha todos os pneus segundo os valores indicados » Página 229.
- Ligue a ignição.

• Memorize a nova pressão de enchimento no sistema Easy Connect com o botão (CAR) e o botão de função (AJUSTES) » Página 21.

• *Em veículos sem rádio:* mantenha pressionada a tecla (L) SET com a ignição ligada, até ouvir um sinal sonoro.

Acende-se o aviso (L)

Se a pressão do ar de pelo menos um pneu for notoriamente inferior à pressão definida pelo condutor, acende-se o aviso (L) » ⚠.

O aviso (L) pisca

Se o aviso piscar, existe uma avaria no sistema. Dirija-se a um serviço especializado para uma reparação.

⚠ ATENÇÃO

- Se o aviso se acender (L), reduza imediatamente a velocidade e evite mudanças de sentido e travagens bruscas. Pare assim que for possível e verifique os pneus e a pressão do ar.
- Em certas condições (p. ex. estilo de condução desportivo, circulação em caminhos sem asfalto firme ou no inverno) a luz de controlo (L) pode acender-se com um ligeiro atraso ou pode falhar por completo.
- O sistema de controlo da pressão de ar dos pneus não retira ao condutor a responsabilidade de manter a pressão de ar correta. Por isso, tem de verificar a pressão de ar frequentemente.

i Aviso

• O sistema de controlo da pressão de ar dos pneus não substitui uma verificação regular da pressão de ar, já que não é capaz de reconhecer uma redução de pressão uniforme.

• O sistema de controlo da pressão de ar dos pneus não é capaz de advertir quanto a uma redução brusca da pressão de ar, por exemplo, num furo. Nesse caso, tente parar o veículo com cuidado, sem mudanças de sentido nem travagens bruscas.

• Para poder assegurar o funcionamento correto do sistema de controlo da pressão de ar dos pneus, é preciso realizar o ajuste básico a cada 10 000 quilómetros ou uma vez por ano.

• Se a bateria tiver sido desligada, ao ligar a ignição acende-se o aviso (L). Este aviso deve apagar-se após um breve trajeto.

Serviço de inverno

Pneus de inverno

Em condições de inverno do piso, as qualidades de andamento do veículo melhoram notoriamente com os pneus de inverno. Os pneus de verão têm menos aderência devido à sua conceção (largura, mistura de borracha, configuração do perfil) a uma temperatura inferior a +7°C (+45°F), sobre o gelo e a neve. Tal é especialmente válido em veículos »

equipados com **pneus largos** ou **pneus para alta velocidade** (código H ou V sobre o flanco do pneu).

A fim de conservar o melhor possível as propriedades de andamento, devem ser instalados pneus de inverno nas quatro rodas, a profundidade mínima do perfil será de 4 mm e a validade máxima de 4 anos.

Pode utilizar pneus de inverno de uma categoria mais baixa de velocidade supondo que não irá superar a velocidade máxima autorizada destes pneus, mesmo que a velocidade máxima autorizada do veículo seja mais alta.



Aviso sobre o impacto ambiental

Volte a colocar a tempo os pneus de verão, já que nos pisos sem neve nem gelo e a temperaturas superiores a +7°C (+45°F) as propriedades de andamento melhoram com os pneus de verão, a distância de travagem é mais curta, os ruídos de andamento são menores e o desgaste dos pneus é menor. Reduz-se também o consumo de combustível.

Dados técnicos

Caraterísticas técnicas

Informação relevante

Importante

Os dados nos documentos oficiais do veículo têm sempre prioridade em relação aos dados presentes no manual de instruções.

Os dados constantes neste manual aplicam-se aos modelos equipados de série em Espanha. Para saber qual o motor que equipa o seu veículo, consulte a etiqueta de dados do veículo no Programa de manutenção ou a documentação do veículo.

Estes dados podem ser diferentes nos veículos especiais ou destinados a outros países, em função do equipamento ou da versão.

Abreviaturas utilizadas nesta secção de Dados técnicos

kW	Quilowatt, unidade de medida da potência do motor.
CV	Cavalo-vapor (em desuso), unidade de medida da potência do motor.
a rpm	Rotações por minuto (número de rotações).
Nm	Newton-metro, unidade de medida do binário do motor.
CZ	Cetan-Zahl (índice de cetano), medida da potência de combustão do gasóleo.
ROZ	Research-Oktan-Zahl, unidade para determinar a resistência antidetonante da gasolina.

Dados de identificação do veículo

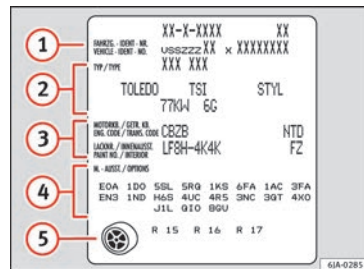


Fig. 216 Etiqueta de dados.



Fig. 217 Número do chassi.

Número do chassi no Easy Connect

- Seleccione: botão **CAR** > botão de função **AJUSTES > Serviço > Número do chassi.**

Número do chassi

O número do chassi encontra-se no Easy Connet, na etiqueta de dados dos veículos e por baixo do para-brisas, no lado do condutor » **Fig. 217**. Também pode encontrar o número do chassi localizado no compartimento do motor, do lado direito. O número encontra-se gravado na longarina superior, estando parcialmente coberto.

Etiqueta de dados do veículo

A etiqueta de dados do veículo » **Fig. 216** encontra-se no piso da bagageira e está também colada no Programa de manutenção.

Na etiqueta de dados constam os seguintes dados:

- ① Número de identificação do veículo (VIN)
- ② Modelo do veículo
- ③ Letra de identificação da caixa de velocidades/número de pintura/número do equipamento interior/potência do motor/letra de identificação do motor
- ④ Descrição parcial do veículo
- ⑤ Diâmetro do pneu autorizado em polegadas¹⁾

Placa de características

A placa de modelo encontra-se na parte inferior do pilar B, entre a porta dianteira e a traseira, no lado direito.

Na placa do modelo indicam-se os seguintes pesos:

- Peso total admissível do veículo carregado
- O peso máximo autorizado do veículo com reboque, quando o veículo funciona como rebocador
- Carga máxima admissível do eixo dianteiro
- Carga máxima admissível do eixo traseiro

Peso em ordem de marcha

O peso em ordem de marcha apenas serve como orientação. Este valor corresponde ao peso mínimo de funcionamento do veículo sem equipamento adicional que aumente o peso do mesmo, como por exemplo, o ar condicionado, o pneu suplente ou o dispositivo de reboque.

O peso em ordem de marcha também inclui 75 kg como peso do condutor e o peso dos líquidos de funcionamento, e também o depósito de combustível cheio até 90% da sua capacidade.

A diferença entre o peso total admissível e o peso em ordem de marcha é, aproximadamente, a carga útil » **△**.

Na carga útil deve incluir-se:

- viajantes,
- todas as peças de bagagem e outras cargas,
- cargas no tejadilho, incluindo suporte porta-bagagens,
- equipamentos que não se incluem no peso em ordem de marcha,
- ao utilizar o dispositivo de reboque, a carga de apoio (máx. 50 kg).

Medição do consumo de combustível e das emissões de CO₂, de acordo com as disposições ECE e as diretrizes EU

A medição de consumo na circulação urbana começa com o arranque do motor a frio. Em seguida, é simulada a circulação normal em cidade.

Na medição de consumo em circulação interurbana acelera-se e trava-se o veículo a todas as velocidades, assim como na utilização diária do veículo. A velocidade de andamento move-se numa margem entre 0 e 120 km/h (75 mph).

¹⁾ Válido apenas para alguns países.

O valor de consumo em circulação é composto por 37% em condução urbana e cerca de 63% em circulação interurbana.

⚠️ ATENÇÃO

Os valores de pesos máximos autorizados não devem ser excedidos –Perigo de acidente e de danos no veículo!

📄 Aviso

- Se deseja determinar o peso exato do seu veículo, dirija-se a um concessionário SEAT.
- Na prática, consoante o volume do equipamento, a forma de conduzir, a situação rodoviária, a situação climática e o estado do veículo, podem divergir os valores de consumo em relação aos valores teóricos reproduzidos neste manual.

Dados sobre o consumo de combustível

Consumo de combustível

Os valores de consumo homologados derivam-se das medidas realizadas ou supervisionadas por laboratórios certificados da CE conforme à legislação vigente em cada momento (para mais informação, consultar o Jornal Oficial da União Europeia no sítio da Internet EUR-Lex: © União Europeia,

<http://eur-lex.europa.eu/>) e regem para as características indicadas do veículo.

Os valores de consumo de combustível e as emissões de CO₂ podem-se consultar na documentação entregue ao comprador do veículo no momento da compra.

O consumo de combustível e as emissões de CO₂ dependem do equipamento/opcionais da cada veículo individual bem como do estilo de condução, as condições da estrada, o estado do tráfego, as condições ambientais, a carga ou o número de passageiros.

📄 Aviso

Na prática, e considerando todos os fatores aqui mencionados, podem ocorrer valores de consumo diferentes aos calculados, segundo as diretivas europeias vigentes.

Pesos

Os valores da tara são válidos para a versão de base com o depósito 90% cheio e sem equipamentos opcionais. O valor indicado inclui 75 kg relativos ao condutor.

No caso de versões especiais e equipamento opcional, ou montagem posterior de acessórios, a tara pode aumentar»» ⚠️.

⚠️ ATENÇÃO

- **Tenha em atenção que no transporte de objetos pesados o comportamento do carro poderá modificar-se por deslocação do centro de gravidade, com o consequente risco de acidente. Por isso, adapte sempre o seu estilo de condução e a velocidade a estas circunstâncias.**
- **Nunca ultrapassar o peso máximo permitido por eixo nem o peso máximo permitido do veículo. Se estes se excederem as propriedades de funcionamento do veículo podem ser alteradas, o que poderia provocar um acidente e causar lesões aos ocupantes e danos no veículo.**

Condução com reboque

Cargas de reboque

Cargas de reboque

As cargas de apoio e reboque permitidas foram estabelecidas, de acordo com testes realizados segundo critérios rigorosamente definidos. Todas as cargas de reboque autorizadas são válidas para veículos que circulam na UE e, geralmente, até uma velocidade máxima de 80 km/h (50 mph) (em situações excecionais até os 100 km/h (62 mph)). Estes valores poderão diferir no caso de veículos destinados a outros países. Os dados dos

»

documentos do veículo sobrepõem-se a quaisquer outros » » ⚠.

Cargas de apoio

A carga de apoio *máxima* permitida da lança sobre a rótula de engate não deve superar **50 kg**.

É recomendado o aproveitamento máximo da carga de apoio permitida para maior segurança de circulação. Uma carga de apoio insuficiente prejudica o comportamento do conjunto veículo/reboque.

Se a carga de apoio máxima permitida não for atingida, (p. ex., no caso de reboques pequenos de um eixo, leves e sem carga, ou no caso de reboques de eixo tandem com uma distância entre eixos inferior a 1,0 m), é obrigatório como carga de apoio mínima 4% do peso do reboque.

⚠ ATENÇÃO

- Por razões de segurança, não se deverá circular a mais de 80 km/h (50 mph). A mesma recomendação aplica-se aos países onde for permitida uma velocidade mais alta.
- Nunca ultrapasse as cargas de reboque e a carga de apoio permitidas. Se o peso permitido for ultrapassado, o comportamento do veículo pode alterar-se e provocar acidentes, lesões nos ocupantes e danos no veículo.

Rodas

Pressão dos pneus, correntes para a neve e parafusos das rodas

Pressão de ar dos pneus

O autocolante com os valores da pressão de ar dos pneus está localizado na face interior da tampa do depósito de combustível. Os valores de pressão de ar dos pneus ali indicados são válidos para os pneus a *frio*. Não reduzir o excesso de pressão dos pneus quando estes estão quentes » » ⚠.

A pressão dos pneus de inverno é como a dos de verão mais 0,2 bar (2,9 iniciativa/20 kPa).

Correntes para a neve

A montagem das correntes para a neve só é permitida nas *rodas dianteiras*.

Consulte a seção «rodas» deste manual.

Parafusos das rodas

Após a substituição de uma roda, verificar logo que possível, o **binário de aperto** dos parafusos das rodas com uma chave dinamométrica » » ⚠. O binário de aperto nas jantes de aço e de liga leve é de **120 Nm**.

⚠ ATENÇÃO

- Verifique a pressão dos pneus pelo menos uma vez por mês. A pressão de ar correta dos pneus é extremamente importante. Se a pressão dos pneus estiver demasiado baixa ou alta, haverá risco de acidente em especial a velocidades mais altas.
- Se os parafusos das rodas forem apertados com um binário de aperto insuficiente, as rodas poderão soltar-se em andamento, com consequente risco de acidente. Ao contrário, um binário de aperto excessivo pode provocar danos nos parafusos ou nas roscas.

i Aviso

É recomendável consultar as correspondentes dimensões das jantes, pneus e correntes para neve num serviço técnico.

Dados do motor

Motor a gasolina 1.0 TSI 70 kW (95 CV) Start-Stop

Potência kW (CV) a 1/min	Binário máximo do motor (Nm a 1/min)	N.º de cilindros/cilindrada (cm ³)	Combustível
70 (95)/5 000-5 500	160/1 500-3 500	3/999	Super 95 ROZ/Normal 91 ROZ ^{a)}

^{a)} Com ligeira perda de potência.

Rendimentos e pesos	Caixa de velocidades manual
Velocidade máxima (km/h)	187 (4)
Aceleração 0-80 km/h (seg)	7,1
Aceleração 0-100 km/h (seg)	11,0
Peso máximo permitido (kg)	1 630
Peso em ordem de marcha (com condutor) (kg)	1 170
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro (kg)	^{a)}
Carga autorizada sobre o eixo traseiro (kg)	^{a)}
Carga autorizada sobre o tejadilho (kg)	75
Carga de reboque sem travão (kg)	580
Carga de reboque com travão em inclinações até 8% (kg)	1 100
Carga de reboque com travão em inclinações até 12% (kg)	1 000

^{a)} Dados não disponíveis à hora do fecho desta edição.

Motor a gasolina 1.0 TSI 81 kW (110 CV) Start-Stop

Potência kW (CV) a 1/min	Binário máximo do motor (Nm a 1/min)	N.º de cilindros/cilindrada (cm³)	Combustível
81 (110)/5 000-5 500	200/2 000-3 500	3/999	Super 95 ROZ/Normal 91 ROZ ^{a)}

a) Com ligeira perda de potência.

Rendimentos e pesos	Caixa de velocidades manual
Velocidade máxima (km/h)	200 (5)
Aceleração 0-80 km/h (seg)	6,6
Aceleração 0-100 km/h (seg)	9,8
Peso máximo permitido (kg)	1 650
Peso em ordem de marcha (com condutor) (kg)	1 190
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro (kg)	a)
Carga autorizada sobre o eixo traseiro (kg)	a)
Carga autorizada sobre o tejadilho (kg)	75
Carga de reboque sem travão (kg)	590
Carga de reboque com travão em inclinações até 8% (kg)	1 200
Carga de reboque com travão em inclinações até 12% (kg)	1 100

a) Dados não disponíveis à hora do fecho desta edição.

Motor a gasolina 1.6 81 kW (110 CV)

Potência kW (CV) a 1/min	Binário máximo do motor (Nm a 1/min)	N.º de cilindros/cilindrada (cm³)	Combustível
81 (110)/5 800	155/3 800-4 000	4/1 598	Super 95 ROZ/Normal 91 ROZ ^{a)}

a) Com ligeira perda de potência.

Rendimentos e pesos	Caixa de velocidades manual	Automático
Velocidade máxima (km/h)	191 (5)	191 (6)
Aceleração 0-80 km/h (seg)	6,7	7,7
Aceleração 0-100 km/h (seg)	10,3	11,5
Peso máximo permitido (kg)	1 635	1 675
Peso em ordem de marcha (com condutor) (kg)	1 175	1 215
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro (kg)	820	860
Carga autorizada sobre o eixo traseiro (kg)	840	840
Carga autorizada sobre o tejadilho (kg)	75	75
Carga de reboque sem travão (kg)	580	600
Carga de reboque com travão em inclinações até 8% (kg)	1 100	1 100
Carga de reboque com travão em inclinações até 12% (kg)	1 000	1 000

Motor a gasolina 1.4 TSI 92 kW (125 CV)

Potência kW (CV) a 1/min	Binário máximo do motor (Nm a 1/min)	N.º de cilindros/cilindrada (cm³)	Combustível
92 (125)/5 000-6 000	200/1 400-4 000	4/1 395	Super 95 ROZ/Normal 91 ROZ ^{a)}

a) Com ligeira perda de potência.

Rendimentos e pesos	Automático Start-Stop	Automático Ecomotive
Velocidade máxima (km/h)	208 (6)	208 (6)
Aceleração 0-80 km/h (seg)	6,3	6,4
Aceleração 0-100 km/h (seg)	9	9
Peso máximo permitido (kg)	1 696	1 687
Peso em ordem de marcha (com condutor) (kg)	1 236	1 227
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro (kg)	880	880
Carga autorizada sobre o eixo traseiro (kg)	830	830
Carga autorizada sobre o tejadilho (kg)	75	75
Carga de reboque sem travão (kg)	600	610
Carga de reboque com travão em inclinações até 8% (kg)	1 200	1 200
Carga de reboque com travão em inclinações até 12% (kg)	1 200	1 200

Motor diesel 1,4 CR 66 kW (90 CV)

Potência kW (CV) a 1/min	Binário máximo do motor (Nm a 1/min)	N.º de cilindros/cilindrada (cm³)	Combustível
66 (90)/3 500	230/1 750-2 500	4/1 422	Gasóleo segundo a norma EN 590, mín. 51 CZ

Rendimentos e pesos	Caixa de velocidades manual Ecomotive	Automático Ecomotive
Velocidade máxima (km/h)	185 (5)	185 (7)
Aceleração 0-80 km/h (seg)	8	8,2
Aceleração 0-100 km/h (seg)	11,7	11,8
Peso máximo permitido (kg)	1 704	1 725
Peso em ordem de marcha (com condutor) (kg)	1 244	1 265
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro (kg)	890	910
Carga autorizada sobre o eixo traseiro (kg)	840	840
Carga autorizada sobre o tejadilho (kg)	75	75
Carga de reboque sem travão (kg)	610	620
Carga de reboque com travão em inclinações até 8% (kg)	1 100	1 100
Carga de reboque com travão em inclinações até 12% (kg)	750	1 000

Motor diesel 1.6 CR 85 kW (115 CV)

Potência kW (CV) a 1/min	Binário máximo do motor (Nm a 1/min)	N.º de cilindros/cilindrada (cm³)	Combustível
85 (115)/3 500-4 000	250/1 500-3 000	4/1 598	Gasóleo segundo a norma EN 590, mín. 51 CZ

Rendimentos e pesos	Caixa de velocidades manual	Start-Stop Ecomotive
Velocidade máxima (km/h)	201 (5)	201 (5)
Aceleração 0-80 km/h (seg)	6,9	6,9
Aceleração 0-100 km/h (seg)	10	10
Peso máximo permitido (kg)	1 755	1 746
Peso em ordem de marcha (com condutor) (kg)	1 295	1 286
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro (kg)	910	910
Carga autorizada sobre o eixo traseiro (kg)	870	870
Carga autorizada sobre o tejadilho (kg)	75	75
Carga de reboque sem travão (kg)	630	640
Carga de reboque com travão em inclinações até 8% (kg)	1 200	1 200
Carga de reboque com travão em inclinações até 12% (kg)	1 200	1 200

Dimensões

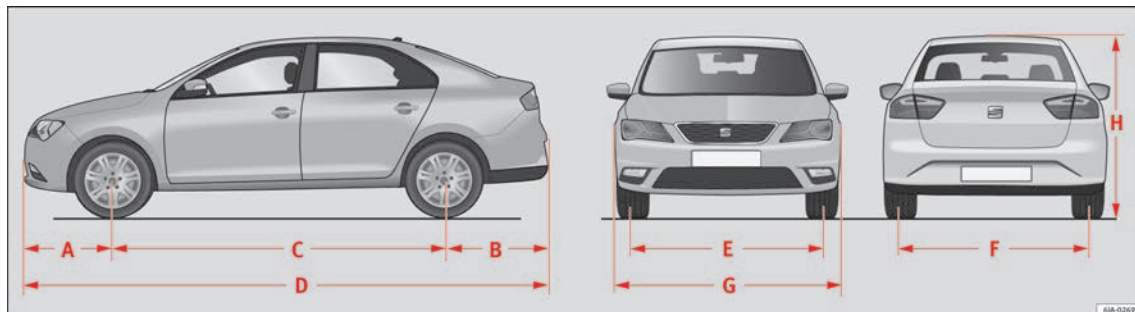


Fig. 218 Dimensões

		TOLEDO
A/B	Vãos frontal/traseiro (mm)	876/1 004
C	Distância entre eixos (mm)	2 602
D	Comprimento (mm)	4 482
E/F	Largura de eixo ^{a)} anterior/posterior (mm)	1 463/1 500
G	Largura (mm)	1 715
H	Altura em vazio (mm)	1 466
	Diâmetro de viragem (m)	10,2

^{a)} Este dado varia em função do tipo de jante.

Índice remissivo

A

Abastecer o depósito	212	Airbag frontal	14	Antena	206
abrir a tampa do depósito	212	Airbags	70	Antena exterior	205
Abertura	112	descrição	71	Antes de colocar o veículo em movimento	58
capô	216	Airbags da cabeça		Anticongelante	44
dos vidros	124	descrição	16	Antifuros	48, 81
tampa do depósito	212	indicações de segurança	75	Apagar as luzes	125
veículo, com Keyless Access	118	Airbags frontais	73	Apoio de braços	
Abertura de emergência		Airbags laterais		bancos dianteiros	139
porta traseira	10	descrição	15	Bancos traseiros	139
Abertura e fecho	9	indicações de segurança	74	Aquecimento	154
com o botão do fecho centralizado	117	ver também Sistema de airbags	15	introdução	152
no canhão de fecho	9	Ajuda no arranque	54	recirculação de ar	155
Aberturas de ventilação	147	descrição	55	vidro traseiro	132
Abrir e fechar	9, 112	Ajustar a temperatura		Aquecimento dos bancos	138
capô	216	aquecimento	155	Aquecimento e ar fresco	41
com o botão do fecho centralizado	117	Alarma antirroubo	121	Ar condicionado	
dos vidros	124	Alavanca		avarias	153
fecho centralizado	116	indicadores de direção	127	difusores de ar	154
no canhão de fecho	9	máximos	127	introdução	152
porta traseira	10	Alavanca das mudanças	37	utilização económica	153
tampa do depósito	212	Alavanca de intermitentes	19	Ar condicionado automático	
ABS		Alavanca seletora		climatronic	157
aviso de controlo	167	posições	170	Ar condicionado manual	39, 155
ver também Sistema antibloqueio	166, 167	Alavanca seletora (caixa de velocidades automática)		manuseamento	156
Acender as luzes	125	anomalia no funcionamento	171	recirculação de ar	156
Acessórios	144, 204	destrancar de emergência	37	Argolas de reboque	53
Acidentes frontais e as leis da física	67	Alternador		dianteira	85
Água do limpa-vidros		aviso de controlo	226	Arrancar o motor	160
repor	224	Ambiente		Arranque assistido	54
verificar	224	compatibilidade ambiental	174	Arranque do motor	163
Airbag dianteiro do passageiro		condução ecológica	174	Arranque do motor por reboque	84
aviso de controlo	76	Anomalia no funcionamento		Arranque do veículo	18
desligar	15, 76	catalisador	176	Arranque por rebocagem	54
		filtros de partículas diesel	176	Aspetos a ter em conta antes de colocar o veículo em movimento	58
		sistema de assistência à travagem de emergência (Front Assist)	190	ASR	
		substituição	172	aviso de controlo	167
				ver também Regulação antipatinagem	166, 167

Assistente de marcha-atrás	184	redes de retenção	149	Cadeiras de criança	16, 78
estacionar	186	veículos da categoria N1	148	Classificação por classes	79
instruções de uso	185	<i>ver também</i> Carregar o veículo	146	fixação com o cinto de segurança	16
particularidades	185	Banco da frente		indicações de segurança	16, 77
visor	185	ajuste manual	11	sistema ISOFIX	17
Assistente de travagem	166	aquecimento	138	sistema Top Tether	17
Assistente de travagem em inclinações	166	Bancos dianteiros	136	Caixa de primeiros socorros	80
aumentar		Bancos traseiros		Caixa de velocidades	37
a bagageira	140	rebater e levantar o encosto	140	automático	37
AUX-IN	112	Bateria do veículo	45, 224	caixa de velocidades manual	168
Auxílio de estacionamento	179	arranque assistido	54	engatar as velocidades (caixa de velocidades manual)	168
ajuda ao estacionamento plus	181	desligar automaticamente os aparelhos elétricos	228	manual	37
ajuda ao estacionamento traseiro	180	desligar e ligar	33, 224	Caixa de velocidades automática	
ajustar as indicações e sinais acústicos	183	funcionamento no inverno	224	arranque	169
anomalia	184	levantar a tampa	226	bloqueio da alavanca seletora	171
ativação automática	182	serviço de inverno	227	desbloqueio de emergência da alavanca seletora	37
dispositivo de reboque	184	substituição	228	estacionar	169
indicação visual	183	verificação do nível de eletrólito	226	indicações para a utilização	168
manuseamento	181	Binários de aperto dos parafusos das rodas	238	kick-down	169
sensores e câmara: limpar	207	Biodiesel	214	paragem	169
sinalizador do meio	181	Bloquear e desbloquear		posições da alavanca de seleção	170
Avaria do motor		com Keyless Access	118	programa de emergência	172
aviso de controlo	178	com o botão do fecho centralizado	117	programas de condução	172
Avisador de distância para estacionamento	179, 181	no canhão de fecho	9	tiptronic	168, 171
<i>ver</i> Auxílio de estacionamento		Bloqueio da alavanca seletora	171	Caixa de velocidades manual	
Aviso sonoro	65	Bloqueio de emergência da porta do passageiro	10	alavanca da caixa de velocidades	168
luzes de controlo e de aviso	105	Bloqueio eletrónico do diferencial	166, 167	Canhão da porta	9
		Botão de arranque	162	Capacidades	42
		Buzina	99	Capot do motor	11, 218
B				abrir o capô	216
Bagageira	10			Caraterísticas técnicas	235
abrir e fechar	122			Cargas de reboque	237
bandeja porta-objetos	150	C		Carregar o acumulador	54
bloqueio automático	123	Cabeça esférica		Carregar o veículo	146
destrancar de emergência	10	desmontagem	202	porta-bagagens	10
elementos de fixação	149	Cabos auxiliares de arranque	54		
gancho	149				
luz	132				

Catalisador	176	Compartimento de carga da bagageira		Controlo de níveis	42
anomalia no funcionamento	176	ver Carregar o veículo	146	Controlo de tração	167
Chaves		Compartimento do motor	11, 215, 218	Controlo eletrónico de estabilidade (ESC)	166
chave do veículo	114	abrir o capô	216	Corrente	144
comando à distância	114	bateria	224	Correntes para a neve	53, 238
desbloquear e bloquear	9	líquido de refrigeração	221	Cronómetro	27
mudar a pilha	114	líquido dos travões	223	estatística a longo prazo	27
Cintos de segurança	64	líquido lava-vidros	224	menu	27
ajuste	12, 68	óleo do motor	218, 221	tempos das rotações	27
ajuste em altura	69	Compartimento multimédia	145	Cuidado do veículo	
aviso de controlo	64	Compartimentos porta-objetos	141	aparelhos de alta pressão	207
função protetora	65	Computador de bordo		bancos térmicos	210
indicações de segurança	66	ver Sistema de informação para o condutor ...	24	Cintos de segurança	211
limpeza	211	Condução		conservação	207
sem colocar	67	económica	174	couro natural	210
Cinzeiros	143	segura	58	couro sintético	210
Climatização	38	Condutor		estofos	210
Climatronic	38	ver Postura correta	59, 60, 61	fechadura da porta	209
ajustar a temperatura	158	Conjunto de reparação de pneus		juntas de borracha	209
descongelamento do para-brisas	159	ver Kit antifuros	81	lavagem automática	206
Funcionamento automático	158	Conselho ambiental		lavagem manual	206
recirculação de ar	159	abastecer	212	limpeza de rodas	209
regulação da ventilação	159	Conselhos de poupança (programa de eficiência)	31.	limpeza dos cromados	208
Colocar a zero o conta-quilómetros parcial	103	Conservação		películas adesivas	207
Comando de emergência		ver Limpeza	205	polimento da pintura	207
Alavanca seletora	37	Consumidores adicionais (programa de eficiência)		posição de serviço das escovas	57
Porta do passageiro	10		31	vidros dos faróis	209
Comandos no volante	107	Consumo de combustível			
com controlo por voz	108	desativação por inércia	174	D	
sem controlo por voz	110	por que aumenta o consumo?	176	Dados de emissões	237
Comandos para os vidros dianteiros	11, 124	Conta-quilómetros	103	Dados de viagem	24
Combustível	42	Botão de reposição a zero	103	memória	26
abastecer	212, 213	Conta-quilómetros do dia	100	resumo de dados	26
diesel	214	Conta-quilómetros total	100	Dados do motor	239
indicador do nível do combustível	104	Conta-rotações	100, 101	Danos no veículo	179
poupança	174	Contacto	160	Dar brilho	207
Coming Home e Leaving Home	130	Controlo da pressão dos pneus		Desapertar os cintos de segurança	12, 68
		aviso de controlo	232		

Desativação do airbag dianteiro	72, 75
Desativação do airbag frontal do passageiro	15
Desbloquear e bloquear	
com Keyless Access	118
com o botão do fecho centralizado	117
Desembaciador do vidro traseiro	132
Desembaciamento do vidro traseiro	132
Desgaste dos pneus	229
Desligar o motor	
com chave	163
Destrançamento	
comando à distância	112
fecho centralizado	116
Deteção de fadiga	195
Diesel	
filtros de partículas diesel	177
óleo do motor	218
Pré-aquecimento	160
Dimensões	245
Direção	
bloquear a direção	160
Direção assistida	161
Dispositivo de aviso da velocidade	31
Dispositivo de engate para reboque	196

E

E10	
ver Etanol (combustível)	213
Easy Connect	21, 106
EDS	
ver Bloqueio eletrónico do diferencial	166, 167
Elevação do veículo	51
Eliminação	
pré-tensores do cinto	70
Emergências	80
cabos de emergência	54
furo	47
fusíveis	46
lâmpadas	47
luzes de emergência	130
mudança da roda	81
mudar uma roda	49
programa de emergência da caixa de velocidades automática	172
reboque de emergência do veículo	53
substituir um fusível fundido	46
Encher o depósito	212
Encostos de cabeça	12
dianteiros	62
Encostos de cabeça dianteiros	62
encostos de cabeça traseiros	63
regulação	137
traseiros	63
Entrada USB/AUX-IN	112
Equipamento de segurança	59
Equipamentos	144, 204
ESC	
controlo eletrónico de estabilidade	166
Escovas do limpa-vidros traseiro	
limpeza	57
substituição	57
Escovas limpa-para-brisas	
posição de serviço	57
Espelho	
de cortesia	133
Espelho retrovisor	
interior antiencandeamento	135
ver também Espelhos retrovisores	135
Espelho retrovisor interior	
antiencandeamento	135
Espelhos retrovisores	
ajustar os retrovisores exteriores	135

Espelhos retrovisores exteriores	
ajuste	13
com aquecimento	135
exteriores	135
Esquema geral	
luzes avisadoras	34
luzes de controlo	34
Painel de bordo:	99
Etanol (combustível)	213
Etiqueta de dados	236
Extintor	80

F

Falha de lâmpadas	
aviso de controlo	125
Faróis	
lava-faróis	135
viagens ao estrangeiro	131
Faróis Full-LED	89
Fechadura da ignição	18, 160, 161
Fechadura da porta	9
Fechar	112
dos vidros	124
fecho centralizado	116
veículo, com Keyless Access	118
Fecho centralizado	112, 115
abrir	116
ajustes personalizados	115
alarme antirroubo	121
bloqueio	116
botão do fecho centralizado	117
desbloqueio	116
fechar	116
keyless Access	118
trancar de emergência	10
Ferramentas de bordo	49, 80

Filtro de partículas diesel	177
anomalia no funcionamento	176
aviso de controle	177
Front Assist:	
indicações no ecrã	189
<i>ver também</i> Sistema de assistência à travagem de emergência	189
Função antientalamento dos vidros	125
Função Coming Home e Leaving Home	130
Funcionamento no inverno	
bateria	224
correntes para a neve	53
descongelar os vidros	208
diesel	214
pneus	233
Furo	
atuação	47
Fusíveis	85
distinção através de cores	46
no compartimento do motor	88
no painel de instrumentos	46, 86
preparativos para substituí-los	46
reconhecer fusíveis fundidos	47
substituir	46
G	
Ganchos para roupa	145
Gasóleo	
abastecer	214
filtros de partículas diesel	177
pré-aquecimento	160
Gasolina	
abastecer	213
aditivos	213
Gestão do motor	176
aviso de controle	177

GRA	33, 187
<i>ver também</i> Regulador de velocidade	187
Grade	151

H

HBA	166
HHC	166

I

Ignição	18, 160, 161
Iluminação ambiente	132
Iluminação do painel de instrumentos	126
Iluminação interior	20
Imobilizador eletrónico	9, 161
Indicação das mudanças	30
Indicação de intervalos de serviço	32
Indicação do estado no display	101
aviso de velocidade	102
bússola	102
dados de viagem	26
ECO	102
hora	102
intervalos de serviço	32
mensagens de advertência e de informação ..	29
MKB	102
portas, capô do motor e porta da bagageira	
abertos	29
posições da alavanca seletora	102, 170
quilometragem	101
segundo indicador de velocidade	102
Sistema de assistência à travagem de emergência (Front Assist)	189
sistema de informação para o condutor	24
start-Stop	102
submenu assistentes	27
temperatura exterior	31
velocidade recomendada	102

Indicações de segurança

airbags da cabeça	75
airbags laterais	74
pré-tensores do cinto	70
utilização de cadeiras para crianças	16, 77
utilização dos cintos de segurança	66

Indicador

nível de combustível	104
Indicador da temperatura	
óleo do motor	31
temperatura exterior	31
Indicador multifunções (MFA)	24
Índice de cetano (combustível diesel)	214
Inspeção	218
Instrumentos	100
Interior	
iluminação	131
Interruptor	
luzes de emergência	130
Interruptor de chave	72
Intervalo de varrimento	134
Intervalos de manutenção	218
ISOFIX	17
Isqueiro	143

J

Jantes	
correntes	238
mudar uma roda	49
Juntas de borracha	
conservação	209

K

Keyless Access

botão de arranque	162
desbloquear e bloquear o veículo	118
go	162

keyless-Entry	119	posição de serviço	57	luzes de controlo e de aviso	125
keyless-Exit	119	recolher a escova	57	luzes de emergência	19
keyless-Go	118	Limpar e descongelar os vidros	208	luzes de estacionamento	130
particularidades	120	Limpeza	205	luzes de estacionamento de ambos os lados	130
Kit antifuros	48, 81	couro natural	210	luzes de máximos	19
componentes	83	couro sintético	210	luzes de presença	126
Pressão dos pneus	83	cromados	208	luzes interiores	131, 132
vedante do pneu	83	dos vidros	208	luz interior traseira	132
verificação decorridos 10 minutos	83	estofos	210	luz traseira de nevoeiro	129
		lavar o veículo	206	máximos	127
		peças de plástico	208	médios	126
		rodas	209	mudar uma lâmpada	89
		vidros dos faróis	209	porta-bagagens	132
Lâmpada do farol de nevoeiro	92	Líquido de refrigeração do motor	44	porta-luvas	132
Lâmpadas fundidas		aviso de controlo	221	regulação do alcance dos faróis	126
mudar uma lâmpada	89	especificações	44	sinais de luzes	128
Lava-vidros	45, 133	G12 plus-plus	44	Luzes avisadoras e de advertência	34, 105
Lavagem		G13	44	ABS	167
com aparelhos de alta pressão	207	reposição	222	airbags	72
conservação exterior do veículo	206	verificar o nível	221	alternador	226
lavagem automática	206	Líquido dos travões	45	anomalias na caixa de velocidades	172
manual	206	verificação	223	ASR	167
películas adesivas	207	Líquido lava-vidros		carregar no travão	189
Lavagem automática		inverno	224	cinto de segurança	64
ver Lavagem	206	verificação	224	controlo de emissões	178
Lava para-brisas		Lugares do veículo	64	desativação do airbag	15, 75
ejetores	134	Luzes	18, 125	ecrã do painel de instrumentos	36
lava-faróis	135	comando das luzes	125	ESC	166
Lavar o veículo	206	coming home e leaving home	130	filtros de partículas diesel	177
particularidades	120	comutador	18	gestão do motor	177
Letra distintiva do motor	235	controlo automático dos médios AUTO	128	luzes	125
Levantar o veículo	51	faróis de nevoeiro	129	nível de combustível	104
Ligar e desligar o contacto	160	faróis de nevoeiro com função coming	129	óleo do motor	220
Limpa-vidros	133	iluminação dos comandos	126	painel de instrumentos	34
Limpa-vidros traseiro	20	iluminação dos instrumentos	126	Painel de instrumentos	36
Limpa para-brisas	20	indicadores de direção	127	pressão dos pneus	232
comando	134	luz diurna	127	recomendação de pausa	195
levantar a escova	57				
líquido lava-vidros	224				

servodireção	161
sinal acústico	105
sistema de pré-aquecimento/avaria do motor	178
Start-Stop	193
temperatura do líquido de refrigeração	103, 221
travão de mão	165
travões	164
luzes circundantes	
Mudar uma lâmpada	89
Luzes de emergência	19, 130
Luz traseira de nevoeiro	
aviso de controlo	125
M	
Macaco	49, 80
pontos de colocação	51
Manípulo da porta	9
Marcha-atrás (caixa de velocidades automática)	170
MFA	
ver Sistema de informação para o condutor ...	24
Motor	
arranque assistido	54
arranque do motor	163
desligar o motor	163
iniciar	160
pré-aquecimento	160
rodagem	173
sistema Start-Stop	193
Motor e ignição	
colocar o motor em funcionamento com Key-	
less Access	162
Mudança	
peças	204
Mudança do óleo	221
Mudança engatada	37
Mudar uma lâmpada	89
Multimédia	112

N	
Notificação de serviço: consultar	33
Número de lugares	64
O	
Octanagem (gasolina)	213
Ocupantes dos bancos traseiros	
ver Postura correta	59, 60, 61
Óleo do motor	43, 218
aviso de controlo	220
consumo	220
especificações	218
indicador de temperatura	31
intervalos de manutenção	218
mudar	218, 221
propriedades dos óleos	44
repor	221
serviço de inspeção	218
vareta de medição	220
verificar o nível de óleo	220
Olhais de amarração	147
P	
Painel de instrumentos	34, 100
conta-quilómetros	103
indicação de intervalos de serviço	32
instrumentos	100
luzes de controlo e de aviso	105
visor	100, 101
Palas de sol	133
Parafusos das rodas	238
afrouxar e apertar	51
tampões	50
ParkPilot	
ver Auxílio de estacionamento	179, 181

Parte inferior do veículo	
proteção	209
Passageiro	
ver Postura correta	59, 60, 61
Peças de plástico: limpar	208
Peças de reposição	204
Pedais	64
Perfil do pneu	229
Pesos	237
Pilha	114
Pintura	
código	235
conservar	207
danos	208
Placa do modelo	235
Pneus	228
com sentido de rotação obrigatório	52
dimensões	231
indicadores de desgaste	229
mudar	49
pneus novos	231
rodagem unidirecional	231
vida útil	229
Pneus de inverno	233
Porta-bagagens no tejadilho	151
carga sobre o teto	152
pontos de fixação	151
Porta-objetos	141
bancos dianteiros	142
colete refletor	141
lado do passageiro	141
na bagageira	146
na consola central	146
na porta dianteira	146
óculos	145
Porta da mala	10, 122
ver também Bagageira	123

Portas	
abrir e fechar	9
Sistema de segurança para crianças	120
Posição da via de circulação do cinto	
Cintos de segurança	12, 68
no caso das mulheres grávidas	12, 68
Posição incorreta	62
Posto de condução	
quadro geral	99
Postura correta	59
condutor	59
ocupantes dos bancos traseiros	61
passageiro	60
Pré-aquecimento	160
Pré-tensor do cinto	13, 69
Pressão de ar dos pneus	238
Produtos para a conservação	205
Profundidade do desenho dos pneus	229
Programa de eficiência	
conselhos de poupança	31
consumidores adicionais	31
Prolongar o limite para trancar a porta da mala	
ver Bagageira	123
Propriedades dos óleos	44

R

Rear View Camera	184
Rebocar o veículo	53, 84
Reboque	196
ajuda ao estacionamento	184
cabeça esférica	201
cargas de reboque	197
condução com reboque	197
dispositivo de engate	198
fixação correta	202
posição de serviço	200
utilização e manutenção	203

Recomendação de velocidade	30
Refrigeração	
Indicador da temperatura do líquido de refrigeração	103
Regulação	
bancos	59
encostos de cabeça dianteiros	62, 137
encostos de cabeça traseiros	63
luzes	126
menu CAR	21, 106
Regulação antipatinagem	166, 167
Regulação dinâmica do alcance das luzes	126
Regulação do alcance dos faróis	126
Regulação dos encostos de cabeça	
encostos de cabeça dianteiros	137
Regulador de velocidade	33, 187
alterar a velocidade programada	188
desativação temporária	188
desativação total	189
programar a velocidade	188
Relógio digital	102
Reparação de pneus	81
Rodagem	
dos pneus	173
motor novo	173
os primeiros 1500 km	173
pastilhas dos travões	174
pneus novos	228
Rodas	228, 238
correntes para a neve	53
intercâmbio	530
limpeza	209
mudar	49, 52, 81
parafusos da roda	81
parafusos de segurança	50
pneu suplente	232
rodas novas	231
tampão de rodas	49

Roda sobressalente 232

S

Safe	117
Segurança	
cadeiras para crianças	77
condução segura	58
desativação do airbag do passageiro	15
segurança infantil	77
Sensor de radar	191
Sentido de rotação	
pneus	52
Serviço de Inspeção	218
Serviço de inverno	
bateria	227
desligar e ligar	227
Servo direção	161
aviso de controlo	161
Servofreio	165
Set antifuros	48
Símbolo de chave inglesa	32
Símbolos de advertência	
ver Luzes avisadoras e de advertência	105
Sistema antibloqueio	166, 167
Sistema de airbags	14, 70
airbags da cabeça	16, 75
airbags frontais	14, 73
airbags laterais	15, 74
ativação	72
aviso de controlo	72
desativação do airbag frontal	72, 75
descrição	71
Funcionamento	72
Sistema de alarme	121

Sistema de assistência à travagem de emergência	ASR	167	T
anomalia no funcionamento	detecção de cansaço	195	Tampa do depósito
desativar temporariamente	EDS	167	abrir e fechar
indicações no ecrã	Sistema de controlo dos pneus	232	42
limitações do sistema	start-Stop	193	Tampão da roda
manuseamento	travagem de emergência (Front Assist)	189	retirar
sensor de radar	velocidade de cruzeiro	187	50
Sistema de assistente de marcha-atrás	Sistema Start-Stop	193	Tampas dos airbags
184	Sistema Top Tether	17	14
Sistema de controlo de emissões	Start-Stop		Tapetes dos pés
aviso de controlo	Funcionamento	193	64
Sistema de controlo dos pneus	Substituição da lâmpada na placa da matrícula	97	Telecomando
Sistema de depuração dos gases de escape	desmontar o porta-lâmpadas	97	sincronização
catalisador	Substituição de lâmpadas		113
filtros de partículas diesel	farol de nevoeiro	92	Telemóveis
Sistema de estacionamento	lâmpadas do farol duplo	90	205
ver Auxílio de estacionamento	luz de presença	90	Telemóvel
179, 181	luz diurna	92	205
Sistema de fecho e arranque Keyless Access	luzes de máximos	91	Temperatura exterior
ver Keyless Access	luzes de médios	91	31
118	luz intermitente	92	Tensionamento do cinto
Sistema de informação para o condutor	Substituição de lâmpadas na lateral	93, 94	69
indicador de temperatura do óleo do motor	desmontar o farolim traseiro	93	Tiptronic (caixa de velocidades
manuseamento através da alavanca do limpa	desmontar o porta-lâmpadas	94	automática)
para-brisas	montar o farolim traseiro	95	168, 171
24	Substituição de luzes traseiras na porta da mala		Tire Mobility System
Sistema de infotainment	desmontar o porta-lâmpadas	95	ver Kit antifuros
21	montar o porta-lâmpadas	96	81
Sistema de pré-aquecimento	mudança de lâmpadas	96	Tomada de corrente 12 V
aviso de controlo	Substituição de peças	204	144
178	Substituir a pilha		Tomada de corrente 5 V
Sistema de refrigeração	da chave do veículo	114	144
repor líquido de refrigeração	Suporte de bebidas		Top Tether
221	apoio de braços dos bancos traseiros	142	17
Verificar o líquido de refrigeração	consola central	142	Trabalhos de reparação
221			204
Sistema de segurança antirroubo			Trancagem
9, 117			comando à distância
Sistema de segurança para crianças			112
dos vidros elétricos			fecho centralizado
124			116
Sistema Easy Connect			Transporte
106			porta-bagagens
Sistema ISOFIX			148
17			Transporte de crianças
Sistema porta-bagagens			77
151			Transporte de objetos
Sistemas de assistência			porta-bagagens de teto
ABS			sistema porta-bagagens
ajuda ao estacionamento			151
179, 180			Travão de mão
			163, 165
			aviso de controlo
			165
			Travar
			assistente de travagem
			166
			Travões
			aviso de controlo
			164
			líquido dos travões
			223

rodagem	174
travão de mão	165
triângulo de pré-sinalização	80
Trocar uma roda	49, 81
trabalhos posteriores	52

V

Vau	178
Veículo	
dados distintivos	235
desbloquear e bloquear com Keyless Access ..	118
elevar	51
etiqueta de dados	235
número de identificação	235
número de quadro	235
Velocidade máxima	31
Ventilador do radiador	218
Verificação dos níveis	
compartimento motor	218
Viagens ao estrangeiro	
faróis	131
Viagens com reboque	196, 237
Vidros	
elétricas	11, 124
eliminação de gelo	208
Vidros elétricos	11, 124
Vigilância do habitáculo e sistema antirreboque	
ativação	122
Visor	100, 101
Vista exterior	5, 6
Vista interior	
lado direito	8
lado esquerdo	7
Volante	
ajuste	13
Regulação	60

SEAT S.A. preocupa-se por manter um constante desenvolvimento dos seus tipos e modelos. Pedimos que compreenda que devemos reservar-nos o direito de efectuar modificações, em qualquer momento, na forma, equipamento e a técnica. Por esta razão, não se pode exigir direito algum, baseando-se nos dados, ilustrações e descrições do presente Manual.

Os textos, as ilustrações e as normas deste manual estão actualizadas até ao momento da impressão. Salvo erro ou omissão, a informação do presente manual é válida até à data de fecho da sua edição.

Não está permitida a reimpressão, cópia ou tradução, total ou parcial, sem a autorização escrita de SEAT.

SEAT se reserva todos os direitos de acordo com a lei do “Copyright”.

Reservados todos os direitos de modificação.

 Este papel está fabricado com pasta celulósica branqueada sem cloro.

© SEAT S.A. - Reimpressão: 15.11.17

Português 6JA012765BJ (1.1.17)



6JA012765BJ



SEAT recomenda
SEAT **ÓLEO ORIGINAL**



SEAT recomenda
Castrol EDGE Professional